ANNO III

NUMERO 886

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Novembro de 1932

Buenos Aires, 26 (A.B.) - O Ministerio do Exterior recebeu communicação official de que o Brasil apoia o Tratado Sul Americano Contra a Guerra, cujo texto foi dado a conhecer pela imprensa desta capital, a 17 do corrente.

Os Transportes Ferroviarios e a Defesa Nacional

Foi creada a "Commissão de Rêde", composta de um official superior do Exercito e um civil, representante das Estradas, que estudará os problemas militares

O Estado Maior do Exercito ha mais de seis annos vem pleiteando uma lei ferroviaria que regule o Serviço Militar nas estradas de ferro, em tempo de paz e de guerra.

Varias foram as tentativas feitas anteriormente, sem resultado positivo, ou porque os

General Andrade Neves

dirigentes de então pouco se interessavam pela Defesa Nacional, ou porque não queriam se incommodar estudando a questão em jogo.

Agora, foi novamente ventilada a questão pela 4.ª secção do Estado Maior do Exercito, que, em officio dirigido ao ministro da Guerra, evidenciou a grande importancia que têm as estradas de ferro no ponto de vista da defesa militar do paiz.

Como pelas leis e regulamentos então em vigor era facultado ao governo o direito de requisitar todas as vias ferreas do territorio nacional, em caso de mobilização geral ou parcial das forças armadas, o Estado Maior do Exercito fez salientar em seu já referido officio que não era bastante assegurar-se a posse das vias ferreas na occasião da mobilização, o que era indispensavel é que o seu emprego tivesse sido preparado com antecedencia para que ellas dessem o rendimento exigido pelas operações.

Fez ver tambem que essa preparação só era realizavel por um intenso e continuo trabalho de tempo de paz, porque ella repousaria na cooperação estreita do elemento technico ferroviario civil com o elemento militar. Por isso, tornava-se necessaria a constituição de commissões mixtas, incumbidas do estudo e apparelhamento das rêdes e da organização dos trabalhos technicos de transportes militares de toda natureza, que nellas se devem effectuar.

Mostrou que a acção dessas commissões não implicava absolutamente na interferencia das autoridades militares na fiscalização das vias ferreas, nem na vida administrativa das companhias, pois que a fiscalização, competia á Inspectoria Federal de Estradas e a vida administrativa, ás respectivas directorias.

Emfim, depois de varios outros judiciosos considerandos pelos quaes se percebia bem a necessidade indispensavel de essas commissões technico-militares, compostas de elementos civis e militares, terem existencia permanente, o Estado Maior do Exercito solicitou do Governo Provisorio a decretação de uma lei que fixasse claramente as funcções desses orgãos e regulasse o serviço ferroviario no tempo de guerra.

E o Governo Provisorio, comprehendendo bem o alcance desse pedido, baixou o decreto n. 21.985, de 20 de outubro ultimo, dispondo sobre o serviço de vias ferreas, no ponto de vista da Defesa Nacional.

Por este decreto o serviço militar das estradas de ferro é dirigido pelo chefe do Estado Maior do Exercito, sob a autoridade do ministro da Guerra e com a collaboração do inspector federal de estradas, como representante do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Todos os trabalhos se centralizarão na 4.ª secção do Estado Maior do Exercito, junto á qual a Inspectoria Federal de Estradas manterá um delegado permanente.

Mesmo no tempo de paz existirá junto a cada estrada de ferro federal, estadual ou companhia particular, a criterio do governo, uma *Commissão de rêde*, composta de dois membros: um official superior do Exercito e um civil, representante da administração da estrada.

No tempo de paz, esta commissão estudará as questões de ordem technica e as inherentes á utilização militar das estradas na sua respectiva rêde, apresentando as propostas relativas ás providencias geraes que os transportes militares exijam.

No tempo de guerra, a commissão de rêde assume a direcção do serviço completo da respectiva rêde, sob a autoridade do ministro da Guerra.

Além da commissão de rêde, a lei ainda prevê uma outra commissão chamada *Commissão de estação*, composta de um official do exercito e do chefe da estação.

Em conclusão, a assignatura desse decreto constituiu uma brilhante victoria para o Estado Maior do Exercito e um dos mais patrioticos actos do actual Governo Provisorio.

A regulamentação da lei em questão está sendo elaborada na 4.ª secção do Estado Maior do Exercito, sob a direcção do coronel Delfino Moreira Lima, chefe da referida secção, e com a collaboração do Ministerio da Viação, a quem já foi pedido um representante, e da Missão Militar Franceza, representada pelo tenente-coronel Jasseron.

O Escandalo da Aviação Franceza Que Determinou a Prisão do Banqueiro Lafont, da Aeropostale

Como se deu a prisão do falsario Lucien Collin — "Tudo isso é uma historia rocambolesca" — declara o director da grande empresa aerea da França

O inquerito provocado pelo escandalo da aviação franceza que determinou a prisão do conhecido banqueiro e *brasseur d'affaires* senhor André Bouilloux-Lafont, informa *L'Echo de Paris*, colheu em suas malhas varios outros personagens, entre os quaes se destaca o falsario Lucien Collin,

O falsario Lucien Collin

que tambem usa o nome de Sergio Lucco.

Na manhã de 5 de outubro, os investigadores foram á residencia de Collin—um apartamento da rua do Faubourg de Saint Honoré, n. 44, onde elle residia com uma joven senhora.

Collin declarou que estava doente. Resolveram, então, os policiaes chamar um medico, que depois de examinal-o, declarou que Collin estava em condições de ser transportado para a prisão... Apesar disso, o juiz de instrucção, sr. Bracke, mandou submetter Collin a um outro exame que foi feito por um medico legista que constatou estar o falsario attingido de tuberculose pulmonar, com um accesso de pleurisia do lado direito. Concluiu o legista affirmando que, em todo caso, o doente podia ser transportado. Foi, então, levado Collin, em companhia do medico, e em automovel, para o Palacio da Justiça, onde foi interrogado.

Findo o interrogatorio, foi expedido, pelo juiz, um mandato de prisão preventiva contra o accusado, que foi recolhido á prisão de Tresnes.

OUTRAS DECLARAÇÕES DO SR. BOUILLOUX-LAFONT

Abordado pelos jornalistas, o sr. Bouilloux-Lafont declarou que Lucien Collin ou Sergio Lucco nunca fôra empregado da "Aeropostale" e que em todo o negocio havia um mysterio que seria, dentro em breve, esclarecido.

— "Tudo isso é uma historia rocambolesca" — concluiu o banqueiro.

ESTA' DOENTE O SR. PAINLEVE'

PARIS, 26 (U. P.) — O ministro da Guerra, sr. Painlevé, teve ordens do seu medico assistente de recolher-se ao leito depois de ter ficado extremamente abatido em consequencia dos longos debates sustentados na Camara dos Deputados em torno do escandalo da Aeropostale.

O NOVO PARTIDO POLITICO DE MINAS

Vae ser lançado um manifesto ao povo daquelle Estado

BELLO HORIZONTE, 26. — (A. B.) — Ainda hoje, em nova reunião dos próceres, deve ser resolvido o nome do novo partido, bem como deve ser ultimado o manifesto que vão lançar ao povo mineiro.

A commissão ficou constituida, finalmente, dos srs. Antonio Carlos, Washington Pires, Ribeiro Junqueira, Noraldino Lima, Virgilio de Mello Franco, Augusto Viegas, Pedro Aleixo, Adelio Maciel, Octacilio Negrão de Lima, Idalino Ribeiro, Waldemiro Magalhães, Bias Fortes, Luiz Martins Soares, João José Alves e Turibio Alvares da Silva.

A secretaria da commissão forneceu uma nota á imprensa, na qual, dando o resumo da sessão de hontem, diz que o novo partido prestigiará os srs. Getulio Vargas e Olegario Maciel e que se destina a ser incorporado á futura organização politica nacional.

Na referida reunião, o sr. Antonio Carlos declarou que todos os que ali se reuniam, sob a inspiração do sr. Olegario Maciel, o faziam esquecidos de quaesquer divergencias porventura entre elles existentes e que, no seio do novo partido, podia haver logar para todos os patriotas, proviessem de onde proviessem.

O sr. Wenceslau Braz agradeceu o convite para fazer parte da commissão, do que declinava por motivo de saúde, indicando o nome do sr. Noraldino Lima, que occupou o seu logar.

O manifesto, ao que sabemos, terá uma orientação conservadora.

O programma do futuro partido será lançado depois de uma grande reunião das commissões organizadoras nos municipios, convenção esta que deve se reunir aqui, dentro de sessenta dias.

Ao contrario do que correu, o sr. Ovidio Andrade não recebeu convite para figurar na commissão directora do novo partido.

TURISMO

O DIARIO DE NOTICIAS convidou o conhecido technico sr. Angelo Orazi para escrever uma série de artigos sobre o assumpto

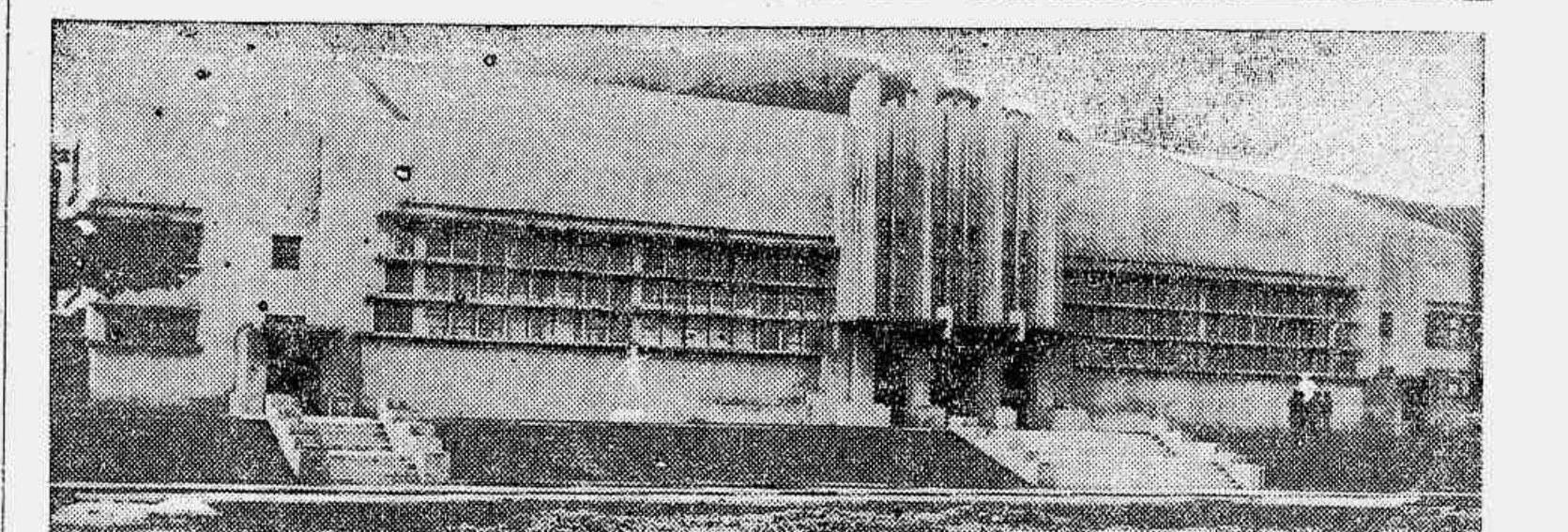
Sendo o turismo um assumpto palpitante do momento e desejando o DIARIO DE NOTICIAS definil-o em todos os seus aspectos, convidámos para tratar dessa questão que tanto nos interessa, o sr. Angelo Orazi, de quem inserimos hoje o primeiro artigo.

Sr. Angelo Orazi

Trata-se de um dos nossos mais estimados e reputados technicos nessa especialidade. O sr. Angelo Orazi organizou e dirigiu as peregrinações do Anno Santo em 1925, promovendo a grande excursão ao Egypto, á Syria e á Palestina. Do mesmo modo, dirigiu a excursão peregrinação á Europa em commemoração do Centenario de São Francisco de Assis, em 1927. Superintendeu, no relativo a todas as viagens dos delegados estrangeiros á organização da Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio, realizada em 1927, tendo ainda promovido varias excursões no Uruguay e na Republica Argentina, iniciadas com a que se fez por occasião do Campeonato Sul-Americano de Football. Idealizou, igualmente, e dirigiu o cruzeiro ultimamente realizado do "Almirante Jaceguay" ao extremo norte do paiz, como secretario executivo do departamento de Turismo do "Touring Club".

O artigo com o que o sr. Angelo Orazi inicia hoje a sua interessante collaboração no DIARIO DE NOTICIAS focaliza o assumpto sob os aspectos internacional e inter-estadual.

A Campanha em Prol da Diffusão da Educação Physica no Exercito

INAUGUROU-SE HONTEM, EM TERRENOS DA FORTALEZA DE S. JOÃO, O GYMNASIO LEITE DE CASTRO

Vista geral do monumental edificio do Gymnasio Leite de Castro, do Centro Militar de Educação Physica

O Exercito acaba de dar ao Brasil um ambiente de grande significação, para o aperfeiçoamento physico da nossa raça, tão cheia de impulsos heroicos, mas que andou errando, alguns seculos, pelos caminhos tortuosos das lições athleticas contraproducentes.

Inaugurou-se, hontem, na Fortaleza de São João o Gymnasio Leite de Castro.

E' mais um grande melhoramento do Centro Militar de Cultura Physica, onde o tenente-coronel Newton de Andrade Cavalcanti conduz os homens de boas e más disposições physicas a um optimo estado de resistencia organica bello de vêr-se.

O Centro Militar de Cultura Physica é, mesmo, uma escola de aperfeiçoamentos estheticos formidaveis.

—

Com a presença do chefe do governo, do general L. de Castro, ministro da Marinha e outras altas autoridades, a ceremonia de inauguração foi iniciada poucos minutos depois das 15 horas, lá na Fortaleza de São João, onde está installado o Centro.

Falou em primeiro logar o tenente-coronel Newton de Andrade Cavalcanti.

Proximo á porta principal do Gymnasio, onde tambem se reuniram o dr. Getulio Vargas, e outras altas autoridades, o director do Centro pronunciou vibrante discurso, começando por salientar o valor da educação physica, como o unico meio capaz de salvar e regenerar uma nacionalidade.

Historia com robusta documentação a reintegração da educação physica nos dominios educacionaes, salientando a acção desenvolvida pela União Athletica da Escola Militar do Realengo em 1921 e lembra o appelo feito a todas as municipalidades do Brasil no sentido da nacionalização dos sports. Cita com enthusiasmo incontido o compromisso assumido pelos cadetes naquella epoca, isto é "diffundir onde estivessem o gosto pela educação physica e pelos desportos", compromisso cumprido por uma maioria sensivel e aos quaes deve o desporto nacional hoje em dia, grande parte do seu desenvolvimento. Lembrou a actuação inesquecivel do ministro Calogeras, amparando todas as bellas iniciativas surgidas e a deliberação de manadar para a Escola de Joinville da França o actual director technico, capitão Colonia. Historiando a fundação da Liga de Sports do Exercito a acção da Missão Militar Franceza e de seu technico commandante Segur, o coronel Newton Cavalcante o fez com profundo reconhecimento.

O coronel Newton salienta o trabalho em prol da educação physica desempenhado pelo ex-ministro Francisco Campos, dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D., da Escola de Educação Physica da Marinha. Agradece o concurso prestado ao Centro pelos generaes Mariante, Pargas e João Gomes, coroneis Serca, Raul Porto, Faria, Eugenio de Almeida, major Orestes, cap. Bina Machado e dr. Frederico.

Frisa o coronel Newton a evolução soffrida pelo Centro de Educação Physica desde sua fundação pelo ministro Calogeras em 1922, cuja vida foi ephemera e sua reorganização pelo general Nestor Passos.

Cita a actuação do tenente Jair na elaboração e organização do ante-projecto da educação physica nacional em 1929. Discorda de tal tentativa porque "por certo a lei estaria sendo mal executada, não pela falta de elemento pessoal capaz de executal-a, como pela reacção formidavel que encontraria.

O coronel Newton após outras considerações põe em foco a mudança do Centro para a Fortaleza de São João, a serie incalculavel de obstaculos encontrados para o desenvolvimento do trabalho quando "a boa vontade do coronel Raul Porto, cedeu um barração existente na Intendencia da Guerra. Para a sua demolição foi necessario que um dos seus instructores, o tenente Bonorino, pessoalmente fizesse essa operação. Para armal-o preciso foi que todos os officiaes aqui em serviço se transformassem em operarios.

Por fim, depois de frisar a actuação do general Leite de Castro na tarefa esplendida, o orador fez referencias ao dr. Jorge de Moraes, que trabalhou muito, tambem para que se fizesse aquelle estabelecimento educacional de cultura physica.

O DISCURSO DO GENERAL LEITE DE CASTRO

O general Leite de Castro fez um discurso de vibração e sinceridade, dizendo que os louros daquella realização cabiam, apenas, ao tenente-coronel Newton Cavalcante.

Que elle, quando ministro da Guerra, ajudou a iniciativa para não praticar o crime de matar o sonho que se corporificou para a grandeza da patria. Disse tambem, o general Leite de Castro que o Gymnasio não devia ter o seu nome e, sim, o do coronel Newton Cavalcanti, a quem cabem as maiores conquistas.

A RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS

O chefe do Governo Provisorio respondeu aos dois discursos, dizendo que estava disposto a alimentar o enthusiasmo sportivo dos nossos homens e se achava, ali, grandemente satisfeito com a obra do sr. Newton Cavalcanti.

A seguir s. ex. inaugurou o Gymnasio.

Todos esses discursos foram irradiados.

AS PROVAS SPORTIVAS

O programma sportivo foi iniciado com uma lição de educação physica, pelo methodo adoptado no Centro, que é o francez.

O desenrolar desses exercicios obedeceu a uma naturalidade majestosa. Os gestos continuos e arredondados lembram aquelles que constantemente executamos na vida pratica. Isto comprehende-se, do ponto de vista physiologico; nos movimentos lentos a irrigação sanguinea é mais perfeita e attinge todos os tecidos uniformemente, o que não acontece nos movimentos rapidos, em que ella é realizada imperfeitamente. A sequencia da lição é de pura utilidade pratica e se desenvolve dos movimentos simples para os compostos, numa intensidade crescente até determinado ponto, para, progressivamente, regredir em procura do estado inicial do organismo humano.

O JOGO DE BASKET FLAMENGO x AMERICA

A seguir disputou-se um jogo de basket entre os "fives" do Flamengo x America, tendo vencido os rubro-negros, por 28 x 16.

O juiz foi o sr. Loris Cordovil.

A LIÇÃO DAS CRIANCINHAS

Os monitores Paulo Teixeira e J. Magalhães, applicando os methodos do Centro, exhibiram criancinhas bem exercitadas.

Essas provas mereceram fartas palmas.

GYMNASTICA ESTHETICA

A sra. Lotte Kretzchsmer executou com suas alumnas a "Avê Maria" de Gounod.

A interpretação foi muito applaudida.

O JOGO DE VOLLEYBAL

Estava annunciado, para a festa de hontem, um jogo de volley entre a Associação e o Tijuca. Em virtude da Associação não ter comparecido, o Tijuca jogou com um team do Centro e saiu vencedor.

AS DIVIDAS DA GUERRA

Combinações entre os governos da Belgica, da França e da Inglaterra

BRUXELLAS, 26 (U. P.) — Consta que o gabinete belga conferenciará com os governos da França e da Inglaterra, antes de adoptar uma decisão sobre a questão das dividas da guerra.

Os ministros estudam em seus detalhes o importante problema.

NEVILLE CHAMBERLAIN FALA EM BIRMINGHAM

LONDRES, 26 (A. B.) — Sir Neville Chamberlain, chanceller do Erario, falou em Birmingham a respeito da questão das dividas de guerra, frisando-lhe o caracter delicado e difficil, e affirmando que qualquer decisão que for tomada nesse assumpto, por si só constituirá grande responsabilidade para o governo, porquanto em torno desse assumpto gravitam muitas questões internacionaes em que a Inglaterra foi parte.

Os jornaes desta capital dizem que, cedo ou tarde, será inevitavel um accordo para questão das dividas de guerra.

A RESPOSTA DE WASHINGTON

LONDRES, 26 (A. B.) — O assumpto do dia em todos os circulos da "City" tem sido a resposta do Departamento de Estado de Washington, a respeito do momentoso problema das dividas de guerra.

Sabe-se que o Foreign Office está estudando com meticulosidade a nota ingleza e que uma commissão especial de peritos financeiros está auxiliando o governo nesse estudo.

HENRY FORD FOI SUBMETTIDO A UMA OPERAÇÃO URGENTE

O estado do millionario norte-americano não inspira cuidados

DETROIT, 26 (U. P.) — O famoso industrial norte-americano Henry Ford foi submettido a uma operação de emergencia, por motivo de uma hernia semurar estrangulada.

O cirurgião chefe do hospital declarou que a operação foi bem succedida.

A QUESTÃO DO EMPREGO DO ALCOOL-MOTOR

Como será feito o abastecimento, até que se normalize a producção do combustivel nacional — Uma nota explicativa da E. E. de Combustiveis e Minerios

Pela Estação Experimental de Combustiveis e Minereos, foi fornecida, hontem, á imprensa a seguinte nota:

"Pelo decreto 19.717, de 20 de fevereiro de 1931, dispuzera o governo que os importadores de gazolina deveriam adquirir, a partir de 1º de julho, uma quota de alcool correspondente a 5 °|° de gazolina por elles importada em qualquer ponto do paiz. Este alcool se destinava a ser misturado á gazolina, para ser vendido como carburante, e o decreto exigia que a compra se fizesse em alcool absoluto, a partir de 1º de julho de 1932, tolerando, porém, que até aquella data a quota comprada fosse em alcool não inferior a 96º G. L. a 15º C.

Aconteceu, porém, que até julho do corrente anno, não se installára no paiz uma só usina de alcool anhydro. Teve, então, o governo de prorogar até 31 de dezembro proximo, o prazo durante o qual seria tolerado o alcool de 96º.

De accordo com esta tolerancia, foram os importadores de gazolina adquirindo a quota em alcool dessa graduação, e é este que, misturado á gazolina, tem sido vendido ao publico no regimen transitorio estabelecido pelo referido decreto.

Agora, porém, já existem varias usinas que têm suas installações para alcool anhydro quasi concluidas e uma dellas mesma, a de Riachuelo, no Estado de Sergipe, já iniciou o seu funccionamento.

Terminando em 31 de dezembro proximo futuro o prazo de tolerancia para o uso do alcool de 96º e não sendo possivel o emprego simultaneo de alcooes de graduação differente, providenciou o governo junto ás companhias importadoras de gazolina, afim de que sejam os seus reservatorios devidamente preparados para receberem opportunamente o alcool anhydro.

Essa providencia, que é imprescindivel e decorre da propria legislação que regula o assumpto, nenhum prejuizo trará ás alludidas companhias e apenas antecipa de algum tempo a suspensão, a que ellas seriam obrigadas, do fornecimento ao publico de carburante lançado, a titulo provisorio, com o emprego dos stocks disponiveis do alcool de 96º, uma vez que, não podendo ser este utilizado a partir de janeiro proximo, não havia interesse em intensificar a sua producção.

Dentro de pouco tempo, com a adopção das formulas a serem preparadas com o alcool anhydro, esse fornecimento, ao publico em geral, será restabelecido e será, então, mantido sem novas interrupções.

Afim de que não venha, entretanto, a faltar o alcool-motor aos carros officiaes e áquelles particulares que lhe derem preferencia, o Ministerio da Agricultura continuará a manter a venda nas bombas por elle montadas e nas garages que puderem ser abastecidas pela Estação de Combustiveis e Minerios, do carburante obtido com o alcool de 96º.

O emprego do alcool anhydro permittirá formação de misturas cujo consumo é equivalente ao da gazolina pura nos carros com motores normaes, offerecendo, porém, grandes e reaes vantagens nos carros cujos motores tenham compressão apropriada, sem exigir, entretanto, em qualquer caso regulagem do carburador.

Sendo o alcool anhydro perfeitamente miscivel á gazolina, poderá a nova mistura ser, indistinctamente, utilizada em todos os carros, espalhados pelo territorio nacional, alcançando-se, assim, o desideratum de generalização integral do carburante brasileiro, visado por todas as medidas governamentaes sobre o assumpto."

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.: Manoel Magalhães Machado thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez...... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 45$000|Mez...... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez...... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expedidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4803 (Rêde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 3-455
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5-2.º — Tel. 2-7079

Informações de Buenos Aires dizem que se calculava em 3.000 o numero de paraguayos mortos no sector de Saavedra, até agora

A CONSTITUINTE

PARECE que o sr. Antunes Maciel, em consequencia dos tres mezes de agitação determinada pelo movimento revolucionario de São Paulo, está inclinado a admittir que as eleições relativas á Constituinte se não podem realizar a 3 de maio do anno de 1933. E' o que se deprehende da sua entrevista á *United Press*, divulgada hontem.

Póde ser que tenha razão o ministro da Justiça. Com effeito, tres mezes roubados á boa marcha do processo eleitoral constituem alguma coisa digna de nota. Foram 3 mezes em que a nação inteira, por todos os modos, procurou realizar esforços consideraveis para que tivesse fim a luta armada que ensanguentava o sólo brasileiro, no Estado do Rio, em Minas e em S. Paulo.

Mas o governo, se não nos enganamos e a reportagem dos jornaes não mente, já cogitou de obviar as difficuldades de ordem eleitoral daquelle periodo, com a disposição de modificar o processo de alistamento. Não inventamos coisa alguma, e é bem certo que estabelecida em moldes geraes, com facilitação do processo eleitoral, será facilmente resarcida aquella phase de luta armada, em que ninguem tratou de se alistar. E' uma coisa que entra pelos olhos de toda gente, e julgamos que o sr. Antunes Maciel ha de concordar comnosco.

Para que, portanto, invocar os tempos de luta civil como justificativa de que póde ser protelada a eleição para a Constituinte?

Orgão da opinião publica, e de certa responsabilidade na situação creada pelos acontecimentos de 1930, estamos perfeitamente á vontade para declarar que a insinuação do sr. Maciel Junior, segundo a qual, em virtude do movimento revolucionario de São Paulo, é precario o prazo estabelecido pelo governo para as eleições constituintes, não póde proceder.

Agora, o essencial, no caso, é que o governo, consoante promessas suas, trate de accommodar as circumstancias, de um lado, com as suas preoccupações reconstitucionalizantes, de que elle mesmo tem sido o arauto, e do outro, com as facilidades do alistamento, devidamente modificado, por força de um decreto especial, já devidamente preconizado.

Aliás, isso é muito facil, conforme está comprehendido nas palavras do governo, conhecidas de todos nós...

REVELAÇÕES...

TEREMOS nova guerra, e breve, no mundo? Os rumores não cessam, contendo prognosticos desalentadores.

Eis ahi o depoimento de um homem importante, que póde versar a questão com indiscutivel autoridade.

Trata-se de lord Strickland, antigo primeiro ministro de Malta, famosa ilha do Mediterraneo que ha mais de um seculo entrou para os quadros do Imperio Britannico e que é objecto de irredentismo italiano.

Em outubro ultimo, discursando no senado maltez, em La Valette, fez allusão lord Strickland ás eventualidades do abandono da ilha pela Inglaterra, em caso de declaração de guerra na Europa.

Declarou elle que certos meios da metropole preconizam o abandono de Malta e o estabelecimento de um bloqueio no Mediterraneo, afim de fazer delle um mar interior, se um conflicto armado vier a explodir.

Accrescentou que se temia na Inglaterra, na eventualidade daquelle conflicto, que a paz interior seja ameaçada; e disse ainda que, se a metropole abandonar Malta, será a ilha occupada pela França.

Lord Strickland rematou o seu discurso com estas palavras: "a possibilidade de uma guerra proxima é admittida em virtude do affluxo de capitaes aos bancos inglezes e do accumulo de ouro em França".

Não nos parece muito nitido o pensamento do estadista britannico. Como comprehender que a Inglaterra precise de abandonar Malta para bloquear o Mediterraneo, fazendo delle um mar interior, se mar interior elle é considerado e se a ilha representa uma base naval de primeira ordem?

Mas isso é secundario. O principal são as revelações de que se approxima a guerra e de que o alerta é dada pelo ouro que se esconde...

E NÃO SABIAMOS...

QUE fim levam, no mundo, os velhos automoveis, que para nada mais servem? Evidentemente, têm um "fim". Mas, qual?

Um jornal, de Paris nol-o conta. Nada ha de mais interessante no relato, salvo... uma surpresa para nós.

Vejamos.

A estatistica commercial dos Estados Unidos teve a curiosidade de saber que destino era dado, no mundo inteiro, aos automoveis velhos e imprestaveis. Procedeu, para isso, a demoradas e pacientes investigações, cujo resultado acaba de ser conhecido.

As velhas carrosserias servem de residencia para mendigos nos Balkans e para os negros miseraveis no sertão da Africa.

Os motores são aproveitados nas florestas do Canadá e do Alaska, para produzir a energia necessaria ao movimento das pequenas serrarias. Tambem para o mesmo fim são usados os velhos motores nas florestas chinezas.

Em alguns outros paizes, o zépovinho fabrica colchões com as molas e prepara travesseiros com a crina das almofadas.

Agora, a surpresa.

Asseveram as estatisticas americanas que as camaras de ar se transformam em cintas ou boias de salvação, em peças de calçado impermeavel na Lettonia e na Servia, em bolsas de fumo (não menciona o paiz) e, emfim, em colletes-cintura para as... camponezas brasileiras.

Saberá, acaso o leitor onde, em que Estado, a mulher do campo, no Brasil, usa collete-cintura feito com velhas camaras de ar?

Essas estatisticas sabem coisas...

PERSONALISMO...

O COMBATE ao personalismo é uma das caracteristicas da safra de idéas e idealogias a cujo alarmante desenvolvimento estamos assistindo.

No sector parlamentarista, acreditamos que o parlamentarismo fez a democracia do Imperio. E cremos que elle terá, no futuro, o dom de extirpar o personalismo e de incentivar a formação os partidos nacionaes.

Nos "sectores avançados", faz-se o elogio do Estado todo poderoso e absorvente — abstracção julgada capaz de annullar, neste paiz tão inclinado para o caciquismo, a actuação despotica dos individuos, como se o "fascismo", irmão gemeo da dictadura de Stalin, não fosse, por excellencia, a hypertrophia do Executivo enfeixado nas mãos fortes de um só homem...

Emquanto isso, os factos abrolham, com a sua costumeira ironia. Nos Estados, formam-se os partidos situacionistas, gravitando em torno dos interventores, que são os satellites do poder supremo. E, aqui, estão em plena actividade os elaboradores do anteprojecto constitucional, symptoma evidente de que o personalismo se encontra, na realidade, fortemente enraizado, tanto assim que já se prepara o "prato feito" destinado á "assembléa soberana", a exemplo do succedido em 1891...

A LUTA DO OURO

O ECONOMISTA suisso Edgar Milhaud acaba de propor um "armisticio" na luta pelo ouro.

A despeito do abandono do padrão por alguns paizes, revelando pouca confiança nos attributos mirificos ou magicos do metal supremo, o facto é que elle continúa a fascinar, a enriquecer e a empobrecer.

E' o ouro que faz e refaz a teia insidiosa dos cambios. Para que esta não se rompa, velhos paizes livre — cambistas, como o inglez, transmudam-se no extremo opposto, e antepõem-se ás fronteiras de cada paiz muralhas alfandegarias que relembram a severidade inaccessivel das fortalezas feudaes.

O ouro continúa a ser, cada vez mais, a aspiração da força e do dominio, sem prejuizo de ser, realmente, o adubo da desgraça e da discordia.

Para esquival-o tem-se appellado para a troca directa dos productos, resuscitando o commercio anterior á moeda. O ouro, porém, é o senhor do mundo, e seus direitos não podem ser abolidos por simples effeito de praxes anachronicas.

Comprehendendo essa verdade, o sr. Edgar Milhaud propõe agora que todas as nações entrem em accordo, para que as transacções sejam ajustadas por meio de certificados especiaes.

Infelizmente, o telegramma de Zurich que transmittiu a novidade é exasperadoramente avaro em pormenores. Não parece, porém, que ainda desta vez o ouro seja vencido.

LAMPEÃO

SE não nos enganamos, já deve ter feito um anno que se organizou na Bahia, com apparato e requintes technicos, a "caça ao Lampeão".

Não obstante, o bandoleiro, ao que parece, continúa a passar bem de saude. E' verdade que se capturaram alguns dos seus sanhosos corypheus, e até a um delles se cortou a cabeça, depois de morto, com larga divulgação em jornaes e revistas provavelmente como attestado do nosso adeantamento juridico e da nossa civilização.

Mas o facinora chefe não encontrou ainda quem lhe deitasse a mão. Ultimamente, disseram achar-se elle cercado em Sergipe por um forte destacamento policial. Logo depois, porém, outro telegramma informava ter Lampeão capitaneado um assalto no sertão bahiano.

Vê-se, pois, de tanta espectativa mallograda e de tanta contradição seguida, que o sinistro vampa permanece nos seus dominios e, de quando em quando, pratica uma de suas habituaes brilhaturas, a despeito de bravamente perseguido por forças moveis numerosas, experimentadas na rude labuta da caatinga.

O que nos parece, francamente, é que a Bahia está só na campanha de repressão ao banditismo. Ora, esta endemia interessa a varios Estados do nordeste. Competia-lhes, pois, a todos, reunir-se associar-se investir de varios modos e em varias direcções contra os nomades do cangaço.

Sempre aqui dissemos — e os factos dão-nos razão — que, sem plano de conjunto, executado harmonicamente, o exterminio do banditismo é impraticavel.

UM NOVO RAIO

CERTO physico allemão — conta um telegramma de Londres — descobriu poderosissima scentelha electrica, com a qual já teriam sido feitas experiencias satisfatorias.

O merito fantastico do novo raio consiste em poder destruir á distancia placas blindadas e deter a marcha de aviões e automoveis.

A' leitura do telegramma, lembramo-nos, naturalmente, de Archimedes, aquelle pandego que saiu nu' do banho pelas ruas de Syracusa, a gritar "Eureka!" por haver descoberto na tina d'agua um dos principios da hydrostatica.

Pensa-se em Archimedes, porque tambem se lhe attribue a descoberta de um meio de incendiar navios á distancia por meio de espelhos reflectindo e concentrando a luz do sol. O que não impediu que os romanos, com as suas galeras, tomassem Syracusa.

Verdade é que no caso actual é de electricidade que se trata. Mas o "bluff" deve ser o mesmo... Com effeito, raro é o dia em que os telegrammas do exterior não annunciam descobertas e invenções maravilhosas, de que ninguem mais fala.

Ha mezes, um americano annunciou a descoberta de um apparelho que, á formação das trovoadas, sempre precursoras de chuvas, impedia o trovão, captava a faisca e deixava a chuva cair sem estrondo.

Nunca mais se ouviu falar no prodigio.

ECONOMIA NACIONAL

O INDUSTRIAL polaco Isaac Chose pretende crear no Pará a industria de lacticinios.

— Mostra-se em excellentes condições o mercado de lã no Rio Grande do Sul. Em Uruguayana, as transacções são muito animadas, devido aos preços compensadores, já tendo alguns productores de lã esgotado seus "stocks".

— Subindo pelo rio Vermelho, affluente do Araguaya, chegou á capital de Goyaz o primeiro barco a motor, inaugurando a nova linha de navegação do Araguaya e Tocantins, approximando, assim, os Estados do Pará e de Goyaz.

— O governo da Bahia designou uma commissão de technicos para estudar em Minas a industria de lacticinios.

— Em 1º de março do anno vindouro deverá inaugurar-se uma exposição de pecuaria na capital bahiana.

— No "Diario Official" de Nictheroy acaba de ser publicado, para receber suggestões, o plano rodoviario do Estado do Rio.

— Inaugurou-se em Juiz de Fóra uma estrada de rodagem constituida pela Prefeitura e ligando aquella cidade ao districto de Rosario.

— Installou-se a Cooperativa Agricola de Guaxupé, Minas, autorizada pelo Instituto Mineiro de Café.

— Vão reunir-se em Carázinho, Rio Grande do Sul, os productores de madeira de pinho, afim de fundarem cooperativas.

ECONOMIA MUNDIAL

A COMMISSÃO designada pelo Ministerio da Agricultura da Argentina, para estudar a reforma da regulamentação sanitaria da herva-matte, apresentou parecer suggerindo que se adopte um plano de fiscalização da industria e commercio hervateiros, tendo em vista garantir ao consumidor a perfeita hygiene do producto.

— A balança commercial exterior da Polonia accusou, no mez de outubro, o saldo favoravel de 222.889.000 zlotys.

— Calcula-se em 700.000 quintaes o "deficit" do trigo chileno na proxima colheita, comparativamente ás exigencias do commercio nacional.

— O ministro das Finanças da Tchecoslovaquia propoz a majoração de impostos sobre 180 artigos de importação, entre os quaes o café, o chá, o arroz e, de um modo geral, todos os productos exoticos.

O Instituto Internacional de Agricultura de Roma calcula em cerca de 8 milhões de quintaes a producção mundial de azeite em 1932-23. O paiz maior productor é a Hespanha, com 4 milhões de quintaes; vem depois a Italia com 2 milhões. O restante é distribuido entre a Grecia, a França, a Turquia, a Africa do Norte, Portugal, Syria e Palestina.

— Augmenta a exportação de productos industriaes do Mexico para a America do Sul, já se extendendo á Argentina e ao Uruguay.

O momento internacional

A solução da crise allemã

Afinal, fracassadas todas as negociações, que eram, sabidamente, inviaveis, está nas mãos do marechal Hindenburg a solução da crise ministerial, pela formação de um gabinete apolitico, que terá de redissolver o Reichstag, a menos que este queira, por um improvavel gesto de habilidade, apoiar esse governo administrativamente, dando uma tregua ás competições politicas. Mas essa hypothese é inverificavel, pois, se tivesse havido esse interesse, os chefes de partido teriam encontrado uma forma de colligação, para salvar o regimen parlamentar.

Não se acredita que o presidente volva ao seu primitivo proposito de incumbir o sr Von Papen de reorganizar o gabinete. Seria gesto de grande inhabilidade e poderia ter funestas consequencias. O chanceller demissionario, pouco habil e voluntarioso, possuindo a chefia de um gabinete fraco e vivendo graças á emergencia, quiz impor-se ao paiz, como se fosse um mandatario indiscutivel e autorizado. Creou em derredor um ambiente de antipathia que nem o presidente Hindenburg, com seu grande prestigio, póde vencer. Fala-se mesmo em que o paiz se atiraria á uma guerra civil, na hypothese de o sr. Von Papen manter-se no poder.

Seguramente, o presidente encarregará o general Von Schleicher, a menos que tema a presença ostensiva de um militar á frente do governo. Em qualquer caso, porém, o ministro da defesa nacional terá um papel preponderante na organização do futuro governo, pois affirmam que são seus os planos adoptados pelo governo de Von Papen. Em qualquer caso, o novo gabinete, dissolvendo o Reichstag, será tambem de emergencia e ficará sujeito ás contingencias de um governo fraco. Tudo indica a necessidade de ser alterada a Constituição de Weimar, uma vez que as terras do Rheno se mostraram muito pouco fertilizadas para medrar a arvore do parlamentarismo. O arbusto, sempre rachitico, está agora minguando e minguando, que parece que vae morrer mesmo...

Actos do Governo Provisorio

Promoções na Armada

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando o bacharel Leonino Corrêa de Oliveira, de delegado de segunda entrancia do 18º districto policial, e Egydio Camara de Souza, de 3º supplente de delegado do 12º districto.

Nomeando: Virgilio Couto, para 3º supplente de delegado do 6º districto; o bacharel Cypriano Castello Branco, para 1º supplente de delegado do 20º districto; e na Inspectoria da Guarda Civil: 1º fiscal effectivo, o interino Benigno Soares de Faria; 2º fiscal effectivo, o interino Levy de Magalhães Bastos; guardas civis de 1ª classe, os de segunda, Antenor Theodoro do Nascimento, João Antonio da Silveira Junior e Francisco Nunes Barbosa; guardas civis de 2ª classe, os de terceira Oscar Cavalcanti, Antonio Tavares Martins Filho, Francisco Pachoal Dias e Andrelino Corrêa de Almeida; e para guardas civis de 3ª classe, Manoel Luiz Osorio, Osmar de Souza Santos, Edgard da Conceição e Moacyr de Oliveira Coelho.

Na pasta da Guerra:

Classificando, na artilharia: os majores João de Andrade Ninô, no 2º grupo do 8º regimento montado, em Pouso Alegre; José Sabino Maciel Monteiro Filho, no 3º grupo de costa em Itaipu'; Oswaldo Cordeiro de Faria, no 2º grupo do 3º regimento montado sem effectivo; José Pinheiro Bezerra de Menezes no 2º batalhão em São Paulo; na infantaria; o tenente-coronel Amadeu Carneiro de Castro, no 26º de caçadores, os majores Philomeno de Assis Brandão, no 4º de caçadores; Antonio Candido de Almeida Costa, no 1º batalhão do 4º regimento; Theophilo Bernewitz, no 3º batalhão do 4º regimento; Joaquim Vidal Pessoa, no 1º batalhão do 5º regimento; Amado Menna Barreto, no 1º batalhão do 6º regimento; Octavio Alves de Araujo, no 2º batalhão do 6º regimento; Fausto Garriga de Menezes, no 14º de caçadores; Alvaro Augusto Frias Villar, no 25º de caçadores; Volgran Pinheiro Cruz, no 18º de caçadores; João de Moraes Niemeyer, no 21º de caçadores, e Franklin Emilio Rodrigues e Ascanio Vianna, no quadro supplementar; o tenente-coronel Manoel Raymundo da Paz Filho, no 7º regimento de artilharia montada.

Transferindo: na engenharia: o major Durival Brito e Silva, do quadro ordinario para o supplementar; na infantaria, o tenente-coronel Octavio Felix Ferreira e Silva, do 8º para o 5º regimento, e o major Alcides Rodrigues de Souza, do 2º batalhão do 8º regimento para o 3º batalhão do 6º regimento; o major João Baptista Maciel Monteiro e major José Maria Leal de Menezes, do quadro ordinario, para o supplementar, e para a reserva de 1ª classe, o coronel José Castello Branco, da artilharia; coronel medico dr. Antonio Ribeiro do Couto, tenente-coronel Euclydes Pereira de Souza, da artilharia; capitães Paulo de Aguiar, da infantaria, e Lindolpho Ferreira de Freitas, da engenharia, e capitão-medico dr. João Gambetta Perissé.

Declarando sem effeito a reforma administrativa do 2º tenente veterinario Elias de Cerqueira London.

Concedendo reforma, no mesmo posto e com o soldo de 2º teennte, ao 1º sargento escrevente Antonio Pereira de Carvalho, e no mesmo posto ao 1º sargento Aureliano de Souza Ferraz, do 2º grupo de artilharia de costa, e cabo Ulysses Vieira da Silva, contador, do 2º regimento de infantaria.

Dispondo sobre a suppressão e creação de cargos nas Escolas de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito e Aviação Militar, ficando supprimido um logar de desenhista na Escola de Applicação, e creado no quadro do pessoal civil da Escola de Aviação Militar um logar de desenhista.

Approvando o regulamento para o Conselho Superior e Caixa Geral de Economias da Guerra.

Revogando o decreto que subordina á circumscripção militar de Matto Grosso o territorio do Estado de Goyaz.

Suspendendo a obrigação de cada pessoa attender ás requisições feitas por autoridade competente, mediante delegação expressa dos ministros da Guerra e da Marinha, determinada por decreto numero 21.608, de 11 de julho do corrente anno.

Dispondo sobre a execução do paragrapho 1º do artigo 32 do regulamento annexo do decreto numero 18.712, de 25 de abril de 1929, referente á transferencia, por limite de idade, dos officiaes do Exercito para a reserva de 1ª classe, que continúa em plena execução, a partir da presente data, e que se achava suspenso, provisoriamente, em virtude do decreto n. 21.797, de 5 de setembro ultimo.

Na pasta da Marinha:

Dispensando da prova final de aproveitamento os alumnos da Escola Naval, cujas médias sejam iguaes ou superiores a tres.

Abrindo o credito de 400:000$, supplementar á verba 24, do orçamento vigente do Ministerio da Marinha.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de mar e guerra José Corrêa de Mello.

Exonerando o capitão de corveta Belisario de Moura, de commandante do rebocador "Muniz Freire".

Promovendo no corpo de officiaes da Armada, Q. M., a capitão de mar e guerra, por merecimento, o de fragata Abeillard de Santa Rosa Araujo; a capitão de fragata, os de corveta Genesio Gonçalves dos Santos, por merecimento, e Alfredo Alves Teixeira, por antiguidade; a capitão de corveta, os capitães-tenentes Mario Duarte Hall e José Cantarino Ramos, por merecimento, e Manoel Antonio Neves Ferreira, por antiguidade; e no corpo de commissarios, a capitão-tenente, o 1º tenente Paulo de Oliveira Toledo.

Aposentando o capitão de corveta honorario contador naval Alfredo de Paula Dias, com os vencimentos correspondentes aos do cargo de chefe de secção da antiga Directoria Geral de Contabilidade.

Concedendo ao capitão de longo curso da marinha mercante Sylvio da Costa Rubim, reservista naval, a graduação de capitão-tenente reservista naval.

Concedendo melhoria de reforma ao capitão-tenente machinista reformado João de Mattos Araujo, de accordo com o parecer do Conselho do Almirantado.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o capitão de corveta do corpo de officiaes da Armada, Oscar Rodrigues Seixas.

Effectivando no posto de sub-official do quadro de motoristas da Aviação, da Marinha, o sub-official commissionado Bertholino Pizzatto.

Na pasta da Viação:

Declarando encerrado o contracto celebrado com a Société de Construction du Port de Bahia e com a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, para as obras de prolongamento do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, em virtude do decreto numero 16.439, de 2 de abril de 1924, e autorizando o contracto com a segunda dessas empresas, para a execução de obras e serviços complementares indispensaveis á utilização provisoria do cáes construido.

Supprimindo o cargo de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Araguary, da Directoria Regional de Uberaba, vago com a exoneração, a pedido, de Newton Siqueira.

Readmittindo os engenheiros Paulo Beltrão Rodrigues, Luiz Gonzaga Bernhauss de Lima e Carlos de Moraes Niemeyer, nos cargos, respectivamente, de adju-

(Conclue na 4.ª pagina)

POLITICA DO CAFÉ

O "Diario Official" é um tanto tardigrado na publicação dos actos do governo. Não estamos aqui julgando favoravel ou desfavoravelmente as causas determinantes do atraso dessa divulgação que, nalguns casos, se faz após o decurso de varios dias.

Apenas constatamos um facto a proposito, agora mesmo, do decreto que prohibe, pelo prazo de tres annos, o plantio de lavouras de café em todo o territorio nacional. Esse decreto, datado de 22, só a 25 foi publicado, o que equivale á affirmativa de que só hontem elle póde ser plenamente conhecido no Districto Federal, devido ao horario em que circula o orgão do governo.

O DIARIO DE NOTICIAS recebeu a medida sob a melhor expectativa. Ella representa um acto directo de interferencia do Estado na vida da agricultura, para limitar o seu raio de acção, em referencia a determinado producto.

Acreditamos que as sensitivas do não intervencionismo do Estado encontrem no decreto em apreço um novo ensejo para apregoar o principio, já velho e que correspondeu a uma necessidade collectiva, sob outras circumstancias, relativo á acção da iniciativa privada liberta dos entraves do poder publico. Esse ponto de vista nada mais exprime que uma simples revivescencia do individualismo economico, sem razão de existir na actualidade.

Mas, aos que porventura supponham ou sustentem ser inconveniente o acto que limita a extensão da monocultura cafeeira, sob a allegação de que elle contraria a livre concorrencia, opporemos a outra face do assumpto. Não poderiam jamais se manifestar daquella maneira quantos achem indispensavel a continuidade das providencias officiaes que beneficiam o café, no seu preço e na sua exportação. Isso equivaleria a preconizar o regimen dos dois pesos e das duas medidas.

E' preciso ficar bem claro que não estamos aqui a defender um acto do governo, para sermos sympathicos ao mesmo. Não; sustentamos apenas o principio que esse acto exponencia, porque esse principio se enquadra nas tradições do programma do DIARIO DE NOTICIAS, que foi o primeiro jornal carioca que suggeriu, após o *funding*, como indispensavel, a medida de intervenção do Estado no mercado do cambio, em defesa dos interesses publicos.

Entremos, porém, no merito da providencia. Reputamol-a imprescindivel á fixação do novo rumo que deve ser traçado á politica do café.

Desde o Convenio de Taubaté, nada mais temos feito do que procurar encarecer o preço do producto, ou estabilizal-o sem neutralizar os effeitos poderosos dessa directriz sobre o movimento progressivo das safras. Isso é o mesmo que desejar a quadratura do circulo.

Se a cotação de uma determinada mercadoria melhora, logo refluem para ella os elementos estimuladores da offerta. Passa-se a produzir mais aquillo que se póde vender em melhores condições. Eis ahi uma verdade no conhecimento da qual só não se encontram os que cerram os olhos para a não enxergar.

Examinem-se as estatisticas. Por um lado ellas registam não só o augmento da producção cafeeira nos principaes centros internos dessa lavoura, mas o seu alargamento a outros Estados, do norte como do sul. Tem-se plantado café por toda parte.

De outro lado, contribuimos com a perseverança das valorizações para abrir maiores ensejos á producção congenere nos outros paizes. A' nossa custa elles montam os seus cafezaes e augmentam a respectiva exportação, porque o exportam irrestrictamente. Assim, emquanto o nosso café sobe de preço, os concorrentes do Brasil, nos mercados consumidores, augmentam ali as suas quotas, vendendo a sua mercadoria por uma cotação ainda mais moderada. E' o caso preciso que se verificou na Allemanha, durante o primeiro semestre do corrente anno, conforme estatisticas de que tivemos conhecimento e ás quaes demos publicidade ha poucos dias.

Pergunta-se agora: como é que se quer que não haja superproducção? Ella está evidente. Todos os factos a indicam. Os algarismos a ratificam.

Para combater a super-producção só existe um remedio directo, immediato. E' o que acaba de ser adoptado, mediante a medida da limitação das plantações. Se essa providencia tiver a execução pratica, firme e ininterrupta que os interesses nacionaes aconselham, as arestas da politica de defesa do café ficarão desde logo repolidas. Avançamos mesmo a conclusão de que a prohibição do plantio da referida lavoura representa a deliberação de maior acerto adoptada no Brasil, sobre o assumpto, desde o inicio do governo dictatorial.

O essencial agora é que a validade do decreto não fique no papel. Nós somos o paiz da rhetorica legislativa. Siegfried, com a sua admiravel visão de sociologo, vendo as coisas do Brasil não pela superficie mas na sua profundidade, se mostrou impressionado pela constante referencia á lei num paiz onde praticamente a lei demonstra tão diminuta validade...

Está lançada uma das vigas fundamentaes da politica de defesa do café. Não a destruamos, portanto, vencidos pela inercia ou pelo desrespeito pratico das proprias leis que adoptamos.

Assistencia Medica Operaria

JOÃO DE LOURENÇO
Redactor do DIARIO DE NOTICIAS

Diz-se que o Brasil é o paiz do paradoxo. Copiamos o que não se adapta ás nossas condições. Deixamos de acceitar aquillo que, sendo o producto de uma longa e fecunda experiencia, com difficuldades obtidas pelos outros povos, naturalmente se impõe ás circumstancias que definem a vida brasileira. Com mais de 80 °|° de analphabetos, attribuimos todos os males nacionaes aos dois por cento de titulados que possuimos. Habitando um vasto hospital, conforme a phrase cujo successo resulta do facto de corresponder á verdade, proferida escandalosamente por voz autorizada, achamos excessivos, superfluos, incomprehensiveis os serviços de assistencia medica dispensada aos trabalhadores que vivem sob o regimen das caixas de pensões.

Esses exemplos são apontados como provas de contrasenso. Acompanho a marcha da legislação social com o cuidado de quem se acha convencido de que o mundo enfrenta um dilemma. Ou o Estado, mediante leis de previdencia, faz reverter, em proveito do custeio dos serviços de assistencia collectiva, parte dos lucros que se não accumulariam sem o apoio official, como occorre com as industrias em face das tarifas, ou viveremos na intranquillidade de quem, tendo construido uma civilização á margem de uma caudal, precisa conservar-se attento á segurança dos diques de protecção contra naturaes transbordamentos.

São Paulo, que é o modelo do progresso do Brasil, o padrão mais alto e mais nobre da sua cultura, dá o testemunho, elle proprio, de que a sua população ainda se acha em condições sanitarias pouco lisonjeiras. Quem o duvidar que se dirija, por exemplo aos escriptorios da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Pergunte aos seus dirigentes quanto custam os serviços de assistencia medica, mantidos pela sua caixa de pensões e pela empresa mesma. Indague se ha arrojo ou sonho de idealista nas proporções dos trabalhos que se executam ou se elles decorrem da necessidade de proteger a saude dos operarios afim de que elles possam efficientemente produzir.

Os inglezes têm a mentalidade de que uma assistencia medica immediata, mesmo que os auxilios pecuniarios dispensados se limitem a cifras reduzidas, assegura á collectividade vantagens sociaes implicitas no alargamento do periodo de vida e na maior aptidão productiva das classes proletarias. Sabem quanto consumiu a Inglaterra, a partir de 1912, com a instituição do seguro de defesa da saude? 350 milhões de esterlinos. Dando-se a cada libra o valor médio de 50$000, veremos que, para amparar a saude dos seus obreiros, a Grã Bretanha dispendeu 17 milhões e 500 mil contos de réis! No ultimo orçamento encerrado, o seguro de saude custou á Inglaterra tanto quanto 39.895.000 libras esterlinas. Multipliquem-se por 50$000 e teremos, só num anno, réis 1.894.750:000$000!

Pois bem. Os unicos apparelhos que affirmam a existencia de uma politica social, no Brasil, são as caixas de pensões. O seu patrimonio já excede de 180 mil contos de réis. A receita global de todas ellas, conforme as ultimas estatisticas publicadas, montam a 65.423 contos de réis. O custeio da assistencia medica equivalia á importancia de reis 5 612:298$660.

Os homens bem installados na vida, que pódem pagar medicos e fazer face aos onus da compra de remedios, e nós sabemos como elles custam caro, clamam que os ferroviarios, portuarios e as suas familias não precisam de ter assistencia medica proporcionada por serviços sociaes! E lhes dizem: vocês são obrigados a uma contribuição de 3 ou [illegible] sobre os vencimentos de cada um. Em troco, proporcionamos uma pensão ás suas familias, em caso de morte; aposentadorias para vocês mesmos, marcado, porém, um limite de idade que só os privilegiados physica e socialmente, podem attingir. Quanto á assistencia medica, a vocês e ás suas familias nem um ceitil.

Nem precisaria talvez de descer ao detalhe de que tanto para os trabalhadores como para a prole, cujo sustento delles depende, a maior fortuna que esperam é a fortuna da conservação da saude. Trama-se no Brasil contra ella, num paiz sabidamente destituido das condições de salubridade e de saneamento indispensaveis. Emquanto assim se procede no Brasil, a Inglaterra capitalista, não se achando satisfeita com o que realiza, procurou dispender ainda mais em proveito do custeio dos seus institutos preservadores da saude e da vida de suas massas obreiras.

Ainda no anno findo constituiu ali objecto de debates o plano do desdobramento da serviço de assistencia medica dispensada á nação. A mentalidade ingleza crystallizou num axioma o principio de que assegurar a saude dos seus trabalhadores corresponde a augmentar a efficiencia e o rendimento do trabalho. Trata-se, portanto, de um interesse collectivo, ligado ao desenvolvimento da producção nacional.

Quero aproveitar a occasião para suggerir que se ponha em dia a divulgação, muito atrazada, das estatisticas referentes ao patrimonio das caixas de aposentadorias e pensões, estatisticas que devem ser acompanhadas da demonstração da receita global desses apparelhos bem como de sua despesa de conjuncto, discriminada conforme as verbas que a absorvem. Algarismos que se divulgam tardiamente, perdem a sua razão de ser e proporcionam a impressão de que não comprehendemos o verdadeiro alcance que reveste a organização dos serviços de estatistica.

PERDAS AVULTADAS DOS PARAGUAYOS

A luta em torno do fortim Saavedra

BUENOS AIRES, 26. — (A. B.) — Os correspondentes argentinos transmittem de Assumpção a noticia de que se nota grande preoccupação nos circulos militares e no seio do publico, por motivo das elevadas perdas de vida que teve o exercito paraguayo, em consequencia de seus repetidos ataques contra o fortim "Saavedra", perdas estas que o governo estaria occultando cuidadosamente.

Foram identificados, segundo as mesmas noticias, 700 cadaveres de soldados paraguayos depois do ataque que levaram a cabo sabbado ultimo e calculam em 3.000 o numero de paraguayos mortos no sector de Saavedra, até agora.

A internacionalização da aviação civil

PARIS, 26 (A. B) — A commissão de transportes aéreos da Camara Internacional de Commercio desta capital rejeitou a proposta feita pelo governo da internacionalização da aviação commercial.

Essa commissão approvou uma moção em que se declara que, embora não desejando intervir em assumptos de orbita politica, aquella camara não poderá deixar de reconhecer que a internacionalização seria uma medida contraria ao desenvolvimento da aviação commercial.

O Duque de Alba, que se achava na Suissa, regressou a Madrid, afim de responder ás accusações que lhe foram assacadas de participação no movimento monarchista do general Sanjurjo verificado ha poucos mezes

Para Todos

— Somos assim...
— Uma heroina de Flaubert
— Os monstros do mar
— Gafanhotos
— No fim

AO descer do avião que o trouxe do sul, o ministro da Fazenda poz-se a gabar com enthusiasmo as "magnificas manhãs do Rio Grande". Ao que replicou o interventor da Bahia: — "E as noites do Norte?" — Nós, brasileiros, somos assim. Cada um puxa a braza á sua sardinha, isto é, á sua região. Não ha mal nenhum, todavia, porque todos temos razão, os do sul, como os do norte. Entretanto, olhem que, quando ha bom tempo, o da terra carioca é admiravel... Mais ainda: todo o nosso Brasil é sublime!

* *

UM dos grandes livros de Flaubert é "A educação sentimental", cuja heroina, Madame Arnoux, nunca deixou de intrigar os mestres e pesquisadores da historia literaria. Pois o sr. Gerar-Gailly acaba de revelar, em recente livro, com o nome da heroina de Flaubert, que Madame Arnoux existiu realmente, mas com o nome de Elisa Foucault, casada duas vezes, muito infeliz, morta aos 75 annos num hospicio de alienados da Allemanha, em 1888. A essa mulher Flaubert amava desde os 15 annos, sem nunca lh'o ter revelado!

* *

MUITO interessante, a ephemeride de hoje. No momento em que certos interventores, aliás acertadamente, prohibem a inauguração de seus retratos e de demais pessoas vivas influentes, vale a pena recordar a provisão régia de 27 de novembro de 1688, prohibindo que os governadores geraes do Brasil consentissem na collocação de retratos seus nas camaras ou em quaesquer estabelecimentos publicos. — Na data de hoje, em 1807, nasceu no Serro, em Minas Geraes, Theophilo Ottoni. — Em 1844, neste dia, nasceu Vital de Oliveira, que foi o celebre bispo de Olinda.

* *

COM o "Normandie", ha pouco lançado em Saint-Nazaire, possue a França o maior navio mercante do mundo. Esse authentico monstro do mar, palacio fluctuante com que não sonhou a phantasia ardente de Julio Verne, desloca 75 mil toneladas. Até então, o maior paquete era o "Magestic", inglez, com 56.000 toneladas. O "Rex", recentissimo, da Italia, desloca 52.000; o "Bremen", allemão, 51.000; o "Conte de Savoia", italiano, tambem novissimo, 48.500; finalmente, o "Leviathan", americano, 48.900.

* *

NA "Orangerie", no parque de Versalhes, França, acha-se em preparativos uma exposição consagrada ao rei de Roma, cujo centenario de fallecimento foi ha pouco commemorado. Devem figurar na exposição todos os objectos que pertenceram ao filho de Napoleão I, recolhidos em França e na Austria, onde morreu. Figurarão dois maravilhosos berços, existentes nos museus de Paris, bem assim seus cadernos de estudo, suas canetas, armas, decorações, trajos, chapéos, moveis, brinquedos, etc! A collecção é enorme e será accrescida dos retratos do principe, pintados por grandes mestres francezes e inglezes.

* *

OS gafanhotos ameaçam São Paulo. Intensa nuvem — diz um telegramma — avança do Rio Grande, onde fez ruinosas devastações. Ha poucos dias veiu da Argentina a noticia de ter sido descoberto um meio chimico de destruição da praga; e logo o governo mandára preparar numerosos apparelhos contendo o liquido providencial (pois de liquido é que se trata), para fornecer aos camponezes. Não seria o caso do nosso Ministerio da Agricultura interessar-se pelo invento argentino?

* *

A MULHER casada é uma escrava a quem é preciso sabér por num throno. — BALZAC.

— Em amor, a melhor victoria é a fuga. — NAPOLEÃO.

* *

— Estou desesperada! Imagina!
— Que aconteceu?
— Meu filho tem uma solitaria!
— Ora... não é grave...
— Como não é grave neste tempo? E' mais uma bocca a sustentar!

O ANNIVERSARIO DE UMA GRANDE FIGURA MODERNA

Faz annos, hoje, o rei Alberto I, da Belgica, o famoso "Rei Soldado"

A Belgica celebra, hoje, com grande enthusiasmo, a data natalicia do maior dos seus filhos: o Rei Alberto I.

A grande guerra poz em admiravel evidencia as qualidades de soldado, patriota e estadista do actual soberano belga. Pondo-se a frente do seu exercito, como um soldado á frente de soldados, o rei dos belgas dirigiu á heroica resistencia da sua patria, invadida por forças dez vezes mais numerosas.

O mundo inteiro emocionou-se ante essa figura de general e de patriota.

Durante a presidencia Epitacio Pessoa, o rei Alberto I e a rainha Elizabeth estiveram em nossa terra, em 1920, tendo sido recebidos com grande enthusiasmo.

A Belgica deve sentir-se orgulhosa por possuir um chefe de Estado de tão bellas e nobres qualidades e que é uma das grandes figuras deste momento.

O rei Alberto, da Belgica

SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Como decorreu a sessão de hontem — Um discurso do conde de Affonso Celso sobre a liberdade de pensamento

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, esteve reunido, hontem, pela manhã, o Superior Tribunal Eleitoral.

Aberta a sessão e approvada a acta, usou da palavra o conde de Affonso Celso, que expendeu longas considerações sobre a liberdade do pensamento, quer pela imprensa, quer pela tribuna.

Accentuou, em seu notavel discurso doutrinario, o conde de Affonso Celso que sem haver uma lei de garantias não será possivel fazer eleições com a regularidade como é de desejar, principalmente tratando-se de eleições da Assembléa que vae fazer o novo estatuto do paiz.

Insistiu, por isso, para que essa liberdade seja dada a todos os brasileiros. Em materia de direito politico, disse o conde de Affonso Celso, tudo deve ser feito ás claras, responsabilizados aquelles que praticarem abusos. Não é favoravel ás sessões secretas.

Mas como não é um descrente, embora no fim da vida, espera que teremos dias melhores, pois o governo mostra-se no firme proposito de prestigiar o Superior Tribunal a cuja frente se encontra a figura, por tantos titulos respeitada, do ministro Hermenegildo de Barros.

Passando aos julgamentos, resolveu o Superior Tribunal:

a) Declarar validos todos os actos praticados pelo desembargador Amarilio Novis, durante o periodo em que exerceu o cargo de presidente do Tribunal Regional de Matto Grosso, durante o impedimento do effectivo Pimenta;

b) Confirmar a decisão recorrida, em virtude da qual foi mandado proceder-se a novo sorteio para a vaga de juiz do Tribunal Regional do Ceará, visto haver incompatibilidade no exercicio daquellas funcções com o cargo de secretario do Interior do Ceará, pelo desembargador Olivio Camara;

c) Que os identificadores nomeados pelos juizes eleitoraes do Estado de Sergipe só têm direito aos vencimentos a partir de 3 de agosto p.p., isto é, trinta dias anteriores a data da approvação do plano eleitoral.

Travaram-se, depois, longos debates em torno dos processos referentes á qualificação dos commerciantes não matriculados e a proposição de publicações que os interessados desejam obter nas officinas do governo, sobre materia eleitoral.

LIMITANDO AS PLANTAÇÕES DE CAFÉ

Eis, na sua integra, o decreto do governo

Inserimos, a seguir, na integra, o decreto baixado pelo governo com o intuito de prohibir, pelo prazo de tres annos, o plantio de lavoura de café em todo o territorio nacional, do qual nos occupamos noutra columna.

DECRETO N. 22.121 — DE 22 DE NOVEMBRO DE 1932

Prohibe, pelo prazo de tres annos, o plantio de lavouras de café em todo o territorio nacional, e dá outras providencias

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e:

Attendendo á necessidade de combater de modo efficaz a superproducção de café no paiz, de fórma a restabelecer o equilibrio nos mercados, assegurar a normalidade das cotações e a estabilidade do plano de defesa economica do producto a cargo do Conselho Nacional do Café;

Attendendo a que em face de concorrencia, qualquer producto só se póde impor aos mercados de consumo pela excellencia de sua qualidade e pela reducção, cada vez maior, do seu preço de custo;

Attendendo, ainda, a conveniencia de centralizar no Conselho Nacional do Café todos os serviços referentes á já citada defesa economica do producto;

Decreta:

Art. 1º — Fica prohibido, pelo prazo de tres (3) annos, a contar desta data, sob pena de multa, o plantio de lavouras de café em todo o territorio nacional, mesmo em substituição das que forem abandonadas.

Paragrapho 1º — Não incide nessa prohibição o replantio de falhas que se verificarem em lavouras já existentes e que estejam sendo devidamente cultivadas.

Paragrapho 2º — As autorizações concedidas até esta data para plantio e replantio, nos termos do regulamento a que se refere o decreto n. 21.339, de 30 de abril de 1932, e que não forem executadas até 31 de dezembro de 1932, ficam peremptas.

Art. 2º — Incumbe ao Conselho Nacional do Café a fiscalização do disposto no artigo 1º e seu paragrapho 1º, a imposição das penalidades estatuidas neste decreto e a cobrança das multas impostas.

Art. 3º — Ao Conselho Nacional do Café, durante o tempo de sua vigencia, incumbe unificar os methodos de propaganda do café brasileiro e promovel-a no estrangeiro de modo a conseguir-se o augmento do seu consumo, devendo passar ao mesmo a execução dos contractos já existentes para esses serviços e que se acharem a cargo de outras instituições.

Art. 4º — Fica o Conselho Nacional do Café autorizado a fixar annualmente, de accordo com a estimativa de cada colheita, a quota que cada Estado productor deverá, compulsoriamente, recolher aos armazens do Conselho no interior do paiz, quota essa que será adquirida pelo mesmo Conselho, por preço previamente fixado, ou ficará retida por tempo indeterminado, para ser liberada quando e como for julgado conveniente.

Paragrapho unico — A quota acima referida será proporcional á producção de cada Estado.

Art. 5º — Nos casos de infracção do disposto no artigo 1º e seus paragraphos, fica o infractor sujeito ao pagamento de multa de 5$000 (cinco mil réis) por pé.

Art. 6º — Fica sujeita á multa de 50$ (cincoenta mil réis), por sacca, e do dobro na reincidencia, sem prejuizo do pagamento da taxa devida, todo aquelle que exportar para o estrangeiro café de producção nacional sem o pagamento prévio da taxa de exportação.

Art. 7º — As infracções e penalidades previstas nos artigos 5º e 6º, serão, respectivamente, apuradas e impostas pelo Conselho Nacional do Café, em processo administrativo, e as dividas activas dellas provenientes serão cobradas executivamente, na justiça federal, na fórma da legislação em vigor, para a cobrança das dividas activas da União Federal.

Art. 8º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica.

GETULIO VARGAS.

Mario Barbosa Carneiro, encarregado do Expediente da Agricultura na ausencia do ministro.

Merecida homenagem ao sr. Mario d'Almeida

A Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro entregou áquelle industrial o distinctivo de Socio Benemerito

O sr. Mario d'Almeida, que se vê ao centro, no momento em que era homenageado pelos directores da A. G. E. L. B.

Hontem uma commissão de directores, membros do Conselho Deliberativo e socios da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, foi recebida pelo sr. Mario d'Almeida, tendo lhe feito a entrega do distinctivo de socio benemerito.

Foi uma ceremonia simples mas de grande significação, por isso que os discursos do orador da associação e a resposta do grande industrial encerraram conceitos de alta relevancia para os empregados do Lloyd Brasileiro.

Disse o sr. Eurico Aché, orador da A. G. E. L. B., que a homenagem que a Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro prestava ao seu grande bemfeitor era um preito de gratidão e que não precisava, no momento, encarecer a acção do sr. Mario d'Almeida em prol do desenvolvimento da agremiação dos servidores do Lloyd Brasileiro e os relevantissimos serviços que tem prestado á classe dos maritimos em geral.

Affirmou ainda o orador que se julgava sobremodo honrado com o facto de ser o portador do distinctivo de socio benemerito, e ao passar ás mãos daquelle grande bemfeitor, pediu que acceitasse, não só os agradecimentos sinceros de todos os companheiros, como tambem as homenagens da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro.

Quando o sr. Eurico Aché terminou, falou o sr. Mario d'Almeida agradecendo aquella captivante demonstração de sympathia e apreço, com a qual fôra surprehendido.

Finda a solemnidade, o sr. Lucio Nobrega de Magalhães, presidente da A. G. E. L. B., manteve uma longa palestra com aquelle ex-director do Lloyd Brasileiro, tendo tido ensejo para focalizar e tratar de varios assumptos da classe que, como presidente do Syndicato, tão bem vem orientando.

O REGRESSO DO INTERVENTOR DE PERNAMBUCO

Muito concorrido o embarque do sr. Lima Cavalcanti

Em companhia de sua exma. familia, embarcou, hontem, de regresso a Pernambuco, o interventor federal naquelle Estado, sr. Carlos de Lima Cavalcanti. A' partida de s. excia. compareceram innumeras personalidades de destaque social, entre as quaes representantes do chefe do Governo Provisorio, chefe de Policia, interventor no Districto Federal, ministros, politicos da situação, revolucionarios, além de muitos amigos, jornalistas, etc.

O interventor pernambucano viaja no "Zeelandia", que zarpou ás 21 horas. Demorou-se s. s. apenas tres dias nesta capital, onde veiu, como já noticiámos, tratar de interesses da administração do grande Estado nordestino. Taes assumptos ficaram, ante-hontem, completamente resolvidos, após uma conferencia que o sr. Lima Cavalcanti manteve com o sr. Getulio Vargas, conferencia essa que se prolongou das 14 ás 17 horas.

Falando ligeiramente ao DIARIO DE NOTICIAS, o prestigioso politico do norte deu mostras de satisfação pelos resultados de sua viagem.

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

Séde: Rua Buenos Aires, 217, sob. — Edificio Proprio
Telephone: 4-3050

REUNIÃO DE CLASSE

São convidados todos os componentes da classe dos varegistas de liquidos e comestiveis, associados ou não, para a reunião que se realizará no proximo dia 28, segunda-feira, ás 20 horas, na séde social, para serem tratados assumptos de interesse da classe, de conformidade com os artigos 119 e 120 dos Estatutos em vigor.

Secretaria, 24 de Novembro de 1932
ALBINO IZIDORO DA SILVA — 1º secretario

O DUQUE DE ALBA E AS ACCUSAÇÕES CONTRA ELLE LEVANTADAS NO MOVIMENTO DE SAN JURJO

MADRID, 26 (U. P.) — Sabe-se que o duque de Alba que se achava na Suissa regressou a esta capital afim de responder ás accusações contra elle formuladas de participação no movimento monarchico chefiado pelo general San Jurjo.

O duque, que exerceu o cargo de ministro das Relações Exteriores durante o periodo da dictadura do general Primo de Rivera, chegou a Madrid no dia 22 do corrente e immediatamente dirigiu-se á repartição geral de Policia, prestando seu depoimento, no decorrer do qual affirmou que não interviera na conspiração.

As autoridades policiaes autorizaram o duque a partir para o exterior, ou a ficar na Hespanha.

Das numerosas pessoas citadas pela policia e que se acham no estrangeiro, apenas duas apresentaram-se ás autoridades.

O Syndicato Central de Engenheiros e a reforma da Directoria do Patrimonio Nacional

Tendo sido divulgado pela imprensa desta capital, que a reforma da Directoria do Patrimonio Nacional já elaborada, depende apenas da assignatura do chefe do Governo Provisorio, o Syndicato Central de Engenheiros, no desempenho de suas finalidades, officiou ao senhor Getulio Vargas e ao ministro da Fazenda, solicitando a publicação do referido trabalho antes de sua approvação definitiva, e fixação de um prazo para apresentação de suggestões pelos estudiosos do assumpto.

Suspensos os pagamentos aos voluntarios paulistas desincorporados

Informações de São Paulo nos dão conta de ter o governador militar daquelle Estado general Waldomiro Lima, mandado suspender o pagamento de ajuda de custa aos voluntarios desincorporados declarando não haver verba para tal fim.

Interessante Observação clinica

RECONSTRUCÇÃO ORGANICA PELOS HORMONIOS GLANDULARES

Sem intento de fazer reclame, mas animados pelo desejo de narrar um facto cuja divulgação poderá fazer grandes beneficios a muitas creaturas soffredoras, vamos transcrever em nossas columnas uma interessante observação clinica registada pelo conceituado medico, Dr. Rodolpho do Pazo, sobre um caso de insufficiencia ovariana em que se conseguiu a cura pela endocrinologia representada nas "Perolas Titus", o moderno preparado do Professor allemão, Dr. Magnus Hirschfeld:

"Mme. A. J., casada, 30 annos, forte compleição, multipara. Menstrunções irregulares, fluxo exiguo, sem dysmenorrhéa.

De cerca de dois annos para esta data, soffreu uma grande modificação no seu estado geral.

Sempre irritada, suores frios pelo corpo, insomnia, tachycardia á menor emoção. Algumas vezes amenorrhéa; outras vezes, o fluxo se mostra reduzido. Indifferença absoluta no congresso sexual.

Prescreveu-se-lhe "Perolas Titus", para uso feminino. Antes de concluir a primeira caixa, sentiu notaveis melhoras; quando usava a segunda caixa, as melhoras foram consideradas completas, julgando-se a paciente curada e o seu bem-estar geral era tal que por moto-proprio consultou se poderia proseguir no uso do medicamento. Aconselhou-se-lhe que attingisse as 300 perolas, que é a porção indicada para uma cura. — Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1932. (a) Dr. Rodolpho Pazo."

O esposo da paciente, Snr. R. S., que goza de grande conceito no meio social, foi ao escriptorio dos representantes das "Perolas Titus" no Brasil offerecer-lhes a observação medica que estampamos acima, accrescentando que o fazia por julgar de seu dever dar um testemunho de sua gratidão, por ver agora sua esposa gozando a mais perfeita saude, muito animada e dotada de excellente bom humor.

TURISMO

O Turismo, seus aspectos, sua importancia e influencia na vida economica de uma nação

Turismo internacional e turismo interestadual

ANGELO ORAZI
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Os artigos que se publicarão sobre "Turismo", formam um conjuncto de idéas e suggestões visando esclarecer no que for possivel este palpitante assumpto.

Sendo muito complexo e essencialmente technico, comquanto sobre elle com excessiva facilidade se escreva, fomos obrigados a dividil-o em capitulos, procurando, ás vezes, sómente em linhas geraes abordar as questões, visto sobre ellas poder se escrever volumes.

Nossa intenção foi apenas contribuir, embora modestamente, para o movimento que de todos os lados está se dirigindo ás autoridades federaes, estaduaes e municipaes, para enfrentar o problema e resolvel-o com a premencia que elle exige, com a pratica com que se impõe, com a technica que lhe é propria, com a rapidez que o caracteriza.

Se informando a opinião publica alcançarmos o nosso fim, e os poderes publicos cuidarem do assumpto dando-lhe o desenvolvimento que merece, acção mais patriotica não poderiamos ter encetado.

O interesse que se nota actualmente para o desenvolvimento do turismo em nosso paiz, ao par da certeza absoluta de que as autoridades, das quaes depende a eliminação dos obstaculos existentes ante a boa marcha desta grande industria, desejam auxiliar as iniciativas neste sentido, dando-lhes todo o apoio moral, nos anima a escrever sobre este assumpto, com a esperança e a certeza de que as mesmas, uma vez bem orientadas na solução deste problema tão technico e complicado, não deixarão de attender ao appello que de toda parte lhes é dirigido para o assentamento definitivo e o inicio firme desta nova fonte de renda para o Brasil, que, uma vez criteriosamente e activamente organizada, não será inferior, não temos medo de affirmal-o porque o provaremos, á que actualmente é representada na balança commercial pelo ouro que entra em consequencia da exportação do café.

Muito se tem escripto e falado no Brasil nestes ultimos annos sobre o turismo.

Os apaixonados, os amadores, os pseudo-entendedores de turismo, os que delle falam apenas por terem viajado, esquecem assim mesmo uma série infinita de argumentos e elementos que só quem executou o turismo praticamente poderá apresentar com inteiro conhecimento de causa.

Não póde, de forma alguma, fazer uma idéa do turismo como industria, quem não passou por determinados incidentes e difficuldades, quem não verificou pessoalmente as falhas dos programmas elaborados tranquillamente nos escriptorios, quando por occasião de sua execução.

O turismo não se improvisa; só com uma longa pratica se consegue aprendel-o e executal-o, de modo a impedir os imprevistos que caracterizam sempre as execuções mal orientadas das iniciativas que visam a resolução deste problema.

Ha, portanto, absoluta necessidade de não se descuidar dos minimos detalhes. No assumpto ha importantissimos pontos a considerar.

Climas, habitos, raças e muitos outros elementos, concorrem para que o turismo seja a industria mais variada possivel, e por conseguinte a de mais difficil execução.

Cada nação, cada povo, cada época tem o seu turismo. Os perfeitos entendedores do turismo no Canadá, falhariam inteiramente com os seus methodos na Suissa e na Italia. Quem está habituado a lidar com turistas anglo-saxões não sabe guiar turistas latinos, ou vice-versa, antes do tirocinio necessario. O mesmo programma de excursões para um mesmo logar e um mesmo numero de dias, deve ser differente para cada uma das raças ou nacionalidades dos excursionistas.

E' tão variado o aspecto do turismo sob este ponto de vista, que para escrever um "vademecum" technico sobre o assumpto, seriam necessarios volumes e mais volumes.

Não é este o momento, porém, de dissertar sobre o turismo internacional, suas causas, suas epocas mais propicias, a forma de lidar com os clientes, a propaganda, os effeitos commerciaes, industriaes e intellectuaes que produz.

Tudo isso seria materia para titulos de opusculos sobre este importantissimo factor economico, que infelizmente o Brasil até hoje não tomou na devida consideração.

A tal proposito convem lembrar o que deve a California, no seu fantastico desenvolvimento commercial, ao turismo.

E' sabido e notorio que a California, desconhecida e despovoada, foi no inicio de sua colonização visitada por turistas, attrahidos por suas bellezas naturaes, paisagens e clima, e que essas excursões serviram para que os viajantes se sentissem fortemente impressionados pelas possibilidades de cultival-a e exploral-a. E assim, de turistas passaram a iniciadores, e depois a accionistas das grandes corporações commerciaes e industriaes, especialmente de frutas, que hoje espalham pelo mundo inteiro seus famosos productos.

Este exemplo, muito interessante e concludente, serve para a deducção de consequencias valiosissimas sobre o turismo.

Queremos com isto affirmar que se deve cuidar do assumpto, dedicando-lhe todos os nossos esforços e melhores propositos, tendo em conta que as poucas tentativas realizadas em diversas occasiões tiveram sempre exito, demonstrando o quanto se poderia realizar em materia de turismo no Brasil.

Guiados pelas tentativas realizadas, animados pelos aspectos do problema que são palpitantes para a vida economica da nação, auxiliados pela approvação dos poderes publicos, convictos de fomentar o commercio e a industria, de incrementar e incentivar a vida nacional sob todos os aspectos, devemos pôr mãos á obra depois de reflectido exame, afim de fazer do turismo no Brasil uma industria que se caracterize magnificamente em innumeros beneficios para o paiz inteiro.

Como acontece em todas as nações novas, os primeiros momentos foram de sondagens, de erros,

(Conclue na 4.ª pagina)

O presidente eleito sr. Roosevelt está estudando com interesse o problema do reconhecimento da Russia pelos E.E.-Unidos, animado pela maior isenção de animo

A velhice é um fantasma que, hoje, se pode destruir!

Emquanto não houve outro meio para o tratamento da pelle que não fosse o uso de cremes, pomadas e massagens, — o fantasma da velhice rondava sempre e pavo-

roso a vida desse sêr sublime que completa a existencia do homem e faz-lhe a ventura: — a mulher!

Hoje, porém, com a formidavel descoberta dos "corpos de immunidade" do grande dermatologo allemão, Dr. Josef Kapp, o qual consubstanciou esses elementos nas drageas W-5, um novo e seguro caminho foi aberto para se combater o tetrico inimigo. Atacando o mal pela raiz, isto é, de dentro para fóra, e com influencias de nossa propria natureza, o W-5 desfaz esses tristes signaes de velhice, que são as rugas, os pés de gallinha, as manchas da pelle, etc. E' que W-5 tem o poder de reconstruir organicamente todo o tecido da pelle. Pela sua acção, a circulação sanguinea dos capillares, que se vinha atrophiando pela idade ou por outras causas, é de novo restabelecida, formando novas cellulas; de modo de todo o corpo —, volta a alisar-se e ter aquella côr clara e rosada da juventude; o busto fica firme e os seios erectos.

As damas não devem, pois, hesitar um só momento ante a sua obrigação de combater aquelle pavoroso fantasma. E' seu dever bradar contra a velhice — Vade retro! E, sem perda de tempo, deverão recorrer ao Laboratorio W-5 do Brasil, nesta capital, á Av. Rio Branco, 151-2º andar, onde, attendidas por uma senhora, lhes serão prestadas todas as informações sobre o moderno tratamento, além de terem ao seu dispôr, gratuitamente, os serviços de um clinico especialista para attender os casos de enfermidade, que tambem e frequentemente concorrem para o decaimento da pelle. Em São Paulo o W-5 é encontrado á rua São Bento n. 49-2º andar.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pag.)

dantes de residentes da sexta divisão e da quinta divisão, e de chefe do deposito de 2ª classe, todos da E. de F. Central do Brasil, exonerados em 14 de agosto de 1931, para o fim de pôl-os em disponibilidade, a partir desta data.

Nomeando o inspector dos Telegraphos e Illuminação da E. de F. Noroeste do Brasil, engenheiro Antenor Borges de Barros, para engenheiro residente da mesma Estrada, José de Souza Filho, para ajudante de divisão da referida via-ferrea; e Laura Figueiredo Sampaio interinamente para agente do correio de Monte Cruzeiro, na Bahia.

Concedendo aposentadoria a João Pereira Pinto, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Arthur Monteiro, chefe da secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Alagoas;

Removendo, a pedido, o auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, José Luiz Ranieri, para igual cargo na Directoria Geral.

Exonerando o engenheiro ajudante de 2ª classe da extincta Directoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Camillo Leite Filho, do cargo que exerce, interinamente, de engenheiro ajudante de 1ª classe do quadro daquella repartição.

Exonerando, a pedido, Mathilde Naotollel Luz, do cargo de agente postal de Alfenas, em Companha, Minas Geraes; Georgina Rebello Damasceno, de agente do Correio de Rolante, no Rio Grande do Sul; Newton Siqueira, de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Araguary; Cyro Coelho, de escrevente de 3ª classe da Central do Brasil; e por abandono do emprego, João do Paulo Gonçalves de auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Santos.

A renda das agencias municipaes

O secretario do gabinete do prefeito recebeu das agencias municipaes, mappas registrando a importancia de 26:032$875, relativa á renda de hontem.

OS "SOVIETS" E OS ESTADOS UNIDOS

Approximação em vias de serem concluiddas

WARM SPRING, 26. — (U. P.) — O presidente eleito da Republica, sr. Franklin D. Roosevelt está estudando com muito interesse o problema do reconhecimento do governo da União das Republicas Sovieticas da Russia pelos Estados Unidos e examina a questão com excellente disposição de espirito e com completa isenção de preconceitos de forma a adoptar a decisão sobre o caso que mais favoreça os interesses do paiz. O sr. Roosevelt examina a situação economica da Russia lendo profusamente livros, jornaes e documentos relacionados com a evolução politica desse paiz e consulta os principaes industriaes americanos sobre as vantagens do restabelecimento das relações diplomaticas com a nação russa.

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

POLICIA — Entra de serviço, na Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

RETRETAS — Haverá as seguintes retretas militares: no jardim da Gloria, pela banda do 2º batalhão da policia militar; na praça da Republica, pela banda do Corpo de Bombeiros; na praça da Harmonia, pela banda da Marinha, na praça Marechal Deodoro, pela do 5º batalhão da Policia Militar; na praça Saenz Pena, pela do 1º batalhão; na praça 24 de Outubro, pela do 3º batalhão, e no jardim do Meyer, pela do 1º regimento de infantaria.

AMANHÃ

PAGAMENTOS — Na Prefeitura Municipal, serão pagas as seguintes folhas: Estagiarios, de J a Z; Guardiães; Professores de escolas nocturnas. Coadjuvantes de ensino; Operarios da 4ª divisão da Viação, inclusive contractados; Districto de Andarahy, da Limpeza Publica, Pessoal do Serviço de Irrigação, Machinistas e foguistas da Directoria de Engenharia com exercicio nas divisões da Viação.

Superintendencia do Serviço de Algodão

Na Superintendencia do Serviço do Algodão, sita á praça Marechal Ancora, serão vendidos em hasta publica, no dia 29 do corrente mez, ás 15 horas, 85 fardos de algodão em pluma com o peso bruto de 3.840 kilos, de accordo com o edital publicado no "Diario Official" de 19 do citado mez.

TURISMO

(Conclusão da 3ª pagina)

de enthusiasmos mal baseados, de pessimismos mal concebidos.

De tudo isso devemos tirar o que é bom, o que é pratico, o que é viavel, para com as lições do passado construirmos o edificio sumptuoso do futuro.

Pensamos que a primeira phase já passou, e que são sufficientes as tentativas já realizadas, para que possamos começar a lançar solidamente os fundamentos definitivos da industria do turismo no Brasil.

Esqueçamos tudo o que de vago e idealistico ouvimos e que se escreveu sobre o assumpto.

Passemos ao lado pratico, o unico que deve ser verdadeiramente encarado para o bem da nação.

Não nos devemos, no momento, basear nos exemplos actuaes da Italia, da Suissa, da França e de suas estatisticas; ellas trilharam o mesmo caminho que estamos começando a percorrer, e só depois de muitos annos chegaram ao estado actual que desfrutam nessa grande industria.

Infelizmente, nós queremos sempre começar por onde os outros acabam.

Estudemos friamente o problema, e sem termos a ambição de resolvel-o immediatamente, examinemol-o pacientemente e modestamente.

Cada paiz deve limitar o seu turismo ao que tem certeza de exito e de conveniencia, pois são inuteis as tentativas de desenvolvimento de uma idestria, em campos de resultados duvidosos.

O turismo ao qual, pensamos, deve o Brasil dedicar-se é o da vinda de turistas estrangeiros ao paiz; só em segundo plano deve preoccupal-o a organização de excursões para fóra do paiz, e estas apenas como viagens de instrucção, mais que de recreio. Aquelle é o unico que representa importação de capitaes.

O urismo, industria primordial da qual derivam as demais, factor economico preponderante na vida das nações que têm milhares de annos de existencia, como o Egypto, a Italia, a Suissa, a França, etc., ainda mais importante se apresenta sob todos os aspectos, nos paizes novos como o Brasil.

O estrangeiro que visita o Brasil, como turista, é sempre um grande commerciante, um abastado industrial, um rico intellectual; é sempre um homem de recursos, e não poderá esquecer o lado commercial e real da vida, e assim na maioria das vezes encontrará aqui possibilidades commerciaes e industriaes para inverter seu capital. E' um phenomeno commum e de facil realização na industria do turismo.

Ora, visitando o Brasil, esse homem de recursos não poderá limitar-se a admiral-o. Na Europa tudo está feito; no Brasil, tudo está por fazer. Paiz novo e inexplorado, attrahirá forçosamente a attenção do turista, economica e industrialmente. E elle, em vez de aqui deixar apenas o producto das despesas que fizer — e já não seria pouco — muito provavelmente, ou melhor certamente, applicará aqui os capitaes que já não fazem falta a seus paizes, ou que não têm lá as mesmas possibilidades de applicação que no Brasil, e que virão contribuir para o nosso desenvolvimento.

No Brasil, o turista passará a commerciante. E assim, do turismo resultará o engrandecimento maior do paiz.

Precisamos, entretanto, evitar planos grandiosos, que só se podem completar gradativamente, depois que as organizações turisticas tenham passado pelos diversos estagios necessarios a todas as industrias incipientes.

E' necessario limitarmo-nos, no inicio, ao turismo possivel no estado actual das coisas.

Existe ainda no Brasil um turismo nunca explorado, embora bem facil, e no momento mais opportuno e rendoso, sob todos os pontos de vista. E' o turismo interestadual.

A immensidão do territorio do Brasil, seus difficeis meios de communicação, os curiosos preconceitos reinantes, as contraproducentes ambições e ostentações de viajar immediatamente, logo ás primeiras possibilidades, para o estrangeiro, em vez de se visitar e conhecer inicialmente o proprio paiz — crearam uma série de enigmas mesmo para os brasileiros, sobre o Brasil.

Os brasileiros, entre si, não se conhecem; viajando-se com elles, tem-se uma idéa perfeita das convenções absurdas e infundadas que mantêm entre si. Os pernambucanos falam dos riograndenses, os paulistas dos paraenses, os bahianos dos mineiros, como se fossem, não de Estados differentes pertencentes a um grande paiz, mas sim de nações rivaes do mesmo continente.

Os paraenses e amazonenses visitam a Europa sete ou oito vezes, mas não conhecem o Rio, nem sentem o menor desejo de conhecel-o. O riograndense conhece o Uruguay e visita a Argentina o meudo, mas pouco se preoccupa em vir ao Rio.

Desse desperdicio de forças, provêm perdas consideraveis para a economia nacional. O commercio e a industria são desviados. Em vez de se aproveitar o que é do Brasil, vae-se buscar no estrangeiro. Muitos artigos do Rio Grande do Sul poderiam ser exportados para o norte; porém, lá preferem comprar na Europa, entre outros motivos pela facilidade de meios de communicação, mas sobretudo pela falta de propaganda e conhecimento do que possuimos. O mesmo acontece nos demais Estados. Sómente nestes ultimos annos alguns artigos paulistas chegaram ao norte do Brasil.

Dahi se deduz que muitos productos, do sólo ou manufacturados, teriam um intercambio mais activo, facil e favoravel á economia da Nação, se os brasileiros quizessem conhecer, apreciar, estudar e analysar suas proprias possibilidades.

Realizar excursões de cearenses ao sul do Brasil, de riograndenses ao norte naturalmente visitando o Rio e São Paulo, traria taes vantagens á Nação, que não é necessario entrar em minucias para demonstrar o valor immenso de uma iniciativa de tal ordem.

Essas excursões teriam dois lados principaes e importantissimos: primeiro, o lado instructivo da viagem, com o prazer de ver, apreciar, visitar, conhecer o que é nosso e obter o descanso necessario ás occupações diarias do individuo; segundo, o lado pratico, das visitas commerciaes a estabelecimentos, fabricas, industrias, etc., de accordo com a profissão dos viajantes.

Approximar os brasileiros entre si, fazer com que elles se conheçam e apreciem, fazer com que cada Estado conheça o progresso dos outros — são deveres que merecem o mais completo amparo dos poderes publicos.

A feliz iniciativa que teve o Touring Club do Brasil este anno em organizar o Cruzeiro Turistico do "Almirante Jaceguay", ao norte do Brasil, e o exito que alcançou, são uma prova irrefutavel do que aqui vae escripto.

No proximo artigo de domingo — Turismo local.

M - U - S - I - C - A

No Instituto Nacional de Musica

O "ORPHEÃO DOS PROFESSORES"

Amanhã, ás 21 horas, terá logar no Instituto Nacional de Musica, o ultimo concerto da série official deste anno. Far-se-á ouvir o "Orpheão dos Professores" sob a direcção do grande compositor e maestro patricio H. Villa-Lobos, que tanto successo já tem alcançado entre nós, e a cujo abnegado esforço e competencia inexcedivel se deve essa esplendida realização artistica que é o "Orpheão dos Professores" do Districto Federal.

Os ingressos estão á venda na portaria do Instituto e é o seguinte o programma que será executado: 1ª parte — 1 — Vittoria... Et Incarnatus est; 2 — J. S. Bach — Preludio n. 22 e Fuga n. 5; 3 — Rameau — O tamborzinho; 4 — Mozart — Moderato; 5 — Beethoven — Minueto — moderato — minueto; 6 — Chopin — Valsa n. 2; 7 — Villa-Lobos — Patria (Hymno do Orpheão). 2ª parte: 8 — Duque Bicalho — Hymno ao trabalho; 9 — Homero Barreto — Lamento; 10 — Villa-Lobos — As costureiras; 11 — Barroso Netto — A paz e o ferreiro; 12 — H. Villa-Lobos — P'ra frente ó Brasil.

EGYDIO CASTRO E SILVA

Esse joven pianista patricio annuncia para o proximo sabbado, 3 de dezembro, um magnifico recital, que vem despertando grande interesse no nosso meio artistico.

Fazendo no Instituto de Musica um curso invulgar, onde deu sobejas provas de decidida vocação musical, ao par de grande dedicação pela carreira que abraçou, Egydio Castro e Silva se viu sempre cercado da estima e consideração dos seus condiscipulos e mestres, entre os quaes o saudoso Henrique Oswald.

Obtendo, por fim, brilhante primeiro premio, desde então para cá, tem mantido constante cultivo do seu instrumento, num grande anseio de novos conhecimentos.

E, de conquista em conquista, vem elle attingindo a almejada perfeição dos grandes genios.

Seu recital, que se realizará sob os auspicios da Associação Brasileira de Musica, terá logar no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

CAIXA BENEFICENTE GUILHERME FONTAINHA

Communicam-nos do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, o seguinte:

"Em sessão ordinaria do dia 23 deste, foi approvada por unanimidade de votos a denominação de "Caixa Beneficente Guilherme Fontainha", em substituição á "Caixa do alumno pobre".

O Directorio pensa assim prestar uma singela homenagem em reconhecimento á digna administração que o mesmo director vem prestando ao nosso estabelecimento de ensino musical no Rio de Janeiro.

Notas biographicas e anecdoticas dos grandes musicos

GIOACHINO ROSSINI (1792-1868)

D'OR

Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS

Gioachino Rossini nasceu em Pesaro, Italia, a 29 de fevereiro de 1792.

Seus paes eram musicos modestos e levavam uma vida laboriosa para se manterem e a seu unico filho, o pequeno Gioachino.

Este, herdando de ambos o

Gioachino Rossini

gosto pela musica, mostrou desde cedo a sua vocação e, com a bella voz que possuia, servia de amparo a seus paes, cantando nas igrejas.

Fez os seus estudos de theoria musical no lyceu de Bolonha, na classe do Padre Mattei, sob cuja direcção progrediu rapidamente, estreando aos dezeseis annos como compositor de uma *cantata*.

Com essa amostra do seu genio productivo, Rossini tornou-se protegido de uma dama da alta aristocracia, o que lhe facilitou os libretos de varias operas confiadas á sua competencia.

E, com a idade apenas de 21 annos, já o seu nome era celebre como compositor desse genero de musica.

A sua primeira opera foi *Tancredo*, que constituiu verdadeiro acontecimento na Italia.

Varias das suas *árias* tornaram-se populares, sobretudo a "Di tanti palpiti", a que começaram a chamar "Aria dei rizi" — Aria do arroz — pela interessante circumstancia em que foi a mesma composta.

O trecho escripto pelo autor, como introducção á entrada de *Tancredo*, desagradou á sua interprete, a soprano Malanoti, que reclamou de Rossini um outro em substituição.

Esse facto aborreceu-o profundamente e foi cheio de máo humor que elle entrou em casa para o almoço.

Sentou-se á sua meza de trabalho, quando a cozinheira veiu perguntar se podia pôr o arroz no fogo. (O arroz era feito no momento de servir).

— Ponha-o, respondeu Rossini, irritado.

Ao mesmo tempo que o arroz ia para a panella, o mestre tomava do papel e penna e dava inicio á nova ária para *Tancredo*.

Antes, porém, que o arroz estivesse prompto, Rossini havia terminado o trabalho que tomou o nome de *Di tanti palpiti*, o qual excitou grande enthusiasmo no publico italiano.

Aliás, era essa a sua maneira preferida de compôr; ás pressas, sem conforto, a qualquer hora do dia ou da noite.

Como prova desse seu modo bohemio de trabalhar, que reflectia, aliás, seu temperamento despreoccupado e folgazão, contam a seguinte anecdota.

Por uma manhã de inverno, Rossini escrevia em seu leito, sob os cobertores e junto ao fogo, quando por um descuido caiu-lhe das mãos as folhas de papel onde já estava escripto um *duetto*.

Rossini cheio de frio, sentiu pouca disposição para se levantar e preferiu fazer novo *duetto*, que saiu inteiramente differente do primeiro.

Dahi se conclue tambem a sua grande facilidade para compor.

O apparecimento de novas operas vieram completar a gloria do mestre italiano.

Othelo, Barbeiro de Sevilha, Cenerentola, A Dama do lago, etc., causaram profundo successo e conquistaram para o autor, definitiva nomeada.

A esta, succederam a fortuna e felicidade, que se tornou completa com o seu casamento na Austria, com a celebre cantora Colbran, desde então sua cooperadora e interprete predilecta.

Em sua companhia, Rossini percorreu quasi todo o mundo, sempre ruidosamente acclamado.

A sua principal producção ficou sendo o *Barbeiro de Sevilha*, composta em 12 dias, para satisfazer a exigencia do autor do *libretto*.

A apresentação dessa opera em Roma, póde-se dizer, foi o unico aborrecimento que teve Rossini em sua vida artistica.

Um incidente determinado por insufficiencia de ensaios, occasionou uma pateada do publico que, na segunda representação, fez, no emtanto, estrondosa manifestação ao maestro, conduzindo-o á casa, em verdadeiro triumpho.

E toda a Italia se levantou num impulso de jubilo pelo seu grande filho, cumulando-o das maiores regalias.

A França, por sua vez, quiz ouvir a obra prima do mestre, a qual, até hoje, constitue a pedra de toque dos grandes cantores. No dia de estréa, foi elle levado até á sua residencia por enorme multidão, ao som de uma *serenata*, sendo-lhe offerecido um banquete de 160 talheres, em que o grande tragico Talma declamou versos em sua honra.

Aliás, foi a França a sua segunda patria, onde em Rueil, a 13 de novembro de 1868, veiu a fallecer, depois de ter legado ao mundo musical mais as seguintes obras:

"Moysés", *"O Conde Ory"*, *"Guilherme Tell"*, *"La Cambiali de Matrimonio"*, *"A Italiana na Algeria"*, *"La Pie voleuse"*, *"Cendrillon"*, *"Semiramis"*, etc.

Outras noticias

O 6º CONCERTO DE ASSIGNATURA DA SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Desobrigando-se do compromisso assumido com os seus assignantes, a Sociedade de Concertos Symphonicos repetirá na proxima terça-feira, 29 do corrente, no Theatro Municipal, a execução da IXª Symphonia, de Beethoven, com os mesmos elementos que tomaram parte no festival realizado a 26. Será o 6º Concerto de Assignatura e ultimo da temporada official de 1932.

ACADEMIA DE ARTE NO BRASIL

A arte vocal de musica brasileira tem vivido graças a um ou outro abnegado que irreflectidamente se abalança a arcar com as sérias responsabilidades de realizal-a, de tornal-a realidade num meio indifferente como o nosso. Entre os nomes mais idoneos e que pelo seu immenso valor se tornou rapidamente uma autoridade no assumpto, avulta o do professor João Rocha. Do seu curso de canto têm saido verdadeiros artistas cuja projecção nos meios artisticos na velha Europa tem servido para honrar o Brasil e recommendar o nome fulgurante de João Rocha. Temos hoje uma bôa noticia para os amantes do bello canto — João Rocha está organizando um concerto vocal de musica brasileira que deverá ser realizado no proximo dia 10 de dezembro ás 9 1|2 horas no Instituto Nacional de Musica. Um grupo seleccionado de cantoras todas brasileiras interpretará um grupo tambem seleccionado de autores nacionaes.

RECITAL TRANSFERIDO

O recital de canto da sra. Heloiza Bloem Mastrangioli que todas as nossas rodas de arte aguardavam com ansiedade para amanhã foi transferido para o proximo dia 5 de dezembro.

THEATRO LYRICO

Um grupo de alumnos de Oscar Guanabarino, grupo de que fazem parte os pianistas Estella dos Reis, Zenayde Gomes, Hilda Xavier, Yolanda Ferreira, Eunice Monte Lima Dyla Josetti e Mario Azevedo, tendo tambem a collaboração da sra. Lucina Soeiro, resolveu organizar um concerto de despedida, de adeus, ao Theatro Lyrico, em vespera de seu desapparecimento.

Essa festa se realizará na proxima terça-feira, ás 15 horas, no foyer daquelle theatro.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS DO RIO DE JANEIRO

Do maestro Guilherme Agostinho Pereira, presidente da S. C. S. do R. J. recebemos o officio abaixo:

"Exma. sra. d. Ondina Portella Ribeiro Dantas, M. D. Directora da Secção de Musica do DIARIO DE NOTICIAS. — A Sociedade de Concertos Symphonicos, pela sua Directoria, vem communicar ser inteiramente destituida de fundamento a noticia publicada por esse illustre jornal, em 26 do corrente, que dá como tendo sido indicado novo regente para a orchestra daquella Sociedade, em substituição ao glorioso Mº. Francisco Braga.

A Sociedade de Concertos Symphonicos serve-se deste ensejo para mais uma vez tornar publico que é e continuará a ser seu unico director artistico e regente principal o illustre Mº Francisco Braga, que será conservado nesses dois cargos durante todo o tempo em que estiver disposto a continuar a prestar á musica brasileira os seus serviços inigualaveis.

Agradecendo a publicação destas linhas, apresento a v. ex. as minhas mais cordiaes saudações. — Guilherme Agostinho Pereira, presidente."

A musica no Brasil e no estrangeiro

Companhia lyrica no Alhambra?

Noticiam os jornaes que o theatro Alhambra já tem contractada uma companhia lyrica que trabalhará em seu amplo salão.

Coisas semelhantes tambem foram ditas com relação ao Theatro João Caetano e até mesmo o Municipal.

Isto é noticiou-se amplamente que já estavam em formação excellentes elencos lyricos com elementos do "Colon" de Buenos Aires e chegou-se mesmo a dar inicio ás assignaturas.

Entretanto, ficou tudo em nada, por esse ou aquelle motivo, todos talvez justissimos, mas que determinaram que ficassemos privados dos referidos espectaculos tão do agrado do publico.

Eis por que, não vemos com olhos credulos essa nova ameaça por parte da direcção do Alhambra.

Será verdade, será conversa?

E' o caso de se fazer como S. Thomé, que só acreditava nas coisas depois de vistas e bem vistas.

D'OR.

Os proximos concertos

28 de novembro — No 10º concerto da série official do Instituto Nacional de Musica será apresentado o "Orfeão de Professores", sob a direcção do maestro Villa-Lobos.

29 de novembro — A Sociedade de Concertos Symphonicos apresentará a 9ª Symphonia de Beethoven, com orchestra e córos.

30 de novembro — Concerto denominado "Noite dos Embaixadores", organizado pelo tenor Francisco Pezzi, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

30 de novembro — Recital da violinista Yolanda Peixoto. Orchestra sob a regencia de Francisco Braga, ás 21 horas, no Instituto.

1º de dezembro — Apresentação das Escolas do Theatro Municipal, ás 21 horas, nesse theatro.

2 de dezembro — Recital da soprano Lucina Soeiro, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

5 de dezembro — Recital da soprano Heloisa Bloem Mastrangioli, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

8 de dezembro — Concerto para a Juventude, pela Orchestra Philarmonica, no Theatro Municipal, ás 14 horas.

9 de dezembro — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

ARTES E ARTISTAS

Houve hontem a costumeira reunião no studio de Eros Volusia, a joven dansarina brasileira que vem conquistando um nome de relevo na Divina Arte.

Eros dansou, empolgando um auditorio selecto de poetas, escriptores, jornalistas, musicos, esculptores e pessoas de destaque da sociedade.

Houve uma parte literaria do programma onde foram lidos trabalhos ineditos de varios intellectuaes cariocas.

Foi uma tarde espiritual a de hontem no studio da encantadora artista brasileira.

RESULTADO DO CONCURSO DE CARTAZES

Organizado pela Prefeitura Municipal, foi levado a effeito, ha dias, no Salão de Artistas Brasileiros, o concurso de cartazes para a propaganda do baile do Theatro Municipal, dando o seguinte resultado:

1.º premio — (Rhodia Brasileira) — 1:000$000 — Wladimir Alves de Souza.

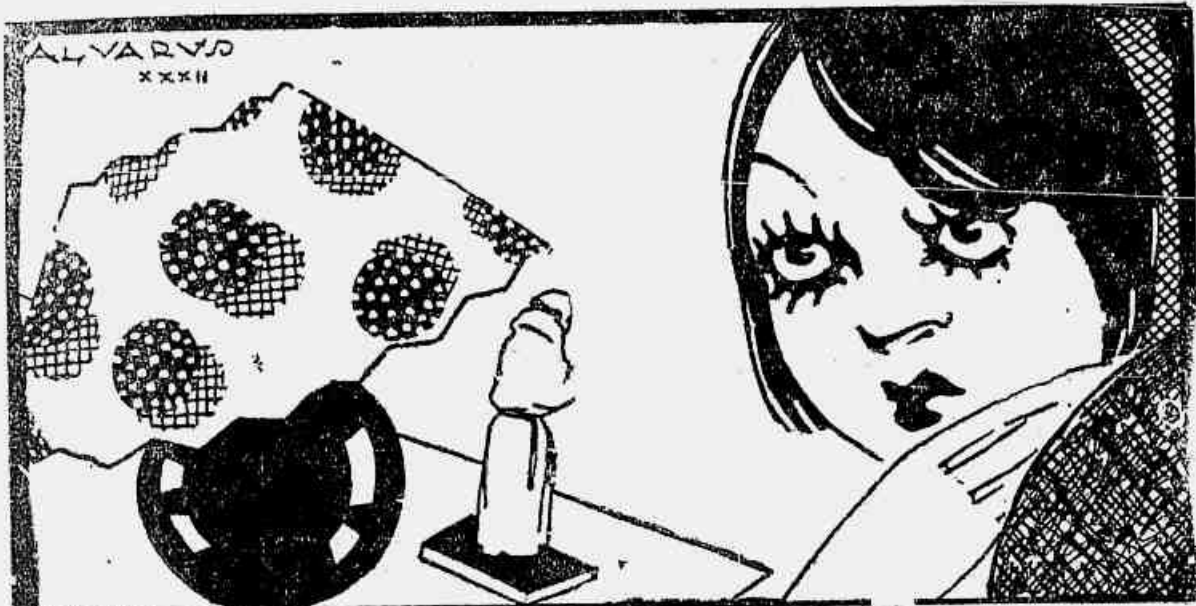
2.º premio — 500$000 — Renato G. Palmeiras.

3.º premio — 200$000 — Euclydes Santos.

4.º, 5.º e 6.º premios — 100$ — Flavio G. Barbosa, Oswaldo Magalhães e Paulo Cesar Madeira de Ley, respectivamente.

PARIS, 26 (A. B.) — A IMPRENSA CONFIRMA A NOTICIA DE QUE O SR. HERRIOT PRETENDE PARTIR TERÇA-FEIRA PARA GENEBRA, AFIM DE ESTUDAR COM AS FIGURAS MAIS EM EVIDENCIA A CONFERENCIA DAS CINCO POTENCIAS, A RESPEITO DA QUAL ACABA DE CHEGAR-SE A UM ACCORDO

A' Luz Maliciosa DO « ABAT-JOUR... »

Regalias que tem, hoje, o "santo casamenteiro"

Nascido em Lisboa, a 15 de agosto de 1195, quando governava a Igreja o Papa Celestino III e era rei de Portugal Sancho I, o *Povoador*, Santo Antonio, que começou a sua carreira como *menino de côro*, foi conego aos 16 annos... Vendo-o tão joven e conego, uma judia seductora e impia tentou seduzil-o. Livrou-o, porém, da tentação uma inspiração divina. Nasceu, talvez, desse facto a sua fama de "casamenteiro" — fama que, no Brasil, o santo goza, de norte a sul. Por isso mesmo é que as cariocas não esquecem "a luz do santo". Nos "bungalows" de Copacabana e nas casas modestas dos suburbios, Santo Antonio tem sempre a sua luz. E como o progresso tudo modifica, a lamparina de azeite dos bellos tempos idos foi substituida pela lampada electrica. Ao invés da chamma bruxoleante, a luz suave do "abat-jour" portatil e elegante, que é um encanto sobre a mesinha de cabeceira...

O CAFÉ NA AMERICA DO NORTE

Declarações do sr. Murillo Neves

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O representante do Instituto do Café de São Paulo, sr. Murillo Neves, declarou aos representantes da imprensa que terminára o exame da industria de café nos Estados Unidos que iniciára com o objectivo de trocar idéas com os commerciantes afim de conseguir um entendimento sobre os detalhes da campanha de propaganda do producto brasileiro que será emprehendida pela "Coffée Promotion Committée" nos Estados Unidos.

Accrescentou o sr. Murillo Neves que o resultado visado consiste em estabelecer uma collaboração mais estreita entre os homens de negocios do Brasil e da America do Norte interessados na intensificação do consumo da rubiacea.

Revelações sensacionaes de um jornal de Madrid

MADRID, 26 (A. B.) — O "Imparcial" desta capital publica revelações sensacionaes a respeito dos officiaes e soldados hespanhóes que se encontram prisioneiros de tribus da Mauritania, na região do Atlas, em numero de cerca de 700. O referido jornal diz que muitos desses officiaes e soldados foram mortos ou se suicidaram.

Incendio no Theatro Vermelho de Moscou

PARIS, 26 (A. B.) — Segundo o correspondente do "Matin", em Londres, telegramma recebido de Riga, relata que o famoso Theatro Vermelho, de Moscou, está sendo destruido por violento incendio, tendo sido encontrados, pelos bombeiros, tres corpos de victimas do sinistro.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

396 — A moeda "florin" de onve veiu e onde circula? — De Florença; circula na Hollanda, na Inglaterra e em outros paizes, sendo que na Inglaterra tem o valor de 2 shillings.

397 — "Divide et impera", que é? — Maxima politica enunciada por Machiavel, mas que já era praticada pelo Senado e pelos Cesares de Roma.

398 — Quaes os picos mais elevados do globo? — Guarisankar, 8.840 metros, e Kiutchindjinga, 8.581 metros, ambos na cadeia do Himalaya, na Asia.

399 — Qual a primeira sociedade literaria que houve em terra brasileira? — A Academia Brasilica dos Esquecidos, fundada na Bahia em 7 de março de 1724 pelo vice-rei Vasco Fernandes Cesar de Menezes; durou menos de um anno.

400 — Barata Ribeiro, quem foi? — Prefeito do Districto Federal, no governo do marechal Floriano.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

401 — Quem introduziu na Europa a chamada "batata ingleza"?

402 — Antes de ter o convento, como se chamava o nosso morro de Santo Antonio?

403 — Emilia Pad-Baran, quem era?

404 — De quem a exclamação "Væ victis!"?

405 — Onde fica, no Brasil, o rio Acará?

Partido Economista

Do programma approvado em sessão solemne no dia 12 do corrente)

Resumo da materia já publicada:

Coordenação das classes — Participação politico-administrativa das classes — Unidade nacional — Democracia — — Regimen Politico — Politica Internacional — Defesa Nacional — Classes Armadas — Serviços Publicos — Agricultura — Industrias extractivas — Sub-sólo — Immigração — Capital e Credito — Legislação Commercial e Fiscal — Tributações e tarifas alfandegarias — Industria — Transportes em geral — Intercambio — Turismo — Assistencia social — Saneamento — Saude Publica — Legislação Social

(Conclusão)

JUSTIÇA

109 — Assegurar a independencia moral e material do Poder Judiciario: nomeação segundo rigorosas provas de capacidade moral e intellectual, vitaliciedade, inamovibilidade, irreductibilidade de vencimentos.

110 — Accelerar, com providencias diversas, o rythmo do movimento forense.

111 — Tornar a justiça rapida e barata, assegurando direitos, mas supprimindo formalidades inuteis.

112 — Coordenar esforços legislativos e administrativos para a uniformidade do processo e a unidade da magistratura.

113 — Cercar de segurança e estabilidade o ministerio publico e os serventuarios da justiça em geral.

LEGISLAÇÃO PENAL

114 — Dotar o paiz de um Codigo Penal á altura da consciencia juridica da actualidade.

115 — Instituir regimen penitenciario racional e installações respectivas, de accordo com as directrizes modernas.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

116 — Orientar a cooperação de todos os poderes publicos para a obra da educação geral, sob a orientação federal, em todos os gráos, desde a escola primaria á secundaria e profissional e até ás de formação de elites culturaes e de altos estudos, merecedoras de meticulosa attenção official.

117 — Alphabetizar, effectivamente, o paiz, sob programma geral, gradativo e crescente.

118 — Prefixar, constitucionalmente, o minimo de percentagem com a qual, sobre a receita geral respectiva, a União, cada Estado e cada municipio devem dispender com a instrucção primaria e profissional e com a cultura physica, sob padrão federal, feitas as adaptações locaes.

119 — Apoiar, em materia de educação, todas as iniciativas privadas, desde que idoneas, e uma vez rigorosamente fiscalizadas.

120 — Introduzir os modernos processos pedagogicos em todas as escolas.

121 — Proteger e cercar de garantias o magisterio em geral.

122 — Fazer fundar institutos de selecção e orientação profissionaes, inclusive para o magisterio.

123 — Diffundir e valorizar o ensino commercial, fazendo fundar, pelos poderes publicos, escolas de commercio e de estudos economicos e subvencionar os cursos particulares idoneos.

124 — Incentivar a creação official de escolas-modelo de artes mecanicas, com subvenção ás particulares.

125 — Disseminar e valorizar o ensino agronomico e veterinario e, por todas as fórmulas, o aprendizado agricola popular, inclusive pelo systema ambulante e pelo de escolas regionaes.

126 — Proteger as artes e o ensino artistico.

127 — Instituir, no ensino das bellas artes e no de engenharia, a cadeira de estudos urbanistas.

128 — Fazer crear, nos cursos de architectura e de agronomia, o ensino de architectura paizagista.

129 — Instituir, nas escolas, a pratica do canto coral e orpheonico.

130 — Apoiar a educação moral e civica nas escolas.

131 — Estimular a pratica do escotismo.

CULTURA PHYSICA

132 — Promover a coordenação de esforços officiaes e privados para desenvolver a educação physica, por todos os modos, em todas as classes, em todas as regiões.

133 — Incentivar a creação de institutos de eugenia.

134 — Influir para tornar obrigatoria a cultura physica da mocidade.

135 — Instituir decidido amparo official, por todas as fórmas, aos sports e ás instituições comprovadamente idoneas que os promovam sob normas scientificas.

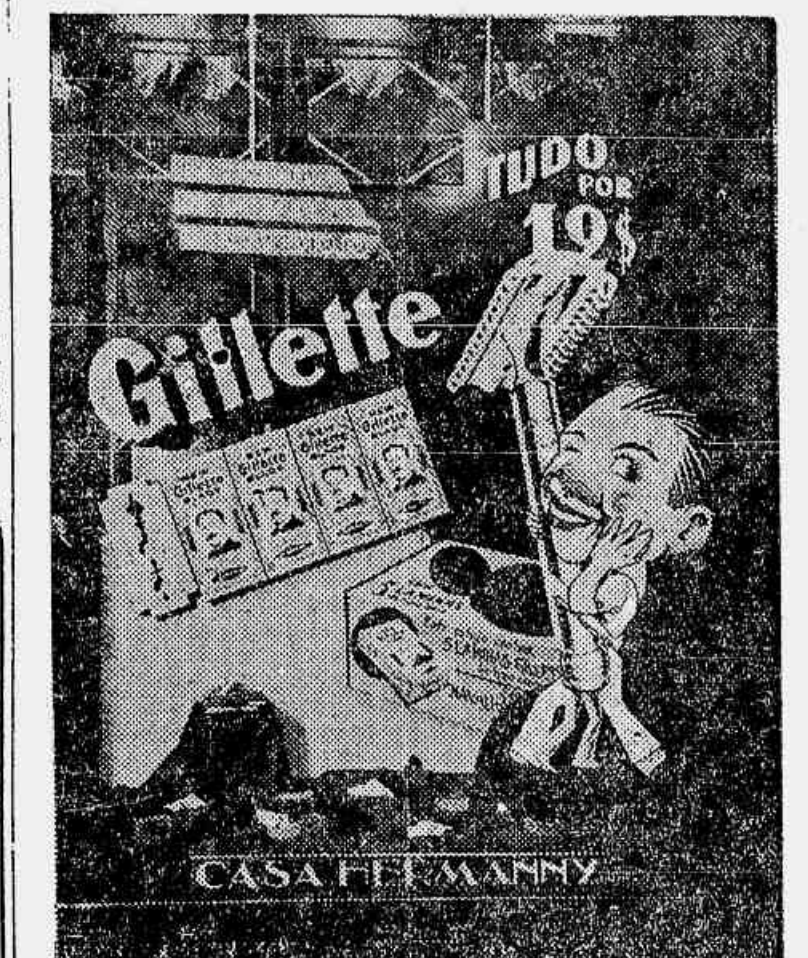
136 — Promover a creação do Departamento Nacional de Cultura Physica.

A Argentina tambem contractou Sir Otto Niemeyer para estudar os seus problemas financeiros

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O ministro das Finanças, em entrevista que concedeu a um redactor da United Press, informou que a Argentina contractára os serviços profissionaes de sir Otto Niemeyer, director do Banco da Inglaterra para estudar os problemas financeiros do paiz, especialmente os relacionados com o systema bancario e o cambio.

Accrescentou o ministro que na proxima segunda-feira serão publicados dois importantes relatorios, um dos quaes trata do contrôle rigoroso das operações bancarias pelo Estado.

Uma Vitrine Interessante

A nova Gillette apresentou-se hontem na Casa Hermanny

Um dos acontecimentos de hontem, que causaram sensação, foi, sem duvida, a apresentação dos novos apparelhos Gillette em uma artistica vitrine da casa Hermanny, á rua Gonçalves Dias.

E' fóra de duvida que a propaganda de qualquer producto é, hoje em dia, assumpto de estudos acurados e habilidades especiaes, além de um trabalho perfeito de apresentação ao publico.

A FOREIGN ADVERTISING AND BUREAU SERVICE INC., a quem está entregue toda a propaganda dos productos Gillette, desenhou, confeccionou e arrumou, na casa Hermanny, uma das mais bellas vitrines que já vimos.

Nella apparece o novo modelo Gillette e as novissimas laminas "azues", em cores fortes, porém bem combinadas, dando todo o conjuncto um aspecto agradavel e, principalmente, destacado.

Marinha Mercante

Officiaes que partem e chegam

CAPITÃES FRANCISCO GUIDA E RENATO SOCCI

Pelo "Murtinho", chegou hontem, do norte o joven capitão de longo curso Francisco Guida. Pelo "Rodrigues Alves", para portos do sul, parte hoje o joven capitão de longo curso Renato Socci.

Ambos esses officiaes são elementos de escól do quadro de immediatos da frota do Lloyd.

Chegaram, ainda, pelo primeiro desses navios: o commandante Anthero de Souza Sanches, 1° piloto Pedro Americo Pinto, 2° piloto Odon Rosauro de Almeida, os radios Orlando Cardoso, 1° machinista Antonio da Rocha Bastos, 2° machinista João Rosa, 3° machinista José de Barros e Silva; commissario Agostinho Honorato Rodrigues, conferentes Henock Paiva de Mesquita e Armando de Oliveira Penna.

Seguem no segundo: 1° piloto Waldemar Gorretta; 2°, Frederico Paraná de Arôa Leão; radios, Sebastião Pereira de Araujo e Pedro Miguel; 1° machinista Walvedeu Duarte Carneiro; 2°, Benedicto Fernandes Vieira; 3°, Nathaniel Damasceno de Figueiredo; 4°, Isaac Belfort Seixas; conferentes Léo Leite Maciel e João Tennyson e Lima, e Manoel Victor de Souza Pontes.

COMMISSARIO ROBERTO COELHO — Viajará, tambem, no "Rodrigues Alves", o commissario Roberto Coelho

DOIS PAQUETES NACIONAES CHEGAM HOJE

O "Anna", da Empresa de Navegação Hoepcke, procedente do sul, chega hoje, pela manhã, ao Rio, encostando no armazem n. 2 do cáes. O conhecido "Asturias de Santa Catharina", traz carregamento e grande numero de viajantes.

O "Araçatuba", da frota penhorada do Lloyd Nacional, procedente, tambem, de aguas do sul, entra hoje na Guanabara, ás 13 horas, encostando no armazem 11 do cáes. Essa unidade traz grande carregamento de mercadorias para este porto e para portos do norte e muitos viajantes.

"A. G. E. L. B."

Mais um numero do já victorioso jornal da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, circulou, hontem, sendo distribuido prodigamente nos meios maritimos, especialmente nos da alludida empresa.

Melhorado, desenvolvido em tudo, "A. G. E. L. B.", apresenta-se um jornal quasi completo. Ventilando em notas e artigos problemas de palpitante interesse dos maritimos em geral, o seu noticiario variadissimo, e, tambem, de interesse para a classe.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

Flaubert e a infancia

As primeiras obras de Flaubert acham-se publicadas em dois volumes, e comprehendem escriptos de 1835 a 1842 isto é, entre os 14 e os 20 annos.

E' immensamente interessante percorrerem-se os primeiros pensamentos de personalidades notaveis, quando se acompanha, por elles, a direcção da vida que os determinou.

O Flaubert de "Mme. Bovary", de "Salambô", da "Educação Sentimental" — vê-se nestes escriptos — não foi um autor da época em que appareceram as obras que o deviam immortalizar. Essas obras estavam sendo preparadas de muito longe. Ellas são a redacção final de tentativas longamente sonhadas, de typos estudados, de todo um trabalho prolongado de interpretação psychologica, de comprehensão humana, de observação, de raciocinio, de verdadeiro malabarismo interior, com os dados da realidade externa.

Não é que, propriamente, essas suas obras se achem esboçadas com esses titulos como redacções provisorias. Mas o argumento dos seus primeiros escriptos, os problemas que sobre elles se alinham, o gosto do estudo de caracteres, a visão da tragedia humana, com a sua dupla face philosophica e poetica, emprestam-lhes o valor de projectos para as obras que afinal se fizeram definitivas.

Até o sentido precioso da phrase, que produziria depois aquelle estylo copioso e colorido, e a cadencia com que as palavras se reunem, satisfazendo as medidas de um temperamento marcadamente lyrico, já se encontram nesses ensaios de adolescente, — accrescidos de uma palpitação transbordante de idéas e sentimentos, desordenados, confusos, angustiados, — como uma energia que busca sua forma exacta, e para ella se precipita, soffrendo de custar a encontrar o fim.

Estes dois volumes, além do interesse literario, offerecem tambem uma documentação importante para os que se devotam ás questões educacionaes. Encerram, por exemplo, folhas de um jornal que Flaubert compunha na escola, e cujo nome era "Arte e Progresso". Por elle se podem calcular as preoccupações de certas crianças precoces, que ardentemente participam já da toda a vida que as rodeia: vida social, de pensamento e de sentimento. As proprias influencias literarias que se podem observar, a escolha dos themas, a assimilação e elaboração dos contemporaneos; o estado de espirito, tudo é digno de nota e meditação.

No segundo volume, porém, ha uma composição, denominada "Mémoires d'un fou", escripta por volta dos 16 annos, em que o autor se propõe contar a sua vida. Evidentemente, é um estudo de ficção, mas com essa quantidade infallivel de realidade que sempre nesses estudos se insinúa. E é curioso o que ahi se encontra como recordação de escola, — recordação que, de tão recente, é mais um retrato copiado do natural.

Diz elle, á certa altura:

"Je fus au collége dés l'age de dix ans et j'y contractai de bonne heure une profonde aversion pour les hommes. Cette société d'enfants est aussi cruelle pour ses victimes que l'autre petite société, celle des hommes. Même injustice de la foule, même tyrannie des préjugés et de la force, même égoisme, quoi qu'on en ait dit sur le désinteressement et la fidélité de la jeunesse. Jeunesse! age de folie et de rêves, de poésie, et de bêtise, synonymes dans la bouche des gens qui jugent le monde "sainement". J'y fus froissé dans tous mes goûts: dans la classe, pour mes idées; aux récréations, pour mes penchants de sauvagerie solitaire. Dès lors, j'étais un fou.

J'y vécus donc seul et ennuyé, tracassé par mes maîtres et raillé par mes camarades. J'avais l'humeur railleuse et indépendante, et ma mordante et cynique ironie n'épargnait pas plus le caprice d'un seul que le despotisme de tous.

Je me vois encore, assis sur les bancs de la classe, absorbé dans mes rêves d'avenir, pensant à ce que l'imagination d'un enfant peut rêver de plus sublime, tandis que le pedagogue se moquait de mes vers latins, que mes camarades me regardaient en ricanant. Les imbéciles! eux, rire de moi! eux, si faibles, si communs, au cerveau si étroit; moi, dont l'esprit se noyait sur les limites de la création, qui étais perdu dans tous les mondes de la poésie, qui me sentais plus grand qu'eux tous, qui recevais des jouissances infinites et qui avais des extases célestes devant toutes les révélations intimes de mon ame!"

Como impressão pessoal, estas linhas seriam sufficientes. Mas é algumas folhas adeante que o retrato verdadeiro da escola da época — e de muitas dos nossos dias ainda — apparece com toda a sua severidade:

"Le collége m'était antipathique. Ce serait une curieuse étude que ce profond dégout des ames nobles et élevées, manifesté de suite par le contact et le froissement des hommes. Je n'ai jamais aimé une vie reglée, des heures fixes, une existence d'horloge, où il faut que la pensée s'arrête avec la cloche, où tout est monté d'avance, pour des siécles et des générations. Cette régularité, sans doute, peut convenir au plus grand nombre, mais pour le pauvre enfant qui se nourrit de poésie, de rêves et de chiméres, qui pense á l'amour et á toutes les balivernes, c'est l'éveiller sans cesse de ce songe sublime, c'est ne pas lui laisser un moment de repos, c'est l'étouffer en le ramenant dans notre atmosphére de matérialisme et de bons sens, dont il a horreur et dégout."

Conta elle, então, que sahia com um livro de poesia, ou algum romance... — para a liberdade do sonho que a velha escola esmagava.

Pensando em si mesmo, não sabia que estava falando em nome de quasi todos. Porque é de todas as criaturas humanas, normaes, esse gosto da poesia, do sonho, da chimera, do amor, e de "*toutes les balivernes*"...

A escola esqueceu-se disso, e, porque se esqueceu, cahiram sobre ella todos os anathemas. A escola de hoje quer ser a reconquista, pelo homem, do seu direito de sêr humano.

E o testemunho espontaneo de Flaubert, testemunho que já tem um seculo, deve ser meditado pelos que não se convenceram do significado authentico e legitimo da escola.

C. M.

Universidade do Rio de Janeiro

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, segunda-feira, dia 28 de novembro, as seguintes aulas:

No Hospital S. Francisco de Assis — Das 10 ás 11 horas — Aula do Curso de Aperfeiçoamento, sobre Tripanozomiase e malaria, pelo prof. Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz e cathedratico de clinica das doenças tropicaes e infectuosas na Faculdade de Medicina.

No Instituto Medico Legal — Das 10 ás 11 horas — Aula do Curso Especializado de Medicina Legal (psyco-patologia forense), pelo dr. Heitor Carrilho, docente livre de Psychiatria na Faculdade de Medicina.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 ás 14 horas — Exercicios theorico-praticos do Curso Especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Terça-feira, 29:

Na Faculdade de Medicina — Aula do Curso Especializado de Criminologia (Criminographia), pelo dr. Afranio Peixoto, cathedratico de Medicina Legal na Faculdade de Direito.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 ás 14 horas — Exercicios theorico-praticos do Curso Especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Gymnasio Pio Americano

QUADRO DE HONRA DO MEZ DE OUTUBRO

1ª série — Antonio Gonçalves Alonso, Raul de Castro Moreira e Fani da Silva.

2ª série — Margarida Santiago, Valter Santa Eufemia Bianchi e Maria José de Assumpção.

3ª série — Oswaldo de Souza, Fernando de Castro Moreira e Virgilio Luiz Domici.

4ª série — Osmar Barcia Rodrigues, Ruy José Gonçalves e Guiomar de Mello Mattos.

1º anno "A" — Elza França de Campos, Gilson Rodrigues Rainho e Arnaldo da Silva Palhares.

1º anno "B" — Paulo Mendonça de Oliveira, Mario de Mello Mattos e Mario Mendonça de Oliveira.

2º anno — João Paulo Macedo Fragoso, Miguel Jannuzzi e Geraldo de La Rocque.

3º anno — Sylvio da Cunha, Santos, José Wekeler e Edgard Gomes.

4º anno — Rinaldo Silva, Alberto Nogueira de Souza, Valdir Coimbra Bittencourt Cotrim.

5º anno — Fausto Moreira Lamyn, Ernani Bittencourt Cotrim Filho e Iran Ferreira de Mello.

Gymnasio Metropolitano

CURSO DE ADMISSÃO

Os alumnos do 4º e 5º annos das escolas publicas, que pretenderem ingressar no curso seriado, poderão matricular-se no Curso de Admissão do Gymnasio Metropolitano, á rua Dias da Cruz n. 313, Meyer estabelecimento que se acha sob o regimen da inspecção preliminar.

Os exames serão ali realizados em fevereiro de 1933.

O curso especial para os alumnos das escolas publicas começará a funccionar em dezembro proximo, mediante preços ao alcance de todos os estudantes.

A secretaria do Gymnasio está aberta todos os dias, das 11 ás 16 horas.

Promoções por frequencia e media

O decreto assignado pelo chefe do Governo Provisorio

O chefe do Governo Provisorio acaba de assignar na pasta da Educação o decreto que estabelece a promoção por frequencia nos cursos superiores e por média nos demais.

E' este o teôr do decreto:

"Decreto n.º 22.134 de 25 de novembro de 1932 — Dispõe sobre as condições para a promoção, ao termo do anno lectivo corrente, nos institutos de ensino superior, commercial e secundario, officiaes, ou officialmente reconhecidos: O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados U. do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930, e attendendo á situação anormal do paiz, no decurso do 2.º periodo do corrente anno lectivo, resolve:

Art. 1.º — Nos institutos de ensino superior, congregados ou não em universidades, federaes, equiparadas, ou sob o regimen de inspecção, ao termo do corrente anno lectivo, pagas as devidas taxas e satisfeitos os actuaes compromissos exigidos pelos respectivos thesoureiros, poderão ser promovidos, em qualquer disciplina, com dependencia ou não de exame final ou prova oral, os estudantes regularmente matriculados que satisfaçam as condições do decreto n.º 22.004, de 24 de outubro ultimo, mantidas as concessões expressas em avisos ás autoridades do ensino, expedidos até esta data pelo ministro da Educação e Saude Publica.

Paragrapho 1.º — Ficam extensivos aos cursos technicos e de administração e finanças e do ensino commercial e aos cursos geral e fundamental do ensino da musica, no corrente anno lectivo e as condições prescriptas este artigo, o criterio de promoção com dependencia ou não de exame final ou prova pratica constante do decreto anteriormente referido.

Paragrapho 2.º — Na avaliação da média, para os effeitos da applicação das disposições do decreto citado neste artigo, serão compulsadas as notas em todas as provas parciaes effectivamente realizadas, bem como a nota final dos trabalhos escolares obrigatorios, desprezadas as fracções inferiores a 1|2 e contadas como unidades as iguaes ou superiores.

Art. 2.º — Nos institutos de ensino superior, congregados ou não em universidade, federaes, equiparados ou sob o regimen de inspecção, em que se exijam exercicios escolares ou attestados de frequencia aos trabalhos praticos e nos quaes, no decurso do 2.º periodo do ensino, tenha havido suspensão prolongada de aulas, pagas as competentes taxas e satisfeitos os compromissos devidos ás respectivas thesourarias, poderão ser promovidos, independentemente das provas regulamentares de habilitação, os estudantes regularmente matriculados á medida que obtenham em qualquer disciplina a frequencia exigida no regimen escolar do instituto de que sejam alumnos.

Paragrapho 1.º — Para os effeitos da applicação do disposto neste artigo serão prorogadas pelo prazo necessario, não excedendo, entretanto, a prorogação a 15 de janeiro do proximo anno, os cursos praticos das disciplinas em que haja alumnos dependentes de exercicios escolares ou de frequencia ás aulas praticas.

Paragrapho 2.º — Os estudantes que, ao termo da prorogação referida no paragrapho anterior não obtiveram a frequencia necessaria a promoção, ficarão obrigados ao exame final, de accordo com as exigencias do regimen escolar a que estejam sujeitos.

Art. 3.º — No Collegio Pedro II e nos estabelecimentos de ensino secundario equiparados e sob inspecção preliminar, bem como nos cursos de habilitação equivalentes, federaes ou sob o regimen de fiscalização federal, ao termo do corrente anno lectivo, pagas as devidas taxas e satisfeitos os compromissos exigidos pela respectiva thesouraria, poderão ser dispensados da prova oral ou pratico-oral, para os effeitos de promoção, os estudantes que obtiverem, como média arithmetica, entre a nota final de trabalhos escolares e as notas das provas parciaes por elles effectivamente realizadas e no minimo em numero de duas, nota final igual ou superior a 30 em cada disciplina e, concomitantemente, média arithmetica igual ou superior a 40, no conjuncto das disciplinas das séries em que se encontram regularmente matriculados.

Paragrapho unico. — Os alumnos dos estabelecimentos de ensino mencionados neste artigo, que não tenham realizado suas provas parciaes em todas as disciplinas das séries em que, respectivamente, estejam matriculados, poderão prestar em segunda época as provas parciaes necessarias para os effeitos de promoção nos termos deste decreto.

Art. 4.º — Os estudantes dos estabelecimentos de ensino nos cursos mencionados no artigo anterior, que, no corrente anno lectivo, em primeira ou em segunda-época, não tiverem conseguido as médias necessarias á promoção, ficarão obrigados a provas oraes ou pratico-oraes, de accordo com os respectivos regimens escolares, dispensados, entretanto, das exigencias de frequencia e de média condicional para a inscripção nas provas oraes ou pratico-oraes e reduzida a 40 a média minima das notas finaes no conjuncto das disciplinas de cada série.

Art. 5.º — Aos alumnos dos institutos de ensino superior, commercial ou secundario a que se refere o presente decreto, será facultada, na época de encerramento das aulas, a preferencia pela promoção de accordo com as exigencias do regimen escolar dos cursos seriados em que se encontrem regularmente matriculados, resalvadas, porém, as medidas de emergencia constantes das portarias e dos avisos em vigor.

Art. 6.º — O presente decreto entrará em execução na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1932, 111.º da Independencia e 44.º da Republica. — (Assignado) GETULIO VARGAS — WASHINGTON S. PIRES."

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13 horas.

13 ás 16 horas — Transmissão da Radio Miscellanea, com o concurso da sra. Lilia Prado, senhoritas Myrthes Gomes, Almerinda Campos, srs. José Francisco de Freitas, Jayme Vogeler, Mario Bravo, Jararaca e Ratinho, com todo o seu conjuncto regional, a dupla do Odeon, Joel e Brenno, Conjuncto A. U. C., Sebastião F. Rocha, e os violoistas Gaucho e Geraldo.

A parte theatral está a cargo dos artistas Amelia de Oliveira, Córa Costa, Arthur de Oliveira e Salu' de Carvalho.

16 horas — Hora certa. Programma de discos seleccionados.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d' O Camiseiro.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, pianista Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

P. R. A. V.

(Onda de 240 metros)

Das 16 ás 17 horas — Transmissão de musicas populares em discos variados.

Das 20 ás 21 1|2 horas — Transmissão de musica para dansa e trechos populares em discos escolhidos.

Das 21 1|2 ás 22 horas — Transmissão de musica seleccionadas em sólos de violino, piano e violoncello.

Das 22 ás 23 horas — Transmissão de musica de opera em trechos orchestrados e cantados, em discos escolhidos.

Das 11 ás 12 horas — Programma de studio, organizado pelo irresistivel comico, o actor Barbosa Junior, com o seu optimo conjuncto artistico.

RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 320 metros)

O Radio Club do Brasil, tendo de proceder a um reparo em sua estação, só transmittirá hoje um programma, que será iniciado ás 19 horas, e em que tomarão parte a sua orchestra e os professores Newton Padua, Alfons Ungerer e Arnold Gluckmann.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Hora Discricionaria, em nosso studio, offerecida pelo compositor e pianista dr. Gastão Lamounier, tomando parte a Orchestra Mira Bank, com o seu excellente programma e apreciados artistas do nosso meio musical.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa pela Missão dos Adventistas do 7º Dia.

Das 20 horas em deante — Programma de discos escolhidos.

A's 21 horas — Occupará o microphone a senhorita Salma Negreiros, intelligente alumna do Gymnasio Pedro II que fará ligeira allocução sobre o grande rei da aviação, o immortal brasileiro Santos Dumont.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Onda de 250 metros)

Esplendido Programma com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Madelou de Assis, Olga Nobre, srs. Patricio Teixeira, Jonjoca, Castro Barbosa, Antonio Moreira da Silva, Ardanuy, Léo Villar, Pereira Filho, Jacy Pereira, Tute, Luperce Miranda, Benedicto Lacerda, João da Bahiana, Antonio Cardoso. Orchestra Jazz Esplendida sob a direcção de Custodio Mesquita. Conjuncto Regional Esplendido.

Programmas para amanhã

RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal da Manhã.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 19 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 21 horas em deante — Transmissão do Instituto Nacional de Musica, do concerto de Villas Lobos e seu orpheão de professores.

A taxação dos apparelhos de radio

Foi por suggestão da revista franceza "Le Monde Musical", que abrimos por estas columnas, uma campanha visando dar um auxilio ás estações transmissoras de radio com a taxação que se faria sobre cada apparelho receptor.

Dissemos que foi aquella revista que nos fez tal suggestão, porque, folheando-a, encontrámos noticiada a campanha que está a mesma fazendo nesse sentido, amparada por todo o mundo musical francez.

Hoje, num novo exemplar que nos veiu ter ás mãos, encontrámos um novo artigo, que começa da seguinte fórma:

"Notre campagne pour la reglementation des appareils de T. S. F. a été couronnée d'un plein succés".

Isto é, o governo vem de incluir em seu projecto de receita para 1933, um imposto annual de 15 francos sobre os apparelhos de galena, e de 50 francos sobre os de lampada.

Só resta agora, para que seja completa a aspiração dos artistas francezes em beneficio da educação musical do seu povo, que o Congresso transforme em lei tal projecto.

Como já temos dito em varios artigos, esse mesmo processo deveria ser posto em pratica entre nós, determinando o mesmo uma receita apreciavel que reverteria em favor das estações transmissoras, que então melhorariam os seus programmas, das associações symphonicas e da apresentação annual de uma boa companhia lyrica.

Aqui, no momento, a questão poderia ser resolvida com mais presteza, pois não dependeria do beneplacito do Congresso, mas, tão sómente, da boa vontade do dr. Pedro Ernesto.

Que medite o mesmo sobre o caso e resolva de uma pennada o unico meio capaz de promover o levantamento da musica entre nós, dando-lhe os recursos pecuniarios de que necessita para viver e prosperar.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

O dr. Anisio Teixeira, presidente deste departamento, recebeu do dr. Miguel Daddario, professor da Escola Normal Pedro II de Victoria, a seguinte carta:

"VICTORIA, 23 de novembro de 1932.

Exmo. sr. director da Associação Brasileira de Educação.

Cordeaes saudações.

Li, no noticiario da "Pagina de Educação" do DIARIO DE NOTICIAS, que a A. B. E. houvera desdobrado o seu quadro social com a finalidade de incluir, em quadro especial, o magisterio de todos os Estados do Brasil.

Não ha regatear louvores por essa modificação. Acredito que esse estreitamento de relações entre os membros da grande familia de educadores brasileiros seja o primeiro passo para uma resultante unica nas directrizes educacionaes da nação.

Pertencendo ao corpo docente da Escola Normal Pedro II, sinto que cumpro um dever em solicitar essa filiação que a A. B. E., com elevado espirito de collaboração, facilitou.

Rogo-lhe pois a fineza de ser o interprete dos meus applausos, junto a Associação, pedindo-lhe ainda informes sobre as formalidades a preencher para conseguir tal objectivo.

Tenho a satisfação de collocar-me ao inteiro dispor de v. excia. e prevaleço-me da opportunidade para significar-lhe a minha elevada admiração e subido apreço. — (a) *Miguel Daddario*."

Encerrado o curso de Odontologia Legal

O professor dr. Tanner de Abreu encerrou hontem as aulas de Odontologia Legal do Curso Odontologico da Faculdade de Medicina.

Ao terminar a aula o academico Aluizio Pacheco Gonçalves, num eloquente improviso, traçou, em rapidas palavras, o perfil do dr. Tanner de Abreu. Salientou ainda a importancia e o carinho com que esse medico legista se vota á esta especialidade, frisando ser o seu livro, até bem pouco tempo, a unica obra, entre nós, sobre o assumpto.

Terminou agradecendo os sabios ensinamentos ministrados pelo dr. Tanner que teve palavras de agradecimentos para a turma.

Reportagens **Diario de Noticias** Noticiario

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro — Domingo, 27 de Novembro de 1932

O «Floriano» chegou a Tabatinga, onde foi bem recebido pelas autoridades locaes

O ESPIRITISMO,

A Magia e as Sete Linhas de Umbanda

XVI

A LINHA BRANCA DE UMBANDA E DEMANDA

LEAL DE SOUZA

(especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A organização das linhas no espaço corresponde a determinadas zonas na terra, por largos cyclos no tempo.

Attendem-se, ao constituil-as, ás variações de cultura moral e intellectual, aproveitando-se as entidades mais affins com as populações dessas paragens. Por isso, o espiritismo de linha se reveste, nos diversos paizes, de aspectos e caracteristicos regionaes.

Nas phalanges da Linha Branca de Umbanda e Demanda já se identificaram indios de quasi todas as tribus brasileiras, sendo que numerosos foram europeus em encarnações anteriores; pretos da Africa e da Bahia, portuguezes, hespanhóes, muitos ilhéos malayos, muitissimos hindús.

Póde-se, no terreno de Umbanda, estudando-se as manifestações de caboclos e pretos, estabelecer as differenças raciaes, distinguir as tendencias das mentalidades desses dois ramos da arvore humana, surprehender os costumes de seus povos e comparar as duas psychologias.

O caboclo authentico, vindo da matta, através de um aprendizado no espaço, para a Tenda, tem o enthusiasmo intolerante do christão novo, é intransigente com uma fraqueza, atira-nos á face os nossos defeitos e até com as nossas attitudes se mette. Ouvindo queixas dos que soffrem as agruras da vida, responde zangado que o espiritismo não é para ajudar ninguem na vida material, e attribue os nossos soffrimentos a erros e faltas que teremos de pagar. Mas, em dois ou tres annos de contacto com as miserias amargas de nossa existencia, suaviza a sua intransigencia e acaba ajudando materialmente os irmãos carnados, porque se condóe de sua penuria e deseja vel-os contentes e felizes.

O preto, que gemeu no eito sob o bacalhão do feitor, esse não póde ver lagrima que não chore, e quasi sempre sae a desbravar os caminhos dos necessitados, antes que lh'o peçam. O negro da Africa differe um pouco do da Bahia; aquelle, na sua bondade, auxilia a quem póde, porém, ás vezes, se irrita com os jactanciosos e com os ingratos, mas o da Bahia, em casos semelhantes, enche-se de piedade, pensando nas difficuldades que os máos sentimentos vão levantar na estrada de quem os cultiva.

A Linha Branca de Umbanda e Demanda tem o seu fundamento no exemplo de Jesus, expulsando a vergalho os vendilhões do templo. A's vezes, é necessario recorrer á energia para reprimir o sacrilegio, consistente na violação das leis de Deus em prejuizo das creaturas humanas.

O homem prejudica o seu semelhante por inconsciencia, ignorancia ou maldade. Nos dois primeiros casos, a Lei de Umbanda manda esclarecer a quem está em erro, até convencel-o de sua falta, impedindo-o, desde logo, de continuar a sua acção malefica. No segundo caso, reprime singelamente o perverso.

Para exemplificar: — a policia, com frequencia, sitia e fecha centros espiritas, ou que como taes se apresentam, e prende os seus componentes. Quando o centro, como tantas vezes tem acontecido, é da Linha Branca, o seu guia considera:

— A autoridade commetteu uma injustiça, sem a intenção de commettel-a. O seu desejo era cumprir o dever, defendendo a sociedade. Confundiu a nossa linha com a outra, tratando-nos como malfeitores sociaes. Devemos procurar esclarecer os poderes publicos, para evitar confusões semelhantes.

Se a casa attingida pela perseguição policial pertencia á magia negra, o que rarissimas vezes acontece, as entidades espirituaes reagem e castigam até com brutalidade os repressores de sua actividade. Ha muitos ex-delegados que conhecem a causa de desgraças que os feriram na situação social e na paz dos lares.

O objectivo da Linha Branca de Umbanda e Demanda é a pratica da caridade, libertando de obsessões, curando as molestias de origem ou ligação espiritual, desmanchando os trabalhos da Magia Negra, e preparando um ambiente favoravel á operosidade de seus adeptos.

Os soffrimentos que nos affligem são uma prova, ou provação, ou provêm dos nossos proprios erros, ou da maldade dos outros. Em caso de prova, temos de supportal-a até o limite extremo, e os filhos de Umbanda procuram attenual-a, ensinando-nos a resignação, mostrando-nos a bondade de Deus, que nos permitte o resgate de nossas culpas sem punil-as com penalidades eternas, descrevendo-nos os quadros de nossa felicidade futura. Se as nossas dores e difficuldades significam consequencias de nossas faltas, os protectores de Umbanda nos aconselham a reparal-as, conduzindo-nos, com amor e paciencia, ao arrependimento. Na terceira hypothese, reprimem energicamente os malvados que nos perseguem do espaço para cevar odios da terra. Nas angustias de nossa vida material, afastam de nosso ambiente, purificando-o, os fluidos da inveja, da cobiça, da antipathia e da inimizade.

O tratamento da obsessão, as curas das doenças de natureza espiritual, constituem os trabalhos de "caridade"; os outros, os de "demanda"; porém os dois são absolutamente gratuitos. Se algum medium se esquece de seus deveres e recebe dinheiro, ou coisa correspondente, pela caridade feita pelo seu protector, este se retira, abandonando-o a entidades que em geral o reduzem á miseria.

A hierarchia, na Linha Branca, é positiva, mantendo-se com severidade. Todos os seus dirigentes espirituaes proclamam e reconhecem a autoridade de Ismael, guia do espiritismo no Brasil.

A incorporação é sempre um phenomeno complexo, que se processa mediante accidentes physiologicos, psychicos e espirituaes, e tem na Linha Branca de Umbanda a expressão maxima de sua transcendencia. Vulgarmente, basta que o espirito se assenhoreie dos orgãos cerebraes, vocaes e manuaes, ou de todos os chamados nobres, para fazer a communicação verbal ou escripta, e dar passes. Na Linha Branca, precisa apropriar-se de todo o organismo do medium, porque nesse corpo vae viver materialmente algumas horas, movendo-se, utilizando-se de objectos, ás vezes supportando pesos. A incorporação, na Linha Branca, é quasi uma reincarnação, no dizer de um espirito.

Dir-se-á que todos os soccorros prestados pela Linha Branca poderiam sel-o, sem os seus trabalhos, pelos altos guias, pelos espiritos superiores.

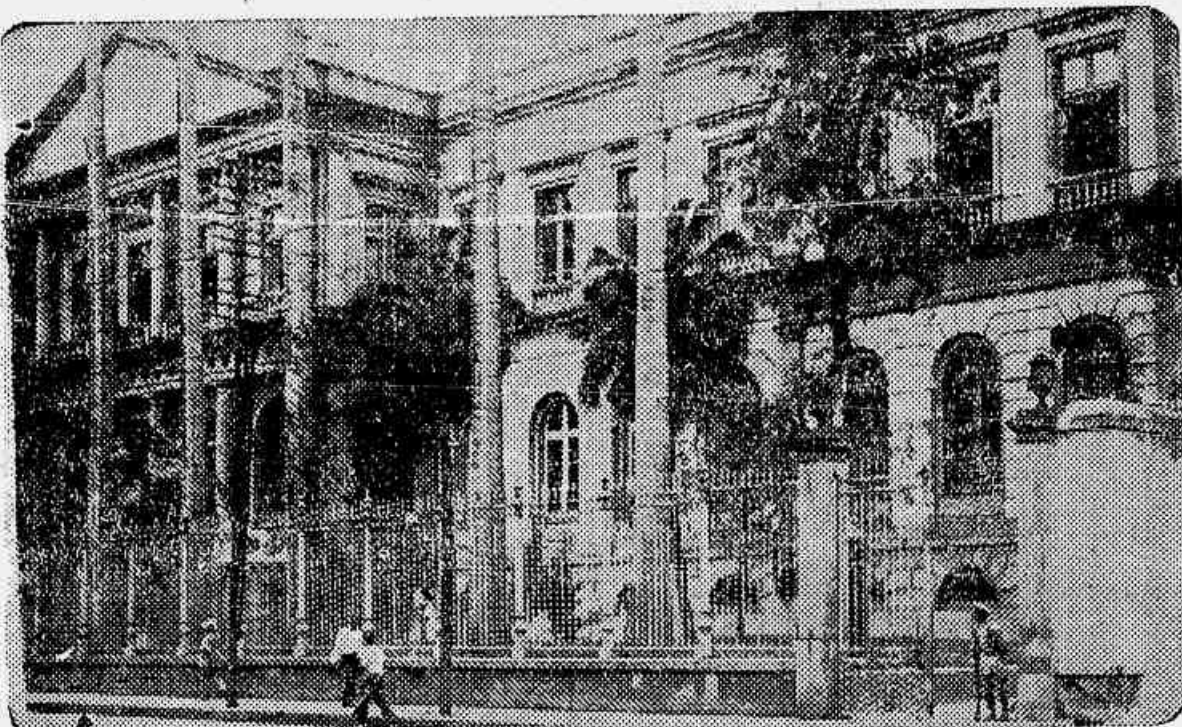
Os espiritos de luz que baixam á terra e se conservam em nossa atmosphera orientam phalanges ou desempenham outras missões, e não contrariam, nem poderiam contrariar, designios em que se enquadram as funcções de todos os servos da fé, grandes ou pequeninos. Se em algumas situações lhes é permittido exercer a sua acção instantanea em favor de quem soube merecel-a, na maioria das circumstancias deixam o individuo, pelas faltas do passado ou pelas culpas do presente, submetter-se ao que lhe parece uma degradação.

Estamos numa epoca amargurada de arrogante orgulho intellectual e insolente vaidade de mundanaria, e, para abater a prosapia desses orgulhosos, os episodios de suas existencias se encadeiam de modo a arrastal-os a implorar e a receber a misericordia de Deus, por intermedio dos espiritos mais atrazados, ou que como taes se apresentam.

Na terça-feira: Attributos e peculiaridades da Linha Branca de Umbanda.

Da Casa da Moeda

Foram desviados sete mil e quinhentos contos de estampilhas de cem mil réis

O inquerito administrativo e as medidas policiaes

Casa da Moeda

Com uma frequencia assustadora têm apparecido, de ha tempos a esta parte, as noticias de peculatos commettidos aqui e nos Estados e quasi todos de grande vulto.

Dir-se-á que uma estranha nevrose se apossou de muitos dos que têm a seu cargo a direcção ou a guarda dos valores do erario publico, levando-os á pratica de furtos, que impressionam grandemente, já pela calculada actuação dos responsaveis, já pela situação social dos implicados nesses casos e mais ainda pelo vulto dos desfalques.

Para só citar os mais recentes temos o do thesoureiro Adolpho Santos, o do thesoureiro da Recebedoria Municipal aqui e o da Caixa Economica de S. Paulo.

Já agora vem á scena um caso de furto na Casa da Moeda, que ninguem esperava vêr envolvida nessas lamentaveis occorrencias.

Trata-se de um grande desvio de estampilhas do valor de 100$000 cada uma, num total de 7.500:000$.

COMO SE DESDOBROU A PONTA DO NEGOCIO

Ha poucos dias, o 4.º delegado auxiliar, capitão Dulcidio Cardoso requisitou á Casa da Moeda um perito para fazer o exame de algumas estampilhas de 100$000, que a policia apprehendera em mão de um sujeito que as vendia clandestinamente.

Os technicos examinaram os sellos e verificaram que elles eram da Casa da Moeda.

Apurou a policia depois que as referidas estampilhas estavam sendo vendidas com um abatimento de 30 %.

REVELAÇÕES DE UM BALANÇO

Deante do caso, foi ordenado que se procedesse a um balanço geral na thesouraria da Casa da Moeda.

Terminada essa operação, verificou o respectivo thesoureiro, sr. Eurico de Abreu Coutinho, que estava faltando um pacote de 75.000 estampilhas de 100$000, no valor global de 7.500:000$000.

Trata-se, portanto, mais de um furto, do que de um desfalque.

Embora nada se possa ainda positivar, a impressão é de que se trata de trabalho feito por pessoas não extranhas no estabelecimento.

A COMMISSÃO DE INQUERITO

Logo que o dr. Rubens Rosa, official de gabinete do ministro da Fazenda, recebeu communicação da grave occurrencia, adoptou as providencias preliminares cabiveis no caso. Por sua determinação, a Directoria Geral do Thesouro designou uma commissão de inquerito e balanço, composta dos seguintes funccionarios da Fazenda: Reis Carvalho, presidente; Agricola Catilina, Edgard Barros de Oliveira, Milton Barbosa Gonçalves e José Ferreira Tavares.

Essa commissão começou antehontem seus trabalhos na thesouraria da Casa da Moeda.

RECOLHIMENTO DAS ESTAMPILHAS

Por ordem do Ministerio da Fazenda, as estampilhas do sello adhesivo de 100$ vão ser recolhidas no prazo de oito dias. Todas as pessoas que as possuirem devem trocal-as na Recebedoria do Districto Federal e nas Delegacias Fiscaes nos Estados, sendo possivel que a propria Casa da Moeda seja autorizada a trocal-as. Para a troca o possuidor será obrigado a dar sua residencia e a declarar onde adquiriu as estampilhas que pretenda trocar.

Só depois de um exame cuidadoso se verificará a troca.

A ACÇÃO DA POLICIA

Como medida inicial, a policia procurou prender Alfredo Magalhães, individuo de máos precedentes e que lhe pareceu suspeito.

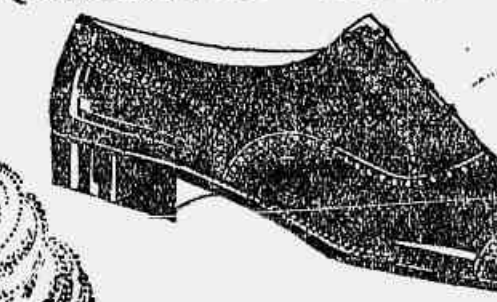
Alfredo fugiu. Foi preso entretanto um outro indigitado participante da falcatrua, de nome Rogerio Campos.

Antes, porém, dos resultados do exame pericial, da Casa da Moeda, já a policia effetuara diversas diligencias sobre as estampilhas que considerava falsas, tendo tomado os depoimentos do capitalista Manoel Dantas, de Nictheroy, do coronal da 3.ª linhas Benedicto Maria Maia, do engenheiro Paulo Dietrich, de Lima Guimarães, João Bernardino, Hostilio Nascimento e Luiz Serôa, assim como de uma dactygrapha empregada no escriptorio deste.

QUATRO PARES DE NAMORADOS PRESOS PELA POLICIA

A policia do 7.º districto policial, na sua ronda habitual surprehendeu na praia de Botafogo, varios pares de namorados, que se encontravam em colloquios amorosos offensivos ao decôro publico.

Presos e conduzidos para a delegacia, as mulheres foram mandadas embora depois de uma severa reprimenda, emquanto os homens ficaram presos pelo espaço de duas horas.

Estes são os seguintes: José Joaquim Nascimento, Luiz Pimenta de Oliveira, Octaviano dos Santos e Geraldo de Jesus.

O CRUZADOR "FLORIANO" CHEGOU A TABATINGA

BELEM, 26 (U. P.) — O cruzador "Floriano" foi muito bem recebido pelas autoridades locaes ao chegar hontem a Tabatinga.

Hoje, á noite, haverá um baile na séde da Prefeitura offerecido ao commandante e officialidade do referido vaso de guerra.

INGERIU CREOLINA E FOI PARA O H. P. S.

A senhorita Jandyra Souza, de 16 annos de idade, residente á rua dos Cajueiros n. 32, por motivo de uma reprehensão soffrida em sua residencia, resolveu suicidar-se, ingerindo forte dóse de creolina.

Chamada a Assistencia, foi Jandyra medicada, recolhendo-se depois ao hospital de Prompto Soccorro.

EMPENHAVAM-SE EM LUTA CORPORAL, NA VIA PUBLICA

Foram presos, hontem, pela policia do 15º districto policial, quando se empenhavam em luta corporal, na via publica, os individuos, Antonio Machado, Manoel Augusto da Silva e Constantino Augusto Avilla.

Segundo declarações dos mesmos, o motivo da desordem prende-se á questões de namoradas.

Isso não obstante, foram elles conduzidos para a delegacia e ahi, autuados em flagrante.

VICTIMA DE ATROPELAMENTO POR BONDE

Com fractura do braço direito, além de contusões pelo corpo, provenientes de atropelamento por bonde, de que fôra victima quando tentava atravessar a rua Visconde de Itauna, em frente ao n. 301, foi soccorrido pela Assistencia o menor Isaac Martins Berenham, de 7 annos de idade e residente á rua Dr. Rodrigues dos Santos, n. 22.

Depois de medicado, baixou o menino ao hospital de Prompto Soccorro.

O SOLDADO FICOU FERIDO NO BRAÇO

O soldado n. 312, da 1ª Companhia de Estabelecimentos, de nome Emilio Fernandes Machado, foi hontem soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, apresentando um ferimento no braço esquerdo.

Diz o soldado que foi ferido no morro da Mangueira, quando examinava a arma que um seu amigo lhe mostrava.

Medicado, retirou-se em seguida.

LEVOU UM COICE

A Assistencia do Meyer, soccorreu hontem, o menor Benedicto, de 10 annos, filho de Maria da Conceição, residente á estrada da Torre, por ter sido victima do coice de um cavallo, em frente á sua moradia, que lhe occasionou, fractura do maxilar.

Após os curativos de maior urgencia, foi o menino internado no hospital de Prompto Soccorro.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 26 ÁS 18 HORAS DO DIA 27

EM 26 DE NOVEMBRO DE 1932

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: instavel até Santa Catharina e perturbar-se-á no Rio Grande, chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão. Ventos: de norte a léste até Santa Catharina e do quadrante norte no Rio Grande. Rajadas frescas.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 25 A's 14 HORAS DO DIA 26

O tempo decorreu instavel, á tarde e á noite, com chuvas fortes á noite e fracas, pela madrugada e bom, hoje. A temperatura soffreu ligeiro declinio á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 30.5, e minima, 20.3, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações foram: maxima, 26.5, e minima, 20.1, respectivamente, ás 10 horas e 5 minutos e ás 3 horas e 10 minutos. Os ventos sopraram do sul, frescos, por vezes.

FOI COMPRAR CIGARROS E LEVOU UM TIRO

O estivador Euclydes Manoel dos Santos, pardo, de 26 annos, casado, residente á rua Liberato Santos n. 27, em Marechal Hermes, sahiu hontem de casa para comprar cigarros no Bazar Nortista, situado na Villa Eugenia.

Proximo a esse bazar, estava um soldado do Exercito dando tiros a esmo e o estivador foi alcançado por um dos projectis, ficando ferido na região glutea.

O soldado fugiu logo depois da occurrencia, e não se sabe quem é elle.

O ferido ficou em observação no Posto de Assistencia do Meyer, apos os necessarios curativos.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

QUÉDA DESASTRADA

Em sua residencia, á rua Sá Freire n. 89, em São Christovão, foi victima de violenta quéda, em consequencia da qual soffreu fractura da base do craneo, o empregado no commercio, Mario Pereira da Silva, de 26 annos e solteiro.

A victima, que teve os soccorros de urgencia prestados pela Assistencia, foi, após, internada no hospital de Prompto Soccorro, sendo o seu estado considerado muito grave.

UMA MENOR GRAVEMENTE QUEIMADA COM AGUA FERVENTE

Victima de graves queimaduras, produzidas por agua fervente, na sua residencia, á rua Gita n. 84, em Bento Ribeiro, foi medicada hontem, á tarde, no Posto de Assistencia do Meyer, a menor Dorly, de 3 annos de idade, filha de Manoel Rodrigues.

A infortunada menina, após os indispensaveis curativos, foi internada no hospital de Prompto Soccorro.

No Lar e na Sociedade

Sociedade

Senhorita Yvette de Carvalho

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Senhoritas — Regina Coelho Rodrigues e Elvira da Rocha Miranda.

Senhoras — Regina Tavares Bittencourt, esposa do doutor E. Rego Bittencourt e Maria Amelia Souza Aguiar.

Senhores — Dr. Bernardo Jambeiro, conego Olympio de Mello, dr. Pedro Autran, coronel Suckow Joppert, major João da Costa Velho, coronel Silva Fontes, dr. Alfredo Neves e dr. José Gomes de Souza.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. José Monteiro, antigo funccionario da Policia Civil.

— Festeja, hoje, a sua data natalicia a graciosa Myriam Neide, filhinha do nosso prezado companheiro de redacção Indalicio Mendes.

Por esse motivo, a anniversariante será alvo de muitos abraços das suas amiguinhas.

— Faz annos amanhã a interessante menina Lydia Branco, filha do sportsman Rubem Branco, juiz official da Amea.

— Passa hoje a data natalicia do interessante Lincoln, filho do sr. Henrique Gagliasso e de sua esposa D. Lisette Gagliasso.

— Festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio a prendada senhorita Maria Martins da Rocha, funccionaria da Caixa Economica desta cidade.

Nascimentos

Desde o dia 23 do corrente que o lar do sr. Arydêo Telles de Souza, alto funccionario da E. F. Central do Brasil e de sua exma. esposa, D. Iracema Gil de Souza, se acha enriquecido com o nascimento de robusto menino que na pia baptismal receberá o nome de Nevedo.

Almoços

Realiza-se hoje, no Sacco de São Francisco, o almoço que um grupo de pintores e esculptores offerece ao jornalista e critico de arte Carlos Rubens.

A homenagem prestada hoje a este jornalista illustre é mais uma prova de admiração das pessoas que o estimam.

Festas

Botafogo F. C. — Realiza-se, hoje, um jantar dansante no salão restaurante do Botafogo F. Club, com a participação de excellente orchestra. A reunião será iniciada ás 21 horas.

Tijuca Tennis Club — E' finalmente hoje que se realiza no elegante Tijuca Tennis Club o esperado chá-dansante, encerrando o programma social do corrente mez.

Para Dezembro, a commissão de festas organizou um magnifico programma, que constituirá um verdadeiro successo.

Delle consta:

Domingo, 4 — Pic-nic em Corrêas, Petropolis.

Domingo, 11 — Chá-dansante e concurso de "sweaters".

Domingo, 18 — Distribuição de generos, brinquedos, roupas e chocolate ás crianças pobres do bairro, mediante a apresentação de um cartão que será distribuido e, á noite, reunião dansante com o concurso da "American Jazz-Band".

Domingo, 25, dia de Natal — Reunião dansante infantil e distribuição de brinquedos aos filhos dos socios e, á noite, reunião dansante.

Finalmente, encerrando o mez e anno, será levado a effeito um dos maiores bailes que este club tem organizado, sendo a decoração surprehendente e inédita em nossa capital.

— Na proxima quarta-feira, dia 30 do corrente mez, ás 21 horas, o Atlantico Club de Copacabana abrirá os seus salões para realizar uma interessante noite regional na qual será homenageada Lely Morel a "embaixatriz do tango". Nessa noite de musica ligeira tomarão parte Patricio Teixeira, os irmãos Tapajós, o trio T. B. T. e outros astros da nossa canção regional. A entrada dos convidados e associados se fará de accordo com as disposições regulamentares, sendo o traje o de passeio.

— O "Amantes da Arte Club" realizará hoje, a sua matinée dansante. O traje será completo.

Banquetes

Os amigos, collegas e admiradores do escriptor dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, jubilosos com o justo acto do Governo Provisorio, confiando-lhe a direcção do Museu Historico Nacional, resolveram offerecer-lhe um grande almoço-banquete, que se verificará em dias da proxima semana, em local previamente designado.

Pic-Nic

Os academicos filiados á Associação Universitaria da Faculdade de Direito estão organizando um grande pic-nic, em homenagem ao seu presidente, Justino de Araujo Villela, no dia 4 do mez vindouro, nas Furnas da Tijuca.

Chá-dansante

Vae constituir um verdadeiro acontecimento social e mundano o chá dansante que se realiza hoje, promovido por senhoritas da nossa elite, no salão de inverno da Rotisserie Pão de Assucar.

Tocará por essa occasião uma magnifica jazz-band, com repertorio typico brasileiro.

Conferencias

Amanhã, o dr. J. C. Moreira Guimarães, secretario da Liga Espirita do Brasil, fará uma conferencia doutrinaria na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda n. 1315, no Meyer, ás 20.30 horas.

Viajantes

Seguiu para Bello Horizonte, em missão jornalistica, o nosso collega de imprensa Amorim Netto.

Dr. Carlos Spinola — Embarcou, hontem, ás 18 horas, a bordo do "Zeelandia", de regresso á Bahia, o dr. Carlos Spinola, advogado.

Consul geral Oswaldo Correia — Partiu, hontem, para Assumpção, via Buenos Aires, a bordo do "American Legion", o doutor Oswaldo de Moraes Correia, consul geral do Brasil no Paraguay.

— Pelo "Commandante Ripper" partiu hontem para o Estado da Parahyba, o dr. Plinio Lemos, official de gabinete do sr. José Americo, ministro da Viação.

Ao seu embarque compareceram os seus amigos, admiradores e collegas do ministerio.

Fallecimentos

Capitão-tenente Stelio de Guaraná Guia — Do capitão dos Portos do Estado do Ceará, em Fortaleza, recebeu, ante-hontem, o ministro da Marinha um telegramma, contendo a informação do fallecimento, a bordo do paquete "Baependy", do capitão-tenente Stelio de Guaraná Guia, que se destinava a esta capital, procedente do Amazonas.

O joven official, que, no dia 17 deste mez, fôra promovido ao posto em que o surprehendeu a morte, tinha 27 annos de idade, era filho do nosso collega de imprensa dr. Arthur Guaraná e de sua esposa, exa. Isa de Guaraná.

Missas

Por alma de Maria Amelia Dias será celebrada, hoje, ás 8 horas, na Capella do Asylo Isabel, missa de 1º anniversario.

O TURISMO E O CARNAVAL

Varias suggestões approvadas

No palacio na Municipalidade reuniu-se, hontem, mais uma vez, o Conselho Consultivo do Turismo, com o comparecimento dos srs. Cerqueira Lima, do Rotary Club; Juvenal Murtinho Nobre, do Touring Club; Herbert Moses, da Associação Brasileira de Imprensa; Renato Pacheco, da Confederação Brasileira de Desportos; Victorino Moreira, da Federação das Camaras do Commercio Estrangeiras no Districto Federal, e os representantes do Lloyd Brasileiro, Centro de Commercio de Navegação e do Centro Carioca.

O dr. Annibal Martins Ferreira, na qualidade de encarregado do turismo da Prefeitura, iniciou os trabalhos, mas, pouco depois, com a chegada do commandante Bulcão Vianna, director da Secretaria do Gabinete, foi a presidencia passada a s. s.

Foram ventilados varios assumptos importantes, taes como: — a propaganda do turismo nos Estados; o premio de 4.000$ em apolices municipaes; auxilios pecuniarios mantidos pelos Estados; a distribuição dos cartazes; importancias destinadas ás grandes sociedades carnavalescas, sendo que essa questão foi vivamente debatida pelos presentes.

Como as discussões se estivessem prolongando foi lembrado pelo commandante Bulcão Vianna que cada sociedade apresentasse sua proposta por escripto, dentro do prazo de tres dias.

O Centro Carioca communicou que o Syndicato de Turismo em Portugal, por intermedio do seu representante aqui, fará a propaganda nos dois paizes.

T · H · E · A · T · R · O

O CODIGO DE TRABALHO DA GENTE DE THEATRO, CASAS DE DIVERSÕES E SPORTS

A proxima reunião da commissão presidida pelo Chefe da Censura

Está marcada para a proxima semana a reunião da Commissão encarregada de elaborar o Codigo de Trabalho destinado a regular a vida dos trabalhdores das casas de diversões em geral, incluindo mesmo o sport.

Nessa segunda reunião da Commissão, o relator, dr. Raymundo Monte Arraes deve ler o trabalho que redigiu, por escolha de seus pares, e que constituirá o ante-projecto de regulamentação dos profissionaes de theatro e estabelecimentos que possam ser, sob qualquer aspecto de vista, considerados casas de diversões ou simples pontos de recreio.

Trata-se, pelo que colhemos de um membro da commissão, de um trabalho amplo, completo, regulamentando não só as relações dos artistas com os empresarios, como ainda das varias modalidades do exercicio da profissão artistica e elemento auxiliar das casas de diversões e logares de mero recreativismo, legislando ainda para o desenvolvimento da arte do theatro em tudo quanto a influencia da acção do Ministerio do Trabalho possa contribuir para isso.

Dahi a sua extensão até os campos sportivos e sociedades nos quaes elles pertençam, desde que ahi se explore o athletismo com caracter commercial, visando lucro, directo ou indirecto, ou mesmo onde os jogadores sejam meros profissionaes. Mas não só. O codigo creará ainda normas para os que trabalham nos circos, nos pavilhões, nas barracas de diversão publica, protegendo todos e quaesquer individuos que se contractem para exhibições athleticas, acrobaticas e equilibristas.

Como se vê, o trabalho que o dr. Monte Arraes vae ler aos seus pares é de magna importancia e merece a attenção de todos os que, de qualquer modo, tenham qualquer ligação com as casas de diversões ou outras a ellas equiparadas.

Após a leitura desse projecto, será elle publicado para que os interessados possam apresentar corrigendas, suggestões ou emendas.

BASTIDORES

"SERTÃO" EM "MATINE'E" NO JOÃO CAETANO

A companhia do Theatro Typico realiza hoje, no João Caetano, mais uma "matinée" com a victoriosa opereta de costumes nordestinos "Sertão". E' mais uma occasião para as familias cariocas apreciarem a linda peça que tanto successo vem fazendo.

"Sertão" venceu porque tem um bem feito entrecho, musica encantadora e interpretação excellente.

Nas sessões da noite, ainda será "Sertão" que encantará os espectadores do João Caetano.

RECITAL DE OLAVO DE BARROS

O actor Olavo de Barros, que dirigiu a companhia do Trianon, vae realizar o seu recital no proximo dia 10 de dezembro, no Studio Nicolas. Esse recital, que é em homenagem á Radio Mayrink Veiga e Radio Club do Brasil, terá a collaboração de distinctos artistas.

UMA NOVA COMPANHIA BRASILEIRA

Escrevem-nos da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes:

"A respeito de uma noticia já publicada, de que a S.B.A.T. e o seu presidente teriam qualquer ligação com uma companhia de theatro musicado, que está sendo organizada pelos conhecidos empresarios Nikolai e Castellar, vimos declarar, a bem da verdade, que nem o sr. Abadie Faria Rosa nem esta sociedade participam da nova empresa.

Apenas a S.B.A.T., como o seu presidente, vêem com sympathia a alludida organização, como todo e qualquer emprehendimento que vise a divulgação da producção theatral brasileira".

"DE VENTO EM PÔPA" NO CARTAZ DO RECREIO

A "matinée" de hoje, no Recreio, promette ser — e será, de certo — concorridissima. Figurará no programma a alegre revista "De vento em pôpa!" de Velho Sobrinho Mario Belmonte e Gastão Penalva com todas as suas inexcediveis attracções: a graça que não se confunde a musica que é deliciosa e o desempenho que satisfaz aos mais exigentes.

Alda Garrido dá vida a todos os papeis de que se encarrega sendo apreciadissima na criadinha que toma o logar da patrôa. Vicente Celestino continua bisando todas as noites, nas duas sessões, as canções "Cabocla serrana", de Candido das Neves, e "Maria", de Ary Barroso.

AS "MATINE'ES" DE HOJE NA CASA DO CABOCLO

Quando chega o domingo e a garotada depois de ter passado a semana inteira em casa, sente necessidade de se divertir, todos os olhos se voltam para a Casa do Caboclo.

Onde levar uma criança para que ella se divirta? A um cinema? Os films andam por ahi — quasi todos elles — trazendo a observação severa da Commissão de Censura: improprio para menores. Aos theatros? Mas se tambem os theatros — na sua quasi totalidade — não parecem preparados para que os vejam as crianças...

E a Casa do Caboclo resolve a situação, dando aos paes a solução que elles procuram. Lá dentro tudo póde ser visto e ouvido pela criançada.

HA UM NUMERO SEM CONTA DE CARGALHADAS EM "BANANA REAL"

A nova revista de Jardel Jercolis e Luiz Iglesias, no theatro Carlos Gomes, vae fazer uma carreira de agrado singular.

E' que é uma representação privilegiada, pelo que de bonito e engraçado ella nos apresenta no decorrer dos seus 21 quadros contidos pelos seus dois actos movimentados e espirituosos, que a Companhia de Grandes Espectaculos Modernos vem interpretando com agrado e muitos applausos.

"Banana real", a nova peça, se, em fantasias, ballados emfim numeros que encantam a vista do espectador é uma optima revista, na sua parte comica, então, é farta e diverte immenso.

ELEMENTOS DE VALOR NO RECITAL D LELY MOREL

A festa de 3 de dezembro proximo, em vesperal, ás 16 horas, no João Caetano, vae ter certamente um cunho de alta distincção.

O programma é um monumento de arte e terá a collaboração de Carmen Miranda Laura Suarez, Luett, Ger. Irmãos Tapajoz, Gastão Formenti Trio T.B.P., sem contar as interpretações de Lely Morel, que apresentará seis primeiras audições.

A festa será dirigida pelo "speaker discricionario" Bento Gonçalves, que promette muito boas "piadas". A orchestra de Korarin e seus 14 almirantes, com Ala Verona, farão as decilicias dos spectadores tocando nos intervallos.

"MULHER DO TREM" NO EDEN, DE NICTHEROY

"Mulher do trem" é "voiorive" que Palmeirim Silva representa hoje para gozo de seus admiradores fluminenses, no Cine Theatro Eden, de Nictheroy. Essa peça é das mais interessantes do repertorio daquelle festejado comico, e os seus artistas têm, cada um, verdadeira carapuça no papel que vae desempenhar.

OS CHA'S DANSANTES DO BAR RESTAURANTE CINELANDIA

O Bar Restaurante Cinelandia, á rua Alvaro Alvim 27, inaugura hoje os chás e as soirées dansantes, tendo nos enviado convites permanentes.

Os chás são ás quintas, sabbados e domingos, das 17 ás 19 horas, e as soirées das 22 á 1 hora, diariamente.

A QUANTIDADE DE PUBLICO QUE TEM IDO A' "CASA DA MÃE JOANNA

Os applaudidos escriptores que se escondem sob o nome de "O Magro e o Gordo" venceram mais uma vez, no "Moinho Vermelho". Milhares de pessoas têm ido ver "Casa da mãe Joanna", que é uma peça interessante, alegre, bregeira, e bem feita.

Em nada fica a dever ás suas duas irmãs: "Amorzinho" e "Tira... Vira...". "Casa da Mãe Joanna" foi feliz até nos numeros de variedades, que na mesma entraram.

Matinée, ás 15 horas e as sessões de costume á noite, de "Moinho Vermelho" com "Casa da Mãe Joanna". E' de prever que não fique no popular Theatro da Avenida Gomes Freire, um unico logar desoccupado nestes espectaculos. E' provavel mesmo que o transito fique interrompido na Avenida Gomes Freire, como já tem acontecido algumas vezes. "Casa da Mãe Joanna" é uma revista destinada a fazer esgotar as lotações do Theatro Republica durante noites consecutivas, pois poucas agradaram ali, como esta.

BUENO MACHADO DANSARA' NO CASINO, CONTRA O CAMPEÃO SUL-AMERICANO

Tendo apparecido em nossos meios artisticos e dansantes o sr. José Scudin, de nacionalidade argentina, campeño sul-americano de dansas modernas, o nosso patricio, o conhecido bailarino Bueno Machado, campeão brasileiro de maxixe, resolveu, como verdadeiro dansarino que é, lançar um desafio ao sr. José Scudin, para que no dia 19 de dezembro vindouro se decida, nos amplos salões do Theatro Casino, qual dos dois é o melhor. O dansarino argentino acceitou o repto, immediatamente, e parece que vae dansar certo de trazer a victoria comsigo e... os quatro contos que haverá como bolsa para o vencedor.

A FESTA DO "MOULIN BLEU" COMMEMORANDO O SEU PRIMEIRO SEMESTRE

"Moulin Bleu", o divertido e alegre passatempo malicioso no Rialto, de Genesio Arruda e Tom Bill, completa amanhã o seu primeiro semestre de existencia.

Genesio Arruda e Tom Bill os creadores dos "Espectaculos Moulin Bleu" no Brasil, estão de parabens pela sua victoria significativa. Esses dois consagrados comicos e directores tambem de "Moulin Bleu", terão amanhã o seu grande dia. Aproveitando a data que se festeja condignamente, os admiradores de Genesio e Tom Bill, a cuja frente está a empresa arrendataria do Theatro Rialto, sr. A. Stamille, vão homenagear a dupla do "Moulin Bleu", inaugurando na sala de espera do Rialto uma linda placa assignalando a victoria dos intelligentes e populares artistas.

UM NUMERO SENSACIONAL AMANHÃ NO ELDORADO

Sensacional não é bem o adjectivo capaz de qualificar a attracção que estreará amanhã no palco do Eldorado. Seria preciso algo mais forte, mais vehemente para dizer do valor dos Yumazetti, os formidaveis acrobatas que o publico vae amanhã admirar naquelle cine theatro.

Os leitores irão vel-os amanhã no Eldorado e constatarão que não exaggeramos ao escrever as linhas acima. No mesmo programma, verão Gloria Reis, deliciosa coupletista e ballarina internacional, Rostowa, seductora bailarina russa e miss Poetzold, assombrosa aereo-volante que empolga pelo seu trabalho realmente admiravel.

Na tela, o Eldorado vae exhibir amanhã "Congorilla" a colossal super da Fox, sobre a expedição do casal Johnson através da Africa.

ULTIMOS ESPECTACULOS DO CIRCO HOLDELM

A actual Companhia do Circo Holdelm realiza hoje seus ultimos espectaculos nesta capital. Está na lembrança de todos o successo destes 3 mezes de brilhante temporada daquelle punhado de artistas dirigidos pelo illustre empresario, sr. Francisco del Mauro. O programma de hoje, talvez o mais importante de toda a temporada, os artistas seleccionados que nelle tomam parte vão exhibir numeros inteiramente ineditos e de grande sensação.

AVISOS

CLUB MILITAR

Assistencia

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do exmo. sr. general presidente do Club Militar e de accordo com as publicações que fiz em setembro ultimo, no "Correio da Manhã" e "Diario de Noticias" do dia 9, "Jornal do Commercio", "Jornal do Brasil" e "Diario Official", do dia 10, convoco os srs. socios da assistencia para, em virtude do que foi deliberado em assembléa geral extraordinaria, realizada em 11 de junho do corrente anno, que acceitou as propostas firmadas pelos exmos. srs. general Trajano Cesar e tenente-coronel dr. Agricola Bethlem, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 29 do corrente, ás 20,30 horas, para resolver, em definitivo, o que foi proposto e acceito por unanimidade de votos do Conselho Fiscal do club e do Conselho deliberativo da Assistencia, referente á reforma de seu Regulamento.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1932 — Coronel Joaquim Vieira Ferreira, director da Assistencia.

NOTA — As assembléas extraordinarias só poderão se constituir e deliberar em 1ª convocação, com maioria absoluta de seus socios e assim, se não comparecerem a essa reunião mais de 301 socios, convocarei, de accordo com o paragrapho unico do artigo 30 do actual Regulamento, nova assembléa geral extraordinaria, para o dia 2 de dezembro proximo vindouro.

gem assignalavel para o Lloyd, por se saber da fortissima concorrencia das companhias estrangeiras, principalmente quando o porto de Santes se encontrava fechado.

Os dados estatisticos existentes nos autorizam a affirmar que, no periodo abril-setembro do anno corrente, as cargas embarcada na Bahia em nossos vapores e destinadas aos portos americanos, attingiram a um total de 133.324 volumes, dos quaes .... 48.700 o foram em trafego mutuo, cifra esta que representa mais de 1/3 daquelle total.

Ora, a mercadoria visada pelo accordo de trafego mutuo foi, evidentemente, o cacáo, elemento primordial da exportação bahiana para os portos americanos. Façamos, pois, naquelle total de 133.324 volumes a deducção de outras cargas, para termos o valor de 118.000 representativo do numero de saccos de cacáo embarcados pela nossa agencia para portos americanos. O serviço de trafego mutuo, tendo concorrido com 48.700 saccos para a formação do total de 118.000, fóra de toda a duvida entrou com um contingente que orçou por cerca de metade deste valor.

Certo não faltarão argumentadores que venham informar que, em igual periodo de 1931, o Lloyd carregou cerca de 140.000 saccos de cacáo. A' fragilidade de tal argumentação não resistirá a mais leve contradita que se lhe opponha: — uma simples questão de precipitação ou retardamento das safras, uma mais forte especulação do mercado, uma situação cambial mais ou menos favoravel á posição dos concorrentes da Costa do Ouro são factores sobejamente conhecidos como determinadores do deslocamento dos embarques de uns para outros mezes.

Por outro lado, é de por-se em evidencia, igualmente, o facto de estarem os embarques sensivelmente atrazados, como nol-o demonstram as estatisticas. Para confirmação, basta realçarmos que os stocks existentes na Bahia, accusando quantidades jámais observadas, orçam pela especificação seguinte:

	Saccos
Bahia	150.000
Ilhéos	110.000
Cannavieiras	12.000
Belmonte	20.000
Total	292.000

No caso concreto, a depressão do mercado em Nova York é a responsavel directa pelo armazenamento de tão elevado stock, com evidentes prejuizos para a economia nacional, reflectindo mesmo nos computos dos nossos embarques.

Ha ainda uma lamentavel coincidencia a assignalar, influindo poderosamente sobre a situação que vimos de expôr, que foi a revolução de S. Paulo, dando logar a falta de pontualidade das nossas viagens e até a suppressão de uma dellas, exactamente nos mezes de maior movimento de exportação.

Ainda um outro indice depressivo. Quero me referir aos trabalhos ingentes dos nossos concorrentes, desenvolvendo a maior actividade com o fim de facilitar aos srs. embarcadores.

Depois de assignalados, pela fórma exposta, as grande vantagens advindas para o Lloyd com o accordo de trafego mutuo, cumpre-nos tambem referir ás receitas dos portos de Ilhéos e Caravellas, perdidos para o Lloyd em virtude do mesmo accordo, afim de balancearmos e, pondo-as em evidencia á luz dos dados estatisticos, chegarmos á veracidade das nossas asseguranções:

Em 1931, de abril a setembro, fez o Lloyd 15 viagens de Caravellas e Ilhéos para a Bahia transportando cerca de 33.700 volumes, com uma receita bruta de réis 90:236$000. A média, pois, por viagem, foi de 2.240 volumes com 6:017$000 de receita.

Durante o mesmo espaço de tempo, em 1932, só se realizaram 9 viagens, sendo que a maioria dellas com o vapor "Aspirante Nascimento", navio este reconhecidamente sem capacidade para cargas.

Ora, admittida, por hypothese, para 1932 a mesma media de 1931, temos o seguinte movimento para as citadas 9 viagens: 20.160 volumes, com a receita bruta de réis 54:152$000.

A primeira impressão é de que o Lloyd deixou de transportar de Caravellas, por exemplo, adoptadas as proporções relativas aos numeros de viagens (9) 10.080 volumes que lhe dariam uma renda de réis 30:210$000, quantia com que seria beneficiada a Cia. de Navegação Bahiana. Na realidade, porém, tomando-se a estatistica dos transportes feitos pela Bahiana do porto de Caravellas, a cifra do numero de volumes attingiu sómente a 8.000, no citado periodo de 1932.

Comparado esse parcella com a de réis 313:317$289, augmento de renda levado pela Bahiana ao Lloyd, chegaremos a demonstração mais inequivoca de que o serviço de trafego mutuo offerecerá, dentro em breve, dada as condições actuaes da situação politica brasileira, maiores possibilidades daquellas que acabamos de expôr possibilidades a que deveremos juntar ás probabilidades que se estão a esboçar com a nova phase de vida politica da America do Norte, resultados os mais satisfatorios para o Lloyd Brasileiro.

O sr. Cleobulo, nessa altura, parou, como se sentisse fatigado e, ao mesmo tempo, desejoso de attender seus multiplos affazeres. Comprehendemos a situação. Estava terminada a entrevista. Despedimo-nos agradecendo-lhe a gentileza em nome do DIARIO DE NOTICIAS.

A "DRY-LAW"

Os "molhados" vão triumphando nos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os congressistas republicanos "seccos" iniciaram um contra-ataque ao plano dos democratas tendente a obter autorização da Camara dos Representantes e do Senado, para a venda de cerveja como medida economica visando augmentar as rendas do Thesouro.

Os republicanos insistem em que a unica fórma legal acceitavel para a venda de bebidas seria a rejeição pelo parlamento da lei Volstead. O leader dos republicanos na Camara dos Representantes, sr. Snell e o senador Borah, presidente da Commissão das Relações Exteriores da Alta Camara entraram em actividade após a declaração feita pelo sr. Garner, presidente da Camara e vice-presidente eleito da Republica, no sentido de que essa casa de parlamento discutira ás pressas um projecto de lei permittindo a venda de cerveja. O sr. Borah declarou:

"O unico meio de o povo obter o que deseja, é a revogação da 18.ª emenda constitucional. O respeito á Constituição exige que nos occupemos em primeiro logar da annullação da emenda."

O commercio embarcador e a economia do Estado da Bahia, através de transporte feito sob trafego mutuo, entre o Lloyd Brasileiro e a Companhia de Navegação Bahiana

O agente Cleobulo de Freitas concede, a respeito, ao correspondente do DIARIO DE NOTICIAS, naquelle Estado, importante entrevista

Commandante Firmino Carvalho Santos

BAHIA, novembro. — (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Pelo correio. — O momento é de politica e de politicos... Tambem é de socialismo e socialistas... Tambem é de partidos e partidarios...

Mas aqui, por agora, não se vae discutir quantidade ou qualidade dessa politica e desses politicos; desse socialismo e desses socialistas; desses partidos e desses partidarios... Não.

VARIANDO DE ASSUMPTO

Achamos que serviriamos, desta vez melhor aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, falando-lhes de tudo, menos dessas "novidades" agora em fóco, em evidencia, do Rio de Janeiro a Matto Grosso, de Matto Grosso ao Acre e do Acre a Goyaz...

Precisavamos, pois, variar de assumpto. Mas como?

Qual seria, então, esse assumpto, capaz de desviar a attenção, por momentos embora, dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, certamente, como os leitores dos jornaes cariocas, enleiados, embevecidos, presos mesmo, com as notas e artigos vibrantes, tumultuosos e candentes, sobre a politica... sobre socialismo... sobre partidos?...

Carnaval?

Não. Este, embora seja, como o mundo inteiro o sabe, o "gostoso" do carioca, ainda está um tanto distante.

Mas, então, afinal, qual o assumpto?...

...COM O AGENTE CLEOBULO DE FREITAS

O trafego mutuo entre o Lloyd Brasileiro e a Companhia de Navegação Bahiana, problemas de transporte e commerciaes do Estado occorreram-nos á lembrança e subimos as escadas (o elevador estava "parado para o almoço"), do edificio novo á rua Portugal, aí onde se installa, agora, a agencia do Lloyd.

— O agente Cleobulo de Freitas está?

— Está, sim, senhor. Queira entrar.

Entrámos.

— Sr. Cleobulo...

— Com prazer.

* *

Mas, antes de dizer o que nos disse o sr. Cleobulo, sobre o importante assumpto para que o procurámos, vamos abrir parenthesis, divulgando uma coisa que julgamos agora indispensavel. Já se póde entrar e permanecer na agencia do Lloyd na Bahia. E' uma dependencia esplendida, com mobiliario novo, simples, mas elegante; limpa, cuidada. Crescido numero de empregados, todos elles accentuadamente accessiveis, educados, polidos. A agencia não é mais aquella especie de cortiço apertado, immundo, sem moveis, porque alguns trastes archaicos que existiam, se escondiam debaixo do pó, etc.; aquella agencia, com alguns empregados inaccessiveis e um tanto "occupados", sempre que se tratasse de attender a clientes da casa; emfim, não é mais aquella agencia com um telephone, através do qual toda a população do São Salvador poderia saber tudo, de tudo, menos, porém, quando chegava e sahia um navio...

Mas essa agencia, que era assim, já não é. Outra, muito differente em tudo e em todos, installa-se, agora, na rua Portugal, edificio novo, um dos melhores pontos da cidade baixa.

O sr. Cleobulo, que nos recebera com deferencia de um homem pratico e educado, sciente dos motivos da nossa visita, não achou nenhum inconveniente em attender-nos, entrando logo no assumpto.

— O trafego mutuo, que ahi está funccionando com pleno exito para o commercio e para a producção do Estado, e, consequentemente, para a sua economia, para ambas as empresas que o celebraram — Lloyd Brasileiro e Companhia de Navegação Bahiana, deve-se, indiscutivelmente, á iniciativa dos seus directores, commandante Firmino Santos e dr. Oswaldo Silva, respectivamente, e á boa vontade e firmada visão patriotica dos srs. José Americo de Almeida, ministro da Viação e Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, os quaes tudo facilitaram para a finalidade alcançada.

Certamente, como não poderia deixar de ser, a obra teve, tambem, demais collaboradores. Mas, deixo a juizo de outros o registro do valor dos esforços dispendidos por elles. Eu, nessa parte, só posso, só devo dizer o que já disse, isto é, que o trafego mutuo só o devemos áquelles illustres brasileiros acima mencionados.

Mas, devo expôr ao DIARIO DE NOTICIAS — prosegue o sr. Cleobulo, depois de breve pausa — algo de positivo, de irrefutavel sobre o trafego mutuo em questão.

Decorridos seis mezes de adaptação e experimentação do serviço de trafego mutuo entre o Lloyd Brasileiro e a Companhia de Navegação Bahiana, os beneficios já colhidos por tão importante serviço, passo a relatal-os em resumo:

São os mais animadores possiveis os resultados advindos em tão curto espaço de tempo e tão victoriosa é a sua marcha, tão firme já o seu conceito geral, notadamente entre embarcadores e

Agente Cleobulo de Freitas, um dos maiores collaboradores do trafego mutuo

recebedores, que, certamente, dentro em muito breve, as cifras a serem recolhidas, decorrentes do alludido serviço, nos virão surprehender com vantagens de vulto á economia do Lloyd Brasileiro. Como motivos justificativos desta assertiva, entre outros, convém assignalar o facto da preferencia cada dia mais accentuada pelo serviço de trafego mutuo.

Razões de outra ordem, igualmente ponderosas, nos levam ás mesmas conclusões. Exemplifiquemol-as: Em primeiro logar, a absoluta falta de reclamação de qualquer natureza e a equiparação dos seguros maritimos nos embarques directos, favor conseguido com esforço e tenacidade, são os mais elevados factores do credito do trafego mutuo.

Pretender-se, em tão pouco tempo, resultados de maior vulto que os já conseguidos, seria attestar ignorancia do meio em que operamos, onde o espirito conservador, alliado a causas diversas que levam o apego á rotina, ainda se patenteia em todas as manifestações das actividades. Por isso, e, consequentemente, não é para tirarem-se conclusões definitivas de um serviço ha pouco iniciado, que só agora vae saindo de sua phase de organização e adaptação.

As cifras já conseguidas até setembro, nesse curto periodo, são altamente significativas e provam, á saciedade, os resultados crescentes que se vão fazendo sentir para o Lloyd Brasileiro.

Especifiquemos: Vols., 58.309, kilos, 3.533.923; total, ... 409:530$649; Q. Lloyd, ... 313:317$289; Q. Bahiana, ... 96:213$360.

Volumes entregues á Companhia de Navegação Bahiana: — 2.392 (todos de cabotagem).

A uma simples inspecção, resalta que deixaram de ser desviados para outras companhias cerca de 59 mil volumes, vanta-

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

271ª extracção de 1932
43ª do Plano 51

Premio Maior
100:000$000

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Thesouro Nacional para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1932

1672 .. 2:000$

34675 — 5:000$

27452 — 100:000$ — Capital Federal

30148 .. 2:000$

44431 — 10:000$ — Capital Federal

45430 .. 2:000$

E mais 5.400 Premios de 10$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000
Exceptuados os terminados em 52

O Ajudante do Fiscal do Governo Dr. Octaviano du Pin Galvão — O Doutor Assistente Henrique Dushani, Presidente Interino — O Escrivão Firmino de Carvalho

ECONOMIA COMMERCIO INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

SOCIEDADE ANONYMA GUANABARA

São convidados os accionistas dessa companhia para se reunirem em assembléa geral ordinaria, em 7 de dezembro proximo, ás 13 horas, para tomarem conhecimento do balanço, parecer do conselho fiscal e assumptos correlatos do exercicio proximo passado.

SOCIEDADE ANONYMA GEOFILA

De conformidade com os estatutos, são convidados os accionistas da Sociedade Anonyma Geofila para a assembléa geral extraordinaria, a realizar-se em 7 de dezembro de 1932, ás 14 horas, á rua da Alfandega n. 11, 2º andar, para deliberarem sobre uma proposta de transferencia para São Paulo da séde da sociedade e consequente alteração do artigo 3º dos estatutos; bem assim sobre a alteração do art. 2º dos ditos estatutos, no sentido de ser a sociedade autorizada a realizar quaesquer operações sobre immoveis situados tambem no Districto Federal.

SOCIEDADE ANONYMA DE PERFUMARIAS J. & E. ATKINSON

São convidados os accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social, á rua Conde de Bomfim n. 1.132, no dia 3 de dezembro proximo, ás 10 horas, afim de ouvirem a leitura do relatorio, contas, parecer do conselho fiscal e demais assumptos correlatos á approvação dos mesmos. Eleição da directoria para o proximo triennio e conselho fiscal.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

Acham-se á disposição dos accionistas dessa companhia, á rua 1º de Março n. 88, os documentos constantes do art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 87/128, 42$255; á vista, 5 ¾, 42$666
Dollar, 13$310 — Escudo, $414

RIO, 26. — O mercado cambial bancario esteve calmo e pouco movimentado. Na praça, entre particulares, esteve pouco animado, constando a cotação da libra e do dollar as taxas anteriores de 61$ e 13$600.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:	
Libra	42$255
A' vista:	
Libra	42$666
Franco	$536
Franco suisso	2$634
Marco	3$257
Lira	$697
Escudo	$414
Peseta	1$119
Franco belga	1$869
Dollar	13$310
Peso argentino	3$626
Peso uruguayo	6$511

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	41$260
Dollar	12$960
Franco	$503
Lira	$656
Marco	3$040
A' vista:	
Libra	41$750
Dollar	13$040
Franco	$511
Lira	$665
Marco	3$100
Pelo cabo:	
Libra	41$960
Dollar	13$090

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 87/128	42$255	Montevidéo	6$511
Londres, á v., 5 81/128	42$667	Buenos Aires (p. papel)	3$526
Paris	$536	Hollanda (florim)	5$512
Italia	$697	Japão (yen)	3$600
Allemanha	3$257	MERCADO DE MOEDAS	
Portugal	$414	Libras est. (ouro)	90$000
Belgica (ouro)	1$869	Escudos	$620
Hespanha	1$119	Liras (papel)	$695
Suissa	2$634	Francos	$745
Tcheco Slovaquia	$402	Reichsmark (papel)	1$000
Nova York (á vista)	13$310		

EM PARIS

PARIS, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	82.34	82.20
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.37	130.50
S/Nova York, á vista, por dollar	25.56	25.51

EM LONDRES

LONDRES, 26.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 7/32 %	1 7/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	¾ %	¾ %
Em Nova York 3 mezes t/venda	½ %	½ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	23.25	23.20
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	63.15
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	39.50
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	N/cotado	76.65
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.20.75	3.21.25
S/Genova, á vista, por libra	62.81	63.00
S/Madrid, á vista, por libra	39.32	39.37
S/Paris, á vista, por libra	81.90	82.00
S/Lisboa, á vista, por libra	106.00	106.50
S/Berlim, á vista, por libra	13.48	13.53
S/Amsterdam, á vista, por libra	7.97	8.00
S/Berne, á vista, por libra	16.68	16.62
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.16	23.20

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.22.00	3.21.25
S/Genova, á vista, por libra	63.00	63.00
S/Madrid, á vista, por libra	39.30	39.37
S/Paris, á vista, por libra	81.90	82.00
S/Lisboa, á vista, por libra	106.50	106.50
S/Berlim, á vista, por libra	13.55	13.53
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.02	8.00
S/Berne, á vista, por libra	16.75	16.62
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.25	23.20

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.20.75	3.25.75
S/Paris, telegraphica, por franco	3.91.25	3.91.25
S/Genova, telegraphica, por lira	5.10.50	5.11.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.18	8.17
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.20	40.15
S/Berne, telegraphica, por franco	19.23	19.24
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.86	13.87
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 26.

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.22.12	3.20.75
S/Paris, telegraphica, por franco	3.91.37	3.91.25
S/Genova, telegraphica, por lira	5.10.00	5.10.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.17	8.18
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.20	40.20
S/Berne, telegraphica, por franco	19.23	19.23
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.86
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	43 9/32	43 ¾
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	43 23/32	43 25/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	35 13/32	35 ½
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	35 11/16	36 ½

BOLSA DE TITULOS

RIO, 26. — Este mercado funccionou com alguma animação. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARA':

	Minimo	Maximo
40 Diversas Emissões, (nom.)	——	306$000
41 Diversas Emissões, (nom.)	303$000	306$000
488 Diversas Emissões, (port.)	300$000	302$000
1 Diversas Emissões, de 200$000, (nom.)	——	340$000
5:000$ Obrigações do Thesouro, 1921	——	1:000$000
8 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	993$000	1:000$000
10 Obrigações do Thesouro, 1930, (caut.)	——	920$000
10 Obrigações Rodoviarias, (nom.)	——	765$000
50 Municipaes, 7 %, port., (D. 2.097)	——	161$000
45 Municipaes, 1931	162$000	165$000
2 Obrigações de Minas, de 200$000	190$000	191$000
24 Obrigações de Minas, de 500$000	475$000	500$000
147 Obrigações de Minas, de 1:000$000	963$000	965$000
58 Petropolis, 1918	——	190$000
6 Bello Horizonte, 7 %	——	730$000
70 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.661)	——	805$000
55 Estado do Rio, 8 %, (D. 2.316)	845$000	850$000
8 Estado do Rio, 4 %	——	98$000
BANCOS e COMPANHIAS		
6 Docas de Santos, (port.)	——	225$000
75 Debentures, Docas de Santos.	——	182$000
12 Banco do Commercio	——	120$000

OFFERTAS

	Vended	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000.	812$000	810$000
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	——	815$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	808$000	803$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	804$000	803$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	——	1:000$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	——	970$000
Obrigações do Thesouro, (1932)	1:050$000	1:005$000
Obrigações Rodoviarias, (nom.)	——	765$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:000$000	998$000
Apolices Municipaes, £ 20, (port.)	——	440$000
Apolices Municipaes 1906, (port.)	——	154$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	150$000	145$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	147$000	144$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	——	144$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	161$000	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	168$000	166$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	——	165$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	——	154$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	——	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	164$000	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	——	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	163$000	162$000
Apolices Municipaes, 7 %, (Dec. 2.339)	——	160$000
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %.	755$000	751$000
Prefeitura de Petropolis, (1918).	——	189$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %.	655$000	645$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %.	650$000	600$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %.	810$000	——
Minas Geraes, 7 %, (nom.)	——	780$000
Obrigações de Minas, 9 %.	965$000	963$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	350$000	335$000
Rio de Janeiro, de 100$000, port., (D. 2.114)	99$000	97$500
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	435$000	430$000
Banco Boavista	——	520$000
Banco do Commercio.	——	120$000
Banco dos Funccionarios	48$000	46$000
Banco Mercantil	——	480$000
Banco Portuguez	88$000	83$000
Banco Credito Real de Minas.	350$000	——
Previdente	2:800$000	——
Argos	3:500$000	3:200$000
Seguros Confiança	——	200$000
Varejistas.	1:500$000	1:000$000
União dos Proprietarios	——	260$000
Companhia America Fabril	133$000	130$000
Alliança	——	70$000
Brasil Industrial	——	380$000
São Jeronymo	122$000	120$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	218$000
Docas de Santos, (port.)	225$000	220$000
Ferro Manganez	700$000	——
Mercado	260$000	230$000
Banco Credito Real de Minas	200$000	180$000
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, 1.ª série, (deb.)	160$000	140$000
Confiança	90$000	80$000
Progresso Industrial.	165$000	158$000
Coton. Gavea	——	200$000
Docas de Santos	184$000	180$000
Comp. de Leers	1:030$000	1:025$000
Nova America	1:000$000	996$000
Manufactora	158$000	155$000
Edificadora	150$000	——
Companhia Brahma	——	1:025$000
Hoteis Palace	——	170$000
Mercado.	——	208$000
Bellas Artes.	217$000	216$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 26.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %.	85.10. 0	85.10. 0
Novo Funding, 1914.	60.10. 0	60.10. 0
Conversão, 1910, 4 %.	17. 0. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1923, 5 %.	21.10. 0	22. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	22. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 6 %.	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	12.62	12.62
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Lad.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless Ltd., ("B" Shares)	12.10. 0	13. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 4. 1 ½	1. 4. 1 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	77. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.15. 4 ½	2.15. 4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 6	1. 2. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 7. 6	1. 8. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	96. 0. 0	98. 0. 0
Western Telegraph C., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	96.10. 0	96.17. 6
Consols, 2 ½ %.	73. 5. 0	73.12. 6

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

Por 60 kilos		
Arroz agulha especial (brilhado).	68$000	72$000
Arroz agulha superior (brilhado)	64$000	66$000
Arroz agulha especial	66$000	70$000
Arroz agulha superior	62$000	64$000
Arroz agulha bom	53$000	55$000
Arroz agulha regular.	46$000	50$000
Arroz japonez especial	50$000	52$000
Arroz japonez de 1.ª	48$000	49$000
Arroz japonez de 2.ª	46$000	47$000
Arroz japonez regular	43$000	45$000
Sanga	24$000	26$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430	$440
Amendoim em casca, 25 kilos	14$000	14$500
Alpiste nacional, kilo	1$150	1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	1$550	1$600
Araruta, kilo.	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$360	$660
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$500	25$000
Farinha entre-fina, 50 kilos.	19$000	19$500
Farinha grossa, 50 kilos	17$500	18$000
Fubá mimosa, 20 kilos	14$000	——
Fubá extra-fino, 50 kilos.	21$000	23$000
Feijão preto, de Uberabinha, 60 kilos	62$000	64$000
Feijão preto, especial, 60 kilos	48$000	50$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	36$000	38$000
Feijão branco miudo e graúdo, 60 kilos	50$000	68$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	68$000	70$000
Feijão mulatinho novo, 60 kilos	32$000	34$000
Feijão amendoim, novo, 60 kilos	58$000	60$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	56$000	58$000
Grão de bico, kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos.	58$000	60$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos.	17$500	19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	17$000	17$300
Milho Cattete mesclado, 60 kilos.	14$000	14$500
Polvilho do sul, kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$700
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$500	6$000
Bacalhão especial, 58 kilos	140$000	150$000
Bacalhão superior, 58 kilos	118$000	120$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	95$000	100$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	137$000	148$000
Banha de Itajahy, caixa	138$000	145$000
Cebolas nacionaes de 1.ª, caixa	— Nominal —	
Cebolas estrangeiras, kilo	$550	$650
Herva matte, kilo	$550	$700
Linguas defumadas, uma.	2$000	2$300
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	2$000	2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$400	1$800
Manteiga do interior, kilo	5$200	5$800
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$300	2$400
Toucinho de fumeiro, kilo	2$800	2$900
Xarque, mantas puras, nacional, kilo.	2$400	2$600
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$700	2$200
Patos e mantas, do sul, kilo	1$800	2$000

ALGODÃO

RIO, 26. — O mercado manteve-se paralysado.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3 66$000	T. 4 65$000
Sertão	T. 3 62$500	T. 5 58$000
Ceará	T. 3 57$000	T. 5 54$000
Mattas	T. 3 51$500	T. 5 48$000
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:		
Paulista	T. 3 75$000	T. 5 72$000

MOVIMENTO DO DIA 25

	Fardos
Stock em 24.	18.357
Saidas.	730
Stock em 25.	17.558

Não houve entradas.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 68$000	T. 4 67$000
Sertão	T. 3 65$000	T. 5 60$000
Ceará	T. 3 63$000	T. 5 59$000
Mattas	T. 3 51$000	T. 5 49$000
Paulista	T. 3 53$000	T. 5 51$000

EM S. PAULO

S. PAULO, 26.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	73$000
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte comp.	80$000	80$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	——	600
De 1.º de set. p.	14.400	14.400

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro.	300	——
Existencia em saccas de 80 ks.	7.200	7.900

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair.	5.49	5.54
Maceió Fair	5.49	5.54
Am. Fully Midl.	5.39	5.44
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.16	5.13
" em março	5.17	5.14
" em maio.	5.19	5.16
" em julho.	5.20	5.17

Disponivel brasileiro — Baixa de 5 pontos.
Disponivel americano — Baixa de 5 pontos.
Termo americano — Alta de 3 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.87	5.84
" em março	5.97	5.94
" em maio.	6.04	6.03
" em julho.	6.13	6.13

Commercio de caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes. Os baixistas estão se cobrindo.
Alta parcial de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

" em jan.	39$500	n/c.
" em fev.	39$500	n/c.
" em março	39$500	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal	42$000 a 43$000
Somenos	37$500 a 38$000
Mascavo	31$000 a 31$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav
Crystaes.	6$800	6$750

ASSUCAR

RIO, 26. — Este mercado esteve paralysado.

COTAÇÕES

Crystal branco	37$000 a 38$000
Demerara.	34$500 a 35$000
Mascavinho	Não cotado
Somenos	34$000 a 35$000
Mascavos	29$000 a 30$000

MOVIMENTO DO DIA 25

		Saccas
Stock em 24.		118.369
Entradas:		
De Pernambuco	5.000	
De Maceió	3.200	8.200
Total		126.569
Saidas.		5.106
Stock em 25.		121.463
Entradas geraes		182.310
Saidas geraes		120.251

EM S. PAULO

S. PAULO, 26.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	40$000	n/c.
" em dez.	33$500	n/c.

3.ª sorte	4$875	4$875
Brutos seccos.	4$600	4$500

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	37.100	27.000
De 1.º de set. p.	1.298.500	1.261.700

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro.	1.000	——
Santos.	14.300	——
Sul do Brasil.	5.000	——
Norte do Brasil	4.000	1.000
Europa	——	26.000
Existencia em saccas de 60 ks.	572.500	559.700

EM LONDRES

LONDRES, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	5/9 ¼	5/9
" em março	6/1 ¾	6/1 ¼
" em maio.	6/3 ¾	6/3
" em agt.	6/6 ¾	6/6 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	0.88	0.89
" em março	0.87	0.89
" em maio.	0.93	0.95
" em julho.	0.98	1.01

Mercado estavel.
Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 26.

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	0.87	0.88
" em março	0.86	0.87
" em maio.	0.92	0.93
" em julho.	0.98	0.98

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

(Conclue na 5ª columna da 11ª pagina)

CORREIO AEREO

LINHAS DO NORTE — CHEGADAS Dias	Hs.	SAHIDAS Dias	Hs.	Aviões	LINHAS DO SUL — CHEGADAS Dias	Hs.	SAHIDAS Dias	Hs.
Quintas	15	Quintas	6	Condor	Quartas	15	Terças	6
——	—	——	—	Id.	Sabbados	15	Sextas	6
Quartas	16	Sabbados	6	Panair	Sextas	17	Quintas	6
Sabbados	18	Domingo.	10	Aeropostale	Domingo.	10	Domingo.	10

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 18 horas de sabbado. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quarta-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guayannas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados só até 16.30 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 16.30 horas.

PARA MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauna, Corumbá e Cuyabá. A mala fecha no Rio ás quartas-feiras, ás 17 horas. Registrados ás 16 horas.

PARTIDAS DOS AVIÕES DA CONDOR — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá (Matto Grosso), aos sabbados.

CHEGADAS — Em Campo Grande, de Cuyabá (Matto Grosso), ás segundas-feiras.

CAES DO PORTO

VAPORES A SAHIR

HIG. CHIEFTAIN — Sairá amanhã, 28 do corrente, ás 18 horas, para Buenos Aires e escalas. — Embarque de passageiros no armazem 18.

DUILIO — Sairá amanhã, ás 22 horas, para Buenos Aires e escalas.

RODRIGUES ALVES — Sairá amanhã, ás 14 horas, do largo, para Santos.

MARANGUAPE — Sairá hoje, ás 6 horas, para Fortaleza e escalas. — Embarque no armazem 11.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

SWEET [illegible] — Sairá no dia 10 de dezembro, para Los Angeles.

E. de Nav. Car. Hoepcke

LAGUNA — Sairá hoje, 27 do corrente, para S. Francisco e escalas.

ANNA — Sairá no dia 1 de dezembro, para Laguna e escalas.

ETHA — Sairá no dia 4 de dezembro, para S. Francisco e escalas.

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 24 de dezembro para Laguna e escalas.

Mala Real Ingleza - Phone 2-8000

SABOR — Sairá para a Europa cerca de 23 de dezembro.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

ALSINA — Sairá no dia 3 de dezembro para a Europa.

Hamburg Amerika Linie - Phone 4-1582

ISIS — Sairá amanhã, 28 do corrente, para os portos do Pacifico.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone - 4-7799

BORÉ VIII — Esperado na Finlandia provavelmente no dia 11 de dezembro.

MERCATOR — Sairá no dia [illegible] de dezembro para a Finlandia.

Aapro & C. - Phone 3-4653

CELESTE — Sairá no dia 30 do corrente, para Victoria e escalas.

ALICE — Sairá no dia 3 de dezembro para Bahia e escalas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
AMERICAN LEGION	16
CAMPOS	10
CELESTE	4
JUPITER	1
JOANIS VATIS	7
LAGUNA	1
NASMYTH	9
PARAGUAY (pateo)	10
SABOR	8
SAN GASPAR (pateo)	11
TROUBADOUR (pateo)	13
URU'	3
VENUS	4

CORREIOS

Serão expedidas amanhã malas pelos seguintes paquetes:

ARACATUBA — Para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

DUILIO — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ao meio dia, impressos até ás 13 horas e cartas para o exterior até ás 14.

HIG. CHIEFTAIN — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e para o exterior até ás 11.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Companhia Armazens Geraes de São Paulo — (Processo n. ...... 32.671): Credite-se.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes — (Processos n. 34.060 e 33.771): Credite-se.

Armazens Geraes Guanabara S. A. — (Processo n. 32.321|A): Credite-se.

Companhia Sul Americana de Armazens Geraes — (Processo n. 32.775): Pague-se.

Quadro dos cafés mineiros em stock em 15 de Novembro de 1932

REGULADORES	DESTINADOS AO RIO			DESTINADOS A SANTOS			Destinados a Victoria	Destinados a A. Reis	Destinados a Caravellas	TOTAL GERAL
	Saf. velha saccos	Saf. nova saccos	Total saccos	Saf. velha saccos	Saf. nova saccos	Total saccos	Saf. nova saccos	Saf. nova saccos	Saf. nova saccos	
Cia. Armazens Geraes São Paulo	90.460	115.953	206.413	—	—	—	80.907	—	—	287.320
Cia Carioca de Armazens Geraes	30.229	—	30.229	—	—	—	—	—	—	30.229
Cia. Metropolitana Armazens Geraes	17.612	45.137	62.749	—	—	—	—	—	—	62.749
Cia. Sul Mineira Armazens Geraes	26.055	56.676	82.731	—	—	—	—	—	—	82.731
Cia. Sul Americana Armazens Geraes	3.328	—	3.328	—	—	—	—	—	—	3.328
Armazens Geraes Guanabara S/A.	4.272	—	4.272	—	—	—	—	88.512	—	92.784
Cia. Mineira e Paulista A. Geraes	—	—	—	187.034	5.563	192.597	—	—	—	192.597
Armazem Regulador de Guaxupé	—	—	—	48.289	5.725	54.014	—	—	—	54.014
Armazem Regulador de Campinas	—	—	—	19.531	—	19.531	—	—	—	19.531
Armazem Regulador do Cruzeiro	2.984	10.461	13.395	—	174	174	—	—	—	13.569
Armazem Regulador de Barra Mansa	355	—	355	4.302	—	4.302	—	—	—	4.657
Armazem Regulador de Entre Rios	19.397	142.171	161.568	—	—	—	—	—	—	161.568
Armazem Regulador de Cysneiros	762	82.558	83.320	—	—	—	—	—	—	83.320
Armazem Regulador de Santos	—	—	—	98.659	—	98.659	—	—	—	98.659
Armazem Regulador de Theophilo Ottoni	—	—	—	—	—	—	—	—	31.939	91.939
TOTAES....	195.404	452.956	648.360	357.815	11.462	369.277	80.907	88.512	31.989	1.218.995

NOTA: — Este quadro está sujeito a rectificações.

OBSERVAÇÃO: — Ao stock acima devem ser addicionadas 37.204 saccas retiradas do Regulador de Cruzeiro pelas forças revolucionarias paulistas e deduzidas nos Reguladores de Cysneiros, Entre Rios e Aymorés os cafés adquiridos pelo Conselho Nacional do Café e ainda não encinerados.

Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1932.

VISTO:

SADOC DE SOUZA
Superintendente

J. EUSTACHIO DE MIRANDA
Chefe da Secção do Censo e Estatistica

OS MALES DO FALSO AMADORISMO

Um brilhante artigo de Salathiel de Campos, em que se revivem os dolorosos casos de Dinorah de Assis, do Botafogo, e Hespanhol, do Vasco

Os nossos presados confrades d'"A Gazeta", de São Paulo (edição sportiva), vêm de publicar um artigo assignado pelo sportsman Salathiel de Campos, sob o titulo "Os Males do Falso Amadorismo", o qual contém uma argumentação forte e intelligente contra o "amadorismo de tapeação", regimen normal do nosso football.

Assim, data venia, vamos transcrever linhas abaixo o referido artigo, que revive os casos tristes e dolorosos de dois grandes vultos do football nacional: Dinorah de Assis, do Botafogo, e Francisco Gonçalves (Hespanhol), do C. R. Vasco da Gama.

UM EXEMPLO ENTRISTECEDOR

"Já se approximava o final da primeira decada do seculo, em que o football paulista foi fertil de jornadas brilhantes e victoriosas.

Entre os nossos campeões alinhava-se Dinorah de Assis, moço enthusiasta, de maneiras distinctas. Era estudante de um de nossos collegios.

Pertencia á pleiade do Internacional, campeão de 1907.

Estimado por todos, Dinorah era uma das nossas populares figuras.

A carreira das armas o seduzia e assim, um bello dia, lá seguiu para as plagas guanabarinas a se matricular na Escola Militar.

O seu successo esportivo e mundano na capital do paiz não foi menos estrondoso.

E vestindo as camisas gloriosas do Botafogo F. C., então em plena pujança, Dinorah era o prototypo do campeão.

O Destino inexoravel devia victimal-o e a desgraça espreitava os seus passos, a espera de um dia favoravel.

Chegou esse dia. Dia de luto para o paiz.

Se os annaes da policia foram augmentados por mais um crime passional; se duas familias foram alcançadas pelo golpe rude do Destino; se um moço enthusiasta, sonhador e forte, teve o inicio de uma série tremenda de desgraça, o paiz se debruçava em pranto sobre o corpo de um dos seus mais finos escriptores.

Talvez testemunha involuntaria, mas certamente uma victima da fatalidade, Dinorah foi envolvido nesse processo de crime de morte, de que um seu irmão se sentava no banco dos réos e fôra absolvido, e experimentou então a sua quéda.

Excluido da Escola Militar, caiu em profundo abatimento moral de que não conseguiu libertar-se.

Quanto teria soffrido essa pobre alma, que já experimentára a aureola da fama e teve acclamações de milhares de torcedores?

A elle, que passeava, sempre bemquisto, victoriado e requestado pelos salões mundanos daquella admiravel Rio de Janeiro, fecharam-se todas as portas!...

Curtindo todas essas injustiças, o pobre Dinorah atravessou attribuladamente todo um longo trecho de vida!...

Uma tarde, ahi por volta de 1924, folheando um jornal do Rio, li, tristemente, uma noticia mais ou menos assim:

Porto Alegre (data) — Foi retirado hontem das aguas do Jaguarão o cadaver do conhecido Dinorah de Assis, que em tempos remotos fôra um dos grandes jogadores de football.

A sua vida, porém, um dia sentiu profundo collapso e elle afastado do convivio da brilhante sociedade onde vivia, com um grande sentimento n'alma, foi descendo, aos poucos, todos os degráos da escada humana, até nivelar-se com o desgraçado que rola na lama das sargetas.

Eis ahi, em synthese, a noticia que me entristeceu e que me fez pensar, já naquelle tempo, nos problemas e necessarios que se apresentavam com o amadorismo disfarçado; tanto mais grave porque Dinorah, amador que fôra, do football, apenas poderia tirar os proventos de ordem moral que os ensinamentos lhes administraram.

Talvez o estimado zagueiro não fosse o unico jogador a soffrer tão cruel destino.

Mas nos tempos que correm, de semi-profissionalismo, urge procurar amparar o futuro do football, technica se moral, porque se poderá então exigir o maximo do esforço e melhor producção.

*

Em nossos maiores centros sportivos, em São Paulo, no Rio, como na Bahia, Rio Grande, etc., a situação do football continu'a encoberta.

Embora se saiba que todos recebem a paga de pontapear uma bola, os livros dos clubs continuam a registrar apenas lançamentos como estes: despesas de transportes; despesas extraordinarias; despesas diversas, etc.

E' uma ironia ler-se nos communicados dos clubs e das ligas de football, termos mais ou menos assim:

"Para o treino de hoje, a direcção sportiva pede o pontual comparecimento dos seguintes AMADORES" — "Convocam-se todos os AMADORES do club para o treino de hoje, no campo social". — "Foram inscriptos hontem os seguintes AMADORES:".

Que os jogadores recebem, sabem todos ou vêem muitos. Em S. Paulo é o enveloppezinho, quer depois de um treino, quer de um jogo, sob a allegação de que é um "cobre" para o jantar; que o jogador deixou de comer em sua casa. E no fim do mez vem o grosso da "grana".

No Rio, é o "bicho" para o taxi e muitas vezes o "amador" já ali recebe tudo porque o resto a dona da pensão, o sapateiro, o chapeleiro, o camiseiro e outros, recebem directamente do thesoureiro do club...

Isso será em toda parte onde impera essa mascarada do football.

Mas, não seria melhor o profissionalismo ás claras?

E' triste ver-se pela "urbs" uma legião immensa de rapazes de physico forte, a viver ociosamente pelos cafés, a passear principescamente como se para as suas tiradas bohemias tivessem fundos em algum Banco ou o papae lhes enviasse mesadas das maiores para as suas loucuras.

Todos sabem que esses rapazes, na maioria pobres, vivem do football, mas elles não podem dizer isso claramente.

E se algum dia a policia de Costumes quizer fazer um grande saneamento dos vagabundos que perambulam pelas ruas e pelos cafés, fatalmente encherá as prisões e nesses detidos estarão incluidos a maioria ou boa parte de jogadores do football...

E' mais decente, pois, que esses rapazes possam dizer de onde recebem o dinheiro para manterem-se, e vestirem-se tão correctamente!...

Depois, um profissional consciente póde produzir muito mais e melhor, e terá que se sujeitar a umas regras necessarias e beneficas, que os livrarão de uma tuberculose precoce ou de alguns vicios elegantes, tão communs infelizmente, nesta inconsciente mocidade do seculo XX.

VICTIMAS DESSA MENTALIDADE

O profissionalismo é combatido, no emtanto. Não pelos jogadores, mas pela cohorte immensa daquelles que vivem accocorados a esse sport e tem no jogador apenas um motivo para poder mais facilmente esgotar os cofres do club.

E' uma verdade, dura, mas exacta.

Organizado o profissionalismo, com todas as providencias delle decorrentes, cessam de existir, "attachés" e "corretores". Tudo se fará á luz clara e não sobrarão "quebrados", nem haverá "intermediarios".

Emquanto isso, as victimas vão surgindo para augmentar o numero dos que soffrem a triste consequencia do amadorismo mascarado.

Para illustrar melhor esse ponto de nosso grito de alarme, vamos trazer para aqui apenas tres aspectos e exemplos de jogadores que a seu tempo tiveram projecções admiraveis nas "canchas" brasileiras.

"HESPANHOL", O "ASTRO" QUE TOMBOU

Num dia aziago, o grande zagueiro carioca, do Vasco, Francisco Gonçalves, o "Hespanhol", se viu impossibilitado de proseguir a sua brilhante carreira de footballer. Foi em 1929 quando nos visitou o celebre Ferencváros, de Budapest, que num encontro violento, mas casual, Tacaks II, fracturou a perna daquelle grande zagueiro. O combinado carioca perdendo de 3x0, conseguiu empatar a peleja por 3x3. Já ao final do prelio, Tacaks II entrara e, certo, marcaria o ponto da derrota dos cariocas, se não fôra intervir "Hespanhol" que, assim ficou inutilizado! Mas "Hespanhol" teve todos os confortos que requeria o seu estado.

Certa feita, no Rio, o Vasco da Gama organizou um festival beneficente que rendeu 48 contos, com os quaes o acclamado campeão poude tomar algumas providencias.

Não parou ahi o auxilio recebido. O Vasco cercou-o de todo carinho e varias operações foram feitas na perna fracturada de "Hespanhol". Tudo inutilmente. Na sua excursão á Europa, o Vasco levou-o como recompensa ao seu sacrificio.

Nestas singelezas vae narrada uma grande tragedia que teve a aparar-lhe os tristes golpes o soccorro immediato dos que têm sobre os hombros as responsabilidades de direcção".

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS OPERARIOS E EMPREGADOS NA INDUSTRIA DE CONSTRUCÇÃO NAVAL

Realiza-se hoje, ás 16 horas, em sua séde social, á rua S. Bento n. 30, 1º andar, uma assembléa geral extraordinaria, em a qual se tratará:

Ouvir a leitura da acta anterior e parecer da Commissão Fiscal, e eleição para os futuros dirigentes do Syndicato.

Estão convidados todos os socios quites a comparecerem na séde deste Syndicato, dia 27, das 16 horas em deante.

Os interessados só poderão votar estando quites e ser votados os que já gozarem dos direitos sociaes por mais de noventa dias.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Agencia do Rio de Janeiro

Fiscalização

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. ARMAZENS GERAES SÃO PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 28 de NOVEMBRO de 1932:

Ordem	Despacho	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
3.227	40	20—9—32	Providencia	250	Ed. Figueira & Cia.
3.228	1	4—10—32	Chopotó	250	Antonio Nogueira
3.229	54	28—9—32	Guarany	250	Sebastião José Silva
			Total ...	750	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 28 de novembro de 1932. — Sergio C. de Albuquerque, Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 28 de NOVEMBRO de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
56	224	4—10—32	Carangola	250	Barbosa & Marques Ltd.
362	225	30—9—32	Lavras	265	José Fonetti
81	226	29—9—32	Carangola	250	V. Rodrigues & C. Ltda.
35	227	4—10—32	Idem	250	Idem
30	228	30—9—32	Sapucaia	35	Nicolau & Irmão
			Total ...	1.050	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 28 de novembro de 1932. — Sergio C. de Albuquerque, Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 28 de NOVEMBRO de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
49	651	4—10—32	Carangola	250	F. I. & Cia. Ltda.
42	652	30—9—32	F. Lemos	338	F. Souza & Cia.
			Total ...	588	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 28 de novembro de 1932. — Sergio C. d' Albuquerque, Fiscalização.

Economia - Commercio - Industria

DIARIO DE NOTICIAS, 27 de Novembro de 1932

RIO, 26. — O mercado manteve-se estavel, tendo sido registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 6.473.

O mercado a termo continúa paralysado.

A pauta semanal (de 21 a 27) é de 1$230; o imposto de Minas de 4$567 e o do Estado do Rio 6$500 por 1$ ouro.

COTAÇÕES

Typo 3..	14$100
Typo 4..	13$600
Typo 5..	13$100
Typo 6..	12$600
Typo 7..	12$100
Typo 8..	11$300

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$400.

MOVIMENTO DO DIA 25

		Saccas
Stock em 24..		372.397
Entradas:		
Pela Maritima (de Minas)	7.014	
De São Paulo. ..	2.126	
Reguladores	5.442	14.582
Total..		386.979
Saidas:		
Africa	255	
Europa..	4.650	
Consumo local no dia 25.	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 25. ..	4.186	9.591
Stock em 25.		377.388
Idem, anno passado. ..		251.122
Entradas de 1 a 25. ..		296.332
Desde 1 de julho.		2.154.814
Saidas de 1 a 25.		164.310
Desde 1 de julho		1.795.699

Foram registradas vendas num total de 7.706 saccas, das quaes o Conselho Nacional do Café adquiriu 2.996.

EM S. PAULO

S. PAULO, 26. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	20.000	17.000	32.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	16.000	13.000	29.000
Total. . . .	36.000	30.000	61.000

EM SANTOS

SANTOS 26.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em nov. .	14$050	14$050
" em dez. .	13$700	13$700
" em jan. .	13$650	13$650
" em fev. .	13$600	13$600
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, firme.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$400; anterior, 14$100; anno passado 15$400.

Embarques — Hoje, 25.495; anterior, 12.075; anno passado, 51.606 saccas.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 32.812; anterior 29.050; anno passado, 52.337 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.658.079; anterior, 1.650.762; anno passado 1.163.733 saccas.

Saidas — Para a Europa, 16.854 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 25. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	16.000	16.000	29.000
Total. . . .	16.000	16.000	29.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 26.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" — Typo 7

	Hoje	F. ant.
Entrega em nov. .	n/c.	11$500
" em dez. .	n/c.	11$200
" em jan. .	n/c.	n/c.
" em fev. .	n/c.	n/c.
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Estav.
"A" typo 7, por 10 kilos . .	n/c.	11$500

Mercado firme.

ESTATISTICA

Entradas 11.612
Em stock.. .. .. 103.702
Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 26.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	219	222
" em março	209 ¾	211 ½
" em maio.	207 ½	209
" em julho.	207 ¼	208
Vendas do dia . .	2.000	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de ¾ a 3 francos desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 26.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	68/6	68/6
Typo 7: Rio, prompto para embarque	57/	57/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 26.

ABERTURA

Santos superior:	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	24	24
" em março	25	25
" em maio.	26	26
" em julho.	26	26
Vendas conhecidas	—	—

Mercado paralysado.

Inalterado desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos sup.:	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	23	24
" em março	24	25
" em maio.	25	26
" em julho.	25	26
Vendas do dia . .	—	—

Mercado accessivel.

Baixa de 1 pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)
NOVA YORK, 25.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	6.12	6.05
" em março	5.94	5.97
" em maio.	5.81	5.83
" em julho.	5.70	5.71
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 7 e baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA
NOVA YORK, 26.

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	6.09	6.12
" em março	5.91	5.94
" em maio.	n/c.	5.81
" em julho.	n/c.	5.70
Mercado	Apat.	Calmo

Baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

(Conclusão da 10ª pagina)

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25.
FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	5.70	5.80
" em fev. .	5.44	5.42
" em março	5.52	5.50
Mercado	Estav.	Acces.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	5.90	6.00

EM CHICAGO

CHICAGO, 25.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	42.75	42.75
" em março	47.37	47.30

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:
Semolina .. .. 38$000
Especial. .. .. 36$000
Bôa Sorte.. .. .. 35$000
Diamantina .. .. .. 34$000
S. Leopoldo .. .. .. 34$000

Moinho Inglez:
Semolina .. .. 38$000
Budha .. .. 36$000
Soberana .. .. 35$000
Nacional .. .. 34$000

Moinho da Luz:
Semolina .. .. 38$000
Luz .. .. 36$000
Tres Corôas .. .. .. 35$000
Brilhante .. .. 34$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:
Farello. . 6$500 a 7$000
Farellinho 7$000 a 7$500
Remoido. 10$000 a 10$500
Triguilho. 10$000 a 10$500

Moinho Inglez:
Farello. . 6$500 a 7$000
Farellinho 7$000 a 7$500
Remoido. 10$000 a 10$500
Triguilho. 10$000 a 10$500

40 kilos

Moinho da Luz:
Farello. . 6$500 a 7$000
Farellinho 7$000 a 7$500
Remoido. 10$000 a 10$500
Aveia . . — a 10$000

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:
BOIS. 261
VITELLOS. 16
SUINOS. 110

EM MENDES:
BOIS. 260
VITELLOS. 75
SUINOS. 35

NA PENHA:
BOIS. 183
VITELLOS. 65
SUINOS. 78

Os preços regularam de 1$120 a 1$180 para a carne de boi; de 1$300 a 1$500 para a de vitello e de 1$800 a 2$000 para a de porco. Ovinos, e caprinos 2$000.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 26 DE NOVEMBRO

Sello: 45:121$935.

Ouro..	107:280$460
Papel.	66:121$635
Total	173:402$095

Renda arrecadada de 1 a 26..	4.893:336$067
No anno passado..	6.039:208$583
Differença a maior em 1931	1.145:872$516

SUPPLEMENTO — Diario de Noticias — SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1932

BRINQUEDO PERDIDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

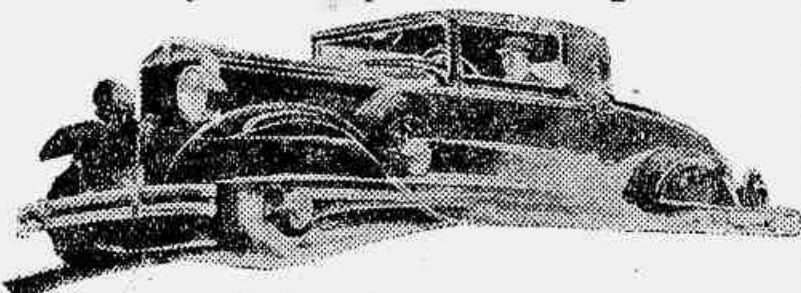
Você nunca teve uma enfermidade grave? Nunca viu, com olhos de agonizante, o seu corpo avizinhar-se da sepultura? A doença é uma scentelha divina que destróe as maldades humanas. Emquanto a materia perecia, o espirito se exalça. Foi assim que eu acordei um dia no meu leito de morte, todo piedade, todo carinho, todo sublimação! A desgraça de um vizinho me commovia. Enterneciam-me os brincos das crianças. Fiquei, fio a fio, alheio á força de coesão que nos prende á vida. Depois, a saude veiu chegando. Foi-se-me apressando o rythmo suave dessa nova existencia até que voltei, definitivamente, ao artificio do seculo que passa.

Molestia de meu coração, você chegou de surpresa, fez com os olhos um sorriso bonito e se installou liquifeita na taça de minha vida. — Sim? Não. Você póde curar-me, mas eu supplico que não o faça. Deixe-me ver assim a vida. Eu sou como a criança que, com olhos marejados de lagrimas, contempla a nuvemzinha branca que a fez esquecer um brinquedo perdido.

SANTACRUZ Lima

O homem do automovel

Uma pagina de Maria Amelia Teixeira (filha),

—: a joven escriptora de Portugal :—

O homem do automovel é daquelles poucos, daquelles raros a quem a vida deu tudo. E' um eleito do destino, um protegido da sorte.

Encontra-se no mundo como os fidalgos antigos, olhando o resto da humanidade que lhe fica aos pés, num infindavel preito de vassalagem. Passa nas ruas da cidade e é como um amigo a sorrir para todos, conhecidos e desconhecidos, de dentro do seu Buick millionario que desliza silenciosamente ao longo deste jardim da Europa á beira-mar plantado, ao longo do corpo desta princeza de marmore e granito.

A vida não lhe negou coisa alguma. Nasceu decerto numa hora em que o destino quiz ser generoso, e generoso foi. Por isso, elle tem attitudes de seducção que avassalam almas inteiras, e a luz dos seus olhos é a penumbra macia a que se recostam ideaes e corações, e a sua fala prende e agarra irresistivelmente.

Assim, as mulheres vão seguindo a sua esteira luminosa, no rumo dos seus passos. Quantos sonhos de amor caberiam no concavo das suas mãos, ao mesmo tempo finas e robustas, ao mesmo tempo mãos de lutador e de poeta!

No emtanto, elle deixou-se prender por certo vestido de chita que envolvia um corpinho de rapariga, uma rapariga de beatifica e serena expressão, que, nos arredores da cidade, viu um dia, colhendo ingenuas flores do campo... Dias depois, via-a, á tarde, sahindo de uma loja pobre. Já não trazia nos braços as flores alacres, mas trazia nos olhos a mesma quieta doçura. Não lhe sabe o nome; appellidou-a de *Soror Bondade*. Não se conhecem; nunca virão de certo a conhecer-se. Vivem tão afastados como se vivessem nos dois polos oppostos.

E' que elle é rico, e ella é pobre. Elle installou-se no mundo como numa commoda *mapple* e a vida fez-se melhor para seu gosto. Ella trabalha para ganhar o pão de cada dia. Quando por acaso o vê, olha-o como se olhasse para o sol ou para o céo, como é costume olharmos para tudo o que está lá muito longe. Fita-o como costuma fitar as estrellas e tudo o que nunca passará rés-vés com ella, hombro com hombro...

Sabe que nunca o ha de ver confundido com a multidão anonyma, perdido na multidão humilde.

E quantas vezes o Buick monumental corre pelas ruas na esperança de descobrir, á distancia, um vestido de chita. E o vestido de chita passa e não o vê, ou finge não dar por elle. Aquelle rapaz que conheceu de perto mulheres de todas as raças — turcas, occultas por um véo de sombra, *geishas*, *mouméеs* romanticas, e frageis como o crystal, morenas sádias e loiras diaphanas — esse que teve a seus pés burguezinhas humildes e *gigolettes* audaciosas, esse que viu dansar Salomés deslumbradas e beijou labios em flor, que tem, emfim, uma historia sentimental, onde ha todos os sacrificios e todas as audacias, esse que deslumbrou olhos innocentes e venceu mulheres fataes, adora de longe, como um fanatico servil, a mocidade fresca de uma rapariga pobre, que nunca poderá ser o claro sorriso do seu lar.

O homem do automovel, aquelle que vemos passar pelas ruas, nas tardes perfumadas, fumando *Abdulahs*, com os dedos resplandecentes de anneis caros, leva no coração um sonho impossivel. Quantas, quantas vezes, os que possuem tudo, riquezas, ouro, felicidade, levam a vida a desejar inutilmente certo vestido de chita que viram, certo dia em que a luz era mais clara...

SORRIA...

Um soldado vangloriava-se deante de Julio Cesar, das cutiladas que tinha recebido na cara. Julio Cesar, que o conhecia com um covarde, disse-lhe:

— Para a proxima vez que fugires, toma cuidado quando olhares para trás.

O TERRITORIO DO CHACO

JULIA C. L. DE VASCONCELLOS
(Do Instituto Historico e Geographico do Ceará e lente cathedratica de Geographia da Escola Normal do mesmo Estado)

Vem de data ainda recente, entre os cultores da geographia, a preferencia, aliás mais consentânea com os principios do raciocinio e da logica, — pela subordinação das secções politico-administrativas ao criterio dos meios geographicos, cohesos entre si no que respeita ás condições meteorologicas, á contextura dos agentes edaphicos, que têm, como é corrente, influencia decisiva nos effeitos derivados dos phenomenos de ordem physica, desenrolados no ambiente de um mesmo logar.

Essa moderna orientação, chocando-se de encontro á caudal da concepção antiga, venceu, com extraordinario exito, sobretudo depois das observações de geographos allemães e francezes que, em estudos acurados, verificaram, com divulgação immediata, a estreita connexão existente entre o scenario do meio e os destinos de seus habitantes, guardada a respectiva fidelidade ás leis scientificas.

Ratzel, Brunhes, Vallaux e Herbertson affirmaram o que já entreviam os precursores da nova concepção, desajudados, porém, dos elementos que deviam corporizar suas investigações e que, pela carencia absoluta dos meios, eram baldas de fundamento e segurança. Solidificadas mais tarde por copioso material de aperfeiçoamento, — efficiente collaborador do exito scientifico, — a geographia deixou de ser o que foi através dos seculos — producto de imaginações ferteis, sem systematização regular ou applicações uteis.

A sciencia de Strabão era, consoante a doutrina antiga, um corpo desarticulado com os membros perdidos na massa promiscua das outras disciplinas, que incluiam, como parte integrante de sua propriedade, o material pertencente áquella pseudo-sciencia, que não passava de um conjunto de retalhos, de matizes extravagantes, sem real significação.

E' a Ratzel quem assevera a indispensabilidade do que elle proclamava — **der geographische Begriff** — aos observadores dos phenomenos politico-sociaes.

Persistir, portanto, na mesma classificação feita ao arbitrio das conveniencias sociaes, divorciando a engrenagem physiographica, do palco onde se agita a humanidade irrequieta e cujas caracteristicas são visiveis reflexos dos phenomenos regionaes — é obedecer á orientação erronea de passadas épocas, quando faltava á geographia, não encarada á luz dos factos irrefutaveis, o saber scientifico.

"E' uma condição de clareza procurar na geologia, no clima, no relevo, nas aguas, as razões da repartição das populações" — ensina abalisado professor.

No Brasil, a iniciativa particular, após a revolução de outubro de 1930, com o objectivo louvavel de collaborar tambem na grande obra de reconstrucção nacional, promptificou-se a suggerir, pela imprensa, planos de novas unidades em nossas fronteiras de administração inter-estadual. Julgava solucionar, dest'arte, as anomalias relativas á desigualdade territorial dos Estados, uns, com a extensão comparavel á de um continente, outros, pequenos, lembrando, pela exiguidade do sólo, aquellas "ellipses" autonomas que dormem solitariamente, quasi despercebidas, entre as geleiras do Hymalaia.

Inacceitaveis todas pelo desaccordo frisante entre o factor social e a morphologia mesologica.

Racional e coherente com as linhas rigidas da theoria moderna, seria a escolha da divisão estabelecida pelo prof. Said-Ali e que Delgado de Carvalho — um dos mais altos expoentes da cultura geographica em nossa patria, — desenvolve em sua excellente **Geographia do Brasil**, subordinando a convenção politica aos meios geographicos, uniformes nos seus aspectos physiographicos e humanos.

"Sociedade politica é aquella que mais estreitamente se relaciona com o solo" — doutrina Vallaux.

Forçoso é insistir que no Brasil as unidades federativas deveriam constituir desdobramentos adaptaveis ás contingencias e necessidades do ambiente local.

O erro basico, de procedencia lusitana, affectando as antigas capitanias que se transformaram, com pequenas alterações, em provincias, e essas subsequentemente em Estados, não se estendeu, aliás, a todo o continente sul-americano.

"Os paizes do Prata, embora diversos em dimensões e povoamento, guardam, nas linhas do conjunto, moldurado pela immensidade do oceano e pelas arestas dos Andes, a invariabilidade e cohesão de suas feições naturaes.

E' o que se observa na Argentina, Uruguay e Paraguay, cuja divisão politica e administrativa attendeu, tanto quanto possivel, ao principio de unidade physiographica de que tratam os actuaes propagandistas da nova corrente geographica.

Ausencia de relevos accentuados e abundancia de esgalhamentos volumosos de rios transbordantes, vegetação crispada á gelidez do "minuano" — "habitat" de uma fauna em via de acabamento, — tal o facies geral do pampa argentino, no seu revestimento primitivo e que se vae desdobrando para o norte em steppes, savanas, areaes, "esteros banados" até á margem do Paraguay, onde cresce, entre lodaçaes e paúes, a arvore do quebracho, rica em tannino, de vasta applicação nas artes industriaes.

O Chaco, que em linguagem guarany quer dizer — **região abundante de caça** — é, com pequenas alterações, o prolongamento do scenario.

Perdura ali o typo de planicie sem declive, onde as lagoas salinas alternam com a vegetação xerophila dos cactus e mimosas que reflectem no leque de espinhos ou na aspereza da folhagem a escassez das chuvas e a improductividade do sólo. A' avareza do mundo vegetal correspondeu, porém, o subsolo, opulento de petroleo, com uma larga compensação.

D. Julia C. L. de Vasconcellos

Sobre o momentoso assumpto que no momento empolga a America do Sul, ameaçando a paz do novo continente, publicamos hoje um magistral artigo de D. Julia C. L. de Vasconcellos, do Instituto Historico e Geographico do Ceará.

A illustre escriptora é uma estudiosa da materia e revela no decurso de seu trabalho, conhecimentos que recommendam a cultura da mulher brasileira.

Poderosos syndicatos inglezes e norte-americanos, exploradores do precioso combustivel — propulsor da vertiginosidade, maravilha do seculo XX, — pleiteiam, como é corrente, a posse definitiva de concessões vantajosas.

E para aquella região lá pouco despercebida e esteril, que era, por assim dizer, retalho desbotado entre os estofos magnificos da America meridional, convergem agora, com os desejos conciliatorios de solução duradoura, a attenção mundial.

Estreitamente ligado pelas affinidades geographicas com a natureza platina, divide-se o Chaco ou Gran-Chaco em tres partes:

1 — Chaco Austral — ao S. do rio Vermejo, affluente da direita do rio Paraguay.

2 — Chaco central, entre os rios Vermejo e Pilcomayo, tambem affluentes da direita do Paraguay.

Essas duas regiões pertencem actualmente á Republica Argentina.

3 — Chaco Boreal — ao N. do rio Pilcomayo, e cujas fronteiras septentrionaes, não estando convencionalmente fixadas, constituem objecto de litigio entre a Bolivia e o Paraguay.

Em 1878, a Argentina contestava ao Paraguay a posse de uma parte do Chaco Boreal abrangendo o trecho sul comprehendido entre os rios Paraguay e Pilcomayo. Submettida á arbitragem, a questão foi decidida pelos Estados Unidos em favor do Paraguay.

Como uma homenagem a M. Hayes, — arbitro do litigio e então presidente da grande republicana norte-americana, — o principal nucleo de povoamento da região, de nome "Villa Occidental", passou a chamar-se "Villa Hayes", situada no braço septentrional do delta do Pilcomayo, quasi em frente de Assumpção.

Ahi, onde as condições vitaes são mais vantajosas, agglomera-se, de certo, maior numero de habitantes, consoante a lei geographica da distribuição das populações.

Servida por uma irrigação abundante, excellentes condições edaphicas e amplo escoadouro, é na orla do rio Paraguay onde se encontra maior centro de actividade industrial e agricola. Isto é, no triangulo abraçado pelo Paraguay e Pilcomayo e que tem como vértice, na margem opposta dos rios, a cidade de Assumpção.

Até mesmo nos vastos lençóes do norte, como attestado tenaz contra o meio adverso, ha traços aqui e acolá do labor humano, constructor e efficiente.

Na singeleza de uma herdade, num campo de criação ou na rusticidade dos povoados, a adaptação humana, em desafio constante pela conquista da terra, revela-se vencedora, embora insulada, á maneira dos oasis de Mzab, nos steppes argelianos.

— Dependencia do Perú nas eras coloniaes, a Bolivia teve como origem territorial a "Audiencia de Charcas", que se estendia pelas costas do Pacifico ate o districto chileno de Copiapó.

Fundada sobre as ruinas de uma velha cidade indigena a sua capital tomou successivamente os nomes de Charcas, Chuquisaca, La Plata, e por ultimo o de Sucre, um dos heróes da independencia das colonias hispano-americanas e que foi eleito presidente da Bolivia em 1825.

A "Audiencia de Charcas" teve, durante certo periodo colonial, a direcção judicial do Paraguay.

Segundo a interpretação boliviana, uma vez que era o Paraguay uma dependencia judicial de Charcas ou Bolivia, devia ser incluida tambem na sua alçada a jurisdicção politica do Paraguay, inclusive o Chaco.

A Corôa de Hespanha, por outro lado, concedeu ao Paraguay o governo militar e civil do Chaco, encarregando-o da importante missão de catechizar as tribus selvagens do territorio.

Firmados em bases que se lhes afiguram solidas e incontestaveis os dois paizes allegam e defendem, com calor, seus direitos sobre o Chaco.

O factor social e a colonização entraram ali obedecendo á grande lei historica do povoamento, que se operou, através dos tempos, segundo a marcha apparente do sol, — de leste a oeste — desde o Extremo-Oriente asiatico até o Far-West norte americano.

Do Brasil Meridional partiram as primeiras levas de jesuitas, engolfados no sonho acariciante de desbravar a floresta invia e o coração do selvagem.

Não os empolgava a seducção do ouro que deslumbra e fascina.

Fundando aldeiamentos por onde passavam e cujos vestigios são representados pelas cidades de S. Pedro, S. Estanislão, S. Miguel, San Ignacio de Zamucos, Villa Rica e outras, visavam aquelles semeadores do Bem a conquista das almas que procuravam sem fadiga, em pacientes sondagens, nos mares da ignorancia, sem outro instrumento senão "um anzol — a Cruz", como diria o poeta.

Olhos voltados para o ideal da evangelização, os jesuitas organizaram missões que se estenderam ás proximidades de Parapeti no pedestal dos Andes.

No seculo XVIII — diz Delgado de Carvalho — subia talvez a 100.000 o numero de indios aldeados.

Em cada "reducção", dois jesuitas educavam e instruiam os guaranys, cujos pendores artisticos eram aproveitados na pratica da esculptura, ourivesaria, tecelagem.

A pecha de ganenciosos, que mui injustamente lhes atiraram os seus inimigos, invejosos de seu vasto prestigio moral e poder de organização, provocou na Europa, em 1759, a extincção da companhia religiosa que havia derramado inestimaveis beneficios no coração barbaro da America do Sul.

Os numerosos grupos que habitavam o Chaco como os Chaneses, Ocoles, Mulualas, Matagnayos, Guaycurús e outros, não resistiram ás molestias endemicas, ás lutas renhidas com as tribus vizinhas e á acção do invasor.

Restam os Matacos, os Chunupis e os Tobas.

Os Matacos vivem em grande parte no Chaco argentino. Trabalham nos engenhos de assucar, distanciados socialmente dos proprietarios que lhes exploram o braço. Propensos ao abuso do alcool, desamparados de qualquer cooperação civilizadora, tendem a desapparecer.

Os Chunupis, muito numerosos, agrupam-se pacificamente em povoados. São intelligentes e assimilam regularmente a vida civilizada.

Habitam uma zona relativamente fresca, nas immediações do fortim **Sorpresa**, proximo ao curso medio do Pilcomayo.

Os Tobas são conhecidos por sua ferocidade. Pouco numerosos, dominavam, pelo instincto sanguinario, as outras tribus do Chaco.

Varios exploradores notaveis do seculo passado, como Karl Wiener, M. Monnier, Paul Marcoy, Tesiot-Ferry, que viu no Pilcomayo a communicação mais pratica entre a Bolivia e o Oceano, perlustraram e descreveram o interior da America do Sul, alguns em investigações scientificas, outros, preoccupados com a forma literaria, ligaram á majestade das paizagens tropicaes a pujança da phrase, colorida e brilhante.

Destacam-se, de todas, pelos lances tragicos que o envolveram, e cuja repercussão ecoou dolorosamente em todas as espheras do mundo culto, a do celebre medico francez, doutor Jules Crevaux, que, associando seu infortunio ao do astronomo M. Billet e do photographo Ringel, foi massacrado com aquelles dois companheiros pelos indios Tobas, nas margens do Pilcomayo, a 24 de abril de 1882.

Como um testemunho de apreço ao martyr da sciencia, levanta-se o inapagavel marco historico — **Fte. Crevaux** — entre as ribas do Pilcomayo e o matagal bravio do Chaco boreal.

Dessas immediações parte uma linha convencional, em sentido obliquo, desde 22° de L. S. até o sul da Bahia Negra, limite com o Brasil.

Essa é a fronteira que, reclamada pelo Paraguay, figura no moderno atlas Jackson, edição norte-americana e no novo diccionario Larousse, publicado em 1922, em Paris, sob a direcção de Claude Augé.

Livros mais antigos, como "Le

(Conclue na pagina seguinte)

LIBERTAÇÃO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os meus olhos estão cansados de horizontes curtos. Para qualquer lado que eu me volte, encontro o céo sempre perto, cahindo sobre a terra, fechando todos os caminhos.

As manhãs são puras e cheias de sol; os meio-dias são rectos e fortes; as tardes descansadas e macias.

Eu sei.

Eu sei que a vida aqui é mansa e calma, que o dia de hoje repete o de hontem e o de amanhã será igual ao de hoje.

Sei.

Sei que a gente aqui é amiga e sem maldade, que terei aqui uma velhice sem glorias mas sem martyrios; anonyma, porém suave e doce.

Eu sei de tudo isso.

Mas os meus olhos estão cansados de horizontes curtos, e o meu espirito não cabe mais neste circulo de céo.

Tenho a loucura do mar, no sangue, e a volupia do infinito, na imaginação.

Quero me perder dentro do mar e dentro da vida.

Cruzarei as multidões sem que me acompanhe um olhar amigo, e os que voltarem para mim o farão apenas para me apedrejar.

E as tempestades virão fortes e destruidoras.

Que importa!

Quero me perder desabaladamente, me extraviar dos caminhos convencionaes, me atirar para deante, num desperdicio de liberdade, sem cogitar do futuro, num esbanjamento de energias, vivendo ansiosamente, delirantemente, o meu minuto!

NEWTON BRAGA

OS CHRISTOS RIVAES

CARMEN DE BURGOS

A obra de arte, além de seu valor real, tem o valor de evocação, que é quiçá mais forte, mais suggeridor, mais dramatico. Poucos assumptos impulsionaram tanto os artistas como a representação de Christo na Cruz; não ha um só dos *grandes* que não haja occupado o cinzel ou os pinceis na imagem do Crucificado. Assim, ha uma familia de Christos cujos traços salientes permittem assignalar-lhes a geração a que pertencem. Os do seculo VIII — os primeiros que apparecem, afastando-se

Brunelleschi

do *Peixe* e os demais symbolos — têm os braços muito estendidos, os cabellos compridos, a cabeça levantada, com a sua corôa de espinhos, e uma ampla toalha que os cobre até á perna. No seculo X a tunica se encurta, a cabeça se inclina melancolicamente, e nos seculos XI e XII continúa accentuando-se esta nota pathetica; o artista se compraz em fazer os Christos abatidos, feridos, com a cabelleira emmaranhada e revolta, a barba mais hirsuta e a corôa de espinhos de tamanho maior. Durante os seculos XIII e XIV parece que o Christo se desprende da Cruz, e de suas feridas e de suas mãos faz-se jorrar muito sangue; mas com a aurora do Renascimento já a figura adquire um valor mais real, mais humano; cada vez é maior a affeição a verdade; luta-se por conservar o elemento romantico na desnudez do realismo. Os artistas pintam com modelo e se esforçam em pôr nos semblantes de seus amados a pureza das virgens e nos corpos musculosos dos aldeões os traços espirituaes do Homem-Deus.

São desta época os dois Christos esculpidos em madeira por Donatello e Brunelleschi, que ainda se póde admirar em Florença, um na igreja de Santa Cruz e outro na de Santa Maria Nova. Talvez não sejam, do ponto de vista artistico, mais importantes que outros tantos crucificados que existem em todos os templos da Christandade e em todos os museus, em toda essa magnifica floração de Christos que brotou dos troncos seccos das arvores. O maior encanto desses dois Christos está no nome dos artistas que os executaram: Donatello e Brunelleschi.

Existe uma anecdota pittoresca a respeito da origem dos dois Christos rivaes. Os dois grandes artistas eram de idade approximada, ambos haviam nascido no ultimo quartel do seculo XIV e estavam ligados por essa amizade estreita e apaixonada que uniu os grandes artistas de seu tempo. Uma amizade fraternal e ciumenta, cheia de nobreza e de rasgos de abnegação, e da terrivel competição que fez, mais tarde, Andréa del Castagno assassinar o seu melhor amigo, Domenico Veneziano. Estes famosos artistas, que não se especializavam em sua educação e que eram ao mesmo tempo, esculptores, architectos, pintores e ourives, competentes em tudo e em tudo grandes, animados pelo applauso do povo, o apoio dos principes e a emulação dos amigos, tinham sua côrte em Florença, a Capital da Toscana, o logar privilegiado da terra, de onde seus discipulos se espalhavam pelas demais cidades da Italia e por todo mundo ensinando a arte de dar vida ás pedras

Brunelleschi dedicava-se mais á architectura, empenhado em sua luta com Lorenzo Gilberti, o famoso autor da "Porta do Baptisterio", e com todos os architectos famosos da Europa, que julgavam impossivel levar a cabo o projecto da cupula de Santa Maria dei Fiori, e Donatello preferia a esculptura. Quando Brunelleschi viu o Christo do seu amigo não póde reprimir um gesto de desgosto: **esperava algo melhor.**

Donatello conjurou-o a dizer-lhe a verdade do seu pensamento e Philippe Brunelleschi respondeu-lhe com franqueza:

— Parece-me que crucificaste um camponez e não fizeste um Christo que foi mais delicado e bello, como o homem mais perfeito que jámais existiu.

Ouvindo esta critica, Donatello, que esperava receber elogios, não póde reprimir seu desgosto e exclamou bruscamente:

— Se fosse tão facil fazer como julgar, o meu Christo te pareceria um Christo e não um aldeão. Mas toma um lenho e experimenta fazel-o.

Philippe, sem dizer palavra, voltou á sua casa e sem que ninguem o soubesse poz-se a esculpir o seu Crucificado, e assim que o teve terminado convidou Donatello para almoçar.

Os dois amigos foram ao Mercado Velho comprar ovos, queijo e outra vitualhas para a refeição. Sobresalta-se o animo ao acompanhar os dois homens através de ruas semeadas de palacios dessa Florença dos Medicis, na plenitude do seu encanto, no apogeu do seu poder. Evoca-se a silhueta de Bargello, a alta torre da Senhoria, aquella praça do Duomo onde se acabava de elevar a milagrosa Torre do Pastor, como chamou Ruskin o campanario do Giotto, com a Cathedral em construcção e o Baptisterio esperando o milagre de sua porta. Pensa-se naquella geração de artistas, naquella terra onde ainda eram recentes os vestigios do Giotto, e onde ainda resoava o éco da voz do Dante e segue-se com emoção os passos de Donatello a quem, com o embrulho das compras, o Brunelleschi pede perfidamente que o espere no studio.

Ao entrar, Donatello, viu o Crucifixo, e parando para contemplal-o, achou tão completamente acabado que, cheio de estupor, como fóra de si, abriu as mãos e deixou

Donatello

cahir os viveres, de modo que se quebraram os ovos e tudo se espalhou pelo chão, mas elle não se dava conta e continuava maravilhado como louco.

— Que fizeste Donato? Que vamos comer agora? — perguntou Philippe rindo.

— Eu por mim não quero nada — respondeu Donatello, — se queres a tua parte, arranja-te. O certo é que fizeste um Christo... e eu um camponez.

Donatello elogiou sempre como a grande maravilha da esculptura o Christo de Brunelleschi.

Apesar da modestia de Donatello, o seu camponez tem toda a divindade que reside no humano.

O Territorio do Chaco

(Conclusão da pagina anterior)

Monde Terrestre", de C. Vogel, o diccionario Rienzi, L'Amerique, de Vidal de la Blache, o compendio de Alexis, incorporam o Chaco ao patrimonio platino.

A Bolivia e o Paraguay já assignaram diversos tratados como o de Quijarro-Decourd, em 1879, outro em 1887 e o de Pinilla-Soler em 1907.

Ou pela inviabilidade pratica das clausulas ou pela má interpretação das disposições das mesmas, a verdade é que resvalaram todas para o terreno da invalidade.

As duas nações attiraram-se tambem á aventura inutil de decidir pela supremacia dos apprestos bellicos, a sorte do territorio. Baldado esforço.

Em vez de servir de intimidação mutua esse apparelhamento de defesa, os paizes litigantes têm, nas duas linhas de fortins que se defrontam como dois fogos crepitantes, o fomento de velhas discordias que as chancellarias, altamente empenhadas, procuram esmaecer.

A Bolivia construiu fortalezas na orla do Pilcomayo desde a de Horqueta até a de Villa Montes, tambem ás margens daquelle rio.

O Paraguay, como um dragão cioso de seu thesouro que ameaça fugir, protege, com uma compacta muralha vertical de fortins, o triangulo "Pilcomayo-Paraguay", onde se concentra a população laboriosa e densa.

Segundo informações do jornalista paraguayo dr. Moreno Gonzalez á imprensa carioca, o Chaco tem uma população de 120.000 habitantes, 700 kilometros de estradas de ferro em funccionamento, estradas de rodagem, portos no rio Paraguay, fazendas de criação com 1.500.000 cabeças de gado, capitaes estrangeiros em emprezas industriaes, companhias de navegação, telegraphos, telephones.

Esses e outros beneficiamentos, de iniciativa paraguaya, — diz o referido escriptor, — foram reconhecidos pelo Ministro da Bolivia no Brasil, Dr. David Alvestegui, em seu importante livro — **Bolivia y el Paraguay**, — publicado em 1926.

O mappa economico del Gran-Chaco, editado pelo Comité Paraguayo de Buenos Aires, informa que essa região exporta annualmente 110.000 toneladas de tanino — o que representa a quarta parte da producção mundial.

Quanto á instrucção, sabe-se pelo referido mappa que o Chaco paraguayo tem 40 escolas, com 5.000 alumnos.

O mais leve gesto de solidariedade partidaria inspira-nos qualquer uma das nações contendoras — a das montanhas andinas, que paira nas alturas entre neves e vulcões, ou a das planicies platinas — de grandes rios e prados vivazes.

A cordialidade mantida nas relações commerciaes e diplomaticas entre a nossa patria e as duas nações vizinhas e amigas, impõe de nossa parte neutralidade absoluta.

Ambas merecem o mais alto apreço, ambas são dignas da posição de relevo que occupam, pela cultura de suas elites, na galeria continental.

Questões seculares, de tão delicada urdidura, não se resolvem pelas convenções politicas nem pela força das armas, de effeitos sempre desastrosos para o vencedor e o vencido.

O principio de unidade physiographica a que se referem os geographos contemporaneos, é o que melhor se ajusta como mediador imparcial da intricada questão.

E' Herbertson quem affirma que muitos problemas relativos ao progresso humano e ao futuro das nações não podem ser resolvidos sem a precisa determinação da influencia geographica.

Ha, entre o habitante da planicie e dos planaltos e elevações, um punhado de antitheses ou contrastes sensiveis em suas caracteristicas physicas e moraes.

Cada um segue, sob o impulso fatal do "meio geographico", para a sua finalidade.

Obedecem, uns e outros, a parallelas que marcham ao som do mesmo rythmo que nunca se encontram.

Romper a correlação existente entre os phenomenos e os factos ou reunir sob a mesma egide politica populações talhadas a fins differentes, — é mutilar uma sciencia que, conforme a interpretam Ratzel, Brunhes, Vallaux, Herbertson e outros, não é mais que um esgalhamento da grande arvore cuja fronde condensa todos os interesses e problemas humanos que exigem decifração — a Sociologia.

Não é Para Vender

BARRY PEROWNE

A um poderoso autocrata, habituado a "comprar tudo", parecia incrivel haver alguma coisa que não tivesse um preço

Sir James Reenan saltou do carro e ficou a contemplar a casa. Tocada pelos ultimos raios do sol daquella tarde, alguma coisa brilhava no peitoril da janella.

Sir James sorriu — isto é, estava tão proximo de sorrir quanto possivel. A profunda ruga vertical, reliquia de 50 annos de rude commercio manufactureiro de aço, relaxou um pouco entre as espessas sombrancelhas, permittindo que em seus olhos apparecesse um vago clarão. Sem se voltar, disse para o "chauffeur":

— Espere-me aqui, Brett. Voltarei dentro de cinco minutos.

E caminhou em direcção ao portão. Abriu-o e foi direito á porta da casa. Bateu e esperou. Ao fim de um minuto, uma senhora appareceu.

— Sir James Reenan!...

Olhou para elle com olhos bem abertos. Ella era uma creatura joven e assás nervosa.

— Boa tarde. Está seu marido?

— Está, sim, senhor. Queira ter a bondade de entrar.

— Obrigado.

Elle falava polidamente — Sir James Reenan, em outros tempos operario e agora rei do aço — era sempre polido, mas sem affabilidade.

A joven abriu uma porta á direita.

—Arthur, Sir James Reenan...

O homem, tambem joven, que estava sentado proximo ao fogo, levantou-se rapidamente, surprehendido.

— Boa tarde, senhor, balbuciou um tanto atrapalhado. Isto é uma honra.

Sir James sorriu seu sorriso g e l a d o, circumvagando um olhar pela sala, que estava pobremente mobiliada, mas era tudo limpo e ordenado. A toalha da mesa, posta para o chá, era usada e estava serzida em alguns pontos, mas estava impeccavelmente limpa, como a de sua propria casa! No peitoril da janella o vaso brilhava, dando um pouco de vida á pobreza do chrysantemo artificial que nelle havia.

— Posso examinar aquelle vaso? — perguntou Sir James.

— A' vontade, senhor.

O joven tomou o vaso em suas mãos, removendo o chrysantemo. Sir James segurou-o, levando-o para a luz; examinou-o cuidadosamente, volteando-o varias vezes em suas mãos. Ambos olhavam curiosamente todos os movimentos de Sir James, aguardando o resultado do seu exame.

— Vejamos, disse Sir James, pensativamente; seu nome é...

— Kedge, senhor. Arthur Kedge.

— O senhor sabe quem sou, penso — Sir James Reenan, de Hall. Diga-me, trabalha em minha fabrica?

— Não, senhor. Eu sou carpinteiro. Trabalho por minha conta.

Sir James deu uma palmada no vaso.

— Perdoe-me a curiosidade, mas onde adquiriu isto?

— Esse vaso pertenceu a meu pae, senhor. E' tudo que me resta delle, pois que morreu pobre.

Sir James contemplava a ambos, sob a espessura de suas sombrancelhas.

— Supponho que não precisa de um logar em minha fabrica.

— E' muita bondade sua, senhor, mas eu gosto de trabalhar por minha conta. E, sorrindo para a esposa — minha mulher e eu gostamos de ser independentes.

O magnata mordeu o labio superior; a ruga da testa tornou-se-lhe um pouco mais profunda.

— Comprehendo — disse com bastante polidez, não obstante custar isto um certo esforço. A palavra "independente" nos labios de pessoas como estes — trabalhadores — irritou-o. Era uma palavra que nunca ouvia em seus estabelecimentos.

... examinou-o cuidadosamente, volteando-o varias vezes em suas mãos.

— Por acaso notei o vaso em sua janella, ha poucos dias e tomei nota mentalmente para falar-lhe a respeito. Apreciaria se acceitasse uma offerta por elle.

— Sinto dizer-lhe, senhor, que o vaso não é para vender.

— Não é para vender?

— Não, senhor. Sinto muito, mas...

— Olhe aqui! — disse Sir James, tirando a carteira — duas libras por elle. Que me diz?

— Tenho muita pena, senhor...

Kedge estava pallido, porque era forte demais que alguem em sua posição recusasse um pedido a um tão grande homem como Sir James Reenan. Tenho muita pena, mas, como eu disse, isto é a unica recordação que tenho de meu pae e por coisa alguma quero me desfazer della.

Sir James deu de hombros, impaciente.

— Olhe aqui, Kedge! Talvez você pense que por eu ser um colleccionador não lhe estou offerecendo um bello preço pelo objecto. E' isso? Bem, dou-lhe dez libras. Agora, que me diz?

Kedge fez um gesto de desespero com a mão.

— Sinto muito, senhor. Se fosse para vender, o senhor o teria immediatamente — e nós nos sentiriamos honrados. Mas, é que estimamos esse vaso de outro modo. Queremos conserval-o.

Sir James olhou-o. O joven estava acanhado, mas havia determinação em seus olhos. Por um instante elles consideraram um ao outro, através a meia luz da sala — e então, abruptamente, Sir James recolheu a carteira.

— Muito bem. Supponho que não ha mais nada a dizer.

E dirigiu-se para o seu carro.

A caminho de casa, Sir James meditou no máo exito da sua tentativa. O incidente aborreceu-o. Era extranho que um homem como elle, acostumado a manejar transacções envolvendo muitos milhares de libras, falhasse assim em tão pouca coisa.

Demais, o motivo de sua fallencia — o espirito de independencia — era absurdo. Porque aquelle mesmo espirito devia estar fóra das suas forjas. Elle o tinha presentido algumas vezes entre os seus empregados. E se isso causou a sua derrota em tão insignificante negocio, como vencer amanhã o mesmo espirito latente entre os seus obreiros — segundo os rumores que já havia percebido?

O insignificante incidente e a importante possibilidade estavam inexplicavelmente correndo juntos.

Em verdade, o vaso queria dizer pouco para elle — um simples augmento em sua collecção de velhas porcelanas. Mas o facto é que o seu fracasso em obtel-o era o resultado do espirito de independencia em um trabalhador e tendia a abalar a confiança em si proprio, necessaria a antepôr á vaga montante que elle tinha, provavelmente, de enfrentar amanhã.

Por esse motivo, Sir James decidiu que era impossivel abandonar a questão do vaso. Se não podia afastar um pequeno escolho de seu caminho, o que aconteceria quando, como era de prever, augmentassem os perigos?

Alguma coisa devia ser feita para forçar Kedge a vender o vaso. O incidente era da natureza de um "test". Uma preliminar escaramuça antecedendo uma grande batalha.

O carro parou em frente a sua sumptuosa residencia. Em volta do grande portão, que Benson, o porteiro, viera abrir, brincavam algumas crianças, de volta da escola. Ao atravessal-o, o carro, por pouco, não atropela um dos escolares. Sir James chamou o porteiro.

— Não quero ver mais essas crianças aqui. Para que pensa você que eu lhe pago?

O porteiro, um homem encanecido a seu serviço, idoso como elle proprio, mas de aspecto bondoso, inclinou-se respeitosamente, nada dizendo.

— Se eu vir alguma dessas crianças por aqui outra vez — disse Sir James colerico, haverá sérios desgostos. Alguma dellas poderá ser atropelada. Extraordinario.

Na manhã seguinte, Sir James saia para tratar do caso Kedge. Descia já a escadaria em direcção ao automovel, quando, no ultimo degrau, parou, subitamente.

O velho porteiro vinha com uma criança nos braços. A criança chorava seus bracinhos em volta do pescoço do porteiro.

— Não é nada, não é nada, dizia o velho. Vamos curar isso.

— Benson!

Este voltou a cabeça, incontinenti.

— Venha cá! — disse Sir James. Que diabo é isso?

— O pequeno caiu. Um auto atropelou-o. Um ferimento no joelho, felizmente sem gravidade. Veja... Está sangrando. Ah! se eu visse!...

— Para onde o está levando?

— Lá para cima. Vou pensal-o.

— Não faça coisa alguma! Deixe desse sentimentalismo idiota. Mande o pequeno embora. Não o quero em minha casa.

E voltou-se, respirando a custo, entrando no automovel.

O incidente preoccupou-o durante toda a viagem. E quanto mais nelle pensava, mais se accentuava a sua irritação contra Kedge. Em Kedge, toda essa ternura parecia estar concentrada — como um symbolo.

A independencia de Kedge! O vaso que tinha pertencido ao pae de Kedge! Sir James achou absurdo que alguem invocasse motivos dessa ordem para uma recusa assim peremptoria. Havia mesmo motivo para não vendel-o?

Ternura, sentimentalismo; isto o enfurecia. Cêdo mostraria a Kedge quem estava com o *poder*.

O carro mais uma vez parou em frente á casa de Kedge. Sir James saltou. Entrou pelo jardim e bateu á porta. Foi ainda a senhora Kedge quem a veiu abrir.

— Ah! bom dia, senhora Kedge. Está o seu marido?

— Está sim, na officina, senhor. Aqui ao lado. E apontou para o barracão junto á casa.

— Obrigado. Não se incommode em chamal-o. Eu irei lá.

— Bom dia, disse Sir James, entrando na officina. Voltei ainda para falar sobre o vaso.

— Assim, senhor?

— Vim perguntar-lhe, pela ultima vez, se accita as dez libras por elle.

— Não, senhor. Isto foi dito com bastante calma e respeitosamente, mas com firmeza.

— E' a sua decisão final?

— Perfeitamente, senhor.

A voz do rei do aço era fria como o proprio aço que fabricava.

— Já fiz indagações a seu respeito, assim como desta propriedade. Você é aqui um simples locatario. E, veja, eu dei-lhe uma optima opportunidade, Kedge, e você recusou-a. Agora já estou em negociações para comprar esta propriedade. Quero vel-o e sua familia fóra daqui em uma semana. Neste districto eu mando; ou fazem o que eu quero ou retiram-se. Dez libras, Kedge, que me diz?

O artifice, muito pallido, sorriu socegando sua esposa, que tinha vindo para seu lado.

— O senhor póde expulsar-me desta casa, deste districto, eu sei. Mas eu não lhe venderia agora o vaso, nem que o senhor me désse um milhão de libras por elle. Sou pobre, mas sou tão livre como o senhor é.

Sir James tremia de indignação, mas, com um grande esforço, controlou-se.

— Veremos.

Deu meia volta e saiu da officina para o carro. Ia, agora, direito executar o plano que estava em seu espirito. Chegando ao escriptorio do seu agente, instruiu-o para a compra da propriedade onde era estabelecido o carpinteiro. Sentia-se como alguem que precisa estabelecer sua defesa contra um ataque — urgente, reservado e um tanto incerto. Precisava esmagar Kedge.

— Compre a propriedade. Compre-a o mais breve possivel. Preciso ver aquelle garoto fóra.

Foi em seguida aos varios constructores do districto. Eram todos serviçaes aos seus caprichos. Sir James Reenan decidia naquella vizinhança com a crueldade de um tyranno. A todos elle disse a mesma coisa — "não quero que dêem trabalho a Kedge".

Sir James regressou a casa ás 2 horas, triumphante.

— Que fique com o vaso. Hei de lhe mostrar quem é o patrão e mostrarei a todos. E sorriu sardonicamente, entregando o chapéo ao copeiro.

— Eu vou mostrar...

Alguma coisa estava sobre a mesa do grande **hall**, alguma coisa que brilhava á luz coada das persianas. Era o vaso — o vaso!

— De onde veiu isso?

— Foi um senhor Kedge que o trouxe, Sir James. Podia ser 11 horas. Elle queria vervos, mas como não estaveis, elle deixou este vaso e uma carta.

— Uma carta?

— Aqui está, senhor.

Tomou-a, abriudo-a rapidamente. Estava escripta em seu proprio papel e dizia assim:

"Prezado sr. Reenan.

Foi a uma hora após o sr. ter-se retirado que o nosso filhinho voltou á casa e disse-me o que o sr. fez por elle.

Não sei como agradecer-lhe e daria tudo para não ter-lhe falado como lhe falei. Se ao menos eu soubesse! Estou certo de que o senhor não sabia que elle era meu filho, senão nos teria dito o que acontecera.

Quando elle me falou do senhor grisalho, sympathico e bondoso, de Hall, que tratou do seu ferimento do joelho, e deu-lhe maçãs, minha mulher e eu advinhámos que foi o senhor. Nós sempre suppuzemos que o senhor não era tão máo e tão cruel como pretendia ser!

Queira ter a bondade de acceitar o vaso como um presente de nós tres. Nós nunca poderemos agradecer-lhe bastante.

Com todo respeito, Arthur **Kedge**".

Tornou a ler a carta, attentamente. E, então, franzindo o sobrecenho, pensou. Desta vez, a carranca não quiz dizer aborrecimento. Os seus olhos sentiram-se, inexplicavelmente humidos. O que tinha acontecido estava naturalmente claro. O velho Benson tinha deliberadamente desobedecido as suas ordens. E a criança, voltando a casa, falou do "senhor grisalho, sympathico e bondoso", de Hall. E os paes pensaram que tivesse sido Sir James.

Elle "bondoso e sympathico"! Precisava rir. Era um engano. Mas, coisa estranha, elle desejou ser chamado assim. Ah! se o merecesse! E o vaso! Elle sabia o valor que tinha para Arthur Kedge e a esposa. Sabia que o não compraria nunca com todo o seu dinheiro, nem o conseguiria com ameaças. No entanto elles lho tinham dado! Era o primeiro presente que recebia desde quantos annos! Deus sabia!

Repentinamente sorriu. Elle sorriu com os labios e com os olhos — o primeiro sorriso desde a sua mocidade.

Sir James estava habituado a tomar decisões. Foi ao telephone, deu o numero do seu agente e, após um instante:

— Allô! E' você, Jarvis? Ficam sem effeito aquellas instrucções sobre o Kedge. Telephone para todos, Hockel, Hupton e os outros, e diga-lhes para darem trabalhos a Kedge. E, escute, eu preciso de uma galeria de estufas no fim do jardim. Quero que esse serviço seja dado tambem a elle. Comprehendeu? Perfeitamente. Ainda mais. Vou augmentar o salario de todo o pessoal, eu tenho estado a pagar miseravelmente a essa gente. Você conhece o velho Benson, o porteiro? A esse velho bondoso e sympathico eu preciso recompensar. O seu ordenado fica augmentado de uma libra por semana. Percebeu? Tudo? Esplendido!

CHRONICA DE LETRAS

MENSAGENS

Augusto Frederico Schmidt

O sr. Ventura Garcia Calderon, homem de letras sul-americano e europeu ao mesmo tempo — nomeado para representar o seu paiz, que é o Perú, em nosso paiz, teve a lembrança amavel de nos trazer e transmittir algumas mensagens de escriptores francezes. Tivemos assim, durante alguns minutos, voltados para este Brasil, homens como Paul Valery, Valery Larbaud, Georges Duhamel, Henry de Regnier e, tambem, Claude Farrére, a quem devem suppor um idolo entre nós como o sr. Pierre Benoit. De todas essas palavras ao Brasil, apenas as de Valery Larbaud têm um certo tom de calor e interesse. O resto, não demonstra de parte de seus redactores nenhum desejo vago de saber o que se passa e o que ha nesse paiz, para elles tão distante e de linhas tão confusas, de quem só falam no café e nas revoluções.

Nunca tive em minha vida uma tão grande noção de distancia, como a que se contem nas palavras de Paul Valery. Jamais um sêr humano estava tão longe de nós, como esse finissimo exemplar da cultura franceza, essa rara flor de civilização, esse discipulo de Mallarmé, cujo genio é realmente uma longa paciencia.

Nestas suas poucas linhas dirigidas ao sr. Ventura Garcia Calderon, principia Paul Valery, declarando que elles, os escriptores francezes, não são de todo insensiveis á influencia que exerceram sobre nós. Que está informado (Paul Valery) que a literatura franceza tem entre os brasileiros leitores fieis. E virando-se para o Brasil (porque seria grosseiro se virar para o sr. Ventura Garcia Calderon, que já sabe disto muito bem), ensina, deixando cair certamente, o civilizado monoculo com um ar fatigado de quem procura sempre o exacto, que o futuro não é apenas demographico e economico, mas que existe um futuro intellectual tambem!

Raros, realmente sabiam disto no Brasil. Estou a ver daqui os confrades do sr. Valery, da Academia Brasileira de Letras, lendo de manhã, depois do café, esse ensinamento. Progresso intellectual, tambem, pensarão os nossos immortaes! E ficarão ligeiramente perturbados! Mas o que é mais tocante nas valeryanas declarações de amizade ao Brasil é a relação que elle encontrou entre nossa terra e a sua vida. Para mostrar como não nos é estranho, como tambem tem o seu ponto de contacto comnosco, para mostrar que é um pouquinho brasileiro tambem, de que se lembra o grande critico e ensaista de **Varieté? Procura** nas lembranças o seguinte facto que realmente, é muito importante para os brasileiros: Elle, Valery, escreveu **La Soirée avec Monsieur Teste**, numa casa em que Augusto Comte habitou quando menino.

Quando — Deus meu — nos livraremos da fama de positivistas! De nós, da nossa vida intellectual, o unico traço que conhecem os homens da Europa é essa triste fama de positivistas. Já a esse respeito, o velho Anatole nos jogou uma farpa, que ficou famosa. Quando se fala no Brasil que escreve e pensa apparece immediatamente a sombra do apaixonado de Clotilde de Vaux, a se intrometter em nossa vida. No emtanto, a não ser o general Manoel Rabello e o negociante Amaro da Silveira e outros vagos cidadãos assim, igualmente, bem intencionados, ninguem se lembra no Brasil da parte ridicula do grande Comte. Nós somos tão positivistas como o sr. Paul Vallery e esta sua informação é tão importante para nós como as anecdotas de allemão — cujo espirito, se apparece — é só meia hora depois.

Ninguem mais neste mundo admira Paul Valery do que eu. Nem os elogios que Paul Souday lhe fez nem os ataques de Léon Daudet, nem o geito ás vezes um pouco acaciano da sua subtileza diminuiram a minha admiração pelo homem que escreveu a Jeune Parque, pelo grande poeta do **Cimitiere Marin**, que é como a derradeira manifestação de uma cultura, a flor que se balança leve e perfeita no cimo de enorme e velho monumento enterrado no chão e onde se encontram guardados males e bens incontaveis. Mas, deante de Deus, deante dos pobres deste seculo, deante de povos tenues como o nosso, como devem parecer futeis todos os Valerys deste mundo, que acreditam de uma maneira tão refinada nessa cultura e nessa intelligencia que parece se estar dissolvendo aos poucos como um velho navio batido de sóes e de ventos, com as pobres velas cinzentas onde pousaram durante longos decennios todos os inquietos passaros, viajeiros dos mares, navio que os tripulantes já vão abandonando e de onde acaba de saltar para o contacto com as aguas este não-prevenido André Gide, humilde escravo da liberdade, que depois de se procurar defender contra todas as definições vem de se definir, fixando-se em uma ideologia que é a completa negação de todo o espirito occidental.

Nós somos um povo de pobres, mas com aspectos bem curiosos. Preferia bem que o sr. Paul Valery se curvasse sobre a nossa confusão, escutasse o ruido da nossa musica, que é realmente algo de differente, mas sem esses ares que me feriram tanto. Realmente nós andamos muito com a França, com o espirito francez. Temos uma ardente curiosidade por tudo quanto lá se escreve, e a nossa literatura soffre muito o influxo dessa literatura que deu ao mundo Rabelais e Stendhal, e de onde Baudelaire tirou os rythmos da sua grande musica subterranea. Ha dois annos mais ou menos um senhor idoso, se dirigiu a mim, numa livraria em que me encontrava, para pedir uma informação qualquer. Satisfeita essa pergunta, feita em francez, o cavalheiro, que trazia uma fita da legião de honra na lapella, pegou por acaso um numero das **Nouvelles Litteraires** e me perguntou se liamos aquelle jornal de letras no Brasil. Deante da minha resposta o francez disse que era collaborador das **Nouvelles** e se chamava Pierre Lasserre. Tratava, nem mais nem menos que do famoso critico do romantismo francez, do autor da **Jeunesse de Renan**. Brasileiro e [illegible], eu disse a Pierre Lasserre tudo o que sabia delle. Algumas outras pessoas se approximaram e todos conheciam o escriptor, passagens de sua vida, sua retirada da **Action Française**, sua defesa dos musicos allemães durante a guerra. Dali sai com Pierre Lasserre a passeio pela Avenida e lhe disse do nosso grande interesse por tudo o que se passava na sua terra. Os ultimos livros, as ultimas discussões nós as sabiamos como se fossem muito nossas.

Pierre Lasserre estava espantado. O velho critico Nestor Victor, ha pouco desapparecido, que passava então na rua, parou para falar-me. Apresentei-lhe Pierre Lasserre. O autor de **Paris** abraçou o francez, dizendo que aquelle dia seria marcado, na sua vida, como uma pedra branca. E assim por deante foi Lasserre recebendo as mais vivas demonstrações de interesse e sympathia.

Nós somos assim aqui. Mas esse interesse nosso é apenas disponibilidade. A admiração que temos é de espirito para espirito, mas desejamos ter a nossa experiencia propria sem nos constituirmos colonia de ninguem.

Mas já está em tempo de se tratar dos outros mensagistas.

Henry de Regnier muito amavel envia aos brasileiros uma saudação vaga e extremamente agradavel, referindo-se á sympathia com que os francezes acompanham as nossas obras dedicadas **ao culto da verdade e da belleza** (sic).

Claude Farrére diz que a nossa bahia, que elle nunca visitou, é uma das maravilhosas do planeta. E como já andou perdido pelos Açores, Cabo Verde e Madeira é bem sympathicamente que nos manda um adeus, esse marinheiro que fumou seu ópio, a esse filhos de marinheiros que somos nós.

Georges Duhamel, de quem seu amigo Luc Durtain diversas vezes me falou com enternecido carinho, convida aos escriptores verde e amarellos pioneiros da cultura latina na America do Sul, a sustentar a luta contra os inimigos adextrados e [illegible] stados da civilização occidental.

Abel Bonnard — autor de **"Océan et Brésil"** — [illegible] que nos conta sua viagem ás nossas plagas — esse Abel Bonnard que encontrou entre nós um povo que lhe pareceu querer trocar idéas por borboletas, fala num arco-iris de sympathia unindo o Brasil á França.

Valery Larbaud, afinal tem algumas palavras realmente [illegible] fraternaes. E' um homem [illegible] novo. Não tem certos preceitos intellectuaes de [illegible] distancias, é um traductor [illegible] um homem que ama os outros homens um intellectual que se dedica aos outros como aconteceu com Joyce a quem, traduziria melhor, interpretou. [illegible] que conhece o portuguez, [illegible] sobre que escreveu algumas paginas interessantes e frescas.

Valery Larbaud é realmente um simples, um attento, um [illegible] crystallizado.

P. S. — Não sei porque escrevi esse artigo. Não sei tambem como me senti brasileiro depois dessas mensagens que eu desejaria mais quentes e informadas, menos polidas e mais humanas.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

Para os dias de calor, a moda dos vestidos de algodão

A moda tem caprichos inexplicaveis. Caprichos de mulher volúvel ou de criança terrivel.

Assim, depois dos requintes e luxo que exige das suas escravas, depois daquelle delirio dos vestidos "pailletés" e "perlés", dos sapatos de "strass", das capas de lantejoulas, dos cintos de pedrarias, dos manteaux de lamé, vem a simplicidade dos vestidos classicos, das tunicas gregas, dos crêpes opacos, das silhuetas ondulantes, dos sapatos de seda iguaes ao vestido, das capas tambem iguaes ao vestido, dos manteaux muito lisos, muito sobrios e, finalmente das toilettes de algodão, para soirée.

Sim, de algodão. E já não é apenas o alegre organdy, tão joven e tão vaporoso, que comparece aos salões envolvendo as "jeunes-filles" como sonhos azues, brancos ou côr de rosa. E' o fustão, minhas senhoras, o fustão, esse tecido sem amigos, de ha bem pouco relegado para o fabrico de saias de uniformes collegiaes, para roupa de criança pequena ou para vestidos de serviço domestico, que surge nos salões parisienses em deliciosos vestidos de baile, muito elegantes de linha, muito simples de forma, muito graciosos de conjuncto.

E' o que ha de mais original na moda de hoje. Um grande collar de flores — outra novidade do dia, — dá maior nota alegre na discreta elegancia do vestido de fustão.

Si até nos salões de baile o algodão já se introduzia com successo, é logico que para a rua e para o sport está completamente victorioso. Até o ultimo verão apenas o linho, as cambraias estampadas ou lisas, as cassas de salpicos, — "plumetis" —, e o organdy em todos os tons, mereciam as graças da escolha feminina, e, assim mesmo, só appareciam nas praias, nas tardes sportivas e nas compras matinaes.

Agora é nos chás dansantes, nos recitaes, nos "garden parties", nos "cook-tails", e até nas recepções, que se destacam, pelo chic e pela novidade, todos os novos tecidos de algodão, creados por artistas da tecelagem, para encanto e commodidade das toilettes de verão.

Nestes quatro lindos modelos, vemos, adaptados á linha mais moderna, tecidos simples e baratos, verdadeiramente encantadores.

O primeiro é de esponja côr de limão. Botões marrons, imitando tartaruga, dão realce ás linhas bem marcadas. A esponja cae admiravelmente, é talvez o mais pratico dos tecidos modernos.

O segundo consta de uma saia em crepon grosso, azul marinho, com "bretelles" cruzadas, e uma blusa de crepon muito fino, rosa claro, com punhos de crêpon escuro.

Segue-se um gracioso conjuncto de fustão vermelho e voile crême. A saia é muito simples, quasi inteiramente lisa; o corpo tem um collete igual, formando grandes abas, abotoando na cintura em duas filas de botões de madreperola.

A blusa é tambem muito simples, formando collarinho baixo, e tem, para abotoar, uma carreira de botões de madreperola em ponto menor.

Por fim, temos um vestido de foulard de algodão ou de voile liso, todo marron, cuja graça consiste na sobria harmonia do côrte. Um unico botão, que deve ser original e trabalhado, fórma toda a guarnição dessa pratica e elegante toilette.

Um desafio ás Mulheres

Especial para a Pagina Feminina do DIARIO DE NOTICIAS)

Creio ser de palpitante actualidade uma entrevista concedida pelo governador Franklin Roosevelt a uma jornalista americana, que ella intitulou "Um Desafio ás Mulheres".

Disso, de palpitante actualidade, e creio justificar a minha expressão lembrando aos leitores que Roosevelt é o candidato democratico eleito para presidente dos Estados Unidos; e o assumpto nos toca muito de perto, pois que vem lembrar a mulher brasileira a grande responsabilidade que como sua irmã americana lhe cabe na vida do paiz.

"Estamos esperando que as mulheres, com o seu senso agudo, nos façam o diagnostico da situação, e prescrevam o remedio para as extravagancias do governo", disse o governador de Nova York, falando sobre os desempregados. "Eu espero que ellas encontrem o remedio, porque ellas têm uma noção mais exacta do valor do dinheiro. E a maneira por que a maioria das mulheres controlam suas despesas faz-me pensar que ellas saberão remediar os grandes deficits.

"As sociedades de caridade quando dirigidas por mulheres, geralmente, os seus protegidos têm melhor trato com menos despesas para a sociedade. E creio que não ha terreno onde a mulher conscienciosa gosta mais de cooperar do que na saude publica e na educação.

"E se nas prefeituras municipaes sempre fossem encontradas mulheres nos conselhos consultivos, mais se faria na educação e na saude publica, e talvez muita coisa fosse prevenida sem grandes gastos e desgostos.

"O chefe da cidade deve ser, porém, um homem de boa vontade; e deve ser ainda o voto, consciente das mulheres, que lá deverá collocal-o depois de cuidadosa escolha, onde ainda a arguta feminina muito ajudará.

"Desejaria muito que muitas mulheres ainda entrassem na Camara dos Deputados, pois que as zonas que as elegessem muito seriam beneficiadas com sua estadia ahi. O certo, porém, é que sempre ha um numero reduzido de candidatas, e quando pergunto a razão desse tão diminuto numero, ellas respondem-me que poucas são as elegiveis, mesmo porque algumas que seriam capazes, não tomam parte activa na vida da communidade, são indifferentes.

"No emtanto ha altos cargos na vida de uma nação que só podem ser exercidos por mulheres capazes. Pois quem seria capaz de dirigir o *Children's Bureau* no Departamento de Trabalho, com tanta efficiencia como Grace Abbott? E assim, ás centenas em toda a parte, vemol-a occupando altos cargos com a maior proficiencia, pois que o bom senso e a integridade fazem parte do seu programma.

"Na phase actual do mundo, o nosso paiz exige a maior somma da nossa aptidão e sacrificio, e els a razão por que não só os candidatos devem interessar-se, mas, tambem, os eleitores.

"Muitas mulheres altamente educadas pensam que é muito mais *chic* e interessante "lavar as mãos" completamente de qualquer interesse politico. Não lhes interessa tal assumpto, estão bem collocadas á sombra da fortuna, não ha necessidade de eleger uma mulher ou um cidadão

(Conclue na pagina seguinte)

RONDA DE IMAGENS

Mal acabou o morticinio, começaram as festas. E tão intensa tem sido esta retardada estação de festas apesar da chegada do calor, antecedendo, como sempre o verão official, que certamente, pretende prolongar-se por muito tempo ainda, até encontrar-se com a época das festas tradicionaes do Natal e do Anno Bom, para haver, então, uma parada protocollar no genero artistico e dansante, e começar um intenso movimento de festas balnearias e praianas, que terminarão na grande festa carioca do Carnaval.

"O Rio é uma cidade triste", proclamam todos os cariocas. Triste mas festiva. E olhando o maço de convites sobre a minha mesa, passando a vista pelas chronicas mundanas dos jornaes, recordando todos os programmas que ainda estão para organizar, eu proclamo a nossa linda capital — a cidade das festas

Ha uns annos atrás as festas do Rio limitavam-se á commemoração de certas datas historicas e a uma ou outra festa de beneficio. Eram dias assignalados, esses dias de festas litterarias, com programmas cuidadosamente organizados e esperados pelo publico com verdadeira ansiedade.

Lembro-me, ainda, com saudades, de uma linda tarde no Municipal, em que ouvi, menina deslumbrada, pela primeira e unica vez, a voz tropical do nosso grande Bilac. Uma serie de conferencias em que se inscreveram os maiores nomes da época, foi, no ambiente carioca de então, uma innovação sensacional.

Veio, em seguida, a época da declamação. O salão de Angela Vargas foi o berço dos recitaes de poesia que, valendo por uma escola de gosto literario, depois se multiplicaram tanto, que apenas deixam a salvo, na avalanche do exaggero, que arrasta os vencedores da reclame, tres ou quatro verdadeiros nomes de artistas.

Hoje, os recitaes de piano e de violino succedem-se ininterruptamente. Mas o sabor classico e elevado das festas desse genero garantem-lhes, pelo menos, um nivel de discreta elegancia espiritual.

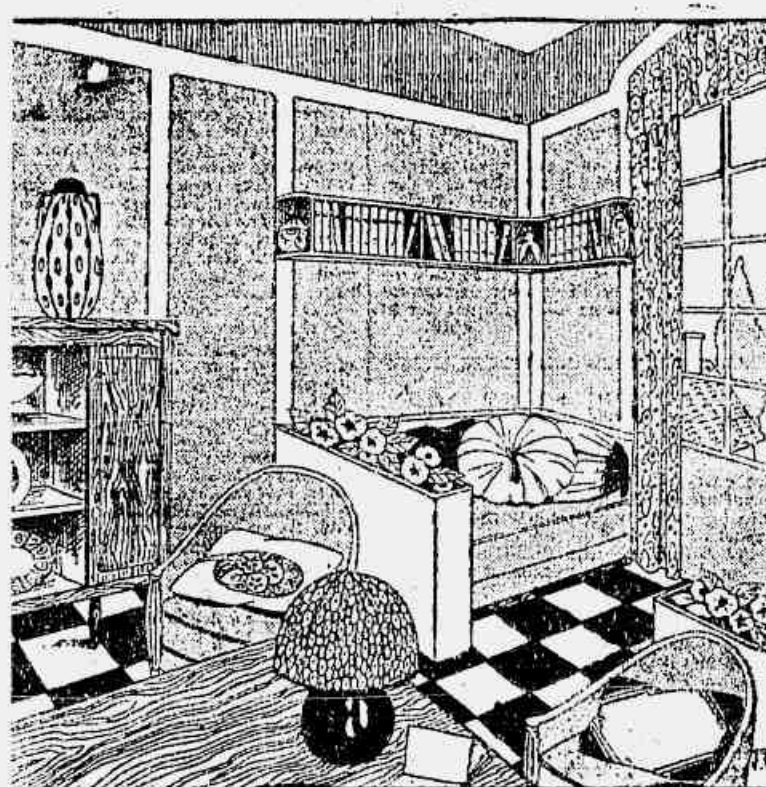
O mesmo já não se dá com a vertigem do regionalismo, loucura collectiva, que invadiu summariamente os palcos e os salões.

Atrás de alguns deliciosos interpretes da nossa musica popular, no rastro dos interessantes estylisadores da nossa musica primitiva, foram-se avolumando os cantores sem voz e sem arte, os tocadores inexpressivos e monotonos, os autores de verdadeiros arremedos musicaes.

E tudo isso vae se exhibindo neste turbilhão de festas, numa sequencia ininterrupta de programmas de "arte", que não respeitam o verão nem o bom gosto, e seguem desafiando tudo, fazendo musica, fazendo poesia, fazendo barulho, até que tudo se confunda na balburdia sonora da festa barulhenta e officializada do deus Momo.

ANNA AMELIA.

UM POUCO DE ARTE PARA A VIDA

UM CANTINHO MODERNO PARA A CONVERSA

Parece inutil cogitar-se de um logar apropriado á conversa, já que em toda parte se póde conversar. Mas com um pouco de observação, chega-se á certeza de que uma palestra agradavel e repousante só póde ser mantida em um ambiente socegado e sympathico, onde não haja sacrificio physico na posição que se mantêm sentado, nem sacrificio intellectual por motivo de barulho inopportuno ou de qualquer circumstancia desagradavel ao estado de espirito de quem se propõe um devaneio pelo mundo das ideias.

Aqui está um cantinho de sala, de "hall" ou de sala de jantar, onde tudo se congrega para cercar os olhos e o espirito de sensações agradaveis e serenas.

Um divan encaixado ao lado da larga janella por onde chega a brisa marinha ou o perfume das arvores. Uma prateleira de livros bonitos que, dando a idéa das coisas do espirito, não amedronta com o peso dos volumes de gabinete. Paredes claras. Cortinas leves. Moveis lisos, jardineiras floridas em cada lado. Uma lampada convidativa e suavissima. Um montão de almofadas. Falta apenas povoar este recanto com dois corações espansivos e dois sorrisos francos, cheios de felicidade.

Pela alma dos livros

ZULEIKA LINTZ

Disse Wild em suas "Intentions" ter sido Browning admiravel novellista que escrevia em verso. Invertendo o conceito, poder-se-ia dizer de Pierre Loti: foi grande poeta que escrevia em prosa.

Do poeta possue elle, effectivamente, todas as caracteristicas: emotividade, lyrismo, harmonia. Seus romances são poemas e prosa.

A estructura de suas obras é, geralmente, muito simples. Nem complicadas afabulações, nem personagens numerosas, nem analyse de paixões violntas. Mas, em compensação, que sentimento, que poesia na pintura de scenarios e comparsas! .....

Seu mistér de marinheiro proporcionava-lhe continuas viagens, nas quaes ia annotando impressões para seus livros. Se a imaginação lhe aformoseou por vezes as paisagens, não deixará de ser por isso paisagista magnifico da penna. Suas descripções deixam sempre no leitor a impressão de realidade, de coisa vista. . . . . .

Todas as regiões que percorreu, levava-as na alma e na retina. Sentia-se feliz em lhes notar o pittoresco, o colorido, o feitio proprio. A Turquia dos minaretes e das mulheres veladas, seduziu-a com o exotismo de seus costumes orientaes. Foi-lhe segunda patria e encontrou nella inspiração para seus melhores romances.

Suas obras, quando não são impressões de viagem, são romances singelissimos de amor, nos quaes todo o interesse da acção se concentra nas duas personagens principaes. O fim é quasi sempre triste. Esse detalhe relaciona-se mais do que parece com o temperamento de Loti. Foi elle, com effeito, quem mais sentiu a melancolia das coisas caminhantes para o fim. Ora, na vida, tudo tem finalidade e fim. Dahi esse desalento até deante das coisas mais alegres, que têm, como as tristes, de acabar.

Era-lhe a morte pensamento continuo e obcecante. Para seu espirito de descrente, representava o anniquilamento de tudo; e, por isso, por lhe parecer o anniquilamento a mais desoladora das realidades, sente-se em Loti uma desesperada ansia de crer. Mas a fé é um dom, e, como todos os outros dons, não vem aos que a desejam. A luz tem seus eleitos, e inutil é aos que tropeçam nas trevas clamar por ella. Assim, na falta das promessas religiosas, viveu Loti entre o encantamento da vida e o desencanto da morte, como Adão se soubesse que, um dia, seria expulso do paraiso.

Essa particularidade communicava-lhe á alma indiscriptivel suavidade. Era compassivo para todo soffrimento, indulgente para toda falta, apreciador de todo affecto, enthusiasta de todo enthusiasmo.

Loti representa-se quasi sempre em seus romances, em toda a verdade de seu temperamento motivo e melancolico.. Nunca abdicou da propria personalidade para se entregar á contemplação desapaixonada de paisagens e scenarios. Se sua alma se impregnava das regiões percorridas, essas regiões, quando exteriorizadas, vinham impregnadas de sua alma. E isso porque sabia ver com os proprios olhos e sentir com a propria sensibilidade...

Quem, por exemplo, não verá em André Lhéry, heroe de "Les Desenchantées", o proprio autor? No seguinte trecho a identificação é patente:

> *"Alors, ce matin d'avril, André Lhéry sentit une fois de plus l'irremédiable souffrance de s'être éparpillé chez tous les peuples, d'avoir été un nomade sur tout la terre, s'attachant ça et là par le coeur. Mon Dieu, porquoi fallait-il qu'il eut maintenant deux patries: la sienne propre, et puis l'autre, sa patrie d'Orient?..."*

Um nomade sobre a terra... Apesar da tristeza com que o diz, essa foi sua ventura. Reunia Loti a dupla faculdade de pintor e romancista. Por ter tido ampla opportunidade de exercel-a, tornou-se indiscutivelmente o poeta paisagista da lingua franceza.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS
Movimento de vapores
DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO			DESTINO	
Sahida	PORTOS	Cheg.	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Raul Soares...	30/11	Hamburgo ...	—
—	Rio	—	Atalaia	2/12	N. York......	—
—	Rio	—	Taubaté	10/12	New Orleans.	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8003.						
30/11	B. Aires...	4/12	Asturias	4/12	Southampton	19/12
14/12	B. Aires...	13/12	Almanzora	18/12	Southampt..	3/1
21/12	B. Aires...	26/12	Darro	26/12	Liverpool	14/1
18/1	B. Aires...	23/1	Desna	23/1	Liverpool	11/12
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
1/12	B. Aires...	6/12	High. Monarch	6/12	Londres	22/12
15/12	B. Aires...	20/12	High. Chieftain	20/12	Londres	5/1
29/12	B. Aires...	3/1	High. Princess	3/1	Londres	19/1
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
30/11	B. Aires...	19/12	Bonheur	19/12	New York....	25/12
4/12	B. Aires...	10/12	Balzac	10/12	Liverpool ...	31/12
13/12	B. Aires...	19/12	Bronte	20/12	Liverpool ...	10/1
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
28/11	B. Aires...	3/12	Kerguelen	3/12	Havre	22/12
8/12	B. Aires...	14/12	Belle Isle.....	14/12	Havre	6/1
25/12	B. Aires...	31/12	Jamaique......	31/12	Havre	19/1
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
10/12	B. Aires...	15/12	Campana	15/12	Genova	31/12
10/1	B. Aires...	15/1	Florida	15/1	Genova	31/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 2-9900.						
25/11	B. Aires...	30/11	Sierra Salvada.	30/11	Bremen	18/12
16/12	B. Aires...	21/12	Sierra Nevada.	21/12	Bremen	8/1
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
22/12	B. Aires...	27/12	Orania	27/12	Amsterdam ..	14/1
12/1	B. Aires...	17/1	Flandria	17/1	Amsterdam ..	4/2
HAMBURG AMER. LINIE-HAMB. SUD D.GES. — Phone: 4-1582						
1/12	B. Aires...	6/12	General Osorio	6/12	Hamburgo	25/12
2/12	B. Aires...	7/12	Gen. S. Martin	7/12	Hamburgo	26/12
9/12	B. Aires...	15/12	M. Pasches...	15/12	Hamburgo	2/1
12/12	B. Aires...	16/12	Cap Arcona....	16/12	Hamburgo	29/12
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
26/11	B. Aires...	1/12	Princ. Giovanna	1/12	Genova	20/12
6/12	B. Aires...	10/12	Duilio	10/12	Genova	22/12
20/12	B. Aires...	24/12	Ct. Biancamano	24/12	Genova	5/1
25/12	B. Aires...	29/12	M. Piana	29/12	Genova	21/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
6/12	B. Aires...	13/12	Almeda Star....	13/12	Londres	—
29/12	B. Aires...	3/1	Avila Star.....	3/1	Londres	19/1
19/1	B. Aires...	24/1	And. Star......	24/1	Londres	9/2
HOULDER LINE — Phone: 4-6261.						
28/11	Santos	—	Hardwic Grange	—	Londres	17/12
28/11	Santos	—	El Argentino..	—	Londres	17/12
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
26/11	B. Aires...	1/12	Western Prince	1/12	New York....	14/12
10/12	B. Aires...	15/12	Norther Prince	15/12	New York....	28/12
7/1	B. Aires...	12/1	Western Prince	12/1	New York....	25/1
U. S. ... LINE — Phone: 3-2060.						
3/12	B. Aires...	8/12	Am. Legion....	8/12	New York....	20/12
17/12	B. Aires...	22/12	Southern Cross	22/12	New York....	3/1
31/12	B. Aires...	5/1	Western World	5/1	New York....	17/1
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200						
22/11	B. Aires...	3/12	Rio de Janeiro	3/12	Yokohama	30/1
4/12	B. Aires...	9/12	Manila Maru...	9/12	Osaka	7/2
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
26/11	B. Aires...	30/11	Londonier.....	1/12	Antuerpia	31/12
6/12	B. Aires...	13/12	Astrida	14/12	Antuerpia	4/1

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO			DESTINO	
Sahida	PORTOS	Cheg.	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
6/11	Hamburgo	30/11	A. Alexandrino.	—	Rio	—
5/11	Cardiff	2/12	Cabedello.....	—	Rio	—
3/11	Cardiff	2/12	Fish Pool.....	—	Rio	—
6/11	Cardiff	2/12	Reynolds	—	Rio	—
—	Philadelp.	4/12	Mandú	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000						
19/11	Liverpool	8/12	Darro	8/12	B. Aires.....	13/12
17/12	Liverpool	6/1	Desna	6/1	B. Aires.....	10/1
19/11	Southamp.	5/12	Almanzora ...	5/12	B. Aires.....	9/12
17/12	Southamt.	1/1	Alcantara	1/1	B. Aires.....	5/1
NELSON LINE — Phone: 4-8000						
12/11	Londres	28/11	High Chieftain	28/11	B. Aires.....	3/12
26/11	Londres	12/12	Hig. Princess	12/12	B. Aires.....	16/12
10/12	Londres	26/12	High. Brigade	26/12	B. Aires.....	30/12
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
29/10	Liverpool	29/11	Nasmith	29/11	R. G. do Sul.	30/11
3/12	Liverpool	24/12	Holbein	25/12	R. G. do Sul.	30/12
7/1	Liverpool	28/1	Delambre	28/1	B. Aires.....	5/2
21/1	Liverpool	10/2	Lalande	10/2	B. Aires.....	16/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
21/11	Havre	11/12	Jamaique	11/12	B. Aires.....	17/12
1/12	Bordeaux	11/12	L'Atlantique	11/12	B. Aires.....	14/12
6/12	Havre	23/12	Lipari	23/12	B. Aires.....	29/12
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — PHONE: 3-2930.						
14/11	Genova ..	30/11	Campana	30/11	B. Aires.....	3/12
14/12	Genova ..	30/11	Florida......	30/11	B. Aires.....	3/12
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
14/11	Bremen..	3/12	Sierra Nevada..	3/12	B. Aires.....	8/12
5/12	Bremen ..	26/12	Madrid	26/12	B. Aires.....	1/1
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
14/12	Amsterd.	2/1	Flandria	2/1	B. Aires.....	6/1
21/11	Bremen ..	12/12	Orania	12/12	B. Aires.....	16/12
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
7/11	Genova ..	28/11	Duilio	28/11	B. Aires.....	1/12
10/11	Genova ..	1/12	Monte Piana...	1/12	B. Aires.....	7/12
12/12	Genova ..	25/12	P.ª Maria.....	28/12	B. Aires.....	2/1
29/11	Genova ..	10/12	C. Biancamano.	10/12	B. Aires.....	13/12
HAMBURG. AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
19/11	Hamburgo	6/12	General Osorio	6/12	B. Aires.....	10/12
17/12	Hamburgo	5/1	Gener. Artigas	5/1	B. Aires.....	10/1
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582						
18/11	Hamburgo	1/12	Cap Arcona....	1/12	B. Aires.....	4/12
26/11	Hamburgo	13/12	M. Rosa	13/12	B. Aires.....	19/12
9/12	Hamburgo	27/12	M. Olivia.....	27/12	B. Aires.....	2/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
3/12	Londres	19/12	Avila Star...	19/12	B. Aires.....	23/12
24/12	Londres	8/1	Andalucia Star	8/1	B. Aires.....	13/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
19/11	New York.	2/12	North. Prince..	2/12	B. Aires.....	6/12
17/12	New York.	30/12	Western Prince	30/12	B. Aires.....	3/1
—	New York.	13/1	North. Prince.	13/1	B. Aires.....	17/1
MUNSON LINE — Phone: 3-8000.						
26/11	New York.	9/12	S. Cross......	9/12	B. Aires.....	14/12
10/12	New York.	22/12	Western World	23/12	B. Aires.....	28/12
24/12	New York.	6/1	Am. Legion....	6/1	B. Aires.....	11/1.
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
16/10	Kobe	6/12	Montevid. Maru	6/12	B. Aires.....	15/11
21/11	Kobe	8/11	La Plata Maru.	8/11	B. Aires.....	15/11
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
—						

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE — DO SUL

Porto de Procedencia	VAPORES	Esperam em	Porto de Procedencia	VAPORES	Esperam em
Aracajú e escs.	Itatinga ..	28/11	P. Alegre e escs	Itanagé ...	27/11
Belém e escs..	Itaquicé ..	29/11	P. Alegre e escs	Itaberá ...	25/11
Recife e escs..	Itaraina ..	29/11	Santos..........	R. Soares..	28/11
Recife e escs..	A. Alexan	30/11	B. Aires e escs.	C. Salles..	29/11
Belém e escs..	Pocone ...	1/12	P. Alegre e escs	Itassucê ..	29/11
Manáos e escs..	Itapuhy ..	1/12	P. Alegre e escs	Uçá	30/11
Cabedello e escs	Itaependy	1/12	P. Alegre e escs	Atalaia	1/12
Belém e escs..	D. Caxias.	1/12	P. Alegre e escs	Itapura	4/12
Belém e escs..	Itaimbé ...	2/12			

PEQUENA CRUZADA

Vae ser uma festa deveras original e de fina elegancia a que a Pequena Cruzada relizará nos dias 3, 4 e 11 de dezembro proximo, nos jardins do Edificio Lafont, em prol da construcção de uma ala do Orphanato que aquella instituição está terminando á avenida Epitacio Pessoa e Fonte da Saudade.

Grande é o interesse por essa festa que, como todas as que a Cruzada organiza, vae certamente obter o maior successo. Constará de diversas barracas de jogos, rifas e surpresas e novidades que jamais houve em festas semelhantes.

A kermesse será patrocinada por senhores da nossa élite e terá a dirigil-a a senhora Delgado de Carvalho, todas esforçadas trabalhadoras na obra benemerita e patriotica que é a Pequena Cruzada.

Damos a seguir as denominações das barracas e nomes das suas respectivas e distinctas patronesses: **Chá e doces** — Senhoras dr. Jorge Moraes Grey, Julio Monteiro, José Wilhensons, João Peixoto, Oswaldo Cruz Filho e Joaquim Vidal; **Sorvetes** — Senhora Herbert Moses e senhorita Lecticia Carneiro; **Pesca milagrosa** — Senhoras Affonso Penna, Luiz Betim Paes Leme e Salvador Pinto; **Nada além de 1$000** — Senhora Mergulhão; **Salgados** — Senhoras Luiz Falcão, Costa Pinto, George Waechter, Jorge Monteiro de Castro e Hildegardo Leão Velloso; **Corridas de cavallos** — Senhora Rodovalho Leite; **A Casa dos Tres B — Bom, Bonito e Barato** — Senhoras Felix Cavalcanti, Alberto Paes Leme, Pedroso Rodrigues e almirante Marques Couto; **Arco e flexa** — Senhoras: embaixatriz lady Seeds, Frank Mimo e Edmond Lynch; **Jogo das flores** — Senhora Monte; **Diversões** — Senhoras Souza Rangel e Mario Roxo; **Bar** — Senhoras Myron Marvin e Carmen Amoroso Hermany; **Casa da criança** — Senhoras dr. Abreu Fialho e dr. Nascimento Gurgel; **Jogo do bicho** — Dr. Caldas Britto e dr. Oswaldo Abreu Fialho; **roleta** — Senhora dr. Sylvio Abreu Fialho; **Bazar** — Senhora Albina Polo **Barraca campestre** — Senhoras Felix Pacheco, Joaquim Salles e Aureliano Amaral; **Lojas americanas** — Embaixador E. Morgan e senhoras Affonso Bandeira de Mello, João Mello Franco, J. Chermont e Delgado de Carvalho; **Pesca maravilhosa** — Senhoras Pedro Ernesto, Delcio Fonseca, A. Corsmio e Amaral Peixoto; **Cocktail** — Senhoras marqueza de Canella, Alfredo Dolabella Portela, Cailliet; **Boa sorte** — Senhoras Carlos Guinle, E. G. Fontes e Octavio Simonsen; **Ao Gato Preto** — Senhoras A. Machado Guimarães, Pedro de Mello, Ary Almeida, Rodrigues Lima e Placido Sá Carvalho; **Dona de casa** — Senhoras viuva Nilo Peçanha, Jeronyma Mesquita, Armenia Peçanha e Nanoca Dionysio Cerqueira; **Bomboniére** — Senhoras Ulysses Vianna, viuva Carvalho Kós e Chermont de Britto; **Tiro ao alvo** — Senhoras condessa Paes Leme, Jorge Levy e Lisboa Serra.

DE NORTE A SUL

PERNAMBUCO

UMA BENEMERITA INICIATIVA

RECIFE, 10 (Pelo correio). — Inaugura-se, amanhã, ás 9 horas e 30, annexa á Fabrica de Tecidos da Torre, uma moderna e bem apparelhada "Créche", que é uma meritoria obra de assistencia social, utilissima para o nosso meio, e que nenhuma cidade civilizada póde deixar de possuir.

O novo estabelecimento foi construido pela firma Mendes Lima & Cia., accionista d'aquella empresa e apparelhado e adaptado ao fim a que se destina pela Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, que o dirigirá.

A "Créche" abrigará, cada dia, vinte crianças, em leitos novos e especialmente fabricados para o estabelecimento, dando-lhes a alimentação prescripta a cada uma.

O dr. Arnaldo Figueiredo, conhecido pediatra, attenderá, todos os dias, aos pequenos recolhidos.

A "Créche", fóra as creanças das quaes cuidará durante as horas do funccionamento da Fabrica, tambem distribuirá leite a quarenta creanças, bastando que sejam registradas na portaria.

A Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil administrará a "Créche". Á frente o seu director-technico, dr. Meira Lima.

Servirá na "Créche", a enfermeira especializada senhorinha Annita Poróca.

A inauguração será solemne, comparecendo o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, secretarios de Estado, membros da Liga, familias e representantes da imprensa do Recife.

A TABELLA DOS FERIADOS OBRIGATORIOS

Para conhecimento do commercio e do publico em geral, o prefeito do municipio fez publicar a tabella abaixo dos dias feriados obrigatorios estipulados no Decreto Federal n. 19.488, de 15 de dezembro de 1930, e baixado pelo Governo Provisorio da Republica.

A tabella é a seguinte:

1º de janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal;

1º de maio, consagrado a confraternidade universal das classes operarias;

7 de setembro, consagrado á commemoração da Independencia do Brasil;

2 de novembro, consagrado á commemoração dos mortos;

15 de novembro, consagrado á commemoração do advento da Republica;

25 de dezembro, consagrado á commemoração da unidade espiritual dos povos christãos.

Nos demais dias feriados e santificados não contidos no citado decreto, os interessados poderão agir livremente.

S. PAULO

PAGAMENTO DE IMPOSTOS

S. PAULO, 24 (Pelo correio) — A Associação dos Proprietarios de São Paulo dirigiu ha dias uma representação ao sr. governador militar, e agora mandará uma commissão de associados entender-se com s. excia., afim de lhe expor de viva voz, as queixas e reclamações dos proprietarios de immoveis no tocante aos impostos e taxas addicionaes, pesadissimos, que recáem sobre a propriedade immobiliaria, nesta capital, sem attender a alta administração publica a grande desvalorização havida, e a consequente depreciação da renda predial, sobre tudo, da difficil cobrança, presentemente, em virtude da moratoria geral decretada. Os associados designados para a alludida commissão, estiveram reunidos hontem, á tarde, na séde da Associação, praça da Sé, 18.

A LEI DE OITO HORAS DE TRABALHO

S. PAULO, 24 (Pelo correio) — Realizou-se hontem, na séde da Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo uma assembléa geral convocada para os associados se manifestassem sobre o modo mais conveniente a ser suggerido para a regulamentação do decreto que estabeleceu as 8 horas de trabalho.

Depois de largos debates a assembléa approvou a formula que melhor concilia os interesses do commercio varejista e que já havia sido apresentada pela directoria da Associação em reunião preliminar. Os principaes pontos dessa formula foram adoptados no ante-projecto de lei municipal que a imprensa tem reproduzido.

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Esperado	NAVIOS	Sahida	Destino	Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900							
26/11	Itaquera ..	29/11	Cabedello	30/11	Itaquicé ...	1/12	P. Alegre
28/11	Itanagé ...	30/11	...Belém	28/11	Itatinga ..	2/12	P. Alegre
6/12	Itapura ...	7/12	.Aracajú	2/12	Itapuhy ...	4/12	P. Alegre
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046							
N./P.	Marang. ..	27/11	..Manáos	N./P.	Rod. Alves.	28/11	.Santos
N./P.	Rod. Alves	2/12	...Belém	—	Campos ...	29/11	..Laguna
				26/11	Ct. Alcidio.	30/11	P. Alegre
				26/11	Murtinho .	3/12	.P. Alegre
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3566							
N./P.	Itaguassú	30/11	Amarraçº.	26/11	Itaperuna .	27/11	Antonina
—	. . . . .	—	. . . . .	2/11	Itapoan....	29/11	P. Alegre
—	. . . . .	—	. . . . .				
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630							
30/11	O. Aranha	3/12	arnahyba	26/11	Capivary .	29/11	..Macau
—	. . . . .	—	. . . . .	—	Pirahy	10/12	. . . . .
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
27/11	Araçatuba..	28/11	..Recife	26/11	Araraquar	29/11	P. Alegre
—	. . . . .	—	. . . . .	—	. . . . .	—	. . . . .
—	. . . . .	—	. . . . .				

UM DESAFIO A'S MULHERES

(Conclusão da pagina anterior)

qualquer que poderia melhorar a sorte de milhares de patricios seus que estão soffrendo. *Isso não é dar provas de superioridade, isto se chama criminosa indifferença pelo destino da patria.*

"Trabalhos domesticos não servem de desculpas; haverá sempre tempo para os deveres civicos de uma mulher, como para um passeio, um chá, uma visita de ceremonia. Mas para cumprir com seus deveres civicos com intelligencia a mulher deve estar bem preparada, e informada. E para estar bem informada sobre as condições e problemas do paiz, é necessario ler, e ler jornaes.

"Porém não são todas as mulheres que fazem isto, relativamente bem poucas fazem". (Imaginem no Brasil). "Muitas dirão falta de tempo, muitos afazeres domesticos, porém, um pouco menos de conversa com a vizinha, e ao sentar para descansar, ler o jornal sempre lhe dará occasião de estar ao par das novidades do paiz. Convém, porém, ler mais de um jornal, para poder formar opiniões entre dois partidos ou candidatos.

"Deixae-me dizer-vos mais uma vez, que homens e mulheres do meu paiz, como em todos os outros paizes, se interessam pouco nas questões administrativas da nação.

"Emquanto o grupo reduzidissimo de homens e mulheres intelligentes e bem preparados, muitas vezes sabios mesmo, se interessam pela vida administrativa do paiz, o resto de cidadãos capazes, fica na mais obstinada indifferença, deixando os cargos de responsabilidade na politica a cargo daquelles que só visam interesses materiaes mesquinhos e egoistas.

"Emquanto paes e mães não discutirem, dentro do lar, os problemas vitaes da nação, (como é feito ha muito na Inglaterra) a mocidade continuará a deixar os lares para a vida pratica, sem o interesse que deveriam ter para os grandes problemas que esperam soluções.

"Se não houver uma mudança, nossa democracia está fadada a ter uma morte ingloria.

"E foi pensando nisto que o grande economista sir Laski disse: "Nenhum povo póde *viver* sem fé em suas instituições". E se ha corações onde se albergam grandes esperanças, certamente é no coração da mulher. E é esta a razão por que os governos que desejam acertar, muito esperam do auxilio da mulher, na obra de renascença das democracias, pois que não tendo tradições em politica, ellas podem agir mais livremente."

* * *

Creio que a nós, que sómente agora vamos iniciar nossa collaboração na vida publica do paiz, essas idéas de um homem publico da grande nação irmã, devem servir-nos de estimulo, pois que ellas são ditadas pela experiencia e amor á patria.

EUNICE S. WEAVAR.

CULTOS E CRENÇAS

EVANGELISMO

COMO SE CONHECE A NOVA CRIATURA

D'sse Jesus a Nicodemos, principe entre os Judeus: "Se alguem não nascer de novo, não póde ver o reino de Deus". João 3:3.

O primeiro homem é gerado pela vontade do varão, descendente de Adão, de quem todos nós viemos; portanto, os seus desejos e pensamentos, são, como é natural, tendentes para as coisas terrenas: riquezas, vaidades, posições sociaes, prazeres mundanos, invejas, ambições, emfim, para todas as coisas que o mundo offerece.

O segundo homem é gerado de novo, pelo Espirito Santo, que, por meio da palavra de Deus, o transforma numa nova criatura. Assim, sendo nós novas criaturas, como disse, tambem, o apostolo Paulo: "se alguem está em Christo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo". 2 Cor. 5:17 — devemos volver os nossos pensamentos e interesses para cima, para os céos. Alleluia!

Então, só procuramos as riquezas celestiaes, eternas, desprendendo-nos do que offerece o mundo, para buscar as ricas bençãos do Senhor.

E' esta a nova vida que se deve manifestar, em nós, os que fomos comprados da vã maneira de viver, pelo sangue precioso de Christo, vertido na cruz do Calvario. Glorificado seja o seu santo nome!

F. Coelho.

— Hoje, haverá Escola Dominical, culto e pregação do Evangelho, nos seguintes logares:

A's 9 horas — Rua Jardim Botanico, 466.

A's 10 horas — Rua Rivadavia Corrêa, 188, Saude; rua 20 de Abril, 6; rua Haddock Lobo, 258; rua Itanarica, 31, Inhauma; rua João Vicente, 949, Bento Ribeiro, e rua Campos da Paz, 149, Rio Comprido, Estrada Velha da Pavuna, 772.

A's 11 horas — Rua Silva Jardim, 23; rua Camerino, 102; rua Frei Caneca, 525; avenida 28 de Setembro, 400; rua Pará, 33; praça da Bandeira; praça José de Alencar, 4; rua Ypiranga 59; Laranjeiras; rua da Passagem, 91, Botafogo; rua Barata Ribeiro, 33, Copacabana; rua Mauá, 57, Santa Thereza; rua Tavares Guerra, 24; Cajú; rua Licinio Cardoso, 331, S. Francisco Xavier; rua Filgueiras Lima 40, Riachuelo; rua Barão de Mesquita, 676, Andarahy; rua Carolina Meyer, 61, Meyer; rua São Carlos, 36, Estacio de Sá; rua Dias da Cruz, 213, Meyer; rua Catumby, 89; rua Engenho de Dentro, 112 e 233; rua Clarimundo de Mello, 38, Encantado; rua dr. João Pinheiro, 42, Piedade; rua Coronel Rangel, 115, Cascadura; rua Italia d'Incáu, 125, Thomaz Coelho; rua Marechal Rangel, 314, Madureira; rua Manáos, 114, Realengo; rua Angelica Motta, 88, Olaria; Freguezia, ilha do Governador; rua São Francisco Xavier, 494; avenida Automovel Club, 494, Irajá; rua Georgina Moreira, 21, Nilopolis.

A's 19 ou 19,30 horas — Nos mesmos logares acima e ainda á praça Tiradentes, 29, 1º andar.

Em Nictheroy — Rua Visconde de Inhauma.

CATHOLICISMO

MATRIZ DE IRAJA' — FESTA DA PADROEIRA

Como encerramento das solemnidades da festa de N. Senhora da Apresentação, realizada com todo o esplendôr, nesta Matriz, no dia 20 do corrente, haverá, hoje, ás 8 horas, missa festiva com communhão geral e homilia pelo Revmo. Vigario Padre dr. Manoel de Brito; ás 17 horas a tradicional imagem da gloriosa Padroeira da Parochia será conduzida em imponente procissão, que percorrerá o itinerario do costume, dando-se ao recolher a benção do Santissimo Sacramento.

No adro da Egreja haverá festejos externos com leilão de prendas.

FESTA DE SANTA CECILIA, NA MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER DO ENGENHO VELHO

Hoje, ás 10 horas, haverá solemne missa cantada em honra da padroeira dos musicos. O côro e a orchestra compõem-se dos elementos mais eleitos entre os musicos profissionaes e amadores do Rio de Janeiro.

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje: Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas; Federação do Estado do Rio, ás 20 horas.

Fundação da Associação Central Nippon-Brasileira, em Tokio

Foi fundada em Tokio, a "Associação Central Nippon-Brasileira", que se propõe a manter, cultivar e desenvolver as relações de cordialidade entre os dois paizes e incentivar o intercambio intellectual nippon-brasileiro. Trata-se da decima primeira dessas sociedades, existentes em Tokio, mas dentre todas, é a de maior vulto quer pelo numero de seus associados, quer pelo prestigio das figuras que compõem o seu Conselho Director, todas influentes na politica, na cultura, no mundo social e economico do paiz. O presidente effectivo, é o Marquez Hachisuga, antigo vice-presidente da Camara dos Pares, e o vice-presidente é o marquez de Tokugawa, membro dessa Camara, que visitou, ha pouco, o Brasil. O embaixador do Brasil em Tokio foi proclamado presidente honorario. O Conselho de Honra compõe-se dos srs. Visconde de Saito, primeiro ministro; conde Uchida, ministro dos negocios estrangeiros; conde de Makino, ministro da casa imperial; dr. Ikki, do conselho privado de S. M. o Imperador, e barão de Shidehara, antigo ministro dos negocios estrangeiros.

A inauguração da nova sociedade será na proxima terça-feira, havendo então um almoço, que se realizará na residencia do sub-secretario dos negocios estrangeiros, com a presença do embaixador do Brasil.

PUBLICIDADE BRASILEIRA NO ESTRANGEIRO

Vão apparecendo, cada vez mais na imprensa estrangeira, noticias sobre o Brasil, divulgadas lá fóra pelo boletim semanal editado pelos serviços commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores. Recentes recortes de jornaes enviados pelo consulado do Brasil em Aalborg attestam a frequencia do noticiario local sobre o nosso paiz. Entre notas destacadas, os jornaes "Aalborg Amtstidende" e "Aalborg Stiftstidente", de 10, 12, 13 e 19 de setembro dão disso testemunho.

O jornal "La Reforme", de Alexandria, no Egypto, reproduziu integralmente em suas columnas um dos boletins que os serviços commerciaes enviaram para as missões diplomaticas e consulados de carreira no estrangeiro, a respeito do plano do amparo ao café e da selecção racional dos typos finos. Ao nosso consul naquelle porto, a quem se deve essa inserção, accentua, a repercussão favoravel ao desenvolvimento das relações commerciaes entre o nosso paiz e o Egypto.

Tambem no Equador a nossa legação conseguiu interessar, pelo serviço de divulgação de noticias economicas sobre o Brasil, os jornaes "El Telegrafo", de Guayaquil, o maior diario do paiz, "El Ecuador Comercial", de Quito, patrocinado pelo Ministerio das Relações Exteriores, e as revistas da Camaras de Commercio e Agricultura e da Companhia de Intercambio e Credito, tambem de Guayaquil.

PAGINA SPORTIVA

O SELECCIONADO "AZUL", DA AMEA, E O TEAM DO ANDARAHY REALIZARÃO, HOJE, ÁS 16,30 HORAS, NO ESTADIO DA R. GUANABARA, DEPOIS DO JOGO FLUMINENSE X JEQUIÁ, MAIS UM TREINO PARA A ESCOLHA DOS ELEMENTOS QUE DEVERÃO IR A MONTEVIDÉO DISPUTAR A "TAÇA" RIO BRANCO". A DELEGAÇÃO BRASILEIRA EMBARCARÁ SEGUNDA-FEIRA, NO PAQUETE "DUILIO", COM DESTINO Á REPUBLICA ORIENTAL.

A IMPORTANTE PARTIDA DE HOJE, NO ESTADIO DA RUA GUANABARA, ENTRE O FLUMINENSE E O JEQUIA', PODERA' DECIDIR O TORNEIO DA "SERIE RAUL REIS"

Se os tricolores triumpharem, conquistarão o titulo maximo da referida série

A partida mais séria do campeonato de football da 2.ª divisão da Amea será disputada, hoje, entre os quadros do Fluminense F. C. e do Jequiá F. C., no estadio da rua Guanabara.

O estado de preparo dos dois quadros, promette emprestar á luta aspectos de sensação. A valorosa turma da ilha do Governador confia no triumpho. Está bem treinada e disposta a empregar o maximo de seus esforços para deixar o estadio com os louros da victoria. Os bravos tricolores, entretanto, não se descuidaram dos treinos e se apresentarão em condições excellentes. Dahi o presumir-se que o embate tenha um desenrolar empolgante.

O jogo dos segundos teams será iniciado ás 13.15 horas, devendo o jogo principal começar ás 14.40 horas. Este horario especial foi estabelecido em virtude do treino dos seleccionados Azul e Branco, da Amea, para a escolha dos elementos que deverão representar o Brasil na disputa da "Taça Rio Branco", no proximo dia 4, em Montevidéo. O ensaio dos dois seleccionados deverá ser iniciado ás 16.30 horas.

Esta circumstancia promette fazer convergir para o campo da rua Guanabara ainda maior massa de espectadores. Só o jogo Fluminense x Jequiá já era motivo sufficiente de attracção. Com o treino dos scratches, póde-se imaginar o quanto de interesse e ansiedade não haverá pela magnifica tarde sportiva de amanhã no estadio das Laranjeiras.

Na série Faustino Esposel o jogo mais importante será disputado entre o Engenho de Dentro e o Modesto, embora o primeiro já tenha bem assegurado o tititulo principal de sua classe.

Eis a synthese dos outros matches determinados pela tabella da Amea:

SERIE "RAUL REIS"

Fluminense x Jequiá — Penha x Del Castillo — Cordovil x America Suburbano — Brasil Suburbano x Municipal — Edison x Vasco da Gama.

SERIE "FAUSTINO ESPOSEL"

Engenho de Dentro x Modesto — Fidalgo x Central — Portugueza x Anchieta — Cocotá x Bandeirantes.

Os jogos Mavillis x Andarahy e Confiança x River, não se realizarão por terem o Andarahy e o Confiança feito entrega dos pontos.

A victoria do Sport Club Maracanã sobre o S. C. Allemão, com o score de 5 x 0

Numa partida realizada, domingo ultimo, no campo da rua Aquidaban, Lins de Vasconcellos, entre as fortes esquadras do Sport Club Allemão, do Collegio do mesmo nome, e o Sport Club Maracanã, sahiu vencedora a segunda, pela elevada contagem de 5x0.

O team do S. C. Maracanã foi o seguinte:

Chico I; Angelo e Raulzinho; Cid, Diogo e Carlos I; Bolinha, Cardeal, Nilton, Chiquinho II e Orlando.

S. Club Anchieta

Para o encontro com a Portugueza, hoje, a direcção sportiva do Anchieta pede o comparecimento dos amadores abaixo:

Trem das 12,45: — Escoteiro, Carlinhos, Rodolpho, Waldemar, Carrão, Tupy, Menezes, Neco, Luciano, Amadeu, Rego, Machadinho, Nelson e Mascote.

Trem das 13,45: — Verissimo, Henrique, Herminio, Pedro, Arnaldo Telephone, Gringo, João, Jarbas, Gradin, Rubens, Pinto, Laguna, Lazaro e Jeronymo.

NOTAS PARA O CANHENHO DO PUGILISTA

Por BILLY FARGO

A derrota que Georges Carpentier reputa a mais brilhante de toda a sua carreira foi a que soffreu ás mãos do negro senegalez Battling Siki, no 6.º round, por knock-out, perdendo o campeonato mundial dos meio-pesados.

* *

Quando Dempsey se bateu com Gene Tunney, pela primeira vez, em 1926, perdendo, por pontos, o titulo de campeão mundial, estava fóra de fórma, pois havia sahido de um hospital, onde o retivera uma infecção intestinal. Eis porque o famoso "Leão de Utah" não pôde vencer o "literato" do box.

* *

A nossa terra ainda está muito impregnada de preconceitos idiotas. Seremos um grande povo o dia em que nos libertarmos de certas convenções impostas pela mentalidade tacanha de nossos avós. Nos Estados Unidos um senador da grande Republica assiste e faz, na imprensa, commentarios sobre combates de box. Aqui um senador é algo de muito importante para se expor ao "ridiculo", assistindo lutas pugilisticas... No entanto, sabemos que um senador yankee não sómente vê e commenta lutas na imprensa, como tambem não se vexa de usar um cognome sportivo. Tal é o exemplo do senador "Wild Bill" Lyons...

* *

"Elbows" MacFadden foi um pugilista americano que se notabilizou pela perfeição com que se utilizava dos cotovellos. Foi um verdadeiro mestre nisso. Dahi o chamar-se "Elbows" (Cotovellos) MacFadden.

* *

Charles F. Mathison é o mais competente dos juizes de box de Nova York. Foi chronista sportivo dos seguintes jornaes: "Detroit Free Press", "The New York Mornin Telegraph", "The New York Globe and Commercial". Por muitos annos foi critico de box dos antigos jornaes "The New York Press", "Sun-Herald", "Sun-Press", figurando, actualmente, como uma das mais prestigiosas pennas do magazine "The Ring", de Nat Fleischer.

O dia sportivo de hoje

FOOTBALL—TENNIS—BASKET-BALL—TURF, ETC. ETC.

FOOTBALL

Serão realizadas hoje as seguintes provas sportivas:

A.M.E.A.

Estadio da rua Guanabara

Haverá ensaio dos seleccionados "A" e "B", da Amea, para a escolha dos elementos que deverão integrar o scratch brasileiro que vae a Montevidéo disputar a "Taça Rio Branco" com os uruguayos.

O treino começará ás 16,30 horas.

Os teams deverão ser os seguintes:

"A" — Aymoré; Domingos e Italia; Agricola, Zézé e Ivan; Walter, Leonidas, Carola, Leonidas e Jarbas.

"B" — Fernandinho, Pennaforte e Hildagardo; Tinoco, Oscarino e Malia; Bahianinho, Astor, Gradim, Waldemar e Orlando.

Antes, haverá o jogo do campeonato da 2ª divisão da Amea, entre o Jequiá e o Fluminense. O match preliminar será iniciado ás 13,15 horas e o principal, ás 16,30 horas.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Série "Faustino Esposel"

Eng. de Dentro x Modesto.
Fidalgo x Central.
Portugueza x Anchieta.
Cocotá x Bandeirantes.

Série "Raul Reis"

Fluminense x Jequiá.
Penha x Del Castillo.
Cordovil x America Sub.
Brasil Sub. x Municipal.
Edison x Vasco.

ALGUNS JUIZES JA' ESCOLHIDOS

Fluminense x Jequiá — Primeiros: tenente Newton Medeiros; segundos: Carlos Potengy.

Brasil Sub. x Mun'cipal — Primeiros: Jayme Guimarães; segundos: Rogerio Lacerda.

Cordovil x America Sub. — Primeiros: Octavio Lopes Guimarães; segundos: J. Motta e Souza.

Cocotá x Bandeirantes — Primeiros: Waldomiro Lisetti; segundos: Manoel da Silva Mattos.

Engenho de Dentro x Modesto — Primeiros: Virgilio Ferdinandi; segundos: Waldemar Rodrigues Gomes.

Fidalgo x Central — Primeiros: Walter Bradley; segundos: Alfredo Mesquita.

O CONFIANÇA ENTREGOU OS PONTOS

Não mais será realizada a partida Confiança x River, porque o Confiança fez a entrega dos respectivos pontos.

O ANDARAHY NÃO JOGARÁ

O Andarahy tambem entregou os pontos ao Mavillis.

OS JUIZES E REPRESENTANTES ESCALADOS PARA DOMINGO

O Conselho Divisional escalou para os jogos de hoje os seguintes juizes e representantes:

Campinho x Magno — Juizes: Primeiros quadros, Pedro Dias Pinheiro; segundos quadros, Antonio Gonçalves; representantes, Nestor Rodrigues Chaves, do Sportivo Santa Cruz.

Triangulo Azul x Campo Grande — Juizes: Primeiros quadros, Antonio Gonçalves; segundos quadros, Euclydes Baptista Alves; representante, Francisco da Costa Lima, do Magno F. C.

Oriente x Vasquinho — Juizes: Primeiros quadros, Eduardo Peeters; segundos quadros, Antonio Gonçalves; representante, Eduardo Magalhães.

CAMPEONATO DE CHAUFFEURS

Campo da Fundição Nacional, Avenida Pedro Ivo

P. da Bandeira x Botafogo; Esplanada x S. Januario; E. de Ferro x V. Excelsior.

TENNIS

FLUMINENSE F. C.

Campeonato individual Aberto

A's 16 horas — 1º jogo — Quadra central — Hector Catteruza x Arthur Pires.

2º jogo — Quadra n. 1 — Guilherme Robson x Victor Lage.

3º jogo — Quadra n. 2 — M. Mattos-Maria Meyer x F. Teixeira R. Pernambuco.

4º jogo — Quadra n. 3 — M. Monteath-A. Justo x A. Machado-H. Costa.

5º jogo — Quadra n. 1 — G. Godoy-C. Russel x Maria Gomes-L. Pinheiro.

A's 17 horas — 6º jogo — Quadra central — Julieta Delpiane x Carmen Saraiva.

7º jogo — Quadra n. 1 — Stella Leal-C. Palhares x M. Hardy-E. Freitas.

8º jogo — Quadra n. 1 — M. Ricket-H. Cattaruza x J. Sodré-M. Hollinck.

A's 18 horas — 9º jogo — Quadra central — R. Peixoto-E. Costa-A. Camões.

10º jogo — Quadra n. 1 — Meyer x ...

11º jogo — Quadra n. 1 — Florence Teixeira x Payde Welter.

BOMSUCCESSO F. CLUB

Torneio interno — Singles

Em continuação ao torneio interno de tennis singles, no rubro-anil, serão jogadas hoje, as seguintes partidas:

A's 8,30 horas — Darcel Caldeira x Francisco Souza, Fernando Oliveira x Gentil Alves.

A's 9,30 horas — Victorino Alonso x Themistocles Silva, Albino Carneiro x Joaquim Gimenez.

A's 10,30 horas — Ennio Lobo x dr. Rubem Branco.

O director pede o comparecimento dos srs. tennistas á hora marcada, pois só haverá 15 minutos de tolerancia.

BOTAFOGO F. CLUB

Torneio interno

O Departamento Technico do Botafogo F. C., avisa aos seus amadores, inscriptos no Torneio Interno de Tennis, que, hoje, ás horas regulamentares, se realizarão novas partidas para classificação nas 1ª, 2ª e 3ª séries.

BASKETBALL

COLUMNA NAUTICA MARAMBAYA

Será levado a effeito hoje, começando ás 17 horas, o torneio initium do campeonato interno de basketball promovido pela Columna Nautica Marambaya, filiada ao Club de Natação e Regatas.

Pela primeira vez será disputado o "Trophéo Marambaya", linda placa offerecida á Marambaya pela senhorita Nadir Medeiros, grande benemerita do C. N. e Regatas. De accordo com a resolução da Columna e com o consentimento da directoria do Natação, a entrada para o "rink" será franca para os associados de todos os clubs nauticos desta capital, fazendo-se a sua entrada pelo portão que dá para a antiga Esplanada do Castello.

HIPPISMO

O Club de Equitação realizará, ás 9 horas, na pista da Quinta da Boa Vista, interessante reunião hippica.

EM NICTHEROY

O CAMPEÃO DE 1932 VAE ENFRENTAR O SCRATCH LOCAL

A Anea realizará, hoje, uma festa sportiva em que tomará parte o quadro principal do Fluminense A. C., campeão de 1932, de Nictheroy, contra a selecção da Anea.

O jogo será no campo da rua Paulo Cesar.

O SCRATCH DA AGEA VAE ENFRENTAR O CANTO DO RIO

A AGEA, de São Gonçalo, convidou o Canto do Rio para disputar com o seu scratch um match amistoso, hoje, no campo do Neves A. C.

CAMPEONATO JUVENIL

Para hoje foram designados os seguintes encontros:

Fluminense x Girão, campo do ... juiz do Nictheroy e delegado do Barreto.

Nictheroyense x São Bento, campo da rua Visconde de Sepetiba; juiz do Ypiranga; delegado do Canto do Rio.

CAMPEONATO INFANTIL

Nictheroyense x São Bento — Campo da rua Visconde de Sepetiba; juizes do Rio F. C.

Fluminense x Girão — Campo da avenida 7 de Setembro; juizes do Nictheroyense F. C.; delegado, do Barreto F. C.

A "DOMINGUEIRA", NO G. DE REGATAS DO GRAGOATÁ

Está marcada para hoje, nos elegantes salões do G. R. do Gragoatá mais uma esplendida "soirée" dansante, que irá, sem duvida, registrar o exito já assegurado das outras anteriores.

A "Californian Jazz" uma das melhores da vizinha capital, animará as dansas.

TURF

São estas as cotações para as corridas de hoje, no prado da Gavea:

1ª carreira — Premio "Apronto" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	Xire	54	16
2	Pantomime	53	50
3	Ramona	56	25
4	Jaguaré	52	40
5	Sarcastico	52	40

2ª carreira — Premio "Uberaba" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1 — 1	Yôyô	54	25
2 (2	Trigo	54	50
(3	Yak	54	25
3 (4	Patente	54	50
(5	Alterosa	52	10
4 (6	Minho	54	50
(7	Granadeiro II	54	25

3ª carreira — premio "Therezina" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1 — 1	Kremlim	48	20
2 — 2	Plume Dorée	51	20
3 — 3	Rapido	56	60
4 — 4	Violeta	49	50
5 (5	Ubá	50	60
(6	Massiço	52	10

4ª carreira — Premio "Classico Brasil" — 2.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	Xerez	50	25
2	Vichy	48	30
3	Rex	45	50
4	Macapá	44	80
5	Nish	52	25
"	Uberaba	55	50
"	Ugolino	56	25

5ª carreira — Premio "Itapuhy" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	Xareo	53	50
2	Iberico	56	40
3	Algarve	52	22
4	Xipotuba	50	35
5	Jecyron	53	30
"	Sim Senhor	54	49

6ª carreira — Premio "Mosquete" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting).

	Cavallo	Ks.	Cts.
1 (1	Saint Moritz	56	35
(2	Azulado	52	35
2 (3	Flor da Matta	50	40
(4	Rosan	55	50
3 (5	Arlequim	56	25
(6	Kaskarina	54	50
4 (7	Galtarro	52	40
(8	Cambitemos	56	30
(9	Macapá	55	40

7ª carreira — Premio "Consul" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ — (Betting).

	Cavallo	Ks.	Cts.
1 (1	Almanzora	52	22
(2	Yatagan	52	30
2 (3	Yoruba	49	50
(4	Burby	56	50
3 (5	Zeppelin	50	40
(6	Alsaciano	52	50
4 (7	Urubu'	49	60

8ª carreira — Premio "Tenaz" — 1.600 metros — 5:000$ e 1$000 — (Betting).

	Cavallo	Ks.	Cts.
1 — 1	Cabochard	56	30
2 — 2	Lolita	48	40
3 — 3	Edda	48	40
4 — 4	Ulises	51	35
5 (5	Insurrecto	51	40
(6	Aga Khan	56	35

A primeira carreira terá inicio ás 14 horas.

"DIARIO DE NOTICIAS"" — Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção detalhada de todos os jogos do campeonato de football, assim como um noticiario completo do movimento sportivo geral.

O INTERESSANTE ENCONTRO INTERESTADUAL DE HOJE, NA CANCHA DO S. CLUB ANTARCTICA

Em renhida peleja, defrontar-se-ão os conjunctos do Flamenguinho A. C., do Rio e o Mageense F. Club, de Magé

Daqui a algumas horas, o campo do S. C. Antarctica será theatro de uma interessante peleja de foot-ball. Em disputa de artistico trophéo de prata, gentilmente offertado pelo vice-presidente do gremio carioca, sr. Manoel Martins Curvão, jogarão naquelle campo, as equipes do Flamenguinho A. C. e o Magéense F. Club, campeão absoluto da cidade que lhe dá o nome. Esta peleja, que é uma revanche, promette offerecer lances emocionantes, tal o desejo de vencer, de ambas as partes. São rivaes dignos um do outro e que com o lindo association que praticam, farão uma brilhante pugna, á altura da colossal assistencia que affluirá por certo logo mais ao *ground* do Antarctica. Se de um lado, surge o Magéense F. C., com elementos valorosos, nas fileiras do rubro-negro apparecem figuras de destaque, como o trio final, Lilica, Paco, Renato, Raul, Chiquinho e outros. A "eleven" do club carioca se prepara cuidadosamente, submettendo-se a rigorosos treinos e pisará o gramado com os olhos fitos na victoria, que vingará o revés inesperado que soffreu, quando de sua excursão á Magé.

Essa derrota, devido em grande parte á fadiga de viagem que muito concorreu para que o club carioca tivesse uma fraca actuação, precisa ser desforrada, o que não será difficil succeder hoje. A embaixada fluminense será recebida por directores e associados do Flamenguinho A. C., na estação Barão de Mauá, e partirá em seguida para a séde do mesmo, onde lhe será feita carinhosa recepção. Antes do encontro principal haverá duas preliminares, sendo que a primeira, entre o terceiro team do Flamenguinho A. C. e o Light, e na segunda, preliarão as equipes secundarias do gremio carioca e do Magéense, jogo este que promette empolgar.

OS TEAMS

Para o grande encontro de hoje, as esquadras do rubro-negro serão estas:

Segundo team:

Armando; Gumercindo e China; Levy (cap.), Felix e Nelson II; Waldemar, Rodolpho, Annibal, Dasinho e Americo.

Primeiro team:

Mattoso (cap.); Vavado e Walter; Paco, Lilica e Nelson I; Benjamin, Renato, Raul, Manoel e Chiquinho.

O principal embate da tarde iniciar-se-á ás 16 horas, impreterivelmente.

O Juvenil do Bomsuccesso treinará hoje

Estão chamados á séde da Estrada do Norte, hoje, ás 9 horas, os juvenis do Bomsuccesso.

Essa convocação se baseia no jogo que os players do rubro anil vão ter com o "Combinado Veneno".

O campeonato carioca de volley-ball será iniciado sexta-feira

O Campeonato Carioca de Volleyball, instituido pela Amea, terá, este anno, como concorrentes, apenas o Tijuca Tennis Club, o Bomsuccesso e o Olaria. E' pena que tão util sport seja abandonado assim pelos clubs ameanos.

O inicio do certame citadino está marcado para a proxima sexta-feira, 2, com o encontro do Bomsuccesso com o Olaria.

O Ideal treina hoje

O S. C. Ideal, bi-campeão da sub-liga, treinará em seu campo, hoje, com o Brahma F. C., estando convocados os seguintes teams:

2º team, ás 14 horas: Boneco — Gervasio — Antonico — Victor — Felisberto — Agenor — Mario — Antoninho — Sylvio — Raul — Gatto e Allemão.

1º team, ás 15 horas: Danilo — Santiago (cap.) — Atila — Affonso — Encruza — Alberto — Claudio — Palamone — Haroldo — Dôdô — Raphael — Moreira e Virgilio.

Uma domingueira no Mauá F. Club

No intuito de sempre prestar constantes regalias aos seus associados, a directoria do alvi-verde offerecerá aos mesmos, hoje uma domingueira, com o concurso de uma "jazz".

Fidalgo x Central

Para o jogo de hoje, entre os clubs que encimam estas linhas, no campo do primeiro, á rua Domingos Lopes, em Madureira, o director de sports do Fidalgo, pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados as horas designadas.

1º team, ás 15 horas — Tito, Pacheco, Bordallo, Sebastião, Victor, Cazuza, Agenor Octacilio, Pituba, Octavio, Paulo, Felix e Julio.

2º team, ás 14 horas — Soares, Bernardo, Arabinha, Ephraim, Severiano, Rubem, Angelino, Waldemar, Montuano, Pestana e Pedro Ratts.

Commercial S. C. x Lutz Ferrando F. C.

O Commercial S. C. encontrar-se-á hoje com o forte quadro do Lutz Ferrando F. Club, que derrotou o S. C. Meyer pelo score de 4x2.

A bella figura da Associação Christã de Moços no Campeonato de Lance Livre

A Associação Christã de Moços occupa o primeiro logar no Campeonato de Lance Livre, quer individualmente, quer em conjuncto. Individualmente está com tres basket-ball players collocados nos tres primeiros logares, com 45, 43 e 42 pontos, respectivamente. A seguir vem Adherbal Ribeiro, do America, com 41 pontos; Adhemar Moreira, do Bomsuccesso, e Ruy Ribeiro, do Tijuca Tennis Club, com 40 pontos cada um. Em conjuncto, a posição da A.C.M. é optima. Está com 195 pontos, seguida do America, com 182; do Boqueirão com 177; do Tijuca e do Brasil com 173 pontos, etc.

A importante partida de hoje em Nictheroy

Será realizada, hoje, no campo da rua Paulo Cesar, em Nictheroy, o importante encontro de football entre o seleccionado da A.N.E.A. e o team do Fluminense A. C., campeão nictheroyense de 1932.

A rainha do S. Club Maracanã

Reina grande enthusiasmo em torno das eleições para o honroso cargo.

As candidatas mais cotadas são as senhorinhas Alice de Almeida e Erondina Pinheiro, sendo seus cabos eleitoraes os srs. Felippe José da Silva e Waldemar Silva, respectivamente.

Acham-se á venda, na secretaria do club, os votos que decidirão a victoria no grande pleito, que se encerrará, com a apuração final, no dia 25 de dezembro vindouro, havendo apurações semanaes ás sextas-feiras.

Eleita a rainha, com grandes solemnidades, será coroada no dia 1º de janeiro, que é o dia do anniversario do club, seguindo-se um estrondoso baile, que se prolongará até ás 4 horas da manhã.

Da mesma secretaria communicam-nos que acham-se abertas as inscripções, para os que desejarem ingressar na secção de Box — das 20 ás 22 horas, assim como a creação de um grupo de Escoteiros, ficando a direcção technica a cargo do sr. Manoel Pinto Ribeiro e terá como padroeiro S. Domingos.

O que se dizia hontem...

— Que o Celestino Caverzasio enviou uma carta a Benito Mussolini, queixando-se da pena que lhe foi imposta pela Commissão de Box e pedindo para o Darcilio Vahia "manganello e oleo de ricino"...

*

— Que o Laurindo Armando confessou ao Zé Macaco que naseeu no dia de Trévas...

*

— Que o Annibal "Prior" não dá "palpites" sobre os seus combates, porque nunca foi "a-prior-ista"...

*

— Que Antonio Edde, segundo se fala no Hotel Rio de Janeiro, está treinando para lutar com Jim Londos, percorrendo, diariamente, de manhã á noite, a rua da Alfandega, vendendo meias "brahôme, bra sanhura, rendes, calcetine", etc., etc... Nesse andar elle irá longe: é capaz de chegar a Constantinopla sem o sentir...

*

— Que o Villaça Guedes amigo de calculos por deducção, conclue que Joe André deve ser "da pontinha": tem um pedaço do Assobrah (Joe) e outro do Miguez (André)...

*

— Que o Tobias Bianna vae imitar o Jack Dempsey, mandando vir dos Estados Unidos uma cara nova. Elle proprio chegou á conclusão de que a sua actual "fachada" não é cara que se use mais...

BURUCUTU'

XADREZ

PROBLEMA N. 136

Por Plinio de Barros e Azevedo, Rio.

Pretas — 14 ps

Brancas — 11 ps

2dT3. 2pbb1DB. p6t. Btp1C1pp. 1c3r2. 3P1P2. pP3PR1. 2c3C1.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 133
(Barulin)
1. TxP.

Se 1 ...TxT	2. BxT
B2Bx ou 13D	C em 7B
TxD,B3C ou xD	T em 5D ou P4B (I)
T7B,C.T	T5D ou xB (II)
DxD ou 4BR	T5D ou TxP (III)
D4R	T5D,TxP ou C7B (I)
D3D	TxD, TxP ou P4B (II)
D4BD	CxP
BxB	P4B
BxP	T5D
B3D	TxB
B6R	T5D ou C7B (IV)
B1C ou 5B: Outro	T desc vert: T desc em 5D

7 variantes. 4 duaes 2 triplos. 8 ½ pontos.

DA FESTA

Chegou na Rua onde mora (4 pontos):

Augusto Farias (omissão dos duaes III e IV e dos triplos; variante errada: 1...D4BD, 2. DxD mate; erro de escripta: 1...B5D, 2. DxB mate; tres lances omittidos: BxD, B1C e T3D).

DO CONCURSO L-A

Desenharam Paysagens (8 ½ pontos):

Mauricio Celeste. Plinio de Oliveira.

Desenharam Modelos Vivos (8 pontos):

Raulino de Oliveira (omissão da chave): **Jingle Esq.** (erro de escripta: 2. P4D mate).

Desenhou uma Cabeça de Gesso (7 pontos):

Manoel Luiz Teixeira Dantas (omissão da variante BxP, do lance DxD e da linha B1C, 5B).

Desenharam Roupagens (6 ½ pontos):

Shá de Reis (omissão dos duaes II e IV, da variante BxP e da linha B1C, 5B) — "Bonito problema! O Barulin fez muito barulho em casa"; **Alberto** (idem).

Desenharam Estudos Anatomicos (6 pontos):

Canuto Sacripante (omissão da chave, da dual II, do triplo II, da variante B3D e da linha B1C); **Anna Clara** (omissão das duaes II e III, dos triplos e do lance B2Bx); **J. M. de Azevedo** (omissão dos triplos, das variantes TxTx e BxB e do lance B3B).

Desenhou uma Flor (5 pontos):

Pteranodão da Morte (omissão da dual III, do triplo II e do lance B5B; variante errada: 1...BxP, 2. T6D mate; erros de escripta: 1...T7, 7C ou 7T — 2. TxT ou P4D mate; omissão da variante D4BD).

DA CORRIDA

Correram 8 ½ xectometros:

John R. Cotrim. I. M. H. W., Carlos I. Pamplona, João Panchaud, Mlle. Sonia, H. de Barros e Azevedo ("Barulin muito barulhento"). **João Maranhense** ("Ufa! o parelheiro que resistir a todos esses obstaculos é puro sangue, de facto!..."). **Acyr Marques** ("Creio que este 'obstaculo' vae fazer tropeçar muitos parelheiros").

Correram 8 xectometros:

Natan Becker (omissão do lance BxD) — "Interessante na descripção das variantes. Quantas duaes!"; **A. Marques** (omissão do triplo I); **Perú** (idem); **Jayme Arêde** (erro de escripta: 1... T4D, B3B, BxD; **Braz Cubas** (omissão da variante BxP); **Hawei** (omissão da dual II); **Mynoe** (erro de escripta: 1...Bg8, Bg3).

Correram 7 ½ xectometros:

Eugenio P. Pereira (variante errada ou erro de escripta: 1...Bxb3, 2. Td3 mate; omissão do lance Bg8); **João De Souza** (omissão da variante BxP e do triplo I) — "Que ventania!"; **C. d'Alva** (erro de escripta: 1...B2Cx; omissão da linha B1C, 5B); **Jocar** (omissão dos triplos); **Neophyto** (idem).

Correram 7 xectometros:

O. K. (omissão dos triplos e do lance B1C); **Antonio De Souza** (omissão da dual II, do triplo I e da variante BxP) — "Espero que este não seja o simoum promettido pois parece mais sopro da formiga"; **E. Pinto** (omissão dos triplos e do lance T4D).

Correu 6 ½ xectometros:

Manoel A. Corrêa (omissão dos triplos e do lance B1C; inclusão de B3C e BxD no mate de P4D).

Correram 6 xectometros:

Avlis (omissão da dual II; variante errada: 1...BxP, 2. T5D mate; erros de escripta: 1... B4BD — P4D mate; linha insufficiente: 1...B5B,1C, 2. T5D mate); **Gangster** (omissão dos triplos, da variante Outro e do lance Bg8; erro de escripta: 1...BxD).

Correram 5 ½ xectometros:

Reteilho (omissão das duaes I e IV, dos triplos e do lance DxD; inclusão de Bc6 e d5 no mate de T desc verticalmente); **Teixeira Junior** (omissão da dual II, dos triplos e dos lances Be7x e Td5; erro de escripta: 1...Td4, 2. Ce7 mate).

Correu 5 xectometros:

Noé Knieling (omissão da dual IV, dos triplos e do lance T4D; erros de escripta: Chave TxPR e 1...Outro, 2. T4D mate; linha incompleta: 1...B5B, 2. T4D/5D mate).

Do sr. **J. Valladão Monteiro** recebemos a chave deste problema.

Informa o sr. Acyr Marques que este problema obteve um 1º premio "ex-aequo" na Russia em 1929. Lá não se faz muita questão de duaes. **A chave é suculenta, pregando-se a peça e ao mesmo tempo montando bateria.** De todas as descobertas, 1...BxP, 2. T4D é a melhor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"A Piscina"
1. D2R.

Resolvido por:

Reteilho, Gangster, Manoel A. Corrêa, E. Pinto, João Maranhense ("Bello problema do nosso ex-soberano"), Acyr Marques ("Bom problema. Quem foi Rei tem sempre majestade"), Antonio De Souza ("Parece-me que esta piscina tem banhistas de mais"), O. K., Neophyto, Jocar, C. d'Alva ("Parabens ao autor. Um dos melhores problemas da Chacara. Merecia ser collocado nos de solução completa onde se destacassem todas as variantes"), João De Souza, Eugenio P. Pereira, Mynoe, Hawei, Braz Cubas, Jayme Arêde, Perú, A. Marques, Natan Becker, H. de Barros e Azevedo, Mlle. Sonia, João Panchaud, I. M. H. W., John R. Cotrim, J. M. de Azevedo, Carlos I. Pamplona ("Deixo de commentar o trabalho do sr. Valladão por ter sido infeliz na primeira vez que o fiz, não merecendo até esta data resposta sua á consulta que lhe fiz sobre o 'Moinho'"), Anna Clara, Canuto Sacripante, Alberto, Shá de Reis ("A Piscina estava muito bôa. Até parece aquella piscina do vistoso palacete da Estrada Nova da Tijuca. Naquellas tardes fagueiras. Debaixo das jaqueiras. A' sombra das mangueiras!"), Manoel L. T. Dantas, Jingle Esq., Raulino de Oliveira, Plinio de Oliveira, Mauricio Celeste.

Erraram a solução os seguintes: Teixeira Junior, com 1. TxB, impedido por T5Cx; Avlis, com 1. C6T, trahido por P6B.

Não recebemos soluções de Noé Knieling, Augusto Farias e Pteranodão da Morte.

QUASI

Augusto Farias	93½	— 4
Pharaó	90½	— 7½

BONS ALUMNOS

J. M. DE AZEVEDO	104½	— 18½
CANUTO SACRIPANTE	103	— 20½
Schneider	99½	— 4½
Plinio de Oliveira	95½	— 25½
Raulino de Oliveira	94½	— 25
Alberto	93	— 21½
Shá de Reis	88½	— 14
Jingle, Esq.	64	— 25
Manoel L. T. Dantas	63	— 21½
Mauricio Celeste	58½	— 24
Anna Clara	57½	— 18½
Pteranodão da Morte	13	— 9½

APOSTEI NO ......

Mlle. Sonia	26	— 26
I. M. H. W.	26	— 26
Mynoe	25½	— 25½
Natan Becker	25½	— 25½
Hawei	25½	— 25½
John R. Cotrim	25½	— 25½
Eugenio P. Pereira	25	— 25
Neophyto	25	— 25
Braz Cubas	25	— 25
Jayme Arêde	25	— 25
Carlos I. Pamplona	25	— 22
João Maranhense	25	— 23
Acyr Marques	25	— 23
O. K.	24	— 24
C. d'Alva	24	— 22
A. Marques	24	— 24
Perú	24	— 24
João Panchaud	24	— 24
Antonio De Souza	23	— 23
Jocar	22½	— 22½
Gangster	21½	— 21½
E. Pinto	21½	— 21½
Teixeira Junior	20½	— 20½
Avlis	20½	— 20½
Manoel A. Corrêa	20½	— 20½
Noé Knieling	17	— 17
João De Souza	16	— 22
H. de Barros e Azevedo	16	— 22
Villino	13	— 13
Luiz Nogueira	9	— 9
Miss Doris	8	— 8
Wu Fang	7	— 7
Reteilho	6½	— 19½
Adams	2	— 12½

Você hoje está NEIGEI impossivel WHIM! Mamãe não quer que MONEY NA FRENTE! ea telephone BANTA GANHA! escuta meu bem PEREUGE! fique quieto ENTRA MITRO!

A VIAGEM MUNDIAL

Chegaram em Recife TRINTA E SETE dos nossos impavidos itinerantes.

RECIFE!

Que deslumbramento!

Visitaram todos os recantos pittorescos da formosa cidade, foram festejados pela sociedade pernambucana (quanta morena bonita!) e emfim fartaram-se de gosos diversos durante os poucos dias que mediaram entre a sua chegada e a partida a bordo do "Graf Zeppelin".

Este então foi um acontecimento nunca visto!

Reservamos os detalhes para outra secção.

Seguiram trinta e quatro, ficando na capital pernambucana os srs. Reteilho, J. M. de Azevedo e Noé Knieling, os quaes voarão em um dos Klein Graf Zeppelin logo mais.

NO ATOLEIRO!

Mais uma victima da nossa primeira Zona do Retrocesso — **Mlle. Anna Clara!**

Cahiu direitinho no "13 ½" e recuou para 18 ½ pontos na Viagem Mundial.

Mas a Anna pouco caso faz de pontos. Ella nunca gostou do corre-corre — ella é a menina de marcha pausada, serena descansada.

O sr. John R. Cotrim tinha pedido transferencia para a Corrida e até começou na mesma na parte das Soluções, mas escorregou de novo para o Concurso Artistico... Hoje, firmamol-o definitivamente na Corrida com os respectivos pontos. O cavallo delle, Mirto, vae correndo do alcance.

Registramos com prazer o reapparecimento do "Pharaó", que nos escreveu dizendo que se tinha ausentado do Rio e não pôde assim acompanhar o que se passava na secção. "Jamais commetteria", diz elle, "a indelicadeza de desapparecer sem antes dar um signal de vida."

Não menos contentes annunciamos tambem a volta do "Wu Fang". Elle se tinha ausentado da Capital, ficando assim impossibilitado de enviar as soluções dos problemas dos dias 30 de outubro e 6 de novembro. "Felizmente regressei a tempo", diz o Wu Fang, "a tempo de resolver o 134, que abaixo eu envio, embora já seja considerado 'desapparecido'."

Tambem, é motivo de grande satisfação podermos annunciar que Miss Doris não se retirou. Ella se tinha ausentado — oh, perdão, ella estava muito doente mas mesmo assim tinha, com esforço, resolvido e despachado as soluções dos problemas dos dias 30 e 6. Infelizmente, a carta não [...] primeira — e fazemos votos que seja a ultima — carta da preciosa correspondencia de Miss Doris a extraviar-se.

E fica tudo como dantes na casa dos Viajantes...

O PLEBISCITO

Temos recebido alguns votos (sete ao todo), a grande maioria dos solucionistas tendo-se abstido de comparecer ás urnas...

No entretanto, é tão facil dispôr na devida ordem CINCO problemas já resolvidos, estudados e apreciados. Os dois furados naturalmente ficam na bagagem.

Como temos ainda esta semana para apurar o resultado do "pleito", continuaremos a receber votos até quarta-feira, dia 30.

Se os esquecidos ou indifferentes se dignassem levantar o dedo, o lance seria de muito mais interesse geral.

O CONCURSO DE SELECÇÃO SCHEAD

Não tendo encontrado em nossos livros sobre problemas (inclusive a ultima obra "Mate in Two Moves" de 1931) nenhuma menção de um Thema Ellerman, nada podemos elucidar a respeito. Como sabemos, porém, por informações enviadas, onde poderemos buscar os ensinamentos necessarios, assim que a curiosidade apertar iremos satisfazel-a, o que será obra de cinco minutos mais ou menos.

Entrementes, acceitamos como exacta a descripção do thema apresentada pelo sr. Demetrio Schead: "Despregadura de Peças Brancas numa Bateria Mascarada Lateral."

Se não estiver certa, ou se os problemas não estiverem de accôrdo que não se preoccupe ninguem. O fito disto tudo é simplesmente escolher a melhor posição para ser dedicada á fallecida sra. Nazira Schead quer dentro quer fóra do Thema Ellerman. Nada mais.

Damos a seguir um resumo das explicações enviadas pelo problemista de Itajahy, acompanhando as oito posições já publicadas:

"Segundo a classificação do seu autor, o grande e fecundo compositor argentino Arnaldo Ellerman, este thema póde ser dividido nas seguintes dez partes distinctas: 1) Obstrucção na linha thematica; 2) Auto-bloqueio; 3) **Interposição da essencial; 4) Despregaduras de peças pretas; 5) Auto-pregadura preta da essencial; 6) Aggregação da semi-pregadura; 7) Replica do roque cruzado; 8) Despregadura da essencial; 9) Combinações conseguidas entre as partes supra; 10) Despregadura de duas peças.** A essencial é uma peça preta (D, T ou B) que mantem pregada a peça branca que deve realizar as variantes determinadas.

Este é considerado o mais productivo dos themas em dois lances e tem attracção irresistivel. Senti-me envolvido e surgiram os problemas. **Nenhum dos que tenho feito me empolgou tanto como o problema que venho apresentar em oito posições.** Das composições que conheço todas têm girado em torno duma bateria directa lateral ou diagonal; por isso, julgo constituir algo de interessante o desenvolvimento do thema com a annexação da bateria mascarada, dando margem a uma multiplicidade de posições enriquecidas pela acção immediata das tres peças da bateria.

Armei mais de 50 fórmas afim de ver se era possivel manter os tres mates thematicos principaes sem prejuizo da economia. Parece-me que o auxilio do B no mate duplo e a constituição da T pregada lateralmente, com o mate de auto-pregadura da essencial, augmentarão o prazer ao solucionista analytico. Se se pudesse alcançar isso sem o P pr e com ampla liberdade da T na columna e a transformação da bateria directa em mascarada, naturalmente seria o ideal.

Posição A — Desenvolvimento thematico integral na fórma hypermoderna. Pregadura da essencial. Chave regular.

Posição B — Desenvolvimento o mesmo. Economia. Chave deselegante. Duaes. Possibilidade de Ce6 como chave.

Posição C — Desenvolvimento o mesmo. Chave corta-fuga. Posição acceitavel. Possibilidade: Cf4.

Posição D — Mais ou menos igual. Muitas duaes.

Posição E — Um tanto pesada. Desenvolvimento regular. Chave deselegante. Possibilidade: Cf4.

Posição F — Mesmo desenvolvimento com restricção de um lance da essencial. Chave deselegante.

Posição G — Mesmo desenvolvimento, menos o mate duplo quando RxC. Chave regular.

Posição H — Mesmo desenvolvimento, mas posição mais acceitavel. Chave regular."

Com a ajuda destas notas [...] podem os nossos estu[...] tratar de escolher o problema que acharem melhor, assim como de descobrirem uma chave bôa para a posição B.

Damos o prazo de um mez, a contar de hoje.

Nada ha de difficil neste concurso e esperamos que todos façam um esforçozinho para corresponder ao appello do amigo Schead que está se mostrando tão nosso camarada e tão confiante na boa vontade dos da Secção.

As respostas, presumimos, deverão ser julgadas pelo redactor da Secção junto com o sr. Schead.

O team do Gremio Literario Ruy Barbosa derrotou o do Casino Brasil Industrial de Paracamby por 5 a 3. Em compensação, o Casino venceu o match de ping-pong pelo score de 3 a 0. Não compareceu o Nelson Dantas, do Casino, com quem tinha contas a ajustar o nosso amigo Domingos Gama... Que pena!

Eis o score do match de xadrez:

Gremio L. R. B.

Domingos Gama	1
Napoleão Lomar	0
D. Nelson Gusmão	½
Hostilio Dias	1
Dr. Antonio Gonçalves	0
H. Golgovsky	1
Edualdo Vasconcellos	½
Genito Coelho	1
	5

Casino B. I. P.

E. Dias Oliveira	0
João Baptista Lima	1
Gelson Anfeuitá	½
Candido Souza	0
Sta. Dalila Fernandes	1
Gearim Moraes	0
Francisco Negri	½
Manoel Santiago	0
	3

Ficou impressionado o amigo Gama com a actuação de dois dos Paracambyenses que são meninos — o Baptista Lima e o Anfeuitá. Elles jogam tão bem, diz o Gama, como muitos enxadristas da segunda turma do CXRJ.

Para o proximo domingo, dia 4, haverá o match de retorno entre estes dois clubes. Vae ser uma refrega dura! O Gama está ancioso... Pagará a conta o Nelson?

Terminou no dia 15 o Torneio Maior da Federação Argentina de Xadrez.

As collocações foram:

1) Pleci	16½
2) Grau	14
3) Bolbochan	13½
4) Iliesco	12½
5) Maderna	12
6) Fenoglio	11½
7) Ojeda	9½
8) Corte	9

O jogo do Pleci tem-se transformado. E' muito mais solido agora. Elle vae disputar um match com Bolbochan pelo titulo de campeão da Argentina em dezembro — e se este ultimo continuar molle como está actualmente, voltará a coróa para a testa do Isaias.

Publicamos em baixo a partida da ultima sessão em que o Iliesco rapidamente liquidou o Bolbochan.

Outro cujo estylo está mudado para melhor, adquirindo a solidez que lhe faltava, é justamente o Iliesco. Elle é capaz de ir longe.

Fenoglio ganhou umas boas partidas — notadamente contra Pleci e Bolbochan.

Maderna ainda não se póde arrumar. Falta de treino.

Corte está crú ainda. A unica partida delle que examinámos muito nos decepcionou. Elle gasta um ror de tempo nas aberturas e fica encrencado nas situações difficeis por falta de dito.

Brancas: Iliesco.
Pretas: Bolbochan.

PEÃO DA DAMA

1. P4D/C3BR	2. P4BD/P3R
3. C3BD/P4D	4. B5C/CD2D
5. P3R/B2R	6. C3B/0-0
7. T1B/P3B	8. P3TD/P3TD
9. PxP/PRxP	10. B3D/T1R
11. D2B/C1B	12. 0-0/P3T
13. B4BR/C3R	14. B5R/B3D
15. P4CD/BxB	16. CxB/C2D
17. P4B/CxC	18. PBxC/C1B
19. C2R/B3R	20. C4B/D2B
21. T3B/T2R	22. T3C/T1B
23. C5T/P3CR	24. D2B/C2D
25. D4B/R2T	26. D4T/TD1R
27. TD1B/P3C	28. C6Bx/CxC
29. TxC/T1R	30. TxB!/TxT
31. T3T/R2C	32. D8BxR2T
33. D4T/R2C	34. DxPx/R2B
35. BxPx/TxB	36. T8Bx/Aba.

Final superior. Bravos!

PROBLEMA DA CHACARA
"A Ponte"

Por H. de Barros e Azevedo, Rio.

Pretas — 10 ps

Brancas — 11 ps.

b4DBB. 5c2. 1p3t2. p2Pt3. 1p1r4. 1PCCpP2. 2RPT3. 6b1.

Mate em dois

Euwe, ao que se annuncia, retirar-se-á de xadrez durante alguns annos logo após o Torneio das Nações de 1933, no qual prometteu tomar parte.

Ganhou o campeonato da França no Torneio de La Baule mais um jogador de fóra... M. Miron Raizmann, rumeno, que se naturalizou francez ha um anno. Elle marcou 11 pontos em 13, longe na frente de Golberine e Gromer (8 ½ cada um). Barthélemy, Betheder, Duchamp e Gibaud empataram com 7 ½. Mais este concorreram. Gromer acaba de desafiar o Raizmann a um match de 10 partidas para o titulo de campeão.

Erich Eliskases, o joven jogador austriaco de 19 annos, estudante em Leipzig, acaba de derrotar ao mestre Spielmann num match de 10 partidas na cidade de Linz pelo score de 5 ½ a 4 ½.

Em consequencia da morte tragica do millionario tchecoslovaco Bata, de Zlin, o Torneio Internacional que se preparava nesta cidade foi abandonado.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Natan Becker ao Adolpho Berger, felicitando-o pela victoria que alcançou no Torneio Caldas Vianna.

Terminado o Torneio de Pasadena, foram jogar no Mexico City o Alekhine e o Kashdan. Organizou-se um torneio de 10 jogadores, sendo oito mexicanos. Venceram empatados em 1º logar o Alekhine e o Kashdan, com 8 ½ pontos cada um. Seguiram-se-lhes: 3) Araiza, 6; 4) Ariana, 5 ½; 5) Vasquela, 4 ½; 6 e 7) Mediana e Gonzales, 3 ½; 8) Acevedo, 2; 9 e 10) Soto-Lorena e Bruner 1 ½.

Em resposta á consulta que o sr. Carlos Pamplona dirigiu por nosso intermedio ao sr. Luiz Nogueira a proposito do seu problema "Nordestino", enviou este nosso amigo a seguinte carta:

"Carissimo Pamplona.

Saúde.

Plenamente satisfeito com a sua investigação sobre a possibilidade de um aperfeiçoamento e uma chave melhor para o 'Nordestino' e muito grato pelas palavras elogiosas de seu commentario, desejo que me permitta discordar da idéa aventada pelo presado amigo.

A Dama na casa indicada — a7 — que teria a mesma acção que em a8, uma vez elevadas as peças uma casa para cima, foi objecto de cogitações de minha parte quando organisava o 'Nordestino', verificando eu o seguinte: 1. C2Dx, RxB (forçado), 2. D7R mate. Elevando as peças uma casa, identico resultado. Para mim, Pamplona amigo, que venho combatendo problemas furados... hein?

Como o amigo demonstra interesse por uma chave melhor, peço-lhe fechar os olhos á dualzinha julgada inoffensiva e examinar a posição abaixo.

Nordestino — 2ª posição: 8. 5D2. 1cRP4. 2ptBC1p. T1Cbr 1bP. 1T5p. 2P2p1d. 5B2.

Agradece

Luiz Nogueira,
Mossoró, 20-11-32."

"Oh! Mlle. Sonia, multissimo prazer em conhecel-a!..." — **Miss Doris**, 21-11-32.

"O super-homem 'Zaratrusta' desta — tenha paciencia! — **ficou abaixo de homem...** As qualidades que a gente liga ao nome do sr. Schead — a finura do artista, o trato de cavalheiro, a delicada recordação do esposo — fazem muito sensivel ao coração da gente a bruteza de 'Zaratrusta'. Reflicta, amigo, e retracte-se!" — **Neophyto**, 20-11-32.

"Parece que, em geral, os 'paulistas' que entram na nossa secção não primam pela constancia." — **Idel Becker**, 21-11-32.

"Absolutamente, Neophyto, não concordo e não ha nisso a menor injustiça. Se para o solucionista é bastante o poder de analyse, para o compositor não é apenas o de synthese; é indispensavel que aquelle a este se reuna. Se o compositor realiza a sua idéa, concretizando-a, forçoso se torna que neste momento elle se digne descer dos pincaros e se converta em observador de sua obra. Mas se o seu genio creador o detem nas alturas (ia dizer, nas nuvens...) é mister que detenha tambem as producções que, vindas de tão alto, chegam, como temos visto, lamentavelmente avariadas.

E a proposito: os compositores de problemas furados deviam soffrer uma penalidade. Por exemplo: os seus trabalhos deixariam de ser publicados durante algum tempo. Ahi fica a idéa." — **Miss Doris**, 21-11-32.

"Com grande prazer dou-lhe parabens pelo crescente desenvolvimento da sua secção de xadrez, tão original e tão interessante. Esta ultima pagina foi um verdadeiro successo. Permitta-me tambem trazer cumprimentos ao DIARIO DE NOTICIAS pelo apoio evidente que lhe presta, tão raro entre nós, e com o qual augmenta o nosso apreço e sympathia por este conceituado matutino." — **E. Pinto**, 19-11-32.

"Eu não conheci o sr. Cordovil, mas paz á sua alma e meu pezar aos seus amigos." — **Neophyto**, 18-11-32.

"Sou assiduo leitor do **DIARIO DE NOTICIAS** e dentre as variadas secções da sua composição a que mais me tem chamado a attenção é a que trata do xadrez." — **Sebastião Martins Thiébaut**, S. José do Calçado, Espirito Santo, 18-11-32.

"Lendo a secção de domingo, ri muito com a minha desdita. E' fantastico! No domingo passado, perdi um ponto por não ter visto um furo; neste, perco por ter visto demais. Estes problemas furados estão nos pondo tontos." — **João Panchaud**, 22-11-32.

"Todos sabem — a minha madrinha é Miss Doris, é como si fosse a fada Morgana; toma cuidado com isso, Gangster!" — **Neophyto**, 22-11-32.

"Felicito os tres valorosos collegas, vencedores do Concurso Litero-Artistico, tão cheio de peripecias. Um largo abraço a cada um." — **João Maranhense**, 19-11-32.

"Cordiaes felicitações aos amigos Pamplona e Panchaud pela brilhante actuação no Concurso L-A." — **Acyr Marques**, 18-11-32.

"Eis a Rainha! Está aberta a succesão do Rei — quem tem sangue real?" — **Neophyto**, Petropolis, 22-11-32.

"Acabo de chegar á Veneza brasileira! E daqui apresso-me a escrever-vos. O avião DO-XAD veiu superlotado e nem tive occasião de ver quem ficou no caminho. Vou dar umas voltas e depois enviarei a minha parceira Anna Clara o 9º lance da nossa partida. Mas estarei mesmo em Recife? Vamos contar os pontos." — **Teixeira Junior**.

"Quanto á viagem do DO-XAD, vou passando muito bem e se não me engano já estamos muito proximo de Recife. Ha tanto tempo que sahi de lá que não vou conhecendo as praias. O Mynoe vae tão satisfeito e ansioso para conhecer a Veneza Americana que até já se esqueceu que pretende escapar da proxima 'zona perigosa' por meio de um erro de escripta 'proposital'. Toma cuidado, Mynoe!" — **C. d'Alva**, 19-11-32.

Devido á falta de tempo, não temos registrado ainda na Livraria Moura os ultimos premiados. Trataremos de pôr a escripta em dia durante esta semana.

CORRESPONDENCIA

Manoel L. T. Dantas — Antes de examinarmos o seu problema, precisamos saber em quantos lances se deve dar mate.

Jayme Arêde — Ha um pequeno vicio na sua notação que deve ser corrigido. Para identificar a peça que move, é preciso dar a casa de onde parte e não a casa onde estava no diagramma. Por exemplo: No problema numero 133, embora não haja necessidade de identificar a T, querendo, deve ser assim: T(7D)xB e não T(7B)xB. No problema numero 129 o amigo fez a mesma coisa: considerou a peça como ainda na casa original quando já tinha sahido em passeio.

Mynoe — Respondendo á sua consulta, ainda que a notação da solução official já o teria feito, explicamos que é variante simples e não mate multiplo. O mate é dado pelo B: onde para a T não influe.

Acyr Marques — Sellos recebidos.

João Maranhense — 16...D1B; 17. 0-0. Estamos remettendo-lhe da nossa bibliotheca um livro do genero que deseja. Já se vae tornando. Consideramos o seu credito extincto até os 50 pontos do Concurso L-A. Quanto á aventura que o amigo propoz, ha muito tempo ainda para tratar do assumpto.

Sebastião Martins Thiébaut — Muito obrigados. Pela quantia de Rs. 11$000 poderemos remetter-lhe o que o amigo deseja.

Pteranodão da Morte — Diante da sua observação na carta de 18, cumpre-nos explicar que todos os solucionistas viajam, sem deixarem de continuar na Aventura em que se encontrem. E' automatico... e não custa nada.

Miss Doris — Como já acima indicamos, não recebemos a sua carta com as soluções; e a ausencia de noticias, com os phenomenos precedentes e correlatos, convenceu-nos de que tinha chegado o momento doloroso da suspensão da sua prezada collaboração. Folgamos em ver agora que estavamos enganados.

O. K. — O' ferro! "Lamentar" que não perdoassemos o seu erro de escripta! Onde está o seu senso de justiça, O K.? Era-lhe então indifferente que os outros fossem castigados, comtanto que v. escapasse da pena!...

Idel Becker e João Maranhense — Conseguimos os numeros pedidos e vamos remettel-os pelo Correio.

Neophyto — Quanto ao resto da sua nota, podemos informar que aquillo já surtiu effeito...

Villino — Sentimos: soluções 133 e Piscina chegaram atrazadas seis dias! Já em 20 deste mez quando o amigo as escrevia tinha terminado o prazo quatro dias antes.

Manoel A. Corrêa — E' isso mesmo. O seu modo de ver quanto aos pontos perdidos está certinho. Já recebeu a resposta ao lance mencionado?

AUBREY STUART.

Os paizes devem fechar as portas á immigração?

Alguns aspectos do problema da immigração, encarados por uma brilhante prosadora americana, Eleanor Kinsella Mc Donnell

...eferem ficar sem trabalho numa terra nova e vigorosa

Durante annos e annos, gerações e gerações, a Grã Bretanha, a Irlanda, a Allemanha, a Italia, e outros muitos paizes da Euroa occidental produziram milhões de pessoas mais do que o seu sólo nativo podia comportar. Livrar-se dessa gente, ou desfazer-se della por meio de crises periodicas de selvageria era a unica alternativa possivel. Sangrentas, devastadoras guerras não bastaram, entretanto, para devastal-os sufficientemente. A emigração tornou-se uma real necessidade. Mas nunca foi uma necessidade tão grande como agora.

Mas, para onde ir?

Por toda a parte no Velho Mundo as barreiras já se ergueram. Não ha hypothese de obter-se collocação em nenhum delles.

Os olhos voltaram-se para os paizes novos. Já a Australia, o Canadá, a Nova Zeelandia, mesmo os paizes do A. B. C. da America Latina — mesmo os paizes considerados outrora como os de grandes portas abertas — começam a estudar condições de hospedagem.

Tio Sam, comquanto não continue precisamente a sorrir hospitaleiramente como antes da guerra, ainda se mostra bem cordial. Em 1929 elle admittiu 158.598 emigrantes só dos paizes europeus. Mas quaes são os seus planos futuros? Poderá elle persistir em manter portas abertas quando as outras se vão fechando?

OS NOSSOS POSSIVEIS HOSPEDES

Ha quem affirme que o poder politico do enorme elemento estrangeiro na população americana é tão forte que influirá certamente em toda e qualquer legislação da emigração.

Outros sustentam que em poucos mezes, em poucos dias mesmo — bastam mais alguns escandalos criminaes dos gangsters com sangue estrangeiro e com nome estrangeiro — teremos o bastante para uma revolta profunda na população, e a porta será fatalmente fechada por um golpe que abalará ruidosamente a opinião publica do mundo.

De qualquer maneira, a Europa tem um presentimento da situação. A Allemanha especialmente, com o seu forte sentimento das ligações de sangue que tem com a America, reagiu de fórma particular contra os rumores de além mar. Todos os consulados allemães na terra da America estão sendo bombardeados com pedidos de parentes dos emigrantes para que lhes seja assegurado um logar emquanto é tempo.

Muitos operarios, attingidos pela crise, preferem ficar sem trabalho numa terra nova e vigorosa que na velha patria estagnada sob o peso dos impostos.

Assim a quota allemã está mais que completa, e levará cinco annos a ser esgotada. Foi para olhar de perto essa situação européa que eu abandonei minha casa em Paris, e fui percorrer alguns centros dos quaes se distribue o maior numero de emigrantes — Hamburgo, Bremen, Colonia, Glasgow, Londres.

Da Allemanha e da Grã Bretanha, incluida a Irlanda, sáem annualmente, pela porta largamente aberta, cerca de 100.000 cidadãos. Cabe-lhes procurar emprego, mesmo onde ha falta de empregos ou onde já existem os sem trabalho. Sem alistamento, sem qualificação, a esmo, é-lhes permittido peregrinar do Atlantico para o Pacifico, do golfo do Mexico ao rio São Lourenço, com uma liberdade que nenhuma outra potencia offerece aos seus visitantes ou residentes estrangeiros.

Onde comprar medicamentos hoje:

CANDELARIA — 1º districto

Araujo Penna & Filhos — Ph. 4-7635. Rua da Quitanda n. 57.
Silva Araujo & C. — Phone 4-5673. Rua 1º de Março n. 13.

SANTA RITA — 2º districto

Pharm. Machado — Ph. 4-3950 Rua Camorino n. 44.
Pharm. Lusitana — Ph. 4-6696. Rua Senador Pompeu n. 153.
Rua Marechal Floriano n. 173.

SACRAMENTO — 3º districto

Pharm. Allemã — Ph. 4-3295. Rua da Alfandega n. 74.
Pharm. Gonzaga — Ph. 3-5127. Rua dos Andradas n. 70.
Pharm. Bragantina — Rua Uruguayana n. 105.
Pharm. Murtinho Nobre — Ph. 2-1377. Rua Gonçalves Dias n. 58.

S. JOSE' — 4º districto

Pharm. Gaúcha — Ph. 2-3979. Rua Chile n. 13.
Pharm. Figueiredo — Phone 2-3859. Rua da Carioca n. 23.
Pharm. Heitor Sampaio — Ph. 2-3191. Rua Evaristo da Veiga n. 30.
Rua São José n. 70.

SANTO ANTONIO — 5º districto

Pharm. Americana — Phone 2-0404. Avenida Mem de Sá n. 45.
Pharm. Torres Homem — Phone 2-3292. Rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Pharm. Robin — Ph. 2-3158. Avenida Gomes Freire n. 103.
Rua do Riachuelo n. 191.
Avenida Mem de Sá n. 174.

GLORIA — 7º districto

Pharm. Gloria — Ph. 5-0010. Rua da Gloria n. 20.
Pharm. Americana — Phone 5-1124. Rua do Cattete n. 102.
Pharm. Martins Lobo — Phone 5-0285. Rua do Cattete n. 281.
Pharm. Jacy — Ph. 5-1596. Rua do Cattete n. 352.
Pharm. Alliança — Ph. 5-0141. Rua das Laranjeiras n. 131.
Pharm. Laranjeiras — Phone 5-0993. Rua das Laranjeiras numero 453.

LAGOA — 8º districto

Pharm. Vaz Pinto — Phone 6-1673. Rua São Clemente n. 21.
Pharm. França — Ph. 6-1185. Rua da Passagem n. 141.
Pharm. Carlos Silva — Phone 6-1535. Rua São João Baptista n. 14.
Pharm. Previdente — Phone 6-3156. Rua Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — 9º districto

Pharm. Moderna — Ph. 6-2422. Rua Voluntarios da Patria numero 451.
Pharm. S. Luiz — Ph. 6-3159. Rua Real Grandeza n. 229.
Pharm. Paiva — Ph. 6-2157. Rua Jardim Botanico n. 434.
Pharm. União — Ph. 7-3447. Praça Arthur Bernardes n. 142.

SANT'ANNA — 10º districto

Pharm. Lago — Ph. 4-5800. Rua Senador Euzebio n. 53.
Pharm. Ramos — Ph. 8-3120. Rua Marquez de Sapucahy numero 314.
Pharm. Sta. Therezinha — Rua Visconde de Itaúna n. 465.
Pharm. Almeida — Rua Frei Caneca n. 232.
Pharm. Popular — Ph. 4-5272. Rua Senador Euzebio n. 127.
Pharm. Galvão — Ph. 4-0470. Rua Benedicto Hypollito n. 67.

GAMBOA — 11º districto

Pharm. America — Ph. 4-6661. Rua da America n. 223.
Rua Santo Christo n. 273.
Rua do Livramento n. 2.
Rua Bento Ribeiro n. 73.
Rua Santo Christo n. 181.

ESP. SANTO — 12º districto

Pharm. Rio Comprido — Phone 8-1535. Rua Aristides Lobo numero 238.
Pharm. Carvalho — Phone 8-0516. Rua São Christovão numero 205.
Pharm. Salvador de Sá — Phone 8-2096. Avenida Salvador de Sá n. 179.
Pharm. Cruzeiro — Ph. 8 6312. Rua Benedicto Hyppolito n. 192.
Pharm. Principal — Ph. 2-5800. Rua Machado Coelho n. 174.

S. CHRISTOVÃO — 13º districto

Pharm. Sul Americana — Phone 8-2790. Rua Figueira de Mello n. 355-A.
Pharm. S. José — Rua Conde de Leopoldina n. 79.
Pharm. Simon — Rua General Gurjão n. 154.
Pharm. Alliança — Ph. 8-2554. Rua São Luiz Gonzaga n. 38.
Pharm. Esperança — Rua Esperança n. 46.
Pharm. Hanemaniana — Rua São Luiz Gonzaga n. 61.

ENG. VELHO — 14º districto

Pharm. S. Christovão — Phone 8-4383. Rua São Christovão numero 418.
Pharm. Santa Therezinha — Phone 8-7094. Rua Mariz e Barros n. 283.
Pharm. Imperio — Rua do Mattoso n. 23.

ANDARAHY — 15º districto

Pharm. Dantas — Ph. 8-6046. Avenida 28 de Setembro n. 326.
Pharm. Fidelidade — Phone 8-3360. Rua São Francisco Xavier n. 466.
Pharm. Gama — Ph. 8-3431. Rua Pereira Nunes n. 145.
Pharm. Braga — Ph. 8-1551. Rua Barão de Mesquita n. 758.
Pharm. Verdun — Ph. 8-5592. Rua Barão de Mesquita n. 1065.

TIJUCA — 16º districto

Pharm. Rocco — Ph. 8-3554. Rua Conde de Bomfim n. 819.
Pharm. Granado — Ph. 8-3330. Rua Conde de Bomfim n. 300.
Pharm. Bom Pastor — Phone 8-3693. Rua Desembargador Isidro n. 21.
Pharm. Coutinho — Ph. 8-3661. Rua Conde de Bomfim n. 98.

ENG. NOVO — 17º districto

Pharm. Modelo — Ph. 9-3730. Rua 24 de Maio n. 373.
Pharm. Rocha — Ph. 9-1494. Rua D. Anna Nery n. 374.
Pharm. Nery — Ph. 9-2568. Rua D. Anna Nery n. 588.
Pharm. Santa Maria — Rua Viuva Claudio n. 227-A.
Pharm. Homœopathica — Rua Conselheiro Mayrinck n. 304.

MEYER — 18º districto

Pharm. Aristides Caire — Phone 9-0549. Rua Dias da Cruz numero 165.
Pharm. Eng. Novo — Phone 9-1929. Rua Lins e Vasconcellos.
Pharm. da Fé — Ph. 9-2212. Rua Cabuçú n. 90.
Avenida Suburbana n. 1215.
Rua Cirne Maia n. 34.

INHAUMA — 19º districto

Rua Engenho de Dentro n. 237.
Rua Engenho de Dentro n. 36.
Rua José dos Reis n. 19.
Rua Elias da Silva n. 287-A.
Rua Clarimundo de Mello numeros 600 e 288.
Praça do Encantado n. 40.
Rua Assis Carneiro ns. 9 e 19.
Estrada Nova da Pavuna numero 134.
Pharm. S. Benedicto dos Pilares — Ph. 9-1031. Avenida Suburbana n. 2026.
Avenida Suburbana ns. 2299 e 2679.
Rua Goyaz n. 270.
Rua Maria Passos n. 114.
Rua Nerval de Gouvêa ns. 137 e 147.

IRAJÁ — 20º districto

Praça das Nações n. 94 (Bomsuccesso).
Estrada do Norte n. 79 (Bomsuccesso).
Pharm. Martins — Ph. 8 9059. Rua Leopoldina Rego n. 20-A (Olaria).
Rua 23 de Agosto n. 36.
Pharm. N. S. Penha — Phone 8-9083. Avenida Democraticos n. 1385 (Olaria).
Rua Venina n. 4 (Penha).
Rua J n. 12 (Penha).
Rua Lobo Junior n. 151 (Penha Circular).
Estrada Braz de Pinna n. 435.

ILHAS — 25º districto

Praia do Zumby n. 79.

COPACABANA — 26º districto

Pharm. Lemos — Ph. 7-2347. Rua Copacabana n. 660.
Pharm. Central — Ph. 7-1472. Rua Visconde de Pirajá n. 146.
Pharm. N. S. Lourdes — Phone 7-0592. Rua Barão de Ipanema n. 120. Praça Serzedello Correia n. 20.

MADUREIRA — 27º districto

Pharm. dos Pobres — Phone 9-2902. Rua Domingos Lopes numero 288.
Estrada Marechal Rangel numero 803-A.

DIARIO ESCOTEIRO

Escoteiros do C. R. Vasco da Gama

REUNIÃO DO CONSELHO DE GRADUADOS — ACTIVIDADES ESCOTEIRAS — CONCURSOS — OUTRAS NOTICIAS

Na noite de quinta-feira reuniu-se o Conselho de Graduados dos Escoteiros do Club de Regatas do Vasco da Gama, em sua séde á rua de Santa Luzia, sob a presidencia do chefe interino David M. de Barros, secretariado pelo escoteiro senior Mario Figueiredo Silva.

Com ligeiras modificações é approvada a acta da reunião antes approvada a acta da reunião anterior. Os monitores communicam assumptos referentes ás suas patrulhas.

NOMEAÇÕES — O Conselho de Graduados rectifica as nomeações feitas pelo chefe interino que são as seguintes: Manoel Machado Gomes, para monitor da "Patrulha do Cão" e Alvaro F. Silva, para sub-monitor da mesma. O chefe propõe e é approvado por unanimidade a nomeação do monitor Antonio Dias da Silva para guia do Grupo n. 1 e almoxarife, que assumirá este cargo já na proxima instrucção, accumulando-o com o cargo de monitor da "Patrulha do Gato", até poder ser substituido no mesmo.

CONCURSOS — São tratados os concursos em disputa na tropa escoteira. E' approvado o primeiro concurso extra, realizado na excursão de 15 do corrente, na disputa do "Campeonato de Petéca", ganho pela "Patrulha do Gato", assim como estes concursos, para maior animação, se realizem com a participação dos Grupos n. 1, de Santa Luzia, e n. 2, de São Januario, sepre marcados com a devida antecedencia. O proximo concurso extra de patrulhas será no mez de janeiro e serão disputadas as provas do "ajury" que a F. E. B. realiza annualmente.

ESCOTEIROS CATHOLICOS DA LAGOA — Os Escoteiros do C. R. Vasco da Gama enviaram uma mensagem de saudação fraternal pela passagem do 15º anniversario da Associação dos Escoteiros Catholicos de São João Baptista da Lagoa, sendo approvado que no proximo domingo seja enviada uma numerosa representação á "Tarde Escoteira-Sportiva" que a mesma vae realizar em sua séde. A reunião é ás 13 horas na séde, á rua de Santa Luzia.

ESCOTEIROS SENIORS — E' communicado ao Conselho a visita do Commissario dos Escoteiros Seniors, chefe Gabriel Skinner, ao clan dos Escoteiros Seniors Vascainos, assim como o acampamento realizado pelo mesmo em 12 e 13 do corrente, não obstante o temporal que por vezes caiu.

PATRULHA DE GRADUADOS — E' approvado por unanimidade a formação da Patrulha dos Graduados, composta exclusivamente pelo escoteiros graduados da tropa, sendo o chefe seu monitor. Esta patrulha terá instrucções, excursões e outras actividades privativas, num verdadeiro Curso de Monitores, afim de que os componentes da mesma, depois, transmittam ás suas patrulhas os ensinamentos recebidos.

EXCURSÃO NOCTURNA AO CORCOVADO — E' approvado que no sabbado, 10 de dezembro, se realize uma excursão ao Corcovado e que devido aos estudos não haja outra actividade escoteira.

Numerosos outros assumptos são tratados, de ordem interna, pontos do concurso de patrulhas, provas para escoteiro de 2.ª e 1.ª classe, actividades escoteiras futuras, etc. Sendo encerrada esta reunião ás 20,30 horas, com os melhores resultados.

Chacaras e Fazendas

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA

MAMONEIRA

Preconisamos destas columnas pela sua grande importancia economica a cultura da mamoneira. E agora daremos aos interessados algumas informações sobre a mesma, para oriental-os.

SOLO E CLIMA — Como todas as plantas cultivadas a mamoneira tem suas exigencias quanto ao solo e clima.

Do ponto de vista deste deve-se evitar os terrenos sujeitos ás geadas, como são em geral as baixadas.

Como a planta requer para o seu cyclo vegetativo bastante calor, é preciso procurar as faces mais expostas á luz e calor solares. Dahi o conceito contrario, evitae logares abrigados, onde os raios de luz de sol dardejem durante pouco tempo. Igualmente devem ser evitados os pontos elevados, sujeitos a differenças sensiveis do calor.

Quanto ao terreno, os preferidos devem ser os "silico-argillosos, profundos e porosos", que permittam franca penetração das raizes em busca das substancias nutritivas, capazes de satisfazer as suas exigencias.

Deve-se guardar a noção de que a mamoneira é uma planta esgotante dos terrenos. O seu systema radicular permitte que ella possa buscar o alimento a profundidades, relativamente grandes, nos terrenos profundos e frouxos, dahi a razão da preferencia deste typo na escolha do local para a plantação.

As terras baixas, humidas, ou alagadiças deverão ser evitadas, porque nellas as sementes apodrecem e não germinam. De modo que, como synthese destas noções — basta guardar os conceitos seguintes: — terrenos "silico-argillosos", profundos, porosos, frescos, recebendo bastante luz.

E' tambem digno de apreço a escolha da variedade a plantar; dadas todas as suas vantagens agricolas e commerciaes, deverá ser preferida a variedade de "cor cinzenta listada", de tamanho medio; que é hoje a mais procurada.

Convém antes de plantar destacar um appendice existente, na extremidade pontuda das sementes. Esta operação facilita enormemente a germinação das mesmas; evitando, portanto, que se deteriorem nas covas, quando haja pouca humidade na terra e ellas não possam germinar logo. Com a ponta da unha ou de um canivete, destaca-se o appendice. Para saber quaes as sementes cheias e boas e evitar as chochas, immerge-se-as n'agua. As boas irão para o fundo, as estragadas nadarão. E' indispensavel realizar este ensaio simples e util que evita perda de tempo e de despesas, plantando sementes que não germinam.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

GRAMA PARA PARQUE AVICOLA

COSULTA — Dr. R. P. do Maranhão.

Este consulente pediu em telegramma de 1º do corrente, informações relativas á grama "kinkuyo", para parques avicolas, desejando saber onde se a encontra e as condições para obtel-a.

RESPOSTA — Escrevi para um amigo da secretaria de Agricultura de S. Paulo e este procurou informar-se de tudo dizendo:

A grama "kinkuyo", para parques avicolas é encontrada de facto na directoria de Industria Animal, no seu Parque majestoso, de Agua Branca. Este serviço fornece a quantidade de mudas que desejar o consulente. Não se encarrega de remettel-as para fóra do Estado.

O transporte, porém, poderá ser feito através da Inspectoria Agricola Federal.

Então, a maneira do consulente obter o que deseja, será dirigir-se áquella Directoria, em S. Paulo, formulando o seu pedido. Esta por sua vez dirigir-se-á á Inspectoria Agricola, requisitando o transporte das mudas para o Maranhão. Desta maneira ficará satisfeito o amigo e nós, pelo prazer de poder ter sido os intermediarios de taes informes.

ARSENIATO DE CHUMBO INSECTICIDA

CONSULTA — J. O. M. do Maranhão.

Consultou-nos por telegramma onde poderiamos obter arseniato de chumbo, para o combate do buruquerê, praga do algodoeiro, e as condições da compra.

RESPOSTA — Escrevi igualmente para o mesmo amigo bondoso, na secretaria da Agricultura de S. Paulo. Isto depois de ter procurado o producto em questão, nesta capital, onde, aliás, seja dito de passagem, não é conhecido dos negociantes da especialidade, da maior parte das casas que visitámos.

Em S. Paulo, é o Instituto Biologico que o tem em melhores condições de preço para "pagamento á vista" e que são os seguintes: em pasta 3$500 o kilo e em pó 6$500 o kilo. Tratando-se de Repartição Publica, o pagamento só póde ser á vista.

Tem o interessado a vantagem comprando ao Instituto Biologico, de estar garantido da boa qualidade do arseniato de chumbo, que deseja adquirir.

O Instituto Biologico encarrega-se de entregar na Estação, em São Paulo, ou em Santos.

Aguardamos a solução do interessado a quem enviámos estas informações.

ESTUFA PARA SECCAR FUMO

CONSULTA — S. M. do Pará.

Pede-nos que lhe conseguissemos um modelo de estufa para secca do fumo e os respectivos preços.

RESPOSTA — Como trabalhámos durante longos annos em S. Paulo e conhecemos os esforços da secretaria de Agricultura daquelle grande Estado, e sabemos do trabalho dos seus technicos, ainda desta vez, recorremos ao mesmo amigo, pedindo que nos obtivesse taes detalhes.

Infelizmente o technico da especialidade achava-se fóra da capital e ainda não lhe foi possivel defrontar-se com elle. Logo que o faça, voltará ao assumpto. O technico em questão construiu uma miniatura de taes estufas, cujo interessante modelo figurou na esplendida Exposição da Secretaria de Agricultura que se realizou na Agua Branca, em S. Paulo, em setembro de 1930.

QUAL A MAIOR DAS POETISAS BRASILEIRAS

Um grande concurso de "O Malho" organizado entre intellectuaes

"O Malho" que ha cinco annos passados teve a iniciativa de promover um concurso entre os intellectuaes para saber qual o principe dos prosadores brasileiros, concurso esse em que a cultura fulgurante de Coelho Netto foi coroada por maioria absoluta de votos, "O Malho" vae tornar a movimentar os circulos literarios da Metropole para saber qual a maior das poetisas brasileiras.

Esse concurso, cujas bases geraes vêm publicadas na edição desta semana da veterana publicação carioca, está despertando um enorme interesse em todos os circulos do Brasil, já por figurarem como eleitores um numero illimitado de intellectuaes, já por ser realizado dentro da mais completa seriedade.

Gilka Machado, Rosalina Coelho Lisboa, Maria Eugenia Celso, Anna Amelia, Henriqueta Lisboa, Maria Sabina, Carmen Cinira, Elsa Machado, Marina Coelho Cintra, Cecilia Meirelles, Palmyra Wanderley, Lia Corrêa Dutra, Eneida, Eloiza Lintz, Laura Margarida de Queiroz, Hyldeth Favila, Ada Macaggi e tantas outras, são nomes que por si só representam condignamente a poesia feminina no Brasil.

Raro são os concursos desse genero, realizados no paiz, capazes de despertar o interesse que vae tendo o de saber qual a maior das poetisas brasileiras.

CINEMATOGRAPHIA

DISRAELI, FINALMENTE, AMANHÃ, NO PATHÉ PALACIO

Anthony Bushell e Joan Bennett, que com George Arliss apparecem em "Disraeli", o film historico da "Warner-First National", que o Pathé Palacio exhibirá amanhã.

"SERVIÇO SECRETO"

Nem todos os films têm, como "Serviço Secreto", essa communhão de requisitos que os tornem agradaveis a todos os paladares. Nesta obra de arte e de emoções da Ufa ha tudo — isto é, o enredo que empolga, artistas magnificos, ambiente esplendido, direcção de mestre e uma musica adoravel. Foram quasi que esgotados os stocks de adjectivos, mas a verdade é que assim deve ser.

O enredo — Um film que nos fala de espionagem no tempo da grande guerra, e em que vemos

veu uma musica deliciosa, e um espectaculo deslumbrante. Mas não é apenas isso. Everett Marshall, do Metropolitan, nelle faz a sua estréa cinematographica e demonstra que tem ao mesmo tempo voz e personalidade. E Bebé Daniels tem uma maravilhosa creação na artista de circo da velha New Orleans. Com uma festa de Carnaval, em scenas coloridas, o espectador acaba por ficar inteiramente encantado".

Com estas palavras, a "Photoplay", uma das mais conceituadas revistas cinematographicas americanas, critica e commenta a estréa

O ESPECTACULO DE BELLEZA E GRAÇA QUE A METRO DARA' AMANHÃ NO PALACIO — "SO' ELLE SABE..."

Alfred Lunt e Lynn Fontanne em "Só ella sabe", da Metro

uma joven allemão penetrar na capital russa afim de obter certos dados que precisa. Joven, bello, insinuante, elle pretende obter o que quer por intermedio das mulheres, filhas ou esposas dos officiaes e generaes — e foi encontrar entre estas uma allemã! Ella então se vê em um dilemma — trair o esposo ou a patria, que traição seria deixar de auxilial-a. Mais ainda, e em seu intimo ella sente travar uma luta intensa, pois que

de "Dixiana", a sensacional super da Radio que o Broadway vae exhibir amanhã.

Mais não se precisaria dizer. Mas, como os leitores talvez imputem ao excesso de patriotismo o commentario da "Photoplay", nós, que vimos o film em sessão especial, o confirmamos "in totum".

Na verdade, "Dixiana" merece que se faça preceder o seu titulo de todos os adjectivos capazes de qualificar uma obra prima.

GEORGE BRENTE, O HOMEM QUE AS MULHERES DESEJAM, VOLTA AMANHÃ EM "UM PASSO EM FALSO", COM A PEQUENA QUE "TODOS" ADORAM: JOAN BLONDELL !

Uma scena de "Um passo em falso", film da Warner-First National, com George Brent e Joan Blondell, que o Alhambra exhibe a partir de amanhã.

agora tambem o coração vibra. E ella — tomada pelo "charme" desse rapaz. E a situação vae correndo, cheio de situações delicadas, de momentos de perigo, de scenas verdadeiramente emocionantes, até que surge o final, espectacular, magnifico, sensacional.

Os artistas — Brigitte Helm e Willy Fritsch, nos papeis principaes — isto é, duas figuras mais representativas dos studios allemães.

"DIXIANA"

Essa opereta cinematographica, para a qual Harry Tierney escre-

NÃO VIU AINDA "MONSTROS"?

Se ainda não viu "Monstros", se ainda não conhece o film em que se reuniram xipophagas, microcephalos, estranhos casos de teratologia, e que é um dos mais vigorosos romances fixados no cinema, não deixe, não perca a opportunidade de aproveitar as exhibições em "reprise" que o Gloria começará a fazer amanhã, desse film da Metro-Goldwyn-Mayer que tanto interesse despertou no Rio de Janeiro, quando apresentado no Odeon.

"IGLOO" — EXPRESSA O AMOR ENTRE OS ESQUIMÓS

Em todos os tempos, atravessando todas as épocas, vemos a figura da Mulher, como ponto de partida para a luta entre tribus e povos.

Tanto no tempo da "pedra lascada" como hoje, o homem sempre se bateu por um sorriso, ou por um olhar terno da Mulher.

Na America como na Europa; na Asia como na Africa, o amor produz suas violentas paixões, escravisa e dignifica os corações apaixonados.

Um sorriso, muitas vezes uma lagrima é motivo para a primeira investida.

"Póde-se lá viver sem ser amado alguem?"

Pois bem: a 60° abaixo de zero, o esquimó ama com o mesmo ardor, expondo-se aos mesmos perigos, no seu "paraiso" de gelo, como se fôra na nossa exuberante natureza.

"Igloo", film da Universal vae-nos mostrar, ou melhor vae-nos revelar como amam os esquimós, como lhes fala a alma quando procuram prender a eleita de seu coração.

Chee-Ak, o galã esquimó, tem [illegible] no arremesso do arpão, fidalguia no porte. Kya-Tuk, a filha do chefe da tribu, Lanak, sensibiliza-se ante a bravura do homem que o Destino lhe preservou.

A téla do Pathé Palacio nos mostrará breve este film que encerra o maior romance de amor passado nos gelos eternos.

"QUANDO A MULHER SE OPPÕE"

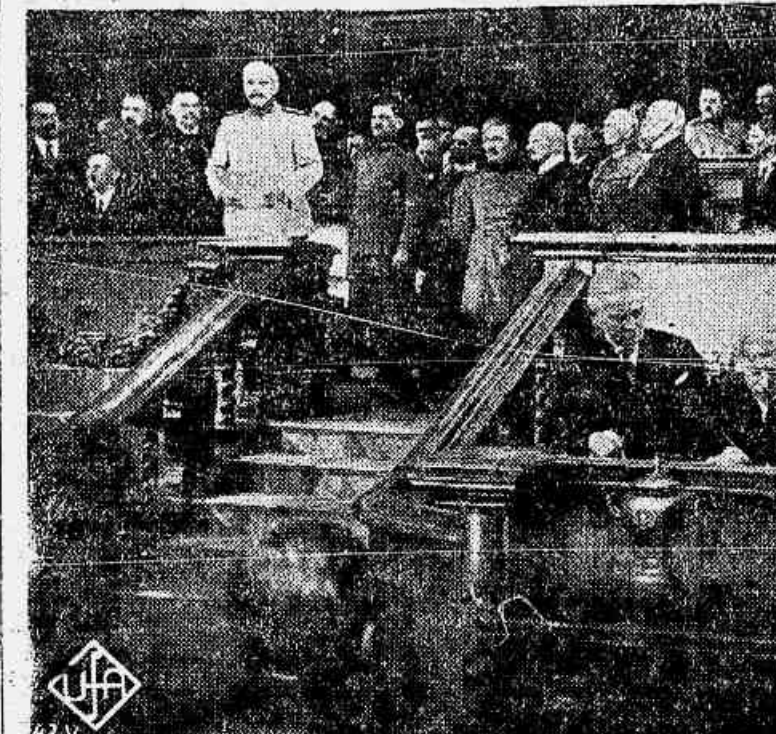
Cleo Lukas teve um surto de evidencia e de popularidade que lhe foi conferido em todos os Estados Unidos, pela sua magnifica novella "I, Jerry, take thee, Joan". Essa novella, dramatizada pela Paramount, foi dada por vehiculo de apresentação a Sylvia Sidney e Frederic March, e dahi surgiu o magnifico film que veremos na semana proxima, "Quando a mulher se oppõe".

A Paramount incumbiu a Edwin Justus Mayer o encargo de dar á novella da applaudida escriptora a fórma dramatica sob a qual ella é agora apresentada.

O seu toque profissional revela-se ainda nos lances dramaticos vigorosos, na acção vehemente que elle imprimiu ao cine-drama.

Frederic March representa Jerry, um brilhante mas desempregado jornalista que quotidianamente infringe, em larga escala, a lei da prohibição com a cumplicidade dos "speakeasies" encontrados a cada esquina nos melhores e nos peiores bairros da cosmopolita Nova York.

Sylvia é no film Joan, uma rapariga filha de paes abastados que se apaixona pela affabilidade de

VAMOS REVER BRIGITTE HELM — EM UM NOVO FILM "SERVICO SECRETO"

Uma das scenas mais fortes de "Serviço Secreto", lançamento do Programma Art, amanhã, no Odeon.

March, communicativamente encantador mesmo quando presa do alcool. Mais tarde, vence as objecções da familia e casa-se com elle, mas depressa reconhece que terá de sacrificar os seus deleites mundanos, os seus encargos sociaes, no dever de salvar o marido de uma abjecção imminente.

Os que virem o film no Imperio conhecerão de que modo elle chega ao seu epilogo, apreciando ao mesmo tempo o pujante talento de um "cast" que soube tornar realidade um argumento de tal significação, levando-o a um desfecho empolgante e que a todos satisfaz.

"SO' ELLA SABE..."

Para a gente de bom-gosto da cidade, para a gente que gosta de ver films em que só appareçam creaturas de "aplomb", creaturas bem vestidas, creaturas de "it" — para a gente que gosta de films alegres, de bom-humorismo — para essa gente toda — gente feliz! — é que a Metro-Goldwyn-Mayer estreará, amanhã, no Palacio-Theatro, "Só ella sabe...". Esse film é a versão cinematographica de uma famosa peça que encantou meio mundo na Europa e na America: "The Guardsman", um enredo galante, divertidissimo, do Ferenc Molnar. Um marido que desconfia da esposa e, como é artista, disfarça-se, caracteriza-se de official russo... e vae conquistar a esposa! O mais interessante de tudo, entretanto, está nas conclusões a que chega o pobre marido, que continua, depois de tanta "representação", a não ter certeza se a esposa é capaz ou não de o enganar... Para interpretar "Só ella sabe..." a Metro-Goldwyn-Mayer foi buscar em New-York, no palco do "Guild", Alfred Lunt e sua esposa Lynn Fontanne — os creadores de "The Guardsmen" no theatro. Falar de Lunt e Fontanne parece inutil. Os "fans" já sabem que elles representam a aristocracia do theatro norte-americano e sabem que elles estão, em "Só ella sabe...", primorosos, porque por isso ganharam o premio da Academia de Hollywood pela melhor interpretação do anno. Mas é bom que os "fans" que forem amanhã ao Palacio ver esse film todo de finura, alegria e elegancia, saibam que lá verão tambem, divertidissimos, Zasu Pits e Roland Young, pois esses são os "players" que a Metro collocou ao lado de Lunt e Fontanne no encantador enredo do hungaro Ferenc Molnar.

"DISRAELI"

E' amanhã, finalmente, que a cidade conhecerá esse majestoso film historico que a Warner-First National realizou em uma sequencia de factos verdadeiramente emocionantes, formando uma cadeia longa de sensações profundas. "Disraeli", isto é, a vida dessa grande figura do scenario politico europeu, esse grande patriota, que foi primeiro ministro inglez, no tempo da rainha Victoria, é um formoso exemplo de tenacidade e amor á patria, fé illimitada em sua propria competencia e coragem!

George Arliss, o prodigioso interprete de "O Homem Deus", "O Millionario", etc., para a Warner-First National, tem em "Disraeli", o seu mais bello trabalho. Além delle, amanhã, vamos conhecer um grande desempenho de Joan Bennett, a mais nova dessa grande familia de artistas e, mais, Anthony Bushel, David Torrence e Florence Arliss. O Pathé Palacio, já amanhã, começa a exhibir "Disraeli".

"CONGORILLA", VAE RETORNAR AMANHÃ ÁS TELAS DA AVENIDA — O ELDORADO VAE EXHIBIR ESSA ADMIRAVEL SUPER DA "FOX"

Dos films sobre a Africa, "Congorilla" é um incontestavelmente um dos mais bem feitos. Sem perder tempo com detalhes inuteis, sem conter nenhum truc cinematographico, "Congorilla" offerece ao publico uma visão completa da Africa, mostrando-lhe os animaes selvagens nos seus "habitats" respectivos, e, portanto, em quantidade colossal. Na verdade, films houve que traziam em suas scenas apenas poucas féras. E' que elles haviam sido feitos em regiões onde esses animaes são raros; os exploradores não tinham tido o trabalho nem querido arriscar a vida para filmal-os lá onde elles vivem communmente.

Com "Congorilla" tal não aconteceu. O casal Martin Johnson, que já innumeras expedições realizou através do Continente negro, foi á terra de cada bicho, para focalizal-o no ambito da objectiva.

"Congorilla", que a Fox distribue no Brasil, é assim um super-film que merece ser visto, e a sua reexhibição na téla do Eldorado amanhã vae ser o motivo de uma semana de enchentes para o elegante cine theatro.

No palco, o Eldorado apresentará, amanhã, um optimo programma de variedades e attracções, entre as quaes fulguram os "Yumazelti", assombrosos acrobatas cujos saltos mortaes provocam um "frisson" nos nervos do publico.

UMA MAGNIFICA COOPERAÇÃO DE VALORES EM "QUANDO A MULHER SE OPPÕE"

Sylvia Sidney e Fredric March, protagonistas de "Quando a mulher se oppõe", o film de amanhã no Imperio.

"UM PASSO EM FALSO."

Amanhã a legião de "fans" de George Brent e de Joan Blondell vae ter um dia maravilhoso! Elle, o homem que as mulheres adoram, e Ella, a pequena que "todos" desejam, vão apparecer, juntos, em um film mysterioso, dramatico, terrivel, ás vezes, para os nossos nervos... porém, mesmo assim, com uma historia de amor que, justamente, o perigo realça e glorifica! Elle, sempre elegante, masculo, dominador... é um detective. Ella, graciosa e tentadora, é uma enfermeira que as circumstancias forçam a abraçar a carreira de policia secreta... ou espiã! Lloy Bacon, o director, foi felicissimo, dirigindo "Um passo em falso!" Soube aproveitar a dramaticidade do enredo para forjar um romance de amor inteiramente novo... O amor que nasce entre o crime e o terror!

"...E O MUNDO MARCHA!" DESVENDARA' SUAS SENSAÇÕES A PARTIR DO DIA 5, NO PALACIO-THEATRO

Dorothy Jordan, que tem o primeiro papel feminino de "...E o mundo marcha!", da Metro, que o Palacio estreará dia 5.

"E O MUNDO MARCHA!"

A partir do dia 5 — faltam, portanto, oito dias apenas — ..."E o mundo marcha!", o super-film dirigido por Victor Fleming para a Metro-Goldwyn-Mayer começará a desvendar suas sensações, no Palacio-Theatro. "...E o mundo marcha!" é um film que custou duas fortunas: uma em dinheiro e outra em sensibilidade. E' uma obra de forte expressão, como nem sempre o cinema póde offerecer. Interpreta-a um elenco extraordinario, em que estão Dorothy Jordan, Walter Huston, Robert Young, Lewis Stone, Myrna Loy, Jimmy Durante, Neil Hamilton e Wallace Ford. O film é espectacular, brilhante, rico em detalhes de valor. Commenta-o quasi inteiramente interessante partitura compilada por Axt e regida por Oscar Radin. Adrian é o responsavel pela immensa indumentaria que desfila no film, que se inscreve entre as maiores realizações da Metro. Seu titulo original é "The Wet Parade".

"DREYFUS" NÃO E' MAIS UM FILM... PROHIBIDO!

Uma noticia que deve agradar a todos os "fans" da cinematographia e tambem a todos que ansiosamente — póde-se dizer — estavam á espera de "Dreyfus". E' que se sabia da prohibição de sua exhibição, dada ha alguns mezes em virtude da supposição de ser elle de producção de uma fabrica que fizera outro film insultoso á nossa terra. Mas o mal-entendido surgido a respeito foi posto de lado e o governo reconsiderou seu decreto de prohibição. Vamos ver e ouvir "Dreyfus".

O film "Dreyfus", possue em seu ambiente um drama de amor, interessante, jogado por Fritz Kortner, esse artista esplendido que vimos ha pouco em "Karamazof". Nós o teremos brevemente, no Alhambra, apresentado pelo Programma Serrador.

"DIXIANA" E' A ANTEVISÃO DO QUE SERA O CARNAVAL DESTE ANNO NO RIO

Bebe Daniels, rainha do Carnaval — scena de "Dixiana" que o Broadway estréa amanahã.

Os Programmas de Hoje

THEATROS

BROADWAY — Companhia "Novissima" — Espectaculos ás 19 e 21 horas — A fantasia "Plaquette". — Poltronas, 3$200.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20,15 e 22,15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Banana Real". Poltrona, 6$300.

JOÃO CAETANO — Companhia do Theatro Typico Brasileiro, ás 20,30 e 22,30 horas, todas as noites, vesperaes aos domingos e feriados. — A peça musicada "Sertão". — Poltrona, 6$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas — Espectaculos por sessões, ás 20,15 e 22,15 horas — Vesperaes ás 15 horas, domingo e feriados — A revista "De vento em pópa" — Poltronas 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7,45, 9,15 e 10 1|2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Gente de fóra" — Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". — Poltrona, 3$100.

REPUBLICA — Espectaculos Moinho Vermelho — Companhia de Variedades e music-hall genero livre — Aos domingos e feriados, quintas e sabbados, vesperal ás 15 horas — Diariamente, sessões continuas das 20 ás 24 horas — A revista "E' boa!". — Poltrona, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até ás 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge", genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas. — Poltrona, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0338 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador: 3$200 — "Diffamada", com Helen Twelvetrees, e "Metrotone" n. 157.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.10, poltronas 4$200 — Das 5 ás 7 — Sessão Serrador — 3$200 — "Cesar é assim", com Janet Gaynor e Charles Farrell, e "Fox Movietone Airplan News" 4x45.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões: ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 horas — 8,40 e 10,20 — Poltronas, 4$200 — "O amor fez delle um homem", com Bill Boyd e Ginger Rogers, e "O thesouro de Rubim".

GLORIA — Phone: 2-0097 — Sessões ás 2 — 3,40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10,20 — Poltronas, 3$2 — "Princeza, ás vossas ordens!" com Lilian Harvey e Henry Garat, e "O aço".

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 3.35 — 5.10 — 6,45 — 8,20 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Reconquistada", com Kay Francis e Ricardo Cortez.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Manda quem póde", e um jornal. No palco: A troupe Novissima, e "Plaquette", com Lauro Suarez, Ogarita Del Amico, Zoraide Aranha e outros.

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 2 horas — "Viagem maravilhosa do Almirante Iaceguay". No palco: The Palydors, Les Dandys, Jacomo, Alfredo Albuquerque e outros. A's 16 e 21 horas.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$000 — "Frota suicida" e "Uma amorosa aventura".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Meu ultimo amor" e "A noiva do céo".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 2-1492 — "Frota suicida".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Redimida".

IRIS — Phone: 4-5247 — Sessões desde ás 13 horas — "O preço do dever" e "Salve-se quem puder".

LAPA — Phone: 2-2513 — "Meu ultimo amor" "Assassinatos da rua Morgue" e "Capitão Kid".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "O tigre do mar Negro", "Batutas burlescos" e "Capitão Kid".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "A mulher dos cabellos de fogo".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "O mysterioso dr. Karlow", "Fogo e fumaça" e "Mercado de escandalo".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Cimarron" e "Meu ultimo amôr".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-3216 — "As mulheres enganam sempre" e "Gloria amarga".

AMERICA — Phone: 8-1575. — "No portal da vida".

AMERICANO — Phone: 7-0347 — "Setimo céo" e "Indios do Oeste".

ATLANTICO — Phone: 7-0340 — "Quando faz falta um amigo" e "Caixa de musica".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Uma alma livre", "Homens na minha vida" e "O Mysterio do Correio Aereo".

AVENIDA — Phone: 8-0819 — "Alma de artista", "Mundo nocturno" e "Indios do Oeste".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Facinoras", "Expresso de Shanghai" e um jornal.

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Quando faz falta um amigo", "Caixa de musica" e "Indios do Oeste".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Svengali" e uma comedia.

CATUMBY — Phone: 2-3681 "O pagão", "Pela mão de sua dama" e "Mysterios do Correio Aereo".

CENTENARIO — "Beija-me outra vez", "A trilha da morte" e "Indios do Oeste".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21,30 — 1ª classe 1$600; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$100; crianças, $600. A's quintas-feiras e feriados matinée ás 14,30 — A's 4ª e 5ª feiras — Bello sexo, 600 — "Dançando no escuro" e "Emoções de esposa".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Tarzan", "Expressa predial". "Latidos de amor" e "O mysterio do Correio Aereo".

EXCELSIOR — Phone: 5-0012 "No palco da vida", "O diabo em carne e osso" e "O mysterio do Correio Aereo".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Frankenstein" e "Piratas do ar".

FLUMINENSE — Phone: 8-1400 — "O exilado".

GRAJAHU' — Phone: 8-5256 — "O filho do Oriente".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Luzes de Buenos Aires" e "Paraiso synthetico".

GUANABARA — "Injustiça".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-3679 — "Atlantida" e "Tu és a unica". No palco: Carelli e Fatimas.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Arsene Lupin" e "Contrabando de amor".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Alma do Brasil". "Garimpos de Matto Grosso" e no palco: Novidades regionaes).

MARACANÃ — "Redimida" e "Indios do Oeste".

MEYER — Phone: 9-1222 — "O favorito dos Deuses" uma comedia e um jornal.

MODELO — Phone: 9-1578 — "Neste seculo XX" e no palco: Cia. de Operetas João de Deus.

MASCOTTE — "Mercado de escandalo" e "Les croix des bois".

NACIONAL — Phone: 6-0072 "Lei e ordem".

OLYMPIA — Phone 2-5657 — "Pragas de casamento", "Naufragio amoroso" e "O mysterio do correio aereo".

ORIENTE — "Assassinatos da rua Morgue" e "Casamento singular".

PARAISO — Phone: 8-9060 — "Ruas da cidade", "A gigolô" e "Mysterio do Correio Aereo".

PARA TODOS — "Melodia Cubana" e "Taes paes, taes filhos".

PARC BRASIL — "Dirigivel" uma comedia", um desenho e um jornal.

PENHA — Phone: 8-0066 — "Scarface".

POLYTHEAMA — "No palco da vida", "O diabo em carne e osso" e "O mysterio do Correio Aereo".

RAMOS — Phone: 8-9094 — "Uma hora comtigo".

REAL — "O par da fama" e "Redempção".

SMART — Phone: 3-3331 — Sessões ás 18,30 e 21,30 horas — 1ª classe 1$600; 2ª classe 1$100 — "Almas captivas" e "Loucuras de um beijo".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Tarzan" e "Indios do Oeste".

VELO — Phone: 8-0874 — "Injustiça" e "Indios do Oeste".

VILLA ISABEL — "A mulher dos cabellos de fogo" e "Taes paes, taes filhos".

CINEMAS DE NICTHEROY

IMPERIAL — "Congorilla".

CENTRAL — "Passaporte amarello".

ROYAL — "A caminho do paraiso".

EDEN — "O filho sobrenatural".

CIRCOS

HOLDELM (AQUATICO) — Esplanada do Castello — Phone: 2-4375 — Sessões ás 16 e 21 horas. Espectaculo aquatico e novo, intitulado: "Mascara negra", e numeros variados de equilibristas, acrobatas, danças caracteristicas, palhaços, tonys, etc.

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brasileira" em "Revista das Revistas".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.